UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.878

O presidente Getulio Vargas não cogita de traçar novo programma administrativo, nem de modificar as directrizes do seu governo

Em Minas o presidente Getulio Vargas discorre sobre o momento brasileiro

O chefe da Nação lançou em Lagôa Santa o marco fundamental da primeira fabrica de aviões nacionaes

A visita ao Departamento de Instrucção da Força Publica — Na Feira de Amostras — Na Escola de Aperfeiçoamento do professorado — Como saudou o presidente da Republica o secretario do Interior do governo mineiro

O sr. Getulio Vargas assignando a acta de inauguração da estação de Monlevade

BELLO HORIZONTE, 2 — (Agencia Meridional) — Depois do almoço, no Palacio da Liberdade, em que tomaram parte os membros do governo de Minas, os presidentes do Senado e da Camara, o arcebispo d. Cabral, o ministro Gustavo Capanema, o commandante da Região Militar, e os almirantes Schorcht e Aristides Guilhon, o presidente Getulio Vargas recebeu os jornalistas.

Eram 15 horas. Mais de 30 representantes de jornaes attenderam á convocação que lhes foi feita, para uma entrevista collectiva com o presidente da Republica.

Os jornalistas crivaram o sr. Getulio Vargas de perguntas.

O VERDADEIRO OBJECTIVO DA VISITA PRESIDENCIAL A' TERRA MINEIRA

S. ex. começou por declarar que a sua visita a Minas não fôra uma coisa improvisada, sendo fruto, entretanto, de um plano preconcebido de que é uma das etapas da sua execução.

— Não vim a Minas — affirma o chefe do governo — apenas para presidir á ceremonia de lançamento da pedra fundamental da Usina de Monlevade, mas para inaugurar o trecho do prolongamento do ramal de Santa Barbara a Monlevade.

O prolongamento desse ramal liga a E. F. Central do Brasil á E. F. Victoria-Minas, ligando assim Bello Horizonte, directamente, á capital do Espirito Santo.

Da construcção desse ramal cuidaram outras administrações, sendo, emfim, paralyzadas as obras.

Coube ao governo provisorio retomar a sua construcção.

A extensão do prolongamento é de 57 kilometros. Com o trecho, agora, inaugurado, apenas restarão por concluir 37 kilometros, que, aliás, já estão devidamente preparados e aguardam apenas o assentamento dos trilhos.

Para que se complete a construcção, o governo federal entrou em accordo com o Estado de Minas, que se encarregará de fornecer os trilhos que possue em "stock", os quaes serão devolvidos pela Central do Brasil, logo que (Cont. na 16ª pag.)

Tragico desastre de aviação na California

NOVA YORK, 2 (H.) — Communicam de Los Angeles que occorreu naquella cidade um accidente de aviação, que custou a vida a tres pessoas, enlutando o primeiro "Dia do Trabalho", na California.

Um avião de transporte foi de encontro a um cabo de transmissão de energia de alta pressão, no momento em que levantava vôo, em meio a espesso nevoeiro. O apparelho incendiou-se, caindo sobre um edificio.

A "Semana do Brasil" em Buenos Aires

As commemorações continuarão até á data da independencia brasileira

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Inicia-se hoje a "Semana do Brasil", que proseguirá até o dia 7, data da independencia do paiz visinho.

Tomarão parte nas commemorações o Instituto Argentino-Brasileiro, a Sociedade Scientifica Argentina, a Sociedade Argentina de Escriptores, o Collegio dos Advogados, o Museu Social Argentino, a Camara de Commercio Argentino-Brasileira, o Athenêo Ibero-Americano, o Collegio de Philosophia e Lettras e a Escola Nacional de Linguas Vivas.

O primeiro acto será celebrado hoje, na Sociedade Scientifica Argentina, onde o dr. Fermin Estrella Gutierrez pronunciará uma conferencia sobre o thema "O Brasil intellectual".

Amanhã, haverá, no Collegio dos Advogados, uma sessão publica, devendo falar os drs. Pablo Carlayud e Faustino Legon.

Varias questões abordadas pelo ministro da Justiça

Não houve propriamente conferencia politica, em relação ao caso de Matto Grosso — Nada autoriza apprehensões no Brasil — A idéa de se dotar Minas Geraes com um porto de mar

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — A proposito da conferencia que havida entre os srs. Vicente Rão, Armando de Salles Oliveira e capitão Filinto Muller, a nossa reportagem procurou o ministro da Justiça, afim de obter detalhes ou quaesquer outras informações.

Fomos encontrar o illustre titular da pasta da Justiça em palestra com o prefeito municipal e mais algumas pessoas que o haviam ido visitar no Esplanada Hotel.

A respeito dessa conferencia, declarou-nos s. excia.

— "Não houve propriamente conferencia politica. Effectivamente, o governador do Estado esteve commigo, hoje á tarde, tendo até almoçado em minha companhia. Depois, aqui no salão, tomamos café e palestravamos, quando chegou o sr. Felinto Muller, que acabava de regressar de Cuyabá e está de passagem por São Paulo. Tomando parte na palestra, ficamos conversando durante algum tempo sobre assumptos geraes, sem a sua presença de todo mundo, sem qualquer preoccupação de sigillo. Accresce que, e isso me parece claro, o sr. Armando de Salles Oliveira não terá interesse particular no caso politico mattogrossense".

O reporter indagou se o ministro da Justiça não teria tido opportunidade de trocar idéas com o sr. Felinto Muller sobre o caso de Matto Grosso, ao que o sr. Vicente Rão respondeu:

— "De facto, depois do governador se ter retirado, conversei longamente com o chefe de policia do Districto Federal, que me poz ao par da situação actual da politica do grande Estado central. Esse assumpto, entretanto, será discutido no Rio, para onde seguirei amanhã".

O PANORAMA POLITICO BRASILEIRO

Quizemos ouvir as impressões do ministro da Justiça, sobre o aspecto politico do Brasil:

— "E' o que todos sabem. Na maioria dos Estados ha a mais completa normalidade, tendo alguns passado ao regimen constitucional com seu governo organizado. Em outros Estados continua accesa a luta politica, mais ou menos exaltada, mas sem excesso. Felizmente, porém, nada autoriza quaesquer apprehensões, visto como a maioria de todos os politicos, de todos os Estados, jámais se afasta do terreno doutrinario e (Cont. na 4ª pagina.)

O manifesto das opposições, o sr. Flores da Cunha e a successão presidencial da Republica

Em entrevista aos "Diarios Associados" o sr. Lindolfo Collor fixa a sua posição no scenario politico nacional

"O governo não tem nada para me dar dos cofres das suas graças, porque eu nada desejo delle, nem a opposição nada póde me dar, porque ella nada tem e eu nada quero", — declara o ex-ministro do Trabalho

Caio Julio Cesar VIEIRA
(Redactor dos "Diarios Associados")

Os "Diarios Associados" publicaram, nas edições de hontem e de hoje, interessantes revelações feitas, em Porto Alegre, pelo general Flores da Cunha, em palestra com o ministro Odilon Braga, que se acha em visita ao Rio Grande do Sul.

Dentre ellas sallenta-se a que põe em fóco o nome do sr. Lindolfo Collor que, num almoço, aqui no Rio, com o interventor gaucho, lhe confiára detalhes do manifesto que as opposições nacionaes pretendem lançar ao povo brasileiro, dentro de breves dias, analysando detidamente a situação social, politica, economica e financeira do paiz, ante a acção do governo Getulio Vargas.

Procurámos, assim, ouvir o ex-ministro do Trabalho do Governo Provisorio, que nos recebeu em seu gabinete na séde da Sul-America, companhia da qual elle é um dos directores.

Inteirado dos motivos da nossa visita, o conhecido politico gaucho declarou-nos, sem maiores preambulos:

— "Antes de tudo devo informar-lhe que apenas ouvi dizer, por amigos, sobre essa palestra do general Flores da Cunha, na qual meu nome é indicado, e que foi publicada nos "Diarios Associados". Não a li até agora, mesmo porque não tenho quasi tempo para ler jornaes."

Depois, accrescentou:

— "Agora, passo a falar-lhe sobre o manifesto que a minoria parlamentar dirigirá ao paiz. Solicitado instantemente por amigos meus e antigos companheiros politicos, accedi, depois de reiteradas negativas, a participar da commissão encarregada de redigir o manifesto, da qual tambem fazem parte os eminentes cidadãos drs. Octavio Mangabeira e Sampaio Corrêa. Cumpre-me igualmente esclarecer que procurei excusar-me de aceitar essa incumbencia, por tres motivos: primeiro, porque não tenho mandato politico; segundo, porque na propria minoria parlamentar existem espiritos cultos e brilhantes, que desempenhariam a tarefa com maior proveito; e, terceiro, porque sou um homem que — acreditem ou não — se considera definitivamente afastado da politica e que outra coisa não busca senão dedicar-se á sua vida particular.

Entretanto, no caso do manifesto da minoria, fui obrigado a inclinar-me deante de uma solicitação mais instante, que para mim foi uma ordem, partida do sr. Borges de Medeiros. Accedendo, disponho-me, com meus illustres companheiros de commissão, a redigir esse documento."

UM HOMEM INTEGRADO NAS SUAS OPINIÕES

Demos ao sr. Lindolfo Collor detalhes da palestra do general Flores da Cunha e indagámos das suas relações politicas com os homens do governo e com os da opposição.

— "Relações politicas não existem — retrucou o ex-titular da pasta do Trabalho. — O que houve foi um reatamento de relações pessoaes. E nesse terreno, peço licença para proceder apenas de accordo com as minhas disposições pessoaes. Volto a dizer-lhe: não pretendo voltar á actividade politica. E attenda a esta circumstancia: tendo sido vencido numa partida politica, jamais procuraria approximar-me dos vencedores. Vivo quieto e apagado no meu canto. E é por isso que, procurado por adversarios que foram meus amigos pessoaes, não encontro razões para evitar o seu contacto."

Com um gesto mais energico, accrescentou:

— "Quando, nos seus jornaes, tiverem noticia de que almocei, conversei ou encontrei-me com algum procer, do governo ou da opposição, podem ter a certeza de que fui solicitado e procurado para isso. Não procuro ninguem para conversar sobre politica. O general Flores da Cunha, com quem mantive as mais estreitas relações de affectividade, e de quem me separei por motivos politicos, teve a nobreza de manifestar, durante annos, o seu desejo de reatar nossas antigas relações de amizade. Solicitado a expôr minhas idéas sobre a situação nacional, faço-o sempre com franqueza e desembaraço, assim como o fiz quando, convidado pelo presidente Getulio Vargas, no verão passado, por intermedio do general Góes Monteiro, encontrei-me com o chefe da nação. Falo com franqueza (Cont. na 16ª pag.)

Os funeraes da rainha Astrid

A ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

BRUXELLAS, 2 (H.) — Os funeraes da rainha Astrid realizar-se-ão amanhã, saindo o cortejo ás 10,15 do palacio de Bruxellas. O cortejo obedecerá á seguinte organização: Um destacamento de infantaria, seguido de outro de cavallaria com as suas bandeiras; carro funebre — o coche monumental que serviu para o enterro da rainha Marie Henriette, sendo as fitas de crepe seguras pelos srs. Lippens, presidente do Senado; Poncelet, presidente da Camara; van Zeeland, ministro dos Negocios Estrangeiros; Du Bus de Warneffe, ministro do Interior; Goddyn, primeiro presidente da Côrte de Cassação; generaes Biebuyck e Rouquoy e os grancordões da Ordem de Leopoldo.

Os membros da familia real e das familias reaes estrangeiras, as missões extraordinarias, os membros do corpo diplomatico, os ministros de Estado, as delegações dos corpos constituidos: Camara dos Representantes, Senado, Conselho Provincial, Conselho Communal, Tribunaes, Tribunal de Contas, Conselho de Minas da Universidade e todas as personalidades das delegações, seguirão a pé o coche funerario. Atrás deste irão o rei, o principe Carlos, o principe de Piemonte, representante do rei da Italia, o duque de York, representante do rei da Inglaterra, o principe Gustavo Adolpho, representante do rei da Suecia, a rainha Elisabeth, o principe Bertil, neto do rei da Suecia e o principe Napoleon.

As princezas irão directamente para a igreja de Santa Gudula: a princeza Maria José de Piemonte, as princezas Margaret e Hawartha, irmãs da rainha, a esposa do principe Axel Olaf, a princeza Ingeborg, mãe da soberana, a princeza Lotise da Suecia, esposa do principe Gustavo Adolpho, a duqueza de Vendô- (Continua na 16ª pag.)

AGUARDADO COM ANSIEDADE UM DISCURSO DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) — Espera-se com grande ansiedade o discurso que o Papa pronunciará no proximo sabbado, por occasião da recepção da peregrinação dos antigos combatentes de todos os paizes belligerantes.

S. Santidade deixará Castel Gandolfo ás 7.30, e, uma hora depois, rezará missa na Basilica de São Paulo, fóra de Muros.

Terminado o serviço religioso, o Pontifice pronunciará o annunciado discurso.

O estado do rei Leopoldo III

EMBORA TENHA SOFFRIDO SÉRIAS LESÕES NO ACCIDENTE DE LUCERNA, E' SATISFATORIO O ESTADO GERAL DO SOBERANO BELGA

BRUXELLAS, 2 (Havas) — Nos circulos chegados á familia real precisa-se que, além dos ferimentos superficiaes já assignalados, o rei Leopoldo soffreu, no accidente de Lucerna, fractura da sexta costella, na região lombar.

O soberano feriu-se no rosto e luxou o pulso. O seu estado geral é, no emtanto, o mais satisfatorio possivel.

A instrucção nos Soviets

MAIS DE 28 MILHÕES DE ESTUDANTES NOS CURSOS PRIMARIO, SECUNDARIO E SUPERIOR — NO VIGENTE ANNO LECTIVO, AS DESPESAS ASCENDERÃO A MAIS DE TRES BILHÕES DE RUBLOS

MOSCOU, 1 (Havas) — No anno escolar, que hoje se inicia, na União Sovietica, as escolas primarias e secundarias serão frequentadas por 25 milhões de alumnos e as superiores por 3.433.000 estudantes, de ambos os sexos.

A despesa prevista no orçamento, para o custeio do ensino, se eleva a tres bilhões de rublos. Além disso, serão gastos 223.000.000 de rublos com a construcção de 374 novas escolas, nas cidades de mais de 1.000 habitantes, das zonas ruraes.

A instrucção geral, na União Sovietica, comporta sete annos de estudos, levados a effeito, inteiramente, nas cidades, sendo que, nos campos, plano identico está sendo realizado com successo.

As escolas primarias e secundarias da Russia, do tempo do "tzar", eram frequentadas por perto de oito milhões de alumnos e as academias superiores por 124.000.

Para combater o fascismo e evitar nova guerra

OS SOVIETS CONCORDAM COLLABORAR COM QUAESQUER ORGANIZAÇÕES IDEOLOGICAS

MOSCOU, 2 (Havas) — O "Troud", orgão dos syndicatos da U. R. S. S., convida, no tom mais insinuante, o Congresso das "Trade Unions", que abre hoje os seus trabalhos em Londres, a adherir á frente unida, "que é a unica capaz de barrar o caminho ao fascismo". E accrescenta: "As divergencias entre os syndicatos filiados á Terceira Internacional e os filiados á Segunda Internacional pouco valem em face do perigo de uma nova guerra."

O "Troud" manifesta, depois, a sua fé "nos sentimentos de solidariedade que animam o proletariado inglez", e esclarece que os syndicatos sovieticos estão promptos a collaborar com as organizações que têm outras ideologias, uma vez que acceitem lutar contra o fascismo.

Toda a attenção ingleza está voltada para o conflicto italo-ethiope

Na previsão de quaesquer acontecimentos, o Almirantado britannico ordenou a concentração da "Home Fleet"

Suggere-se, em Londres, para solução da pendencia, o estabelecimento de um condominio anglo-italiano na Abyssinia

UMA ALMA FEMININA DE GUERREIRA PASSA EM REVISTA AS HOSTES DE S. M. HAILE SELASSIE' I — A gravura acima, em sua simplicidade, mostra a rainha dos Ethiopes, S. M. Wayzero Mennen ao deixar o seu palacio em Harrar, afim de assistir á parada dos aguerridos soldados do "Rei dos Reis de Judá"

PARIS, 2 — (Havas) — Telegramma de Londres para o "Echo de Paris" assignala que em certos circulos britannicos predomina a opinião de que a questão ethiope poderia resolver-se com o estabelecimento de um condominio anglo-italiano na Abyssinia.

Accrescentava-se que o trabalho nesse sentido poderia ser feito durante o adiamento dos debates da Sociedade das Nações, depois da nomeação de uma commissão especial.

A "HOME-FLEET" ESTA' PREPARADA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

PARIS, 2 — (Havas) — Os correspondentes do "Journal" e do "Matin", em Londres, assignalam que a marinha de guerra britannica está preparada para toda e qualquer eventualidade.

O Almirantado mandára antecipar a concentração da "home-fleet" emquanto as unidades da base de Portsmouth embarcavam combustivel. Tratava-se, por outro lado, de restabelecer o serviço activo em muitos navios da frota de reserva. Parte da esquadra deveria partir para um cruzeiro pelo canal de Suez e os portos do Egypto. O porta-aviões "Glorius" partiria para Malta e tambem seguiria para a ilha o transporte "Bellorophon" com um destacamento de artilharia e material de aviação.

A MEDIAÇÃO DE PIO XI

PARIS, 2 — (Havas) — O correspondente do "Petit Journal" em Londres annuncia que informações procedentes da Cidade do Vaticano, attribuem a Pio XI a intenção de offerecer a sua mediação para evitar a guerra.

"Precisava-se mesmo que o intermediario do Santo Padre seria o de Pietro Venturi.

A ATTITUDE BRITANNICA DIVERSAMENTE APRECIADA

LONDRES, 2 — (Havas) — O arcebispo de York falando sobre a situação internacional, examinou a attitude que a Inglaterra deve manter em face das complicações decorrentes do conflicto italo-ethiopico, manifestando a opinião de que a Grã Bretanha devia sustentar até ao fim o principio do Pacto de Genebra e accrescentou: "Se o recurso á força for necessario para manter a efficacia do "covenant", devemos estar preparados e promptos para o empregar. Não ha nisso nada de anti-christão".

Na mesma occasião, o sr. Lansbury, chefe da opposição, approvou o acto do governo condemnando a acção do autor do contracto com a Abyssinia, sobre a exploração de jazidas de petroleo naquelle paiz e fez votos para que o governo americano procedesse da mesma forma.

Por ultimo, sir Oswaldo Mosley, defendeu a these de isolamento, segundo a qual "não deve ser derramada uma gotta de sangue britannico senão em defesa da Gran Bretanha e do imperio". Censurou o governo (Continúa na 2ª pag.)

Viver sem limite de tempo

Estão destinadas a larga repercussão no mundo scientifico as experiencias do bacteriologista yankee dr. Ralph Willard

A POSSIBILIDADE DE "SUSPENDER" A VIDA INDEFINIDAMENTE — PODER-SE-A' VIVER SECULOS, EM ESTADO DE CONGELAÇÃO, NUM REFRIGERADOR

BERKELY (Havas) — Por via aerea — O dr. Ralph Willard, joven bactereologista norte-americano, realizou importante experiencia que, sem duvida, terá larga repercussão nos circulos scientificos.

Ha pouco, esse conhecido homem de sciencias fez um simio dormir e conservou-o, nesse estado em uma geladeira, com a temperatura de 30 grãos Farenheit abaixo de 0.

Ao fim de tres dias, o dr. Willard "resuscitou" o animal, injectando-lhe certa solução especial, e Jekal, como se chama o simio, nada parece ter soffrido com a experiencia.

Essa tentativa do dr. Wilard relaciona-se com certa theoria sobre a descoberta da cura da tuberculose e do cancer. Jekal, antes da experiencia, apresentava certos symptomas da primeira molestia.

O dr. Willard, todavia, ainda não declarou se o simio ficou curado, mas mostra-se satisfeito com os resultados da tentativa, que pretende repetir com séres humanos.

Ha alguns dias, por intermedio de annuncios inseridos na imprensa californiana, pediu alguns voluntarios, e, no dia immediato, apresentavam-se 180 pessoas dispostas a passar pela prova. Entre ellas o dr. Willard escolheu uma, mas parece que as autoridades governamentaes oppõem-se a que um homem exponha dessa maneira a existencia.

Referindo-se ás experiencias do dr. Willard, o dr. Robert E. Cornish, conhecido scientista californiano, vê nellas a possibilidade de "suspender" a vida por um periodo indefinido de annos, a ponto de poder uma pessoa viver alguns seculos num refrigerador.

"Essa experiencia, declarou o dr. Cornish, torna possivel que um individuo — digamos de 40 annos — viva indefinidamente em estado de congelação, após receber uma injecção de nitrato de sodio nas veias.

Parece ficar provado que Washington Irving, com seu heróe "Rip van Winkle", que dormiu durante vinte annos, não era tão "louco" como pensavamos."

Um "raid" aereo de Cleveland á Argentina

CLEVELAND, 8 (H.) — Os aviadores James Prosser e Gilbert Stall deixaram o aeroporto municipal desta cidade com destino a Bahia Blanca, na Argentina, onde contam chegar em pequenas etapas.

Na volta tentarão bater o "record" mundial de vôo sem escalas.

Wells soffreu grave accidente

LONDRES, 1 (Havas) — O escriptor H. G. Wells, quando olhava a vitrine de uma casa proxima ao Regent Park, foi apanhado por uma escada de ferro, que lhe feriu o rosto. O escriptor britannico, que recebeu contusões de alguma gravidade nas arcadas superciliares, está, momentaneamente, impedido de abrir os olhos. Os medicos não acreditam, entretanto, que Wells perca qualquer das duas vistas.

A politica de Matto Grosso é a representação de uma felonia - declara em São Paulo o capitão Felinto Muller

Exposta a situação do grande Estado Central em conferencia havida com os srs. Vicente Ráo e Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Conforme estava annunciado, chegou hoje a S. Paulo, viajando em avião da Condor, o capitão Filinto Muller.

S. s. desembarcou ás 14 horas no Campo de Marte, onde já era aguardado pelos srs. Tito Pacheco, representante do secretario da Segurança Publica; capitão Sepulveda, representante do Ministerio da Justiça; Egas Botelho, delegado de Ordem Politica e Social, além de outras autoridades civis e militares.

Pouco antes de tomar o automovel que o deveria conduzir ao Esplanada Hotel, s. s. attendeu á nossa reportagem, falando-nos sobre o caso de Matto Grosso.

A POLITICA DE MATTO GROSSO

— "A politica de Matto Grosso — iniciou o chefe de Policia do Districto Federal — é o que os senhores da imprensa estão cansados de saber: uma miseria, a repetição de uma felonia muito conhecida pelas circumstancias de que se cercou."

— De maneira que a opposição ficou com maioria

— "Sim, "elles" agora contam com a maioria. São 15 deputados opposicionistas e a Assembléa tem somente 24 deputados."

O sr. Filinto Muller interrompe ahi a sua palestra, promettendo entretanto attender-nos novamente no Esplanada Hotel.

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. VICENTE RA'O, ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA E FILINTO MULLER

A' tarde realizou-se, no Esplanada Hotel, uma conferencia entre os srs. (Cont. na 4ª pagina.)

OSAKA TRANSFORMADA NUM LAGO

82.844 CASAS DESSA CIDADE JAPONEZA FORAM INVADIDAS PELAS AGUAS

TOKIO, 2 (Havas) — A Agencia Rengo [illegible] que as aguas [illegible] na região do Osaka [illegible] casas.

Assignalam-se dois [illegible] dios destruidos. As immediações da cidade estão inundadas.

Serão na França os funeraes de Barbusse

MOSCOU, 2 (Havas) — Os despojos de Henri Barbusse, recentemente fallecido nesta capital, serão embarcados hoje para Paris, a pedido dos parentes e amigos do escriptor francez.

Os funeraes serão effectuados na capital franceza.

O presidente Lebrun assistirá o final das manobras francezas

PARIS, 2 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Lebrun assistirá, nos ultimos dias da semana, aos exercicios dos elementos motorizados da região de Reims.

GRÈVE DE TECELÕES AMERICANOS

EM PADER, TRAVA-SE VIOLENTO CONFLICTO ENTRE OS GREVISTAS E OS QUE REGRESSAM AO TRABALHO

NOVA YORK, 2 (Havas) — Na cidade de Pader, nas Carolinas do Sul, travou-se violento conflicto entre grevistas e operarios que voltavam ao trabalho, nas tecelagens de algodão. Foram trocados cerca de 250 tiros de fuzil e lançados numerosos cartuchos de dynamite. A guarda nacional foi chamada ao local do conflicto.

A CARICATURA

A SOMNAMBULA: — Romeu! Romeu! Onde estás, meu Romeuzinho querido?

A secretaria do Interior do Districto Federal e as pretenções do sr. Olympio de Mello

SERA' PROMULGADA NO DIA 16 DO CORRENTE A NOVA CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Como o sr. Carlos Maximiliano se manifesta sobre um recurso interposto pelo major Barata para a Côrte Suprema

São conhecidas as attitudes do vereador Olympio de Mello, contra o situacionismo carioca. Annunciou-se innumeras vezes, em consequencia disso, a sua demissão do cargo de presidente da mesa da Camara Municipal. Aquelle procer, porém, continua onde estava, apezar do franco dissidio reinante entre elle e a maioria da Camara Municipal. E hontem, devendo o projecto das Secretarias ser submettido á assignatura do sr. Pedro Ernesto, o portador do mesmo foi o padre Olympio de Mello. Além disso, esse vereador, segundo apurou a reportagem, pleiteou junto ao prefeito a nomeação do sr. Mario Piragibe para a Secretaria do Interior e Segurança.

SERA' CONTESTADA A ELEIÇÃO DE UM VEREADOR CLASSISTA

Como se sabe, foram muito disputadas as eleições dos vereadores classistas no Districto Federal. O sr. Pedro Ernesto e sua corrente conseguiram eleger cinco dos seis membros da representação de classe na Camara Municipal. O padre Olympio de Mello, que foi um dos "leaders" do movimento contra o prefeito, conseguiu ter victorioso apenas um candidato, o sr. Azevedo Santos, delegado-eleitor do Syndicato dos Operarios e Empregados na Industria de Construcção Naval. Agora, porém, os correligionarios do sr. Pedro Ernesto ainda pretendem essa cadeira, e, com esse intuito, fizeram averiguações sobre o vereador acima, concluindo que o mesmo, por ser carpinteiro de 1ª classe do Arsenal da Marinha, é funccionario publico, não podendo dessa maneira concorrer ao grupo de industrias (empregados). Nessas condições, diversos delegados-eleitores recorreram para o Tribunal Regional, contestando a eleição do sr. Azevedo dos Santos.

CHEGA HOJE O CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO

E' esperado, hoje, nesta capital, de regresso de Matto Grosso, onde foi assistir á installação da Constituinte do Estado, o capitão Filinto Muller.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Acaba de ser votada a nova Constituição de Alagoas, que deverá ser promulgada no proximo dia 16.

NOVAS SECRETARIAS EM ALAGOAS

Corria, hontem, na Camara, a noticia de que serão creados, em Alagoas, mais tres secretarias, que são as de Justiça e Interior, Fazenda e Agricultura e Obras Publicas.

Noticias procedentes de Maceió informam que os srs. Castro Azevedo e Benon Maia Gomes vão, respectivamente, occupar as pastas da Fazenda e da Agricultura e Obras Publicas.

ECOS DO CASO ELEITORAL DO PARA' — O PARECER DO PROCURADOR DA REPUBLICA SOBRE A CARTA TESTEMUNHAVEL N. 6.001

O procurador geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano, examinando o caso das eleições paraenses, no tocante á carta testemunhavel n. 6001, em que é supplicante o major Magalhães Barata e supplicado o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, emittiu o seguinte parecer:

"A presente carta e o recurso ordinario foram interpostos dentro do prazo legal; pois este corre a partir da intimação ou publicação do accordam; e não a do dia do julgamento. Parece-nos procedente a carta, porquanto da mesma o unico objectivo é fazer subir o recurso ordinario ao exame da Côrte Suprema, e tem este logar desde que a decisão recorrida pronunciou a nullidade ou invalidade de uma apuração de eleições (Constituição, art. 83, § 1º). Os tribunaes ordinarios não entram no merito das apurações; pronunciam-se, entretanto, sobre as questões de direito, deixando a decisão sobre a materia de facto á competencia exclusiva dos tribunaes eleitoraes. Parece-nos, pois, exagero recusar "in limine" o andamento do recurso ordinario, baseado unicamente em materia constitucional, em questão de direito."

NOVAMENTE ANNULLADAS AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral acaba de conceder o "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Salviano Leite, em favor de dois mil eleitores do municipio de Piancó.

Foram annulladas mais uma vez, as eleições classistas dos funccionarios publicos.

O T. S. E. não concedeu dispensa ao desembargador José Linhares

DESIGNADA UMA COMMISSÃO PARA INTRODUZIR NO RECINTO O RELATOR DO PLEITO FLUMINENSE

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, o pedido de dispensa, encaminhado pelo desembargador José Linhares, que allegou ter ultrapassado o periodo de tempo em que os membros da magistratura carioca têm de servir na Justiça Eleitoral.

O pedido foi relatado pelo sr. Miranda Valverde que delle tomou conhecimento, para propor que o Tribunal não o acceitasse, suggerindo que fosse designada uma commissão para levar ao conhecimento do senhor José Linhares a recusa do T. S. E.

Por unanimidade de votos foi approvada a suggestão do sr. Miranda Valverde, tendo o ministro Hermenegildo, antes de apontar os juizes que deviam introduzir no recinto o relator do pleito fluminense, proferido ligeira allocução, em que salientou os relevantes serviços prestados pelo sr. José Linhares á Justiça Eleitoral.

Tendo sciencia de que se encontrava nas dependencias do Tribunal Superior o sr. José Linhares, os senhores Eduardo Espinola, Miranda Valverde e João Cabral, que constituiam a commissão, foram informal-o da decisão que vinha de ser tomada pelo Tribunal e pouco depois o representante da Côrte de Appellação occupou a sua cadeira.

Toda a attenção ingleza está voltada para o conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pagina)

verno por estar fazendo com que o paiz corra o risco da guerra e accentuou: "Procurar a guerra é um crime mas preparal-a sem os meios de a fazer é ainda mais que um crime: é loucura".

O orador terminou reiterando a opinião de que a Inglaterra ao invés de se oppor á Italia devia facilitar a tarefa deste paiz.

MOVIMENTA-SE A FROTA INGLEZA

LONDRES, 2 — (Havas) — Telegramma de Aden (Arabia) annuncia que o cruzador britannico "Colombo" chegou, procedente de Berbera (Somalia Britannica), áquelle porto, onde se demorará uma semana.

De Haifa communicam, por outro lado, a chegada dos bellonaves britannicos "Arethusa", "Durban" e "Delhi". Estavam sendo esperados ali outros contra-torpedeiros.

NAVIOS DE GUERRA INGLEZES PARA MALTA

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Gibraltar que o "Sloop" britannico "Wessex" e o contra-torpedeiro "Wessex" levantaram ferros com destino á Ilha de Malta.

A partida do "Wessex" fôra antecipada de 24 horas, por motivo ainda não divulgado.

A CITY E AS DIFFICULDADES BANCARIAS A' ITALIA

LONDRES, 2 (Havas) — Nos meios autorizados, dá-se a entender que, depois das recentes medidas tomadas pelo governo italiano para mobilizar todos os creditos em moedas estrangeiras, os bancos inglezes não concedem, em geral, mais creditos a favor das succursaes em Londres dos bancos italianos.

A City precisa de papel commercial e não aceita descontos na praça dos estabelecimentos bancarios italianos. [illegible] dos bancos inglezes interessados.

A taxa deste desconto é relativamente muito elevada.

DECLARAÇÕES DO SR. RICKETT

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Djibouti que, entrevistado sobre a convenção recentemente concluida com o Negus, o sr. Rickett declarou que a Abyssinia Oriental era rica em petroleo e precisou que este se encontrava em abundantes lençoes a cerca de 400 metros de profundidade.

O entrevistado accrescentou que o "pipe line" a ser construido, deveria terminar ao sul de Zeila, na costa da Somalia Britannica.

A companhia assegurará ao governo ethiope importante renda, cujo montante se manterá em segredo.

UM INQUERITO DO GOVERNO BRITANNICO FEITO EM TORNO DA CONCESSÃO FEITA PELO NEGUS

LONDRES, 2 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o governo britannico está procedendo a rigoroso inquerito [illegible] companhias inglezas compromettidas directa ou indirectamente na concessão feita pelo Negus ao sr. Rickett.

Ainda não foi recebido o relatorio sobre a entrevista do Negus com o ministro inglez em Addis Abeba, Sir Sidney Barton. Sabe-se, porém, que Rickett esteve em Addis Abeba de 25 até 29 de agosto ultimo, sem ter entrado em contacto com as legações estrangeiras. [illegible] carta de apresentação.

NÃO HA INTERFERENCIA DA INGLATERRA NEM DE OUTRO PAIZ NA CONCESSÃO PETROLIFERA

LONDRES, 2 (H.) — O ministro da Grã Bretanha em Addis Abeba communicou ao governo [illegible] concessão Rickett foi concluido exclusivamente entre o governo ethiope e uma empresa americana, sem nenhuma referencia á participação da Inglaterra ou de qualquer outro paiz.

A CONCESSÃO RICKETT NÃO ENVOLVE CAPITAES INGLEZES

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — O conselheiro financeiro do Negus, sr. Colson, declarou que nenhum capital inglez está collocado na companhia beneficiaria da concessão Rickett.

O GOVERNO AMERICANO NÃO SE ENVOLVERÁ NA PENDENCIA

LONDRES, 2 (H.) — O "Manchester Guardian" commenta em editorial a evolução da questão ethiope, observando textualmente:

"Se o Negus pensou que, fazendo as finanças yankees intervirem na Abyssinia, interessaria o governo de Washington pela sorte da Ethiopia, commetteu grande erro. Ao que parece, os Estados Unidos deverão actualmente abster-se de qualquer intervenção. A situação não soffreu alteração e o desfecho do caso virá de Genebra.

SÃO MINIMOS OS INTERESSES ARGENTINOS NO CONFLICTO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — A "Nacion", tratando da questão italo-ethiope, pergunta onde certo orgão da imprensa argentina conseguiu [illegible] a Argentina, o Chile e o Mexico formariam ao lado da Inglaterra na reunião da Sociedade das Nações, marcada para depois de amanhã.

O URUGUAY NÃO INTERVIRA' NA QUESTÃO

MONTEVIDÉO, 2 (H.) — O ministro das Relações Exteriores declarou que, caso seja convocada a assembléa da Sociedade das Nações para tratar do conflicto italo-ethiope, o Uruguay enviará aos seus representantes [illegible]

MAIS 200.000 HOMENS SERÃO MOBILIZADOS PELA ITALIA, ESTE MEZ

ROMA, 2 (Havas) — Um communicado de hoje precisa que os 200 mil homens a serem mobilizados durante o mez corrente pertencem ás classes de 1931, 1932 e 1934 que, por motivos especiaes, só fizeram tres mezes de serviço.

SEM AVISO PREVIO NÃO SERÁ PERMITTIDO VOO SOBRE O TERRITORIO EGYPCIO

CAIRO, 2 (Havas) — Ao que se acreditava hoje em circulos autorizados, o governo do Egypto tinha decidido [illegible] pedido de autorização para voar sobre o territorio egypcio deverá ser feito com 15 dias de antecipação.

DECLARARAM-SE EM GREVE PARA NÃO SERVIREM INDIRECTAMENTE A' ITALIA

LONDRES, 2 (Havas) — Telegramma da Cidade do Cabo para a Agencia Reuter annuncia que o Conselho da Federação das Associações Operarias resolveu apoiar [illegible] Africa Oriental.

Um movimento paredista ameaçava estender-se.

Approvadas as conclusões geraes do pleito de outubro no Rio Grande do Norte

Substituindo o desembargador Collares Moreira, relator do pleito potyguar, que partiu para uma estancia thermal, o sr. Miranda Valverde encaminhou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral as conclusões geraes das eleições no Rio Grande do Norte.

[illegible]

de Jardim de Seridó, sendo consideradas validas as eleições renovadas nas mesmas secções;

annullar a primeira, como tambem a eleição renovada na primeira secção de Currais Novos;

[illegible]

considerar validas as eleições realizadas, na referida data, na setima secção de Mossoró e na terceira de Caicó, assim como a apuração dos votos contidos em 8 sobrecartas da primeira e de 30 da segunda, realizada pelo relator, constando os resultados da acta lavrada na Secretaria do Tribunal;

Considerar valida a apuração realizada tambem neste Tribunal [illegible] segunda secção do Porto Alegre.

INAUGURADO O CURSO DE POLICIA SCIENTIFICA

A aula ministrada hontem na Casa da Moeda pelo professor Bischoff

Contractado pelo governo brasileiro, para um curso de policia scientifica, o professor da Universidade de Lausanne, iniciou hontem suas aulas, [illegible] na Casa da Moeda, com a presença dos drs. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação da Policia Civil, [illegible]

A aula de hontem versou sobre a pericia de papel, [illegible]

A segunda conferencia [illegible] obedece ao titulo "A evolução da policia scientifica". [illegible] capitão Filinto Muller.

Sua alma, sua palma

S. PAULO, 2.

Falando hontem á imprensa de Bello Horizonte, o chefe do Estado enunciou, entre outros pensamentos, que não era proposito seu introduzir qualquer modificação nas directrizes do actual quadriennio. As grandes linhas politicas da revolução já foram traçadas, e só ha seguil-as, insistindo nessa primeira experiencia de régimen democratico que se faz no Brasil, sob os 45 annos de instituições republicanas desvirtuadas e enxovalhadas. Se existe, neste paiz, um homem bem intencionado, que está realizando a aspiração de mais de um seculo de vida independente, esse homem, digamol-o sem favor, chama-se o sr. Getulio Vargas. Podem os seus adversarios dizer o que quizerem. Nestas duas ultimas eleições, a fraude eleitoral já não appareceu mais como o cancro que devorava toda a vida do regimen. Foi a derrocada do café que precipitou a queda da primeira Republica. Mas antes do "crack" de setembro de 1929 já ella se despenhava dentro do valle obscuro que deveria tragal-a, totalmente corrompida e desmoralizada pela prostituição do voto. A primeira Republica era a fraude, e a fraude derrubou-a. A segunda, a esse respeito, soffre um cotejo victorioso com a velha. E' muito mais limpa. Muito mais digna civicamente. Bem mais asseiada moralmente. A sua justiça eleitoral redime-a aos olhos da nação de quaesquer outros deslises, que lhe possam irrogar á estructura politica. Attente-se para esse caso do Rio Grande do Norte, ha pouco resolvido. Quem poderia admittir, sob o consulado do sr. Washington Luis, que um governador de Estado, amigo do presidente, pudesse ser batido, como foi o sr. Mario Camara, no reconhecimento de poderes? Por uma simples divergencia na questão da sua successão, o velho soba de Macahé levantou o cangaceirismo de José Pereira, talando a Parahyba durante doze mezes, com uma crueldade sem exemplo na historia do nordeste. O triumpho alcançado ha pouco pelo sr. José Augusto é o triumpho mesmo da revolução e da tolerancia do presidente, que fez do codigo eleitoral e da sua justiça o dogma do seu governo constitucional.

A

A nação já comprehendeu que o general Flores da Cunha desejaria ver o Brasil governado por formulas mais amplas de comprehensão entre a maioria e a minoria. Só um louco poderia apedrejar o coração generoso, a alma cheia de magnanimidade, que, desde fins de 1932, pede treguas ás lutas de facção dentro da patria. Mas os insuccessos repetidos do dirigente gaucho não são o testemunho melancolico da intransigencia opposicionista á idéa da transacção e da partilha do governo entre as duas forças eleitoraes, que contendem no scenario federal? Nenhum homem publico tem posto, como o general Flores, a sua abnegação, o seu patriotismo, o seu espirito de renuncia mais ao serviço de um programma de desarmamento dos espiritos, de cooperação entre as forças politicas, que fizeram o movimento de outubro e que mais tarde se desentenderam por occasião da revolta constitucionalista. O desprendimento de que tem offerecido frequentes demonstrações, chegou em 1934 a esse acto de bem caracterizado propósito de reconciliação: o então interventor nomeara o sr. Mauricio Cardoso, "leader" da Frente Unica, seu secretario do Interior, para que elle presidisse, com plenos poderes, o pleito estadual. Essa proposta foi rechassada, como outras que se lhe seguiram, em prol da pacificação da familia republicana no Rio Grande.

Ora, se no pampa, onde existem já tantos odios amortecidos, ainda predomina essa mentalidade de intransigencia, de não cooperação com o poder central, que imaginar de São Paulo e Minas, onde P. R. P. e P. R. M. têm attingido os paroxysmos da exaltação facciosa estes ultimos tempos? Como opinar em favor de formulas conciliatorias, de governo de concentração nacional, a adversarios que sotopõem a patria á facção, e a voz da consciencia á gritaria da "piazza"? Quando a essencia do regimen presidencial não fosse já de si contraria ao typo de governo de responsabilidade suggerido pelo sr. Raul Pilla, bastaria a irreductibilidade da conducta das opposições para afastar a idéa de uma inflexão na rota politica que se traçou o sr. Getulio Vargas desde o inicio do seu periodo constitucional.

A

Se a opposição se obstina em não trabalhar com o governo, o melhor que ha a fazer é deixal-a na posição em que ella se encontra, de livre exame dos actos da maioria e do presidente da Republica. Sejam quaes forem as divergencias doutrinarias, em que estejamos colocados em face das trilhas seguidas pela minoria, manda a verdade confessar que, bem poucas vezes, no regimen republicano, temos assistido, como agora, debates focalizados no terreno das idéas, com tanta elevação e uma linha de respeito tão severa pela pessoa do chefe do executivo. Os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Mangabeira, João Neves, Cincinato Braga e Sampaio Corrêa, nos torneios oratorios com o sr. Raul Fernandes e a maioria, só têm contribuido para fazer resaltar o decôro do parlamento e prestigial-o no conceito da opinião.

Não será preferivel insistir nesta experiencia de vida publica, com prelios civicos á altura da nossa intelligencia, em vez de formular convites para cooperação a uma minoria que quer é o poder e não o esforço constructivo da administração publica? Vimos que a opposição prefere discutir, debater, opinar, a levar collaborações directas ao seio do governo. Seja feita a sua vontade. Sua alma, sua palma.

Assis CHATEAUBRIAND

Dando nova applicação á taxa de 15 shillings sobre sacca de café

O PROJECTO APRESENTADO AO SENADO PELO SR. GENARO PINHEIRO

Outros assumptos da sessão de hontem

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes. Da pasta do expediente constou, entre outros papeis, de um officio do ministro do Exterior, encaminhando a mensagem em que o presidente da Republica submette á approvação dessa casa legislativa o decreto de remoção do embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, de Tokio para Bruxellas.

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou um requerimento solicitando informações ao ministro da Educação sobre qual o resultado da inspecção feita no edificio da Faculdade de Medicina da Bahia, bem como se foram iniciadas as obras de reparação do mesmo. Foi encerrada a discussão do pedido.

A TAXA DE 15 SHILLINGS NA DEFESA DO CAFE'

Com a palavra, o sr. Genaro Pinheiro justificou o projecto que enviou á Mesa, concebido nos seguintes termos:

Art. 1º — As importancias resultantes da arrecadação da taxa de 15 shillings, creada e augmentada respectivamente pelos decretos numeros 20.003 e 20.760, sobre cada sacca de café exportado e destinadas á valorização do mesmo producto, terão, por força da presente lei, as seguintes applicações:

a) — 10 shillings na defesa ou valorização das safras cafeeiras, empregados pelo D. N. C. pela forma adoptada em lei.

b) — 5 shillings em realizações de exclusivo interesse da lavoura e determinadas neste decreto.

Art. 2º — O producto da arrecadação dos 5 shillings, a que se refere a alinea b) do artigo precedente, será distribuido e applicado:

a) — 30 % na construcção ou adaptação de estradas destinadas á canalização de café para as usinas construidas pelo D. N. C., ou á ligação destas aos portos e centros de escoamento do café.

b) — 40 % devolvidos aos productores de café, proporcionalmente ás contribuições respectivas, pagas ao D. N. C. na safra correspondente, e sob a forma de acções das instituições cooperativas de credito de que fizerem parte, fazendo-se a identificação dos productores pelo cadastro do imposto territorial e o respectivo calculo da proporcionalidade para a restituição pelos comprovantes das taxas pagas ao D. N. C.

c) — 30 % na manutenção dos estabelecimentos officiaes de ensino agricola e dos trabalhos de experimentação e propaganda agricolas relativos á producção cafeeira.

§ 1º — Os estabelecimentos a que se refere a alinea b) do artigo 2º operarão somente em transacções em que tenham parte lavradores de café, emquanto seus respectivos capitaes não attingirem a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho 2º — O saldo da quota referida na alinea B que não puder ser distribuido, como a mesma determina, por impossibilidade de identificação dos productores ou das suas contribuições, será distribuido, como fundo de reserva, aos estabelecimentos cooperativos de credito, regularmente organizados por productores de café, e proporcionalmente aos capitaes por elles realizados.

Artigo 3º — O D. N. C. ou orgão encarregado da cobrança da taxa de cinco shillings deduzirá do total da arrecadação as despesas effectuadas com os serviços da arrecadação, devidamente comprovadas.

Paragrapho 1º — O liquido da arrecadação será applicado, pelo D. N. C., nas finalidades especificadas no artigo 2º e alineas, nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraná, Goyaz e Santa Catharina, proporcionalmente ás suas respectivas exportações.

Paragrapho 2º — No Estado de S. Paulo as disposições da presente lei só terão applicação com referencia ás "sobras" da applicação do producto da taxa, isto é, depois de attendidas as finalidades que justificarem a creação da mesma.

Artigo 4º — Os dispositivos do artigo 2. serão applicados de accordo com o apurado no balanço do D. N. C., no mez de junho de cada anno, sendo que a distribuição das quotas indicadas na alinea B será effectuada em janeiro do anno seguinte, sendo consideradas as cooperativas de credito organizadas por productores de café e reconhecidas até 31 de dezembro do anno a que se referir o balanço.

Artigo 5º — O D. N. C. organizará o registro dos productores e das suas producções entregues ao commercio.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

E' INCONSTITUCIONAL

O sr. Nero Macedo, logo que o projecto foi submettido ao apoiamento da casa, disse que negava o seu voto ao mesmo por conter dispositivos inconstitucionaes.

NA ORDEM DO DIA

Entrou em discussão, na ordem do dia, o projecto autorizando o Executivo a fazer o accordo com o governo do Rio Grande do Sul, quanto á Faculdade de Medicina de Porto Alegre e quanto á Universidade Technica do mesmo Estado, para o fim da organização da Universidade gaucha.

O sr. Arthur Costa allegou duvidas a respeito da competencia do Senado para deliberar sobre o assumpto. E requereu audiencia da Commissão de Coordenação de Poderes.

O sr. Pacheco de Oliveira, então, formulou uma questão de ordem, querendo saber se, pelo texto regimental era cabivel o requerimento, uma vez que nas primeiras discussões das proposições apenas se inqueria da sua constitucionalidade e opportunidade.

O presidente concordou que o requerimento não tinha cabimento, sendo, por isso, approvado o projecto.

E a sessão terminou.

A cadeira de Historia do Brasil, o curso de doutorando e o Direito Romano

FORAM OS THEMAS QUE INTERESSARAM OS DEPUTADOS BACHAREIS, HONTEM, NA CAMARA

Debates prolongados em torno das irregularidades no Instituto de Previdencia

Iniciou-se a sessão da Camara dos Deputados sob a presidencia do padre Arruda Camara. Sobre a acta, o sr. Henrique Dodsworth deu explicações a respeito do imposto de cinco mil réis sobre estrangeiro residente no Brasil. Disse que a idéa não era sua. Fôra alvitrada e chegou mesmo a ser consubstanciada em projecto, pelo sr. Góes Monteiro, então deputado, na Commissão de Finanças, quando ali se inquiria acerca de fonte de renda para supportar o encargo com o augmento dos vencimentos dos militares.

Accrescentou o orador que a taxa por elle lembrada na ultima reunião da commissão não attingiria os estrangeiros casados com brasileiras e tendo filhos brasileiros, os operarios e agricultores, mas apenas os que vierem fazer concurrencia aos nacionaes depois de votada uma lei nesse sentido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barros Cassal, que leu um telegramma que recebeu do sr. Mario Corrêa, no qual o candidato ao governo de Matto Grosso declara que os constituintes não reduzirão dos seus propositos nem admittirão interferencia de elementos estranhos á politica do Estado.

A SITUAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Jorge Guedes leu um discurso de commentarios em torno do relatorio do coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, assignalando que a nossa principal ferrovia, do que se deprehende da leitura desse documento, se encontra em situação precaria e lastimavel, necessitando, portanto, de uma completa remodelação no seu material rodante.

A CADEIRA DE HISTORIA DO BRASIL

Despertou interesse, quando se entrou na ordem do dia, a questão de ordem formulada pelo sr. Wanderley de Pinho em relação á emenda mandando restabelecer nos cursos secundarios a cadeira de historia do Brasil. Como se sabe, essa cadeira foi supprimida, ficando o estudo da Historia do Brasil incluido no estudo de historia da Civilização. A emenda foi considerada prejudicada pela Commissão de Educação, por não ter o seu merito nenhuma ligação com o projecto em debate.

O projecto era o que transfere do curso de doutorado das faculdades juridicas para o de bacharelado as cadeiras de direito romano e direito internacional privado.

Formulada a questão de ordem, falaram os srs. Pedro Calmon e Levi Carneiro. O primeiro mostrou a relevancia da materia, pois não se comprehendia que a historia do nosso paiz fosse ministrada, na historia da Civilização, de modo secundario. O sr. Levi Carneiro reclamou solução da mesa para o impasse. Que se devia fazer com a emenda? O proprio relator sr. Monteiro de Barros, indicou o caminho: os autores da emenda o que podiam fazer, regimentalmente, era requerer o seu destaque, para constituir projecto em separado. A mesa concordou e assim foi feito.

O CURSO DE DOUTORADO

Mas o projecto deu margem a outras questões que interessaram sobremodo, os bachareis da casa. O sr. Levi Carneiro falou longamente sobre o curso de doutorado, dizendo que o mesmo fracassara porque os professores iam, lá, repetir as lições do curso de bacharelado.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros respondeu ás criticas do seu collega, dando as razões pelas quaes a Commissão de Educação não acceitou a emenda, que visava dar maior amplitude e ductilidade ao curso.

Na hora da votação venceu o parecer contrario.

O DIREITO ROMANO

Proseguiu o debate juridico em torno do projecto e das emendas que lhe foram apresentadas. O sr. Levi Carneiro, autor de muitas dellas, combateu a proposição, reproduzindo seu conceito, emittido quando da primeira discussão, de que o direito romano não deve ser o ponto de partida, a base, o principio da formação do alumno. Muitos dos dogmas desse direito não representam, na actualidade, senão meras concepções sem applicação pratica, como, por exemplo, o conceito do patrio poder e o da propriedade privada. Esta tem hoje um sentido social, e não póde ser mais considerada como sagrada e inviolavel.

Replicou-lhe o sr. Pedro Calmon, seguindo-se com a palavra os srs. Gomes Ferraz, Carlos Reis e Monteiro de Barros, todos discordando da opinião do deputado fluminense.

O projecto foi, afinal, approvado em ultimo turno.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram approvados os seguintes projectos: autorizando a abrir o credito especial de 40:000$ para pagar aos professores do Collegio Pedro II, em terceira discussão; abrindo o credito extraordinario de 200 contos para soccorrer o Estado de Sergipe, em razão das enchentes dos rios que regam os territorios do mesmo Estado, em segunda discussão, e dispondo sobre os serviços de turismo no porto do Rio de Janeiro e concedendo ao Touring Club do Brasil a assistencia technica de direcção desses serviços, em primeira discussão.

Foram tambem approvados varios requerimentos de informações, entre os quaes sobre a repressão do contrabando de gado no Rio Grande do Sul, sobre balanços na Caixa Economica, sobre exportação de laranjas e sobre estabelecimentos subvencionados.

AS IRREGULARIDADES DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Tambem suscitou um debate animado o requerimento do sr. Bias Fortes, pedindo informações sobre irregularidades no Instituto de Previdencia. O sr. Domingos Vellasco assignalou que até aquelle momento não haviam chegado á Camara as respostas a varios requerimentos formulados, a respeito, na legislatura que se seguiu á Assembléa Constituinte. Entretanto, as accusações contra a direcção do Instituto se avolumavam na imprensa e interessava á Camara saber qualquer coisa acerca da veracidade ou não de taes informes.

Seguiu-se com a palavra o sr. Salgado Filho. Disse que todo aquelle que já exerceu uma parcella de poder sabe como doem criticas injustas. Embora se insinue a existencia de uma commissão de inquerito para apurar irregularidades, que estariam se verificando nas transacções do Instituto, tinha a declarar que essa commissão não existia. O que o ministro do Trabalho fez foi nomear a commissão, de accôrdo com a lei, para verificar a exactidão do balanço. Accentua que a direcção do Instituto vem soffrendo intensa campanha, mas que as accusações feitas eram vagas, não levando a nenhuma conclusão. Conheci os accusados, todos seloscs funccionarios, e justamente por isso não podia ficar calado deante do facto, que já repercutia no parlamento.

Vinha declarar, ainda, que apoiava o requerimento. Seu desejo, como o da direcção do Instituto, era o de que se esclarecesse perfeitamente a duvida que pairava sobre as actividades daquella organização, que o Governo Provisorio encontrara em estado de verdadeiro descalabro e transformara, entregando-a a funccionarios incansaveis.

O sr. Bias Fortes esclareceu o objectivo do seu requerimento. O que queria saber, como a Camara, era se as transacções realizadas pelo Instituto obedeceram aos preceitos da lei. Não pretendeu, com isso, levantar nenhuma suspeita sobre a honorabilidade deste ou daquelle funccionario. Sabia que existiam accusações graves, e apenas provocava uma explicação official. O seu requerimento não representava, pois, nenhum acto de hostilidade ao Poder Executivo, mas unicamente uma necessidade.

O requerimento foi approvado.

O presidente ainda annunciou a discussão do projecto regulando a composição, funccionamento e competencia dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes, dando a palavra ao sr. José Augusto. Entretanto, como a hora da sessão estava no seu termo, considerou-o inscripto para falar hoje e levantou os trabalhos.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Por falta de numero, não se reuniu hontem a Commissão de Finanças, tendo o seu presidente marcado outra para hoje.

A ACCUSAÇÃO ERA IMPROCEDENTE

NADA APURADO CONTRA O CORONEL LUIZ AFFONSECA, CONSTRUCTOR DA RODOVIA PARANA'-SANTA CATHARINA — ARCHIVAMENTO DO INQUERITO

Ha mezes, o major Juarez Tavora, prestando certas informações de caracter reservado ao ministro da Guerra, com relação á construcção da estrada de rodagem Paraná-Santa Catharina, alludiu a supppostas irregularidades naquelles serviços. O titular da pasta da Guerra resolveu, então, instaurar um inquerito para apurar possiveis responsabilidades do coronel Luiz Affonseca, então commandante do 5º Batalhão de Engenharia e chefe da construcção da referida rodovia.

Instaurado o inquerito, os trabalhos tiveram como presidente o general Francisco José Pinto, ao tempo commandante da 5ª Região Militar e actual chefe da casa militar do presidente da Republica.

O general José Pinto, procedendo ás convenientes revisões nos serviços da estrada Paraná-Santa Catharina, para instruir o inquerito, nada verificou de irregular naquelles serviços e, enviando um longo relatorio ao ministro da Guerra, elogiou em suas conclusões o official accusado.

O general João Gomes, tendo em vista os resultados apresentados pelo inquerito, determinou que os autos fossem archivados convenientemente, em virtude da falta de procedencia nas accusações arguidas.

COMO DEVE SER FEITA A COBRANÇA DA TAXA DE VIAÇÃO

O director das Rendas do Thesouro Nacional estabeleceu que a taxa de viação deve ser sempre cobrada uma só vez, quando a mercadoria fôr conduzida por estrada de ferro, sem solução de continuidade no transporte, e que, quando a mercadoria fôr conduzida por via maritima e terrestre, cada companhia ou empresa deve cobrar a referida taxa concomitantemente com o frete.

A VISITA DA MISSÃO ECONOMICA FRANCEZA

Um agradecimento do sr. Julien Durand ao ministro do Exterior

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu do deputado Julien Durand, presidente da Missão Economica Franceza, de bordo do "Jamaique", o seguinte radio:

"Agradeço a v. excia. as provas especiaes de alta consideração dispensadas á Missão e a mim e sinto-me feliz pela cordial collaboração que tivemos em nossos serviços. Rogo a v. excia. aceitar os sentimentos da minha sympathia. — (a) Julien Durand."

EM HOMENAGEM A' IMPRENSA BRASILEIRA

Um grupo de funccionarios publicos argentinos em visita á A. B. I.

Esteve hontem na Associação Brasileira de Imprensa um grupo numeroso de funccionarios municipaes argentinos, acompanhados de collegas brasileiros, prestando uma significativa homenagem á imprensa brasileira, em agradecimento pela boa acolhida que lhes tem sido dispensada.

Agradecendo a visita, o presidente da A. B. I., disse que aquellas viagens completavam a boa obra da diplomacia, tão dignamente realizada entre nós pelo embaixador Ramón Carcano, e tão brilhantemente consagrada na visita recente do presidente do Brasil e do nosso chanceller á Argentina. Respondeu o dr. A. Montenegro Ruas, delegado da Assistencia Publica de Buenos Aires, que saudou, a imprensa brasileira.

As joias e o imposto de consumo

De como a Fazenda Nacional deixa em mãos de intermediarios grande parte da sua receita

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e a "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

O contrabando de joias e obras de adorno que impéra no paiz é coisa tão generalizada, por tal forma se consolidou no espirito publico como problema irremediavel, que não mais impressiona nem desperta a adopção de medidas repressivas.

Em 1928 — de quando data a ultima analyse da materia — o sr. Geraldo Vianna exhibiu á Camara dos Deputados elementos estatisticos colhidos em fontes insuspeitas, como os consulados, demonstrando que as exportações européas, postas em confronto com as arrecadações internas, indicavam uma fraude sem proporções. (Diario Official de 27-11-1928 — fls. 5.871).

Não cogitaram os governos, nem mesmo os afanosos legisladores do periodo dictatorial, de meios que resguardassem de desfalque a Receita, na rubrica desses objectos de luxo. E permanecemos sob a regulamentação deficiente de 1923. Somente os meios de evasão lograram aperfeiçoamento e progrediram, como fruto da experiencia e da competição.

Os processos de sonegação descem ao extremo e não attingiriamos, se tentassemos, medir a extensão do golpe desferido sobre a renda publica. Uma estatistica desalentaria até aos professores de optimismo.

Eis por que a Nação arrecadou em 1934, de imposto de consumo sobre as joias, obras de ourives e objectos de adorno, a ridicularia de 2.049:000$000, entrando São Paulo com 931:000$000.

Ainda hoje não se cuida de melhorar essa pauta, nem de comprimir as valvulas de escoamento. O que se faz é interpretar, e erradamente, o que foi decretado em priscas éras...

Haja visto esse accórdão n. 847, do Segundo Conselho de Contribuintes, hoje inserido na **Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda**, cancellando, com traço forte, o § 33, do art. 3º, do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932.

Se hontem havia difficuldades na melhor colheita, agora a situação é peor, e a Fazenda Nacional ficará inhibida de cobrar imposto de consumo sobre os objectos em lide caso o sr. ministro da Fazenda indefira o recurso interposto pelo seu representante junto áquelle tribunal administrativo, caso prefira esposar a doutrina inaugurada.

Pagará o tributo o contribuinte tolo ou aquelle ferozmente honesto que se dê á pratica de philantropias... Os outros, não, porque o julgado, laconico e displicente, proclama uma isenção sem horizontes e dá uma lição experimental de fraude. Elle como que recommenda aos agentes do fisco não cohibir as interpretações contrarias á lei, e vae muito longe no conceito que faz do **sagrado direito de defesa**... Reduz o decreto n. 17.464, de 1926, a um simples "objecto de adorno" e prefere confiar aos mercadores de ouro a funcção de destrinçar as nossas leis, talvez appellando para o senso de equilibrio que caracteriza a sua actuação commercial...

Examinemos esse modelo de jurisprudencia, esse primor de logica.

Numa das filiaes de certa casa de joias e obras de adorno funccionarios fiscaes verificaram a venda de mais de mil contos desses artigos, a pessoas não habilitadas para seu commercio. Não fôra satisfeito o imposto de consumo e o auto de infracção se instaurou. A' autuada nunca interessára a situação dos seus clientes. Compravam muito, e bastava isto para se julgar isenta, desobrigada de pagar a taxa de 3%. Os freguezes que pagassem, depois, se assim entendessem. Não era licito investigar a vida alheia... Mesmo que a letra "u", do art. 7º do decreto 17.464, consignasse a isenção apenas quanto "ás vendas feitas a negociantes registrados para o commercio do producto".

Mesmo que o art. 54, desse regulamento, exhibisse exemplos sem conta de como se deve perquirir e saber da posição do comprador.

A prova de que a clientela da autuada não estava habilitada foi feita de maneira completa. Toda ella assignou termo declarando não ser nem nunca ter sido registrada. A autuada em nenhuma instancia negou a falta ou fez restricções á liquidez dos factos e dos algarismos. Uma unica preliminar levantou e sustentou, desde o inicio do processo: — que não estava obrigada a saber da qualidade dos adquirentes das suas joias.

A Recebedoria de São Paulo julgou procedente a acção e a Delegacia, após diligencias elucidatorias, sanccionou a decisão.

Veio tudo bater ás portas do Segundo Conselho de Contribuintes.

O primeiro relator, como dois illustres companheiros, negavam provimento ao recurso voluntario. Houve empate e, pelo voto especial do presidente, venceu esta these:

a) — "As vendas, na quantidade em que foram realizadas, segundo as relações descriptas

(Continúa na 6ª pag.)

O ministro da Agricultura em Porto Alegre

O sabbado e o domingo do sr. Odilon Braga — Visita á Granja Esteio — Conferenciando com o general Flores da Cunha — O regresso será no proximo sabbado

O general Flores da Cunha e o sr. Odilon Braga, no Grande Hotel, por occasião da visita do governador gaúcho ao ministro da Agricultura

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Meridional) — Acompanhado dos membros de sua comitiva, o ministro Odilon Braga, no sabbado, pela manhã, deu um passeio pela cidade. O titular da Agricultura, risonho e bem disposto, como sempre, percorreu varias ruas, interessando-se pelos aspectos de progresso desta capital.

VISITA AO PALACIO DO GOVERNO

A's quatorze horas, compareceu ao Palacio do Governo, para retribuir a visita que lhe fizera o general Flores da Cunha.

Acompanharam-n'o os membros de sua comitiva, os quaes, depois de cumprimentarem o chefe do executivo gaucho, retiraram-se, ficando sómente o ministro.

O titular da Agricultura conferenciou longamente com o general Flores da Cunha, retirando-se do palacio ás 17 horas.

A' tardinha, o governador e o ministro da Agricultura passearam pela rua dos Andradas, fazendo "footing" e indo ao cinema.

A VISITA A' GRANJA ESTEIO

Hontem o sr. Odilon Braga, visitou a Granja Esteio, proxima á capital,

(Cont. na 11ª pag.)

Perdidos nas mattas do Paraná

O avião do Correio Aereo Militar ainda não partiu a procura dos expedicionarios

Teve grande repercussão a noticia dada em primeira mão pelo O JORNAL, sobre o desapparecimento de uma commissão de technicos do Ministerio da Agricultura, que se encontra no Estado do Paraná, procedendo ao levantamento do rio Ivahy.

Apesar de não ser motivo de alarme, foram tomadas immediatamente todas as medidas para soccorro dos expedicionarios. Solicitou-se ao Ministerio da Guerra o auxilio de um avião do Correio Aereo Militar e no mesmo tempo tratou de enviar á foz do rio Ivahy os recursos necessarios aos membros da missão technica.

O AVIÃO AINDA NÃO SEGUIU

Conseguimos saber na Directoria de Aviação, que o avião que deveria voar sobre o rio Ivahy, do destacamento de Campo Grande, ainda não seguiu destino. Justificam as autoridades militares esse facto, com a impossibilidade da localização dos expedicionarios, pela difficuldade que tem o avião de voar baixo naquellas regiões e pela extensão da área a ser percorrida.

OUVINDO O DR. FLEURY DA ROCHA

Procuramos, então, o dr. Fleury da Rocha, director do Departamento Nacional de Producção Mineral, para que nos dissesse quaes as medidas a serem postas em pratica.

Respondendo á nossa pergunta, disse que officialmente o Ministerio da Agricultura de nada sabia, quanto á partida do avião.

Disse-nos ainda mais o dr. Fleury da Rocha, que ainda por esses quatro ou cinco dias deverão chegar noticias dos expedicionarios, que não devem estar muito distante das margens do rio Paraná.

— O Ministerio da Agricultura — accrescentou — está esperando a communicação do Ministerio da Guerra.

Depois, então, tomaremos outras medidas, acauteladoras da vida dos nossos companheiros, que não devem estar em perigo, pois são elles homens capazes e experimentados em missões da mesma natureza.

VOTOS EM BRANCO, OU CEDULAS NULLAS?

Joaquim LARANJEIRA

(Para O JORNAL)

O relator do pleito fluminense, desembargador José Linhares, determinando fossem computados nos mappas do referido pleito, para os effeitos do quociente, os votos em branco, estriba-se em claro dispositivo de lei. Tal determinação se fazia sentir, tanto mais quanto uma das partes em litigio allegara que dos ditos mappas haviam sido excluidos aquelles suffragios.

O legislador de 1932 estabeleceu, **Taxativa e Explicitamente**, perfeita distincção entre as expressões **Votos em branco** e **Cedulas nullas**. Dahi a lamentavel confusão, que é preciso esclarecer, dando a cada coisa o seu logar.

O tendencioso raciocinio de interessados na causa não póde prevalecer, quando se lhe oppõem, como fazemos agora, os textos irretorquiveis da lei. Claro que esta admitte, para ser computado no quociente, o **Voto em branco**. Resta [illegible] saber-se qual é, no seu conceito, o suffragio assim denominado. Define-o o art. 58, n. 11 do Dec. 21.076: "Contendo a Cedula apenas a legenda registrada, considera-se **Voto** para a respectiva lista, em segundo turno, e **Voto em branco** em primeiro". Como em nenhum outro ponto da lei ha referencia ao enunciado, resalta a necessidade de nos atermos a esse unico e preciso conceito, sem nos valermos de sinuosidades e sophismas.

Voto é suffragio expresso, quer pela opção, quer pela omissão, e deve entrar no calculo quociental; não assim a cedula — simples boletim, onde o eleitor fixa sua preferencia e nomeia os seus candidatos.

No "Codigo Eleitoral Commentado" houve por bem Octavio Kelly expressar-se desta fórma: "Voto em branco é o do primeiro turno de cedula que contenha apenas legenda registrada". E' este, unicamente. Nunca o papelucho que nem mesmo chegou a ser "cedula" por falta de requisitos essenciaes.

Para melhor esclarecimento, recorremos ao disposto no art. 71, letras A, B, C e D: "Devem as cedulas ser: de fórma rectangular; de cor branca; de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quatro, caibam nas sobrecartas officiaes; impressas ou dactylographadas e sem mais dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos e uma legenda registrada". Boletim fóra destas caracteristicas está nullo, e isto mesmo preceitúa o art. 81, seu n. 3: "Será nulla a cedula que não preencher os requisitos do art. 71". Commentario de O. Kelly a este inciso: "Não deverá ser apurada a cedula que apparecer firmada ou marcada com qualquer signal que denuncie a pessoa do votante, ou cujos dizeres **sejam illegiveis**". Póde o interprete ultrapassar tal limite, avançando a affirmativa de que um boletim branco seja Legivel e, portanto, habil para produzir o effeito do **Voto em branco**, expressamente determinado, na sua fórma, pela providencia do legislador? Evidentemente, não.

Nem se argumente ter o novo Codigo alterado esse principio, posto como o paragrapho 1º do seu art. 91 estatúe sejam computados para o effeito do quociente os **votos em branco**, em **cedulas em branco**. Estas, foram eliminadas desde o acto apuratorio, independente de posterior decisão dos tribunaes. Se outro fosse o intuito do legislador, não iria dizer **Votos em branco**, e **Cedulas em branco**, já que, na opinião de certos interessados na victoria de má doutrina, os termos se equivalem.

Todavia, essa distincção é manifesta em todos os demais dispositivos do Codigo. **Cedula** é uma coisa, **Voto** outra, e **Voto em branco** ainda outra.

Possam estas desapaixonadas considerações contribuir para derribar a lamentavel confusão reinante, [illegible]. **Cedulas nullas** e **Votos em branco**, objectos perfeitamente distinctos [illegible], quer no Codigo Eleitoral, quer nos diccionarios.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DE S. PAULO OS UNIVERSITARIOS PARANAENSES

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — A caravana de universitarios paranaenses, chefiada pelo bacharelando de direito Ernani Santiago de Oliveira, que se encontra em S. Paulo desde sabbado ultimo, foi hoje recebida pelo sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado. Os estudantes paranaenses regressarão brevemente ao seu Estado, em companhia dos srs. Fernando Azevedo e Candido Motta Filho, que realizarão em Curityba uma série de conferencias.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 92$600

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de $200 réis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 92$600.

No [illegible] o sterlino apresentou-se [illegible] e o fechamento verificou-se nova depreciação, [illegible] passando a ser vendido, nos diversos estabelecimentos de credito a 93$600.

FALLECEU O DIRECTOR REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Meridional) — Falleceu nesta capital o sr. Alcides Dias Antunes, director regional do Instituto dos Commerciarios do Rio Grande do Sul.

RELEVAÇÃO DE MULTAS

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro chama a attenção de seus associados para o acto do governador Pedro Ernesto, relevando as multas aos infractores do tabellamento, no periodo de 25 de janeiro a 17 de junho do corrente anno, não pagas até 21 de agosto ultimo.

Para preencher os claros nas fileiras do Exercito

ESTA' SE REALIZANDO, EM TODO O PAIZ, O SORTEIO MILITAR

COMO DECORREU A CEREMONIA INAUGURAL NO THEATRO JOÃO CAETANO

Aspecto da solemnidade de hontem no Theatro João Caetano

Desde ante-hontem se procede em todo o paiz ao sorteio militar dos jovens pertencentes á classe de 1915, os quaes irão cobrir os claros que se verificarão no Exercito, no fim do anno, por occasião do licenciamento dos que concluirão o tempo de serviço.

Por toda a parte, a solemnidade inaugural do sorteio teve o maximo brilhantismo.

Nesta capital a ceremonia foi realizada no theatro João Caetano, perante uma assistencia numerosa e presentes tambem altas autoridades civis e militares.

A' mesa que dirigiu os trabalhos, localizada no palco, viam-se o general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, o coronel Bernardo Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro da Guerra e seu representante na ceremonia, tenente-coronel Luiz da Costa Netto, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, major Raul Tavares, além de outros representantes de autoridades civis e militares.

A solemnidade foi iniciada ás 14 horas, com a execução do Hymno Nacional, tocado pela banda do Corpo de Bombeiros e acompanhado em côro por um grupo de collegiaes das Escolas João Alfredo e Visconde de Cayrú, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

Finda a execução do Hymno, que foi ouvido de pé por todos os assistentes, o tenente-coronel Costa Netto discursou sobre a ceremonia, dizendo da sua alta e patriotica significação.

Ao chefe da 1ª C. R. seguiram-se o escriptor Agrippino Grieco e a professora Alba Canizares Nascimento.

O PRIMEIRO SORTEADO

O contingente com que o Districto Federal contribuirá para preencher os claros que vão occorrer nas fileiras do Exercito, ascende a 3.038.

Esse numero será retirado dentre 10.200 jovens que foram alistados e cujos nomes estão sendo sorteados.

Concluidas as orações civicas, que foram proferidas, o general Eurico Dutra declarou que se ia proceder ao sorteio.

Girada a esphera por uma senhorita, o primeiro numero sorteado foi o 31, correspondente ao jovem Adolpho, filho do sr. Adolpho Pires Ferreira.

O sorteio proseguiu então normalmente até ás 18 horas, quando foram encerrados os trabalhos, os quaes proseguiram hontem e ainda se prolongarão por varios dias.

Assistencia judiciaria aos indios e aos pobres

— COMO SERÃO REMUNERADOS OS ADVOGADOS —

O debate do projecto de lei no Instituto dos Advogados e a palavra do deputado Pedro Aleixo

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados foi approvada uma indicação no sentido de se dar conhecimento á casa do projecto em discussão na Camara dos Deputados, referente á organização da assistencia judiciaria aos indios e aos pobres, bem assim dos pareceres, a respeito, do deputado Pedro Aleixo, membro da commissão de Justiça.

Naquella mesma sessão, o referido projecto foi combatido, com vehemencia, pelo sr. Sergio Teixeira de Macedo, que faz parte da Assistencia Judiciaria, organizada e em funccionamento, ha annos, presidida pelo sr. Bartholomeu Portella.

Aquelle causidico taxou de impraticavel a lei em projecto, sobretudo no que diz respeito á gratuidade dos serviços profissionaes do advogado.

Considerou ainda que o que se pretende fazer será em detrimento da instituição já existente, a qual vem prestando relevantes serviços aos pobres.

Mas o autor da indicação referida vê nos pareceres favoraveis ao projecto emendado predicados indicadores de uma lei perfeita, porque o deputado Pedro Aleixo é advogado culto e habil, de largo tirocinio.

OUVINDO O DEPUTADO PEDRO ALEIXO

E como essa materia vae ser debatida no Instituto dos Advogados, fomos ouvir, a respeito, o deputado Pedro Aleixo, que assim nos falou:

— O que se está votando na Camara é o ante-projecto offerecido pelo Conselho da Ordem dos Advogados, que a Commissão de Justiça adoptou como projecto, para submettel-o ao plenario.

E aquelle Conselho assim procedeu patrioticamente, com o intuito de se dar execução ao mandamento constitucional, artigo 113, numero 32, que assim dispõe:

"A União e os Estados concederão aos necessitados assistencia judiciaria, creando, para esse effeito, orgãos especiaes e assegurando a isenção de emolumentos, custas, taxas e sellos."

A Assistencia Judiciaria está sob a jurisdicção exclusiva da Ordem dos Advogados do Brasil. Isso é o que dispõe a legislação vigente.

O projecto vem, pois, estabelecer as normas fundamentaes da Assistencia Judiciaria.

No ante-projecto da Ordem foram, porém, introduzidas modificações que objectivam maior aperfeiçoamento do apparelho, cujos beneficios representam o cumprimento de promessa contida na organização do regimen democratico, que a Constituição de 1934 instituiu.

A assistencia judiciaria, para o patrocinio gratuito das causas dos pobres e dos indios, em qualquer Juizo, e perante repartições publicas e tribunaes administrativos, communs ou especiaes, funccionará sob a jurisdicção da Ordem dos Advogados do Brasil.

Quanto á remuneração aos advogados, patronos daquelles necessitados, o artigo 13 do projecto dispunha:

"Caso o assistido obtenha ganho de causa, serão pagos pela parte adversa todos os sellos, taxas, emolumentos e custas do processo e de seu preparo e instrucção.

E mais adiante:

"As custas contadas ao patrono do primeiro constituirão renda extraordinaria da Ordem dos Advogados, destinada ao fundo especial de Assistencia aos seus membros"

OS DEBATES DA MATERIA NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

— O deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho — continuou o senhor Pedro Aleixo — offereceu uma emenda, ao artigo 13, a qual passou a constituir paragrapho do mesmo artigo, e está assim redigida:

"Neste caso, além das custas que lhe forem contadas nos autos, caberá ao patrono um honorario de dez por cento do valor daquillo que o assistido haja de receber".

A Commissão de Justiça acceitando o pensamento do autor, dessa emenda recommendou, então, um substitutivo do citado art. 13, que melhor attendesse aos interesses objectivados, e o fez nos termos deste parecer, do qual fui o relator:

"A innovação que essa emenda propõe está em fazer remunerar os serviços profissionaes do advogado, sempre que o cliente, benefi-

(Continua na 4ª pag.)

Honras funebres prestadas pelo Brasil

Decretado luto official na data de hoje

O presidente da Republica assignou o seguinte acto:

"Decreto n. 319, de 3 de setembro de 1935 — Decreta luto official por occasião das exequias de sua majestade a rainha dos belgas.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo recebido communicação official do fallecimento, occorrido a 29 de agosto ultimo, de sua majestade a rainha dos belgas, resolve que lhe sejam tributadas honras funebres competentes e decreta luto official na data de hoje, dia em que se celebrarão, em Bruxellas, as exequias de sua majestade, transmittindo-se o texto do presente decreto, telegraphicamente, aos governadores e interventores nos Estados, ao prefeito do Districto Federal e ao interventor federal no Territorio do Acre.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica. — (as.) Getulio Vargas — Vicente Ráo — José Carlos de Macedo Soares."

HOMENAGEM AO DR. CESARIO COIMBRA

Amigos e admiradores do dr. Cesário Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo e até ha pouco director do D. N. C., desejando prestar-lhe uma homenagem em reconhecimento pelos serviços que prestou á lavoura e ao commercio de café, pretendem offerecer-lhe um almoço que se realizará a 14 do corrente, nesta capital.

Na portaria do Jockey Club se encontra a lista de adhesões a esse almoço, a qual já conta com as seguintes assignaturas:

[illegible] Albuquerque & Cia — Julio Motta & Cia. — Vieira Camões & Cia. — Frossard Filho & Cia. — A. S. Duarte — Fraga Irmão & Cia. Limitada — Pinto Lopes & Cia. Ltd. — Rebello & Irmãos — J. A. Gonçalves & Cia. — Neves Villela & Cia. — Pedro Mafra — Pedro Treiddler & Cia. — Barros, Sianô & Cia. — Azevedo & Moura — Lincoln & Cia. — Tostes & Cia. — Onofre Augusto Pinheiro — Guilherme F. de Alpoim — João Maffia — Antenor Ferreira Marques — Francisco José Duarte — Bento Dias Pereira — Noberto Marques, presidente do Syndicato de Lavradores de Natividade — Monteiro de Barros Ltda. — Gastão Masset Branconnot — Luiz Bailly — Ferraz, Souza & Cia. — Ventura Lopes & Cia. — Gomes Filho & Cia. — José Nogueira de Castro — Armando Savio — S. A. Pedrosa Joppert — José Carlos de Terra Lima — Mario Luiz Frias — Fernando Novaes — Reis & Cia. Ltda. — Ed Figueira & Cia. — Felix Fonseca & Cia. — Galeno Gomes & Cia. — Avellar & Cia. — Valente Rodrigues & Cia. Ltda. — José Pinheiro da Silveira Junior — Nephtaly de Freitas — A. Andrade — Paulo Lomba Ferros — Alcibiades Vianna — Marcellino Silveira — Cerqueira, Soares & Cia. — Braz & Cia. — Barbosa & Marques Ltda. — A. Gomes Figueira — Centro dos Lavradores de Muriahé — Associação Commercial de Muriahé — Andrade Lemos & Cia. — J. Nunes Tassara — José Roberto Leite Penteado — Alipio Dutra — Augusto Leal de Barros — Cory Freire Telles — Wladimir Bernardes — Sebastião Domingues — Carlos Franco da Silveira — Oswaldo Negrão — Antenor Salvaterra Dutra — Agostinho Fortes Filho — Mc. Kinlay S. A. — Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes — S. Pereira & Cia. — Nagib Assaf — Centro dos Lavradores de Ponte Nova — Hard, Rand & Cia — Ornstein & Cia. — dr. Orlando Barbosa Flores — Theodor Wille & Cia Limitada — dr. Ormeu Junqueira Botelho — Sociedade Agricola Fazenda das Laranjeiras Ltda. (Anna Florencia) — Souza, Pimentel & Cia. Nolasco & Cia (Victoria).

COLUMNA DO CENTRO

O CASO CLAUDEL

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não sabemos qual foi a mediocridade que concorreu com Paul Claudel a uma das poltronas da Academia Franceza e que acabou lá ingressando, emquanto o poeta metaphysico da philosophia perenne continua do lado de fóra. Por mais que nos esforcemos, sem affectação, não conseguimos nos lembrar do nome de seu concurrente. Aliás, quando falamos em mediocridade, é só, relativamente, a Claudel. Pois, não comprehendemos, nem logramos explicar-nos, como, sendo elle algum valor authentico, capaz de hombrear com o "poeta de sua raça e de seu paiz que attingiu a uma intensidade ontologica raramente attingida", na expressão de Maritain, — pudessemos esquecer-nos, tão absolutamente, do seu nome, como nos acontece, precisamente, quando temos o maior empenho de repetil-o.

E' claro que, sem favor á Academia Franceza, não póde ser elle, apenas, um alphabetizado qualquer. Será, sem duvida, um escriptor, que possue o seu publico leitor, talvez, mesmo numeroso. Mas, quando nós referimos á sua relativa inexpressão literaria, é mais ou menos, no mesmo sentido de Agrippino Grieco, quando se lembra de balancear os valores de nossos academicos. Evidentemente, ninguem supporá que elle queira, com o abuso do direito de ser engraçado e que lhe é proprio, sustentar ser a nossa Academia um firmamento escampo, constellado de imbecis. Pelo menos, assim, nunca o entendemos. Sempre suppomos, ao contrario, que, com muita razão, na maioria das vezes, elle se faz apenas o clamor geral da ausencia, lá dentro, dos nossos expoentes mais impressionantes, nas letras. Isto, todavia, sem implicar a affirmação de que lá não existam tambem alguns representantes autochtones de nossa literatura indigena.

Pois bem, no caso Claudel se dá comnosco a mesma coisa. Estabelecemos, como preliminar, que um francez, para transpor os humbraes da Academia, sem duvida, deve ser mais que um rabiscador vulgar de paginas literarias insossas e vazias. Concedemos que muito mais do que tudo isto seja, de facto, aquelle que o syllogeu de França preferiu a Paul Claudel. Concedemos mais que corra á conta de nosso primarismo em materia literaria, a ignorancia do seu nome, ou a pouca familiaridade com as suas obras. Agora, aquillo que não podemos conceder é que elle possua a universalidade do pensamento, a sensibilidade cosmica e a unanimidade do apreço internacional de que é dono o lyrico espiritual de "Corona Benignitatis Anni-Dei". E dahi a surpresa para nós, de sua preterição, com que o distinguiram os arbitros do fino gosto literario parisiense.

Distincção, sim, porque, no conceito de Chesterton, a Academia Franceza, preferindo "un habile écrivain de prose décadente a Paul Claudel"... "s'il faut dire qu'un grand homme fut battu, disons que ce fut Richelieu". E, distincção ainda, porque, no dizer de Papini, quem infligiu derrota a Claudel, não foi a Academia, mas a ausencia, no dia do pleito, daquelles que poderiam evitar a sua quéda. Distincção, finalmente, porque na opinião de G. Reynold: "Paul Claudel peut se passer de l'Académie, mais non l'Académie de Paul Claudel".

Mais uma vez, entretanto, no caso Claudel, os francezes patentearam ao mundo que continuam a saber das suas derrotas, na expressão de Chesterton, verdadeiras victorias. E' notavel a agitação do seu espirito, em torno do revés inesperado do genio catholico de nossos dias. Ainda agora, um dos ultimos numeros de "La Vie Intellectuelle" foi, integralmente, vasado em "hommage á Paul Claudel". E da primeira á ultima pagina esvoaça aquella elegancia leve e harmoniosa, que tão bem assenta á natureza delicada, á intelligencia subtil e á placidez serena de alma do homenageado.

Ao fechar este volumezinho de duzentas paginas, uma nostalgia profunda ensombrou o nosso espirito, meditando na disparidade de attitudes, precisamente, dos catholicos brasileiros, em face dos acontecimentos, que mais de perto dizem com as suas legitimas aspirações. Deve estar viva, ainda, na memoria de quantos se interessam pelo curso dos acontecimentos sociaes, ligados ao futuro do catholicismo, a clamorosa injustiça de que, por duas vezes já, foi victima o "leader" leigo da acção e do pensamento catholicos nacionaes.

Não faz muito, Tristão de Athayde candidatou-se primeiro á cathedra de Economia Politica, e, logo em seguida, á da Introducção á Sciencia do Direito, na Faculdade de Direito de nossa universidade. Revelada, patentemente, sua esmagadora superioridade sobre o sr. Leonidas de Rezende, e sobre o sr. Hermes Lima, dos quaes, culturalmente, a gente dá noticia, porque — Deus sabe como!... bateram Tristão de Athayde nos memoraveis concursos — tudo se passou, entretanto, nos arraiaes catholicos, sem o ruido que, talvez, provocasse a desclassificação injusta dum "team" de "football" em qualquer campeonato suburbano.

E, no entanto, note-se, não se tratava duma competição platonica, no terreno dessa coisa mais platonica e precaria ainda que é a preoccupação da gloria literaria, sobretudo, para nós catholicos. Não. Era objecto, ao contrario, uma questão de vida e morte, para o futuro da adolescencia infeliz de nosso paiz abandonada, de ha muito, ao inescrupulo de brasileiros degenerados, que a vêm corrompendo, criminosamente, aos olhos complacentes de nossas supremas autoridades, no ensino official. Estava em jogo a directriz a ser dada a toda uma geração, e, em assumpto, intimamente, correlacionado com a estabilidade, a segurança e a propria ordem do Estado. E, se se dissesse que, ao menos, tivesse havido medida, equidade, justiça, moralidade — não dizemos no julgamento das bancas, mas, na sua propria organização — ainda bem. Num e noutro caso, porém, foi, exactamente, o contrario o que se deu. Da commissão examinadora, que funccionou, no primeiro concurso, não fez parte, sequer, um professor de Economia Politica, porque o unico que, por direito, nella deveria figurar, foi julgado suspeito como catholico. Da segunda, exclusão feita do sr. Hanneman Guimarães, os demais foram abatados pelas ardencias marxistas do sr. Joaquim Pimenta e o anticlericalismo demagogico e farfalhante do abundantissimo sr. Edgard Sanches...

Sem commentarios.

Sirva-nos, por conseguinte, de exemplo o comportamento do catholicismo francez. Nós, que, no nosso mimetismo exaggerado, raiamos, tão frequentemente, pelo ridiculo desastroso dos maiores absurdos, cuidemos, desta vez, de vincar fundo, na memoria, para o nosso proveito no futuro e melancholica edificação no presente o caso Paul Claudel em contraste com o caso Tristão de Athayde.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

REGRESSOU DE BELLO HORIZONTE O GENERAL PANTALEÃO PESSÔA

Passageiros do trem nocturno mineiro, regressaram de Bello Horizonte, os generaes Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, e o coronel director da Fabrica de Projectis do Exercito. Os dois militares faziam parte da comitiva do presidente da Republica.

EM S. PAULO O EX-MINISTRO HORIGUTCHI

O diplomata japonez representa a Sociedade Cultural do seu paiz

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Vindo da Capital Federal, chegou hoje, pela manhã, a esta capital, o sr. Kumaichi Horigutchi.

Antigo diplomata, o sr. Horigutchi residiu longo tempo no Brasil, onde ha cerca de dez annos desempenhou as funcções de ministro do Japão. Agora volta a nos visitar, na qualidade de representante da Sociedade Cultural Japoneza, que o incumbiu de percorrer os paizes sul-americanos, estabelecendo assim laços de approximação e de intercambio intellectual entre as classes cultas daquelle paiz e da America Latina.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840; — Redacção: — 22-7197 — 22-8228. — Secretaria: — 22-1768. — Gerencia 22-7452 — Departamento de Assignaturas: 22-0433. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 — 22-8366. — Departamento de Publicidade: 22-8790. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 Semestre ... 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Semestre ... 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Atrazados ... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

PARTIDOS NACIONAES

A importancia dos partidos é reconhecida e proclamada por quantos estudam o problema politico do Brasil e desejam dar-lhe solução dentro dos quadros institucionaes vigentes.

A democracia não póde ser legitimamente praticada sem a coordenação das forças que exprimem os interesses moraes e politicos da collectividade e se conjugam para conquistar os mandatos de representação e governo e realizar as suas aspirações.

Os agrupamentos regionaes, que se organizam nos Estados eventualmente, apenas para disputar as eleições, não preenchem as finalidades do partido, senão numa medida muito restricta e reduzem a politica a uma simples desavença em torno de cargos.

Passada a opportunidade das eleições, esses agrupamentos dispersam-se até que a opportunidade de um novo pleito, creando outros interesses, os congregue para a [illegible] occasião do voto.

Convenhamos em que é muito pouco como actividade democratica para o cidadão, que é hoje em dia solicitado por organizações dynamicas, onde a juventude encontra amplos motivos e grandes occasiões para satisfazer o seu desejo de participação effectiva na vida publica.

Allega-se que um partido não póde nascer de uma resolução pessoal e que é preciso crear para elle fundamentos moraes, em que entram multos contingentes, que independem da vontade dos seus organizadores.

Esse argumento é verdadeiro em parte. Aquelles que tomam o encargo de emprehender uma obra dessa natureza consultam a média da opinião geral, investigam os sentimentos do povo, examinam as tendencias collectivas e formam com essa materia a ideologia do partido, que se accomodará naturalmente ao espirito da communidade a que se destina.

O Brasil está politicamente dividido em duas forças ponderaveis: a maioria que apoia o governo federal e representa na Camara as varias agrupações estaduaes, sem homogeneidade ideologica, que venceram as eleições de 14 de outubro do anno passado; e a minoria onde igualmente [illegible] partidos locaes, alguns de longa tradição e prestigio, mas sem nexos de ideologia e disciplina.

O que as prende entre si é, no primeiro caso, o apoio ao governo federal, e, no segundo, a hostilidade a esse mesmo governo. São razões demasiado tenues para consolidar um partido.

A superveniencia de situações que quebrem essa solidariedade, como acontece, tantas vezes no passado, por occasião das candidaturas presidenciaes, modifica profundamente o quadro. Formam-se correntes opportunistas e os adversarios de hontem conciliam-se e fundem-se, tendo em vista apenas disputar a suprema magistratura da Republica.

Faz-se agora um esforço para corrigir essa deficiencia da democracia brasileira. Os grupos que compõem a minoria parlamentar annunciaram, desde o anno passado, que esse é o seu objectivo e ainda agora os seus "leaders" mais em evidencia repetem a intenção de chegar a esse resultado dentro de breve prazo.

Ao mesmo tempo, cogita-se de estabelecer um programma unico para os partidos estaduaes governistas, dando-lhes o caracter de uma organização nacional. Ambas essas tentativas merecem applauso e estimulo, porque representam o melhor trabalho de defesa das instituições democraticas.

A estagnação do regimen, creada pela ausencia de quadros nacionaes, é a causa do scepticismo que domina os espiritos em relação aos seus homens e aos seus ideaes.

Ao lado de uma democracia paralysada, que hyberna durante quatro annos, aguardando a periodicidade das eleições, encontramos doutrinas vibrantes, cujos chefes lançam [illegible], e trabalham activamente para propagal-os.

Emquanto a democracia vive das luctas estereis do parlamento ou da vaga agitação da imprensa, os partidos anti-democraticos, com a seducção do novo e das suas promessas, solapam a opinião e preparam a queda das instituições.

A formação de partidos nacionaes crearia um ambiente oxygenado e abriria novas perspectivas á existencia da democracia no Brasil. Com o voto secreto e a Justiça Eleitoral, garantindo a decencia das eleições, a lucta dos partidos nacionaes ganharia em vigor e attracção. Será uma phase reconstructiva, comparavel á que se iniciou na Argentina, depois de decretada a famosa reforma eleitoral que leva o nome do presidente Saenz Peña.

S. PAULO E A IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA

Os elementos empenhados em que a nação continue a ficar subordinada aos mercados estrangeiros, no tocante ao fornecimento de productos manufacturados e de um sem-numero de materias primas e de artigos industriaes semi-acabados, deverão estar satisfeitos, deante dos resultados do nosso commercio de importação paulista, no periodo de janeiro a junho de 1935.

Quando a tendencia, em todos os paizes novos, economicamente em formação, é para a industrialização "in loco" daquillo que, em outras épocas de debilidade economica, importavam no exterior, por essa forma equilibrando a sua balança commercial, a de pagamentos internacional, e provocando o phenomeno auspicioso da constituição de novas riquezas em seu organismo, o que actualmente se observa em nosso Estado é a entrada de productos de fóra, em obediencia a uma intensidade não observada em outros ramos.

Essa situação constitue um corollario da ultima reforma aduaneira, que os encantados pelo livre-cambismo e pelo abandono de nossa producção agro-industrial á affluxia das industrias estrangeiras, não acharam ainda sufficiente. Estimulando a importação de artigos manufacturados exoticos, graças á modicidade de certas tributações aduaneiras, a reforma alludida, além de contribuir para a inundação de nossos mercados, representa um dos factores immediatos da triste situação cambial a que chegámos.

Vejamos, a titulo de elucidação, como se vem materializando as compras de materias primas e de artigos manufacturados, por São Paulo, nos mercados externos, no ultimo triennio.

Em 1933, 1934 e no primeiro semestre de 1935, dispendemos, para a acquisição de productos alienigenas, grande parte dos quaes poderiam ser aqui elaborados, se outro fosse o nosso intuito de defender "á outrance" a nossa economia industrial em ascensão, estas importancias:

	1933	1934	1935
Materias primas	252.794	291.333	221.919
Artigos manufacturados	381.968	506.063	368.871

Se não esmorecer o rythmo de nossas compras exteriores no segundo semestre de 1935, deveremos apresentar, na columna de nossas importações estrangeiras, um verdadeiro record: compraremos, á Europa e aos Estados Unidos, principalmente, nada menos de 500.000 contos de artigos estrangeiros, na sua maioria constituidos de productos industriaes. Mais, portanto, de um milhão de contos [illegible] pela economia paulista, afim de imprimir movimento e acceleração á sua machina de producção economica.

Já em 1934 haviamos desembolsado meio milhão de contos no exterior, graças á acquisição de productos manufacturados. O valor das materias primas tambem vem augmentando desde 1933, attingindo, porém, o seu maximo no anno actual. Em 1931, 20% do global de nossas importações constavam de materias primas e 50% de artigos fabris. No anno em curso, todavia, essas percentagens ascenderam, respectivamente, para 32% e 53%.

O industrialismo bandeirante vem-se empobrecendo, sem que a sua parabola ascendente corresponda o decrescimo dos valores industriaes comprados no Velho Mundo e na America do Norte, como, aliás, é a tendencia geral em toda a parte. Não têm razão, portanto, os que se insubordinam contra a nossa evolução manufactureira, vendo nella um elemento de estagnação commercial. O que é de admirar, isto sim, é que, com a concurrencia estrangeira installada no proprio mercado nacional, esse mesmo industrialismo consiga ainda ostentar tantos indicios de resistencia e de vitalidade.

ACTOS DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Transferindo commandantes de batalhões

PORTO ALEGRE, 31 — (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha reassumiu o governo do Estado.

Um dos seus primeiros actos foi transferir o coronel Agenor Barcellos Feio do commando do 3º batalhão de Infantaria da Brigada Militar para o commando do 4º b. Infantaria de Pelotas, e commandante deste para o 3º, com séde nesta capital.

A reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior

A demissão do sr. Armando Vidal — Novos conselheiros — A laranja brasileira no mercado canadense

O Conselho Federal de Commercio Exterior realizou hontem a sua sessão semanal. [illegible]

A DEMISSÃO DO SR. ARMANDO VIDAL

[illegible]

NOVOS CONSELHEIROS

[illegible] seu cargo em nome do senhor Presidente da Republica, os srs. Souza Mello como representante do Ministerio da Fazenda e Alberto Boa Vista, do Banco do Brasil. Ainda com a palavra, o Ministro Sebastião Sampaio fez referencias elogiosas á actuação do Consul Paulo Vidal como secretario do Conselho, cargo que vae deixar por motivo de sua proxima partida para Marselha, onde vae dirigir o consulado do Brasil.

Por proposta do Conselheiro João Maria de Lacerda e depois de approvação unanime do Conselho, foi mandado inserir na acta da sessão um voto de louvor áquelle Consul, que vae ser substituido no cargo de secretario pelo sr. Aloysio de Magalhães.

Passando ao relatorio verbal, o Director Executivo nelle tratou da exportação de laranjas para o Canadá, da questão do preço da gazolina, dos fretes maritimos e do sal [illegible]

25.000 CAIXAS DE LARANJAS PARA O CANADÁ

O Conselho tomou conhecimento immediato de uma communicação do Syndicato dos Exportadores de Laranjas, enviada como confirmação escripta da proposta verbal feita pelo mesmo Syndicato, na ultima sessão publica das Camaras Reunidas, de uma remessa inicial de 25.000 caixas de laranjas para o Canadá, como experiencia para a conquista daquelle novo mercado.

[illegible]

PAPEL ENVOLTORIO DE FRUTAS

[illegible] envoltorio de frutas citricas. Esse parecer, approvado unanimemente, termina pela remessa do processo á deliberação do ministro da Fazenda, com a conclusão do Conselho, opinando pela fixação de 200 réis dos direitos mencionados.

A QUESTÃO DA GAZOLINA EM DEBATE

O Conselho continuou hontem a discutir a questão do preço da gazolina, tendo mesmo recebido solic[illegible]

O "DRAWBACK"

[illegible]

SAL NACIONAL

[illegible]

O DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

[illegible] economico-financeira, com um enthusiasmo sadio, que constitue utilissimo estimulo, além de grande lição de patriotismo.

O orador agradeceu, ainda, as referencias feitas pelo chanceller ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

O Conselho votou unanimemente a proposta Bouças, deliberando que o director executivo communique essa resolução, por officio, ao ministro das Relações Exteriores.

As consolidadas paulistas

O movimento de hontem na Bolsa de São Paulo — Total em contos de réis desde o lançamento — Expressiva affirmação de exito

S. PAULO, 2 (A.M.) — Conforme adeantámos, a partir de hontem, o consorcio bancario encarregado do lançamento das apolices com sorteios para consolidação da divida fluctuante do Estado pretendia collocar os titulos ao typo de 96, ou seja do valor de 1925 por apolice.

Divulgada a noticia e á vista do extraordinario interesse [illegible] as "consolidadas" paulistas despertaram desde o seu lançamento, as vendas avolumaram-se consideravelmente.

O MOVIMENTO DE HONTEM

Para avaliar das proporções do movimento, estivemos hoje na Bolsa de S. Paulo, onde promptamente nos foram prestadas as informações que desejavamos: haviam sido registradas na Bolsa vendas de 70.377 apolices estaduaes [illegible] no valor de 14.075:400$000.

Com o volume de negocios realizados, as transacções nesta ultima semana attingem ao total de 145.112 apolices, representando o valor de 29.022:400$.

AS VENDAS DE 26 A 31

A estatistica do movimento durante a semana de 26 a 31 é a seguinte: 3.700 — 740 contos; 1.874 — 374:800$; 17.169 — 3.433:800$; 26.833 — 5.366:600$; 25.159 — 5.031:800$; 70.377 — 14.075:400$.

O TOTAL EM CONTOS DE RÉIS DESDE O LANÇAMENTO

A reportagem interessou-se em conhecer o total geral em mil réis desde o lançamento do emprestimo até á semana anterior á que hoje terminou. Só pudemos obter um total approximado: desde 25 de julho até o prazo referido as vendas effectuadas na Bolsa e pelos bancos lançadores dos titulos elevam-se a mais de 50 mil contos. Só na Bolsa de Mercadorias — inclusive o movimento de hoje — o total de venda attinge a 168.890 titulos representando 33.778:000$.

EXPRESSIVA AFFIRMAÇÃO DE EXITO

Emquanto annotavamos os dados acima, fizeram-nos notar os nossos informantes que o total revelado se refere apenas ás transacções registradas na Bolsa de S. Paulo, não comprehendendo todos os negocios até agora effectuados, pois não ha obrigatoriedade do registro em Bolsa das consolidadas vendidas directamente pelo Thesouro do Estado ou pelo consorcio bancario que lançou o emprestimo.

Lembram ainda que é necessario levar em conta as transacções realizadas no interior do Estado, em Santos, no Rio de Janeiro e demais Estados. O movimento tambem fora de S. Paulo é notavel — ao que nos informaram — principalmente na capital da Republica, onde o mercado está absorvendo rapidamente os novos titulos paulistas que estão sendo negociados pelos bancos locaes.

De qualquer forma, incompletos embora, os algarismos que apresentamos nesta rapida reportagem revelam de maneira expressiva o exito que vae alcançando o emprestimo lançado pelo Thesouro do Estado para a consolidação da divida fluctuante e por intermedio dos 14 bancos que assignaram o manifesto inicial.

Como dissemos, a partir do dia 1º, as consolidadas paulistas serão vendidas ao typo de 96, isto é, a 1925 cada uma. Espera-se nova alta dentro de poucos dias, pois, como se sabe, os titulos dessa natureza costumam ser cotados ao par e mesmo acima do par nas vesperas dos sorteios de premios, porquanto é neste mez que se realizará o primeiro sorteio com o pagamento dos juros correspondentes ao primeiro semestre.

Sanccionado o projecto das secretarias cariocas

Os vereadores vão ter a ajuda de 1:000$000 mensaes — Os secretarios cogitados — A facção Luiz Aranha-Amaral Peixoto impunha a candidatura Mario Piragibe para a pasta politica

O governador do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, sanccionou hontem a resolução legislativa que organiza as cinco secretarias da Municipalidade.

O respectivo projecto está assim redigido:

A Camara Municipal resolve:

Art. 1º — O prefeito do Districto Federal terá como auxiliares directos de immediata confiança cinco secretarios geraes de sua livre escolha dentre brasileiros natos, maiores de 25 annos e de notoria competencia, aos quaes caberá a direcção de cada uma das Secretarias Geraes creadas pela Lei Federal n. 29, de 19 de fevereiro de 1935.

Art. 2º — Ficam instituidas as cinco Secretarias Geraes seguintes:

a) — de Interior e Segurança;
b) — de Finanças;
c) — de Educação e Cultura;
d) — de Saude e Assistencia;
e) — de Viação, Trabalho e Obras Publicas.

Art. 3º — Os secretarios geraes são responsaveis pelos actos que subscreverem, ainda que juntamente com o prefeito, ou pelos que praticarem por ordem deste.

Art. 4º — Além das attribuições especiaes que lhes forem conferidas, compete a cada um dos secretarios:

1º — Auxiliar o prefeito em todos os negocios de Secretaria, subscrever os decretos e regulamentos por elle expedidos e referendar-lhe os actos;

2º — Expedir instrucções para a bôa execução das leis e regulamentos;

3º — Dirigir, orientar, fiscalizar e fazer executar todos os serviços e attribuições de sua secretaria;

4º — Modificar, suspender ou revogar actos de qualquer das autoridades technicas ou administrativas que lhe forem subordinadas;

5º — Designar os substitutos interinos dos funccionarios da respectiva Secretaria;

6º — Propôr a nomeação, promoção e demissão dos funccionarios da respectiva Secretaria;

7º — Promover a responsabilidade dos funccionarios que lhe forem subordinados;

8º — Ministrar, com a maxima brevidade, ás commissões da Camara, pessoalmente ou por escripto, as informações que lhe forem pedidas, devendo, se convidado, comparecer no recinto da Camara Municipal para esclarecimentos;

9º — Elaborar a proposta orçamentaria da respectiva Secretaria;

10º — Apresentar ao prefeito o relatorio dos serviços de sua Secretaria, no anno anterior.

Art. 5º — Ao secretario das Finanças compete mais:

1º — Organizar e apresentar ao prefeito a proposta geral da Receita e Despesa com os elementos de que dispuzer e os fornecidos pelas demais Secretarias;

2º — Apresentar, annualmente ao prefeito, para ser enviado á Camara Municipal, o balanço definitivo da Receita e Despesa, do ultimo exercicio;

3º — Apresentar ao prefeito, para ser publicado em cada mez, o balancete da Receita e Despesa da Prefeitura.

Art. 6º — O cargo de Secretario Geral será exercido em commissão, com os vencimentos annuaes de ... 48:000$000 (quarenta e oito contos de réis).

§ 1º — A titulo de representação os secretarios geraes perceberão a importancia de 12:000$000 annuaes, tendo identica representação os vereadores, por sessão legislativa.

§ 2º — Os secretarios geraes não poderão accumular o exercicio de qualquer funcção publica, salvo o interino de outra Secretaria.

Art. 7º — A' Secretaria do Interior e Segurança completam os problemas geraes de natureza juridica do governo e os serviços administrativos que, por sua natureza não se enquadrem nas attribuições das demais Secretarias e, especialmente, os de:

a) — ordem collectiva e policia municipal;
b) — turismo e propaganda;
c) — registro e publicação de leis e actos administrativos;
d) — estatistica geral, archivo e registro do pessoal;
e) — abastecimento.

Art. 8º — Os serviços dessa Secretaria comprehendem quatro directorias:

a) — de Interior;
b) — de Segurança;
c) — de Turismo e Propaganda;
d) — do Abastecimento.

§ 1º — A Directoria de Interior comprehenderá os serviços de registro e publicação de leis e actos administrativos de estatistica geral, archivo e registro pessoal, devendo ser A

(Cont. na 11ª pag.)

Reformada a jurisprudencia da Suprema Côrte sobre mandado de Segurança

O provimento de uma cadeira na Escola de Bellas Artes julgado pela mais alta côrte de justiça do paiz

A Côrte Suprema em sessão de hontem negou por unanimidade de votos o mandado de segurança requerido pelo engenheiro Antonio Noronha por julgar illegal o acto da congregação da Escola Polytechnica, que indicou ao governo para ser provido no cargo de professor cathedratico da Escola de Bellas Artes da Universidade o seu concorrente engenheiro Furtado Limas, classificado em primeiro logar no respectivo concurso.

Relatou o feito o ministro Costa Manso que preliminarmente decidiu conhecer, porque os seus pares se negavam a julgar o caso, mesmo conhecendo, antes, do mandado, visto este facto constituir jurisprudencia da [illegible].

Posta em votação a consulta, a Côrte Suprema decidiu pela concessão do direito de assistencia contra apenas o voto do ministro Olympio de Sá e Albuquerque.

Falaram então pelo impetrante o professor Luiz Carpenter e pelo assistente o dr. Mario Bulhões Pedreira, que produziu bellissima oração.

Proferindo o seu voto o ministro relator depois de analysar detidamente o merito da questão concluiu pela denegação do mandado, em face da perfeita legalidade do acto da Congregação da Escola Polytechnica, firmando, assim, o direito do engenheiro Limas, em ser provido no cargo de professor cathedratico.

Os demais ministros acompanharam as conclusões do relator, denegando o mandado.

Firmou assim a Côrte Suprema interessante jurisprudencia a respeito do direito de assistencia á União pela parte interessada no feito.

A RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLLO SOBRE O CASO DE LETICIA

O Comité Pró-Mello Franco congratula-se com o ex-chanceller brasileiro

Esteve hontem reunido o Comité Pró Mello Franco, que tomou conhecimento da ratificação do protocollo do Rio de Janeiro, pelo Senado colombiano, e se congratulou com o ex-chanceller brasileiro pelo coroamento dos esforços que emprehendeu nessa obra de paz.

O presidente do Comité, sr. Antonio Vieira de Mello, proferiu algumas palavras enaltecedoras da actuação do sr. Afranio de Mello Franco em favor da concordia continental, dizendo do valor de sua candidatura ao premio Nobel.

Antes de ser tratada a ordem do dia, foram designados os srs. Guido Bezzi, Darcy Monteiro e Augusto Frederico Schmidt para irem cumprimentar o homenageado.

Em seguida, foi approvada a idéa da realização de uma sessão civico-literaria, em dia e local que serão previamente divulgados, para commemorar aquelle acontecimento.

Assistencia judiciaria aos indios e aos pobres

(Conclusão da 3ª pag.)

ciario a assistencia, lograr ganho de causa.

Como se vê, a emenda por si mesma se justifica. Triumphante no plenario, em consequencia ás vezes do proprio triumpho obtido, o assistido, até então miseravel, até então em precarias condições de vida, encontrar-se-á com recursos de que, sem privações e sem sacrificios, poderá lançar mão, para remunerar satisfatoriamente quem lhe amparou no pretorio, o direito periclitante.

Havendo sido despertada sua attenção para o assumpto, pela justa e opportuna emenda do sr. Theotonio Monteiro de Barros Filho esta Commissão julga conveniente regular a questão da remuneração dos serviços profissionaes de advogados, prestados por solicitação da Assistencia Judiciaria, com dispositivos diversos, segundo as modalidades que se podem apresentar na vida forense.

Em regra, as custas contadas aos advogados não são por estes recebidas, pois nem taes custas correspondem, approximadamente, sequer, á modica remuneração dos serviços que elles prestam.

Por isso, não estarão prejudicados os advogados se as custas que lhes forem contadas, no pleito em que triumphar o assistido, se destinarem ao fundo de beneficencia da Ordem. Assim, a segunda alinea do art. 13 ficará mantida, passando a constituir paragrapho, o primeiro, do mesmo artigo.

Os honorarios dos advogados são habitualmente arbitrados em vinte por cento sobre o valor da causa. Vencedor no pleito, o assistido deverá pagar a seu patrono vinte por cento do proveito da vantagem que a victoria lhe proporcionou. A avaliação dessa vantagem sómente é praticamente exequivel nas causas civeis, ou nos litigios sobre interesse patrimonial, pelo que não se cogitará de remuneração em se tratando de causas criminaes, quando a absolvição do assistido importar isenção de penas restrictivas da liberdade.

Na Organização Judiciaria do Estado de Minas Geraes (lei n. 912, de 1925), determina-se que os patronos das partes admittidas á assistencia, sempre que estas vencerem os litigios, perceberão uma remuneração que será dividida entre o advogado de primeira e o advogado de segunda instancia, na proporção de dois terços para aquelle e de um terço para este. Por attender á diversidade das circumstancias de um e outro trabalho, um mais assiduo, mais intenso, qual o de examinar preliminarmente o caso juridico, de formular libellos ou contestações, de produzir provas, etc., outro mais tranquillo, qual o de arrazoar, por escripto ou verbalmente, embora ambos dignos e nobilitantes, por attender, diz-se, á diversidade dessas circumstancias, o preceito da legislação mineira merece ser admittido no projecto da lei federal.

Acceito o pensamento contido na emenda do sr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, a Commissão de Constituição e Justiça offerece o seguinte substitutivo, cuja approvação, em logar do art. 13 do projecto numero 139, recommenda ao plenario, pelas razões neste parecer expostas:

"Art. 13 — Caso o assistido obtenha ganho de causa, serão pagos pela parte adversa todos os sellos, taxas, emolumentos e custas do processo e do seu preparo e instrucção.

§ 1º — As custas contadas ao patrono do assistido constituirão renda extraordinaria da Ordem dos Advogados, destinada ao fundo especial de assistencia aos seus membros.

§ 2º — O assistido vencedor em litigio acerca de interesse patrimonial pagará a seu patrono vinte por cento sobre o valor effectivamente liquidado, na causa que houver vencido.

§ 3º — Sempre que, no curso da causa, intervier, em segunda instancia, outro patrono, a este caberá um terço da remuneração paga pelo assistido."

Penso — concluiu o deputado Pedro Aleixo — que o projecto, assim emendado, consulta aos interesses dos advogados que venham a prestar serviços á Assistencia Judiciaria. [illegible]

A politica de Matto Grosso é a representação de uma felonia — declara em São Paulo o capitão Felinto Muller

(Conclusão da 1ª pagina)

Vicente Ráo, ministro da Justiça; Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo, e capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

Ao que fomos informados, examinou-se, nessa conferencia, a situação politica de Matto Grosso. A conferencia prolongou-se até ás 15 horas, quando os srs. Armando de Salles Oliveira e Vicente Ráo se retiraram.

Logo após a reportagem dos "Diarios Associados" voltou a falar com o sr. Filinto Muller.

EXPONDO A SITUAÇÃO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Interrogado sobre os fins da conferencia, respondeu-nos o capitão Filinto Muller:

— "Aproveitei uma opportunidade que se me apresentou, para expor ao ministro da Justiça e ao governador de São Paulo a verdadeira situação politica do meu Estado, agitado por uma traição forjada com requintes de infidelidade politica.

Num pleito cuja lisura não póde ser negada por ninguem, vencemos por grande maioria de votos. Eis que de repente, sem que ninguem esperasse, se tramou a conjura diabolica e se positivou a felonia que todos nós já conhecemos com todos os pormenores.

Essa attitude indigna dos traidores que se bandearam para outro partido, provocou no seio da opinião publica do meu Estado uma repulsa intensa e profunda".

— Mas reina calma em Matto Grosso?

— "Sim, reina uma relativa calma".

Proseguindo, o entrevistado accrescenta:

— "A prova mais palpavel e cabal de que nada aspiramos e que nada pretendemos, é que em certidão com firma reconhecida que apresentamos a quem de direito, renunciamos a tudo. Os Muller em Matto Grosso — frizou s. ex. — abriram mão de tudo. Apenas desejamos de corpo e alma a grandeza do nosso Estado e tudo havemos de fazer, custe o que custar, em seu beneficio".

Quizemos saber ainda qual a opinião do entrevistado sobre quem recairá a escolha para a presidencia do vizinho Estado.

O capitão Filinto Muller, porém, preferiu não tocar nessa face da questão.

— "E' preferivel não fazer previsões. Em politica — principalmente depois do que aconteceu — tudo é falho e incerto.

Espero — tenho plena certeza disso — que tudo se resolverá de maneira digna, serenamente, solucionando-se de vez esse caso rumoroso que empolgou a opinião publica, principalmente a do meu Estado" — finalizou s. s."

Boletim Internacional

Os jornaes do Partido Republicano dos Estados Unidos sustentam a these de que o presidente Roosevelt não será reeleito no anno vindouro.

Allegam que o povo norte-americano está cansado das experiencias economicas e socialistas do governo actual e de nenhum modo reconduziria o mandato do sr. Roosevelt para que elle continuasse a fazer a nação de cobaia, applicando-lhe os methodos revolucionarios do New Deal.

Insistem em affirmar que a popularidade do presidente já declinou muito e dão como prova do seu desprestigio o facto de haver a Camara dos Representantes rejeitado o "Holding Company Bill", pelo qual se batia o sr. Roosevelt, desejoso de desferir um golpe de morte nas grandes companhias de serviços publicos do paiz.

Comtudo, os jornaes independentes, examinando sem paixão o quadro politico, duvidam que a popularidade do chefe da nação haja diminuido.

A immensa maioria dos americanos ainda considera o sr. Roosevelt como uma especie de taumaturgo, a quem todos devem o milagre da volta da prosperidade, com a sensivel diminuição do numero de desempregados, a alta dos preços dos generos e das mercadorias e o augmento dos salarios.

O presidente possue dotes pessoaes que falam muito ás imaginações.

O facto de ser um paralytico, que lutou toda a sua vida energicamente contra a impotencia physica, confere-lhe aos olhos do publico uma aureola de martyrio e predestinação.

Os observadores imparciaes asseguram que, quando o presidente fala pelo radio, 80% da população o escutam e o applaudem, porque comprehendem a simplicidade das suas palavras e reconhecem que elle é sincero e deseja realmente a felicidade do seu paiz.

Considerando porém a questão de um ponto de vista puramente politico, póde-se dizer que o Partido Democratico é hoje muito mais vigoroso e consolidado do que em novembro de 1932, quando infringiu memoravel derrota no "old glorious party".

Esse partido possue uma formidavel organização, que resultou principalmente da execução dos proprios planos materiaes do New Deal.

Mesmo que reconheçamos não ter havido da parte do presidente nenhum intuito de conquistar adeptos, mediante a distribuição dos recursos financeiros destinados a soccorrer os sem-trabalho e auxiliar a industria e a agricultura em difficuldades, não se póde duvidar que a enorme massa de cidadãos beneficiados com a politica economica inaugurada em março de 1932, prefira que não se altere a actual ordem de coisas, que lhe tem trazido de facto grandes proveitos.

O jornalista Leon M. Pearson publicou recentemente um artigo, no qual enumera cuidadosamente quaes são os beneficiarios dos favores distribuidos pelo governo do sr. Roosevelt e que, segundo todas as probabilidades, votarão em novembro do anno vindouro no nome do candidato democrata.

Vêm em primeiro logar 600 mil pessôas dos "corpos civis" e suas respectivas familias.

Seguem-se 20 milhões de individuos que recebem soccorros do Estado, embora não estejam todos elles em idade de votar e não possam ser contados como partidarios garantidos dos Democraticos.

Contam-se depois 3 milhões de agricultores, aos quaes o thesouro nacional já deu e ainda póde dar algumas centenas de milhões de dollares.

Além desses elementos, é preciso não perder de vista os 38 governadores dos Estados, em que venceu o Partido Democratico, os 70 senadores da Republica e 320 representantes, formando tudo isso um conjunto politico de primeira grandeza em condições de quasi garantir o exito eleitoral do seu candidato.

Junte-se a todas essas perspectivas a circumstancia de que o presidente é senhor de um credito superior a 4 bilhões de dollares para a realização de obras publicas e que por mais isento e imparcial que elle se conserve, na qualidade de primeiro magistrado de toda a nação, é sempre humano que as suas preferencias se voltem para os que são capazes de auxilial-o na sua justa aspiração de continuar ainda por 4 annos o desenvolvimento da sua politica economica e financeira.

Vê-se por ahi que, mantendo-se ainda viva a impressão que causa sobre o espirito do povo e possuindo o seu partido esses amplos recursos de natureza eleitoral acima mencionados, o presidente Roosevelt não perderá no proximo anno o pleito da sua reeleição.

Dom Frei Vital

Julião BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RECIFE, 2 — Frei Felix de Olivola escreveu agora a vida de Dom Frei Vital: "Um grande brasileiro".

Conheci Frei Felix de Olivola ha pouco mais de anno. E' um capuchinho talvez septuagenario, barbado como todo capuchinho, barbas bem brancas, de oculos de vidros quadrados; um bello homem que me faz recordar, na figura, meu sogro — dr. João Coimbra.

Quasi todos os frades da Penha são homens bonitos. Não o é Frei Damião de Bonzano, seu companheiro nas missões de São José daquella época em que conheci os dois.

Frei Damião é jovem: tem talvez trinta annos, magrinho, pequenino, pallido, fanado, quasi diaphano. Parece um japonez barbado, mal barbado, de fios de barbas escassas, como seria um japonez se deixasse criar barbas.

Frei Damião é um verdadeiro asceta: não conversa, quasi não come, dorme pouco, envolvido dia e noite naquella pesada e grosseira estamenha de frade.

A' mesa, sem caso pensado, naturalmente, debica um pouco de carne, um pedaço de pão, serve-se dos frutos peores. Dá a impressão de que não fala porque não póde. Se não come, tão magrinho e amarello, como ha de ter forças para falar?

No entanto, é Frei Damião o pregador.

Sobe á tribuna e transfigura-se: é admiravel na eloquencia, na erudição, cita a cada passo um doutor da Igreja ou um evangelista com uma energia que é um assombro e parece um milagre, numa voz extensa, vibratil, quasi sem sotaque na pronuncia com quatro ou cinco annos apenas de Brasil, e sendo italiano.

Fala duas horas a fio e a voz não perde a tonalidade nem esmorecem na phrase o brio e o talento.

Tem um adverbio que é um descanso nos seus discursos: "Todavia...".

Frei Felix mantinha a ordem na igreja, nas missões, em torno da tribuna do missionario. Mantinha-a, fosse como fosse, com a palavra e com o braço ligeiro na energia dos correctivos que distribuia entre meninos e mulheres do povo. E tambem um pouco com o prestigio de seus oculos de vidros quadrados.

Frei Felix de Olivola mandou-me sobre Dom Frei Vital o seu livro que é uma biographia excellente.

Recordei lendo-o tudo o que sabia da vida do grande bispo de Olinda, através de um bello estudo de Luiz Cedro e aprendi muita coisa.

Frei Vital foi uma predestinação de apostolo e de martyr.

A mãe chamava-o "o homem espanto", tão imprevistas e firmes eram as suas resoluções. Parecia um inspirado do Alto por um poder sobrenatural.

Viveu como Christo trinta e tres annos.

Não lhe faltaram embargos para que não fosse capuchinho.

Ha casos profundamente emocionantes na vida de Frei Vital.

O vice-mestre do convento de Versalhes mandava-o limpar as teias de aranha invisiveis de uma sala da communidade. Elle obedecia e executava humilde e escrupulosamente a ordem.

Voltava, e o padre impiedoso intervinha: "Vá fazer o que lhe mandei que está mal feito".

Elle, já calmo e resignado. O mestre confessava urgido por tão serena obediencia: "Vejo que não é [illegible] fazer com que você se zangue".

Doente depois, queixava-se. Respondiam-lhe sem misericordia: "O melhor meio de curar-se é não fazer caso da molestia".

De outra vez: "Você nunca prestará para coisa alguma".

E elle humildemente respondia:

"Se não posso ser um bom padre, ficarei como simples leigo e espero que Nosso Senhor tenha piedade de mim".

Essa humildade natural, alliada á firmeza apostolica, fez delle um bispo martyr e um grande bispo.

Intimado pelo governo imperial a levantar o interdicto imposto ás irmandades rebeldes, tem na resposta a doçura, a resignação de um subdito devotado: "deve ao imperador os seus serviços, dá-lhe até a vida"; mas a par disto mostra a decisão de Sant'Athanasio: "a vontade de Deus é que elle prosiga, e deve-se obedecer mais a Deus que aos homens".

Preso, recebendo o libello accusatorio, intimado a defender-se dentro de oito dias, responde apenas como Christo:

"Jesus autem tacebat".

Perante o tribunal continúa mudo.

Chichorro, indignado, exclama: — "Comparando-se a Christo, põe-nos ao nivel de Herodes e de Pilatos".

E' condemnado e encarceram-n'o na fortaleza de São João. Ah! escreve a admiravel carta pastoral aos seus diocesanos:

"Numa ilha solitaria, no exilio, na morte, sempre somos o vosso bispo: Episcopus sum".

"Ha num cantinho da terra um homem curvado ao peso de 19 seculos, abandonado de todos e sem apoio humano. E' o venerando ancião das Collinas Eternas, é o Augusto Vigario de Jesus Christo".

"Emquanto Pedro não falar pela bocca de Pio seremos o pastor de vossas almas".

Mal ressumbra do que escreve um longinquo travo de resentimento da perseguição que lhe move o governo, apoiando a maçonaria.

Amnistiado depois posto em liberdade, vae a Roma apresentar seu relatorio ao papa.

Pio IX abraça-o commovido, demoradamente:

— "Mio caro Olinda! Mio caro Olinda!"

Não volta mais ao Brasil. Morre tuberculoso aos 33 annos no convento de La Santé, onde ao recolher-se exclama:

— Entro na minha sepultura. Daqui não sairei senão cadaver.

Ha no que escrevem os bons sacerdotes uma doce e casta ingenuidade.

Varios questões abordadas pelo ministro da Justiça

(Conclusão da 1ª pag.)

faz politica ideologica com elevação e a serenidade necessarias".

Referindo-se ao caso fluminense, no qual se pensava estar ligado o pedido de dispensa formulado pelo senhor José Linhares do cargo de desembargador da Côrte de Appellação, o sr. Vicente Ráo accrescentou:

— "Recebi communicação de que o Superior Tribunal Eleitoral recusou o pedido de dispensa do senhor José Linhares, noticia essa que me causou grande satisfação. Considero-o um magistrado integro, imparcial, uma das mais completas culturas juridicas do Brasil e dotado de capacidade intellectual brilhantissimas".

O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

Desejavamos ainda ouvir o ministro da Justiça sobre mais alguns assumptos, entre os quaes o manifesto que vae ser lançado dentro em breve pelas opposições colligadas:

— "Sei que o documento está sendo preparado com carinho — disse-nos o ministro sorrindo — e é só o que posso informar por emquanto. Não posso manifestar minha opinião sobre o manifesto, nem mesmo adeantar impressões, por isso que ignoro completamente o seu conteudo. Formular supposições tambem não me parece aconselhavel nem opportuno."

Alludimos finalmente ao topico da entrevista collectiva concedida pelo presidente da Republica á imprensa, em Bello Horizonte, em que o chefe do governo da União se referiu á possibilidade de ser o Estado de Minas dotado de um porto de mar.

— "Acho a idéa sympathica — affirmou o sr. Vicente Ráo, e concluiu: — é digna de estudo e merecedora de apoio geral. Não me parece de outro lado difficil a sua realização."

REGRESSO AO RIO

O sr. Vicente Ráo regressará amanhã para a Capital Federal, viajando de automovel até á viagem de Santos, de onde partirá no avião de carreira da Condor, ás 12 horas.

O illustre titular e sua comitiva partirão de São Paulo ás 9 horas, saindo do Hotel Esplanada.

A EMISSÃO DE TRES SELLOS COMMEMORATIVOS

O Ministro da Viação e Obras Publicas autorizou ao Departamento dos Correios e Telegraphos a emissão dos seguintes sellos: — commemorativos do Centenario do fallecimento do Visconde de Cayru'; commemorativos do Centenario Farroupilha (Rio Grande do Sul) - 1835); commemorativos da VIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

A NOVA FORMULA DO PODER

PORQUE NÃO TEMOS PETROLEO

(Para O JORNAL)

Alonso Caldas BRANDÃO

Ha vinte annos passados, a formula do Poder se resumia no seguinte: Carvão + Ferro + Trigo. Esse trinomio representou a maior riqueza de um paiz.

Quem possuia bacias de carvão, campos de trigo e reservas de minerio detinha incalculavel somma de poder. Em outras palavras, era uma potencia.

Do ferro faziam-se os navios e [illegible]

O cliché acima representa uma perfuração de petroleo

armavam-se os exercitos. O carvão alimentava as machinas inorganicas: os navios. O trigo nutria as machinas organicas: os homens.

Era essa a equação da guerra.

A catastrophe de 1914, porém, veiu modificar a face das coisas, o sentido da força, com o apparecimento de um novo e poderoso elemento.

Para nós a formula do Poder foi accrescida de um novo e decisivo factor: — o Petroleo.

Para outros, porém, ella se resumiu no petroleo. Dahi a equação moderna:

Petroleo igual a Ouro.
Ouro igual a Poder.
Logo:
Petroleo igual a poder.

[illegible]

Fall, Doheny e muitos outros criminosos de lesa patria.

No Brasil, infelizmente, as coisas se processam de outro modo...

Está descoberta a incognita procurada: — não temos petroleo porque isso contraria os interesses inglezes e americanos e tambem dos responsaveis pelo Departamento Nacional de Producção Mineral.

A serie de difficuldades creadas por essa repartição ás investigações [illegible]

[illegible] preço "All the man has his price", dizem esses dois "trusts"...

Cuidado e firmeza com o inflammavel...

A questão do petroleo é de vital importancia para o Brasil. O sangue negro da madre terra representa o futuro das nações. Defendamos o que porventura nos tenha cabido por sorte na partilha das riquezas do sub-solo, com a força do nosso patriotismo e, se preciso, com nosso sangue.

O "Dia da Patria"

Em cortejo unico, as Sociedades Carnavalescas desfilarão pelas ruas desta capital

Uma allegoria suggestiva — A Federação das Pequenas Sociedades e a sua collaboração — O itinerario — Os bailes — Outras notas

O Dia a Patria — o glorioso 7 de Setembro — será celebrado este anno de um modo todo especial, reservando-nos grandes surpresas. Entre estas, podemos incluir a participação das sociedades carnavalescas desta bella Sebastianopolis.

Convencidas de que deverão dar a sua patriotica collaboração, afim de que os festejos da nossa grande data nacional alcancem o maior brilho possivel, essas sociedades já se movimentam activamente, não medindo sacrificios, afim de que a sua contribuição seja realmente das mais efficientes.

VIBRAÇÃO E ALEGRIA

Vibração e alegria — eis em que se resume o programma que os socios das nossas entidades carnavalescas vêm organizando enthusiasticamente, nas numerosas reuniões realizadas na séde do Club dos Democraticos.

Essa é a grata e alvissareira noticia que transmittimos aos nossos leitores.

Ao que fomos informados, sollicitado para convocar uma reunião de todas as sociedades carnavalescas e recreativas desta Capital, o Club dos Democraticos deu immediatamente as providencias necessarias, promovendo varias reuniões no "Castello", onde foram discutidos entre os seus componentes, os varios aspectos o programma que se quer levar a effeito no "Dia da Patria".

UMA VICTORIA DA BOA-VONTADE — UM CORTEJO UNICO

Como legitima victoria da Boa-Vontade, deve-se registrar a colligação das sociedades dos "Democraticos", "Congresso dos Fenianos", "Tenentes do Diabo" e "Pierrots da Caverna", afim de somente fazerem, um unico cortejo civico. Isso demonstra a superioridade de vistas com que os Carnavalescos sabem encarar esses assumptos, pondo de parte as competições que, naturalmente, existem em materia de actuação carnavalesca. Isso prova exhuberantemente que, na hora necessaria, os adoradores do Deus Momo sabem afastar de suas iniciativas a galhofa, dando largas ao seu patriotismo, ao seu amor ardente pelo Brasil, sempre vivo em seus corações.

UMA ALLEGORIA MAGNIFICA

Ao consagrado artista Jayme Silva, por exemplo, foi confiada a confecção de uma esplendida allegoria, toda ella vasada em motivos patrioticos, com estupendas allusões á nossa magna data.

A situação das grandes sociedades, como se sabe não é das mais folgadas, cheia de difficuldades não pequenas: — assim, o carro não será de grande metragem. Apesar disso, reflectirá elle todo o enthusiasmo dos brasileiros que, filiados a essas instituições, não sabem poupar esforços quando está em causa o Brasil.

Os batedores da Policia Especial ou da Inspectoria do Trafego, em 1º uniforme, abrirão o cortejo, seguindo-se-lhes uma banda de musica montada, e outra de clarins, tambem naquelle uniforme, dando logar á allegoria que a arte de Jayme Silva está creando.

Os escoteiros do N. S. da Gloria virão em seguida, montando guarda a essa allegoria, pois, como é sabido, elles são os padrões de civismo do Club dos Democraticos. Apparecerá, depois, o carro artisticamente ornamentado, conduzindo o Pavilhão Nacional, devidamente escoltado.

Outra banda de musica iniciará a segunda parte do cortejo, que constará de innumeros carros, conduzindo as familias dos directores da Federação dos Grandes Club Carnavalescos, e socios dos clubs Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos.

Outra banda de clarins e de musica abrirá a terceira parte da magnifica parada civica, seguindo-se dezenas de carros, tambem com as familias dos socios e directores dos clubs Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos.

A FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

A ultima parte do cortejo é reservada á Federação das Pequenas Sociedades, cujo presidente, capitão José da Rocha Soutello, numa attitude digna e patriotica, faz questão de fazer parte do cortejo das grandes instituições, demonstrando assim toda sua solidariedade. A Federação será representada pelo seu conselho superior e que representará tambem vinte e oito pequenas sociedades, ou sejam os ranchos e blocos. O cortejo, como é natural, não terá nenhuma feição carnavalesca. Nem mesmo os estandartes figurarão. Apenas bandeiras e flammulas dessas instituições se envolverão com centenas de outras [illegible] brasileiras que se espalharão pelo cortejo.

Os directores das sociedades acima mencionadas merecem os mais rasgados louvores. Com uma persistencia e força de vontade procuram corresponder á confiança do honroso convite. Por sua vez o presidente do Club dos Democraticos, sr. Alfredo Silva, tambem collocou á disposição da commissão organizadora o barracão do Castello e o material necessario para que nada faltasse á confecção do cortejo civico, offerecimento esse que não foi aceito, apenas porque o artista Jayme Silva já estava servido.

Eis, em linhas geraes, o que vae ser feito externamente pelas instituições. Internamente as sociedades colligadas farão realizar grandes bailes, com illuminação feerica e ornamentação apropriada, falando á meia-noite, em cada séde social, conhecidos tribunos, que dirão bem da grande data que a cidade vae commemorar.

PARA ASSISTIR AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

A vinda ao Brasil do ministro da Educação do Paraguay

A bordo do "Eastern Prince" chega depois de amanhã a esta capital, em visita official ao governo brasileiro, afim de assistir ás commemorações do dia 7 de setembro, o ministro da Educação do Paraguay, sr. Justo Prieto, que vem acompanhado do dr. Gustavo Gonzalez, professor da Faculdade de Medicina de Assumpção e o tenente coronel Abdon Palacios, figura de grande destaque no Exercito paraguayo.

Estas tres figuras do Paraguay de hoje integram a Delegação Cultural Paraguaya que o governo do paiz amigo nos envia, em missão de cortezia, na data da nossa festa nacional.

Os drs. Prieto e Gonzales vêm acompanhados de suas senhoras. O governo brasileiro resolveu considerar o ministro Prieto e sua comitiva hospedes officiaes desde o seu embarque em Buenos Aires, tendo o ministro das Relações Exteriores, de accordo com o Ministerio da Educação organizado um programma de recepção que durará uma semana.

O ministro Prieto e sua comitiva seguirão a 14 do corrente para S. Paulo, onde o governo do Estado os receberá officialmente, ali devendo permanecer por tres dias.

A seguir, a convite do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, o ministro Prieto irá assistir em Porto Alegre, ás commemorações do Centenario Farroupilha, devendo partir de S. Paulo no dia 10 do corrente.

Além da commissão do Itamaraty, foi escolhida pelo Ministerio das Relações Exteriores uma Commissão Especial de personalidades brasileiras mais ligadas aos circulos culturaes paraguayos.

A CONTRIBUIÇÃO DO COLLEGIO "PAULA FREITAS"

O Gremio Literario Paula Freitas, sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas, fará realizar na proxima quinta-feira, 5 de Setembro, ás 20 horas, uma sessão commemorativa de nossa independencia politica, adherindo, assim, o conhecido educandario aos festejos do Dia da Patria.

A sessão será presidida pelo professor Luiz Paula Freitas, presidente honorario do Gremio e director do Collegio, nella tomando parte os seguintes alumnos: Mellillo Moreira de Mello, Ivan Gomes Ribeiro, Francisco da Cruz Cataldi, Dely Ribeiro de Sá, Hugo P. Mósca, Arthur Donato, Bianca de Abreu e Souza.

Camara Municipal

O vereador Attila Soares vae requerer mandado de segurança — O engenheiro Souza Aguiar explica em carta ao vereador Maggioli detalhadamente o incidente com o sr. Gastão Guimarães — Um voto de pesar pela morte de Henri Barbusse

A Camara Municipal reuniu-se, hontem, com a presença de numero legal e sob a presidencia do vereador Ernani Cardoso. Lida a acta da ultima sessão é a mesma approvada, após, falaram para ratifical-a, varios oradores.

O expediente, lido careceu de importancia; para assumpto urgente occupa a tribuna o vereador Frederico Trotta. O defensor dos professores fala para pedir um voto de pesar pelo fallecimento do escriptor Henri Barbusse, fazendo o elogio de sua obra e da sua personalidade, dizendo que não era só a França que lamentou aquella morte, mas toda a humanidade.

A mesa, interpretando o sentir da casa, dá o requerimento como approvado.

Continuando na tribuna, o vereador Trotta informa a casa que o prefeito Pedro Ernesto vae resolver a situação das repartições em predios de aluguel, enviando a Camara uma mensagem.

O PROJECTO DAS SECRETARIAS E O AUGMENTO DO SUBSIDIO DOS VEREADORES

Pede a palavra para assumpto urgente o vereador Attila Soares, e levanta uma questão de ordem referente á sancção do projecto 27, declarando que o projecto continha um ponto de inteira competencia do legislativo, citando em favor do seu ponto de vista o artigo 40, letra h, da nossa Carta Magna. A questão invocada pelo novo elementos da minoria é a que diz respeito o augmento do subsidio dos vereadores.

As leis relativas a economia interna da Camara, não são de competencia do executivo, que se as sanccionou, o obrigara a requerer um mandato de segurança.

Um violento debate mantem o orador com o presidente da mesa naquelle momento o vereador Moura Nobre.

A lei organica é invocada pelo presidente: o autor da questão de ordem rebate dizendo que é está de pé nas questões que não collidam com a Constituição.

O vereador Ivan Pessoa pae encaminha a votação fala para dizer que tambem tinha a duvida levantada pelo vereador Attila Soares, mas, após conferenciar com o presidente da Camara Federal e juristas como o sr. Raul Fernandes, João Mangabeira, Levi Carneiro e outros, não tinha duvida em actos que não ha collisão alguma e que o prefeito pode sanccionar o projecto como está.

Falam ainda para encaminhar a votação os vereadores Ernani Cardoso, Frederico Trotta e Heitor Beltrão, sendo que esse ultimo para dizer que votava contra a questão de ordem do vereador Attila Soares, por querer dividir a responsabilidade da Camara com o prefeito.

Encerrada a discussoã e remettida a questão a votos é a mesma dada como rejeitada, contra o voto do seu autor.

Encerrada a discussão do unico requerimento constante do avulso o presidente dá a palavra ao vereador Henrique Maggioli.

O INCIDENT GASTÃO GUIMARÃES E O ENGENHEIRO SOUZA AGUIAR

O vereador e funccionario do Thesouro, autor da homenagem ao ministro Souza Costa, a pretexto de discutir o requerimento, lê uma longa carta que o engenheiro Souza Aguiar lhe enviara a respeito do incidente em que fôra envolvido com o senhor Gastão Guimarães. Na referida carta o ex-official de gabinete do prefeito Pedro Ernesto conta pormenorizadamente o que dera motivo áquelle incidente, fazendo a defesa das accusações que lhe fizera da tribuna o vereador acima, terminando por pedir a abertura de um rigoroso inquerito sobre a questão dos concertos das ambulancias, que dera motivo ao seu rompimento com o director da Assistencia.

O requerimento é a seguir approvado.

A MALFADADA ADMINISTRAÇÃO DO SR. GASTÃO GUIMARÃES

Continuando o expediente, occupa a tribuna o vereador Heitor Beltrão.

O representante da minoria, com applausos, passa a tratar da administração do sr. Gastão Guimarães na Assistencia. Inicia o orador a sua oração dizendo que era seu intuito responder aos seus collegas Trotta e Maggioli nos casos que focalizara dos senhores Sousa Aguiar e França, mas em virtude do seu collega ter lido a carta do referido sr. Sousa Aguiar, deixava para amanhã esse assumpto, pois teria tempo para lel-a e teria mais subsidio para a sua defesa. Hoje, dis o vereador Beltrão, iria tratar de mais um caso escandaloso da infeliz administração do sr. Gastão Guimarães na Assistencia, administração que tem primado pelo filhotismo e injustiça. O caso era o do sr. Carlos Senna Diniz.

Esse Esculapio, diz o representante da minoria, com dos meses de casa e com um ordenado de 1:000$ por mez a 25:200$000 annuaes, passando por cima de innumeros collegas, deixando na sua bagagem antigos servidores daquella repartição.

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora do expediente, o presidente annuncia a ordem do dia, pondo em discussão o parecer numero quinze que abre um credito de 63:131$300 para pagar uma legião de contractados, afilhados dos vereadores da maioria.

Esse parecer, que na ultima sessão tivera a combatel-o alguns representantes da maioria e o sr. Beltrão, na sessão de hontem, foi apoiado sem que nenhum dos vereadores fizesse uso da palavra.

100:000$ DE AUXILIO A' CRUZ VERMELHA

O vereador Moura Nobre requer preferencia para discussão do projecto 128 que dá autorização ao prefeito a abrir um credito de 100:000$ para auxiliar a Cruz Vermelha nas despesas com a 3.ª Conferencia Pan-Americana a se realizar no corrente mez nesta capital. Entram, successivamente, em discussão, que é sem debates encerrada, os artigos 1.º e 2.º. Submettidos successivamente, a votos, são approvados. O mesmo vereador pede dispensa de intersticio para que o projecto figure na proxima ordem do dia. Consultada a Casa, annuiu na dispensa.

UTILIDADE PUBLICA PARA A SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

O projecto 42, que considera de utilidade publica a Sociedade Italiana de Beneficencia é objecto a seguir de deliberação. Não havendo quem o queira discutir, o presidente dá como encerrada a sua discussão e submette-o a approvação com a respectiva emenda. A emenda é dada como approvada. A pedido do vereador Ivan Pessôa é feita verificação de votação que dá a emenda como rejeitada. Entra em votação o artigo 1º, dado como rejeitado fica prejudicado o projecto, o presidente já tinha annunciado a discussão do projecto 75 quando o vereador autor do projecto 42 pede a palavra pela ordem e requer verificação da votação. Procedida a chamada respondem 13 vereadores e o presidente dá o projecto como rejeitado. Pela ordem falam os vereadores Attila Soares e Ruy de Almeida. O autor do projecto não se conforma com a derrota, apesar da liberalidade do presidente, de continuar a tratar de materia vencida, pede verificação de votação pelo methodo nominal. Consultada a Camara annuem que se proceda á verificação pelo systema nominal. Retiram-se do recinto os vereadores Adalto Reis, André Romero, Romero Zander, Frederico Trotta, Clapp Filho, Tito Livio e Henrique Magioli. Procedida a chamada respondem sim os vereadores Ernani Cardoso, Attila Soares, Cesar Leite, Fernandes Dantas, Frederico Trotta, Heitor Beltrão, Hemeterio Bordeana e José Lolo (8) respondendo não os vereadores Corrêa Dutra, Ivan Pessôa, Ruy Almeida (3). Em virtude de não haver numero o presidente declara adiada a votação.

Os demais projectos da ordem do dia não podem ser discutidos em virtude de não haver numero, com exclusão do de numero 75 que a pedido de seu autor é retirado da ordem do dia.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES O ENGENHEIRO LIMA E SILVA

O "Almeda-Star" trouxe varios passageiros para o Rio

Entraram, hontem, pela manhã, na Guanabara, os paquetes "Andalucia Star" e "Almeda Star", o primeiro do sul e o segundo do norte.

Ambos trouxeram varios passageiros para esta capital, notando-se, entre elles, o engenheiro Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, que regressa de Buenos Aires, onde estivera em missão cultural.

Esse engenheiro, segundo nos declarou a bordo, volta encantado com o que observou e estudou na grande metropole do Prata.

— "Tive opportunidade de visitar, naquella grande capital, varios estabelecimentos culturaes, admirando sempre a sua irreprehensivel organização e progresso".

Continuando, o sr. Lima e Silva disse-nos:

— "Buenos Aires cresce assombrosamente. Agora mesmo vae ser inaugurada mais uma linha de trens subterraneos, ficando assim aquella cidade servida por quatro subways para facilitar o transporte de seus habitantes".

OUTROS PASSAGEIROS

Pelo "Almeda Star", vieram da Europa, o director presidente da The Light and Power, H. C. James, representante da Armstrong Vickers, que veiu tratar de assumptos referentes á electrificação da Central do Brasil; e a senhora Jones Vestey, irmã de lord Vestey, politico britannico.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

A trasladação dos despojos de um heroe da independencia argentina

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Com a presença do ministro da Guerra e de altas patentes das forças armadas, realizou-se a ceremonia da trasladação dos despojos do heroe da independencia, general Francisco Fernandez de La Cruz.

Prestaram continencia uma companhia do regimento de infantaria Manuel Belgrano e uma secção de granadeiros. O coronel Rottjer falou, explicando a acção e a obra do general La Cruz.

Um grande diario israelita

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Appareceu hoje o primeiro numero do "Morthzeitung", diario matutino israelita. O novo orgão, que saiu com 24 paginas de amplo noticiario local e telegraphico, annuncia que manterá neutralidade no terreno social e no terreno politico.

Homenagem á memoria de um sabio uruguayo

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Realizou-se na cidade de Dolores, provincia de Buenos Aires, uma ceremonia em homenagem á memoria do sabio uruguayo Juan-Vucetich, inventor do systema de identificação dactyloscopica, utilizado pelos principaes paizes, tendo sido collocada uma placa de bronze no seu tumulo.

[illegible]UAY

O ministro Augusto Bado chefiará a delegação uruguaya ao Centenario Farroupilha

MONTEVIDEO, 2 (H.) — O governo está organizando a missão especial que irá a Porto Alegre assistir aos actos commemorativos do centenario da revolução farroupilha.

A missão será presidida pelo ministro do Interior, sr. Augusto Bado.

CHILE

A Conferencia das Camaras de Commercio iniciou os seus trabalhos

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — Inaugura-se hoje, em Valparaiso, a Conferencia das Camaras de Commercio, em que tomarão parte delegações de todas as instituições interessadas do Chile.

Serão estudados importantes problemas relacionados com a industria e o commercio.

HESPANHA

Um grande pedagogo hespanhol que desapparece

MADRID, 3 (Havas) — Falleceu o sr. Manoel Bartholomeu Cossio, grande pedagogo hespanhol, que eleito para a constituinte republicana, não póde tomar posse devido ao seu estado de saude. Era autor de varias obras de pedagogia e fez numerosas conferencias no estrangeiro, inclusive um curso na Sorbonne. Contava 76 annos de idade.

Manuel Bartolomeu Cossio teve o seu nome lembrado para a presidencia da Republica, mas não póde aceitar essa alta investidura devido ás suas precarias condições de saude. Era considerado "o primeiro cidadão da honra da Republica".

O governo resolveu fazer-lhe funeraes nacionaes.

ALLEMANHA

Violenta collisão de vehiculos em Berlim

BERLIM, 2 (Havas) — Na parte norte da capital houve violenta collisão entre um auto omnibus e um [illegible], ambos cheios de passageiros.

Ficaram feridas 18 pessoas. Tambem em Spandau ficaram feridas 18 pessoas numa collisão entre dois omnibus.

TCHECOSLOVAQUIA

Diz-se perseguido pelo Reich, mas era um agente secreto nazista

PRAGA, 2 (Havas) — A policia prendeu um individuo de nome Gerhard Berthold, allemão e que se dizia perseguido pelo regimen hitlerista. Submettido, porém, a interrogatorio, confessou que pertencia á Policia Secreta do Estado.

Foram tambem presos sua mulher e um casal que diz chamar-se Llevew, ao qual Berthold fez certas referencias que o tornaram suspeito.

CIDADE DO VATICANO

As exequias da rainha Astrid no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) — O Papa resolveu mandar celebrar, a 5 do corrente, missa de oitava por alma da rainha Astrid, da Belgica.

Trata-se de uma decisão excepcional, porque, em geral, a missa de oitava só é celebrada pelos soberanos que morrem no exercicio do poder supremo.

Transformada em nunciatura a legação apostolica

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) — A legação apostolica em Cuba foi transformada em nunciatura.

O nuncio é monsenhor Jorge Caruana. Cuba terá, por sua vez, uma legação junto á Santa Sé.

U. R. S. S.

As commemorações da 21.ª Jornada Internacional da Juventude Communista

MOSCOU, 3 (H.) — Realizou-se nesta capital, por occasião da 21.ª Jornada Internacional da Juventude Communista, uma grande manifestação a que compareceram Molotoy, Kaganovitch, Mikoyan e outros membros do governo e do Partido Communista. Mais de 500.000 manifestantes desfilaram ao som de musica e empunhando bandeiras e flammulas. A festa proseguiu até á noite, com a maxima imponencia.

Em todo o territorio da União Sovietica houve demonstrações identicas por motivo da data. Em Leningrado tambem tomaram parte nas commemorações cerca de 500.000 pessoas.

31 aviões tomarão parte no circuito fechado de 4.000 kilometros

MOSCOU, 1 (H.) — Será dada amanhã, nesta capital, a partida da grande corrida de aviação, na distancia de mais de 4.000 kilometros, em circuito fechado.

Tomarão parte na prova 31 aviões. O "raid" deverá durar dez dias.

ALBANIA

A festa nacional albaneza

TIRANA, 2 (H.) — O anniversario da proclamação da monarchia e da ascensão ao throno do rei Zogu I foi festejado nesta capital e em toda a Albania com particular enthusiasmo.

Imponente cortejo desfilou deante do palacio real. A multidão acclamou demoradamente o rei e a familia real.

TURQUIA

Um incendio destróe 3.500 hectares de floresta

STAMBUL, 1 (H.) — Violento incendio que durou 48 horas, destruiu cerca de 3.500 hectares de floresta, nas proximidades de Armuldu, districto de Kruze. A fumaça da fogueira mergulhou na escuridão toda a zona circumvizinha, o que causou panico á população. Os bombeiros conseguiram dominar as chammas depois de dura luta.

EGYPTO

Aos 153 annos falleceu o cheik Adaf Homar

CAIRO, 2 (H.) — Falleceu, com 153 annos, o cheik Adaf Homar Makboul. O extincto, que combateu ao lado de Mehemet Ali, deixou um filho de 73 annos.

UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DOS CLUBS AGRICOLAS DE PERNAMBUCO E MINAS GERAES

Terá logar amanhã, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a inauguração da exposição de desenhos escolares dos Clubs Agricolas de Pernambuco e Minas Geraes.

Pela referida mostra, terão os meios pedagogicos desta capital uma impressão da obra educativa daquelles clubs, realizada num esforço incessante pela diffusão de conhecimentos uteis aos que labutam em nossos campos.

CONCURSO DE FAZENDA APPROVADO

O director geral da Fazenda Nacional approvou o concurso ultimamente realizado, na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, para provimento de logares de escrivão de collectorias federaes, mantendo a classificação dos dezoito candidatos approvados, feita pela respectiva mesa examinadora.

"MANDADO DE SEGURANÇA E SUAS THESES FUNDAMENTAES"

A conferencia do juiz da 2ª Vara, quinta-feira proxima, no Instituto dos Advogados

O dr. José de Castro Nunes, juiz da 2ª Vara Federal, realizará depois de amanhã, quinta-feira, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre "Mandado de segurança e suas theses fundamentaes", obedecendo ao seguinte summario: I — Natureza do remedio e seu processo. II — O direito ajuizado pelo mandado de segurança é sempre um direito publico subjectivo. III — Direito certo e incontestavel; não a condição da idoneidade, mas o merito da questão. IV — Actos de qualquer autoridade, actos commissivos e omissivos. V — Natureza do acto. Actividade regulada ou discricionaria da administração. Decisão fundada em parecer de conselhos technicos ou consultivos. VI — Coexistencia de outros meios de defesa. VII — Mandado de segurança como meio executorio da coisa julgada. VIII — "Habeas-corpus", mandado de segurança e acção summaria especial. IX — Mandado de segurança e interdictos. X — Mandado de segurança em materia fiscal. XI — Sentido da locução. O mandado não prejudica as acções petitorias competentes. XII — Extensão da coisa julgada no mandado de segurança. XIII — A condemnação da Fazenda nas perdas e damnos não póde ser pronunciada no mandado de segurança.

PARA DAR PARECER SOBRE O ORÇAMENTO BAHIANO

BAHIA, 2 (A. B.) — A Assembléa Legislativa nomeou uma commissão para dar parecer sobre o orçamento estadual. A commissão ficou composta dos srs. Alfredo Amorim, Nestor Duarte, Altomar Baleeiro, Antonio Balbino Alberico Fraga e da senhorita Maria Luiza Bittencourt.

ESTEVE NA GUANABARA O "HIGHLAND-PRINCESS"

Encontra-se no Rio um poeta e escriptor inglez

Aportou hontem, á Guanabara, sob o commando do capitão A. L. Cornick, procedente de Londres e escalas em Boulogne, Lisboa e Vigo, o paquete inglez "Highland Princess", que realizou boa viagem.

No local destinado aos navios mercantes, foi o transatlantico inglez visitado pelas autoridades portuarias, que nada de anormal constataram a bordo.

UM ESCRIPTOR E POETA INGLEZ

Dentre os innumeros passageiros desembarcados no Rio, figuram o escriptor e poeta inglez John Bwens, que realiza uma viagem de turismo á America do Sul; e o sr. Thomaz Gosling, representante da Cruz Vermelha norte-americana, que vem ao Rio realizar conferencias.

OUTROS PASSAGEIROS

Desembarcaram tambem nest acapital os passageiros abaixo:

R. Brun — E. Bensten — M. L. Combes — J. F. Couto — L. Desagneaux — A. Dahigno — R. L. Grive, membro do thesouro inglez; W. A. Girdwood — O. W. Jeans — H. Jones — E. Jacok — H. Kaden — G. Labrandine — A. D. Mash — G. Eaton — R. Trevorrow e J. Pellike.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar: sr. Agenor Pereira Fortes.

2os fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alair; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados: 2º fiscal Darcy.

"A CULTURA DA BATATA NA ARGENTINA"

Uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura

No dia 5 do corrente mez, na Sociedade Nacional de Agricultura, no largo de S. Francisco de Paula numero 3, ás 16 1/2 horas, será realizada uma palestra com projecções luminosas, sob o thema: "A cultura da batata na Argentina e a sua importação para sementes".

O escandaloso caso da Previdencia

O descaso do Ministerio do Trabalho — Affirmações com prova de ladroeiras impunes

O ministro do Trabalho, no caso da Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, não póde manter a esperança de applicar o processo de "deixar como está para ver como fica" numa questão em que vastissimos e vultosos interesses acham-se em jogo.

Não o deixaremos aguardar em paz que um esquecimento impossivel venha encobrir uma das maiores ladroeiras perpetradas á sombra do descaso das autoridades encarregadas de zelar pelos interesses collectivos.

Com a paralyzação das inscripções de novos socios em consequencia das conhecidas deshonestidades da Previdencia, é evidente que essa companhia terá que liquidar. Aliás, por um acto energico do ministro da Fazenda, já foi prohibida a entrada de novos socios.

Ora, essa liquidação vae ser effectuada nos tribunaes e terá de apparecer, então, a omissão ou a conivencia do departamento do Ministerio do Trabalho encarregado da fiscalização de seguros privados e capitalização.

A reforma dos estatutos engendrada pelo director Gustavo Olyntho de Aquino, reforma que veiu ferir profundamente os interesses dos pensionados, merece que o ministro do Trabalho verifique a quem cabe a responsabilidade de ter permittido essa alteração.

As difficuldades creadas para o pagamento dos peculios têm dado origem a reclamações que não têm sido attendidas porque o Ministerio repetimos, não parece interessado em esclarecer a origem das irregularidades da Previdencia.

Para que a ignorancia dos factos não possa ser allegado em tempo algum, por quem quer que seja, vamos publicar os documentos que temos em nosso poder, provando a falsificação de cadernetas e mappas, actos delictuosos pelos quaes terão que responder os srs. Gustavo Olyntho de Aquino, Mario Amaral e Francisco Teixeira de Carvalho, além de outros delinquentes menores.

Em face de taes provas, esperamos ser responsabilizados, para então termos occasião de provar judicialmente todas as nossas affirmações.

(Transcripto do "O Radical", de 1.º de setembro de 1935).

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"

EM S. PAULO
RUA 7 DE ABRIL, 64
Tel.: 4-4272

Director:
JOSE' DIAS MENEZES

OS 50 % DE ABATIMENTO NAS PASSAGENS DOS DEPUTADOS

Na exposição de motivos apresentada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o abatimento de 50 % no preço das passagens emittidas em favor dos deputados, foi proferido o seguinte despacho pelo Ministro da Viação: — "Mantenha-se a concessão".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 do corrente, attingiu a importancia de 504:366$400, para mais, 32:330$400, sobre igual data do anno anterior.

BIBLIOGRAPHIA

"FRONTEIRAS DO SECTOR SUL" — Coronel Leopoldo Nery da Fonseca. Editora Cruzeiro do Sul, Limitada — Rio.

A Editora Cruzeiro do Sul acaba de lançar um interessante volume da autoria do coronel Leopoldo Nery da Fonseca, intitulado "Fronteiras do Sector Sul" (1º volume), no qual o autor estuda os primordios da nossa integração territorial, esquadrinhando os direitos de Portugal, decorrentes das concessões que foram feitas aos descobridores pelos pontifices romanos, mediante bullas successivas.

"Fronteiras do Sector Sul", cujo primeiro volume vae das origens até a annullação do Tratado de 1750, é uma obra largamente documentada, trazendo no texto cinco graphicos, alguns dos quaes desenhados pelo autor, que é actualmente chefe da Commissão de Limites no sector sul. Nelle vamos encontrar o exame historico e legal das primeiras demarcações que se realizaram no Brasil, desde a chegada dos portuguezes.

No seu novo livro, aquelle official do Exercito refuta cabalmente a accusação muito em voga de termos usurpado territorios. Demonstra o coronel Nery da Fonseca que a fixação de nossas fronteiras não póde ser analysada do ponto de vista estreito, pois a questão requer que se estudem em bloco as pendencias que naquella época existiam em todo o imperio colonial luso-hespanhol.

A linguagem do autor é vasada num estylo correntio, e a narrativa é exposição, com um alto sentido de synthese, demonstrando sua preoccupação de defender a verdade historica, através das numerosas pesquisas e investigações levadas a effeito para a conclusão de sua obra, que se apoia no testemunho de uma vasta e idonea bibliographia.

O coronel Nery da Fonseca transcreve em appendice os principaes documentos relativos ás conclusões que tira, de fórma a offerecer aos estudiosos a maior somma possivel de subsidios sobre o assumpto que soube versar com felicidade e acerto, escrevendo as "Fronteiras do Sector Sul".

PUBLICAÇÕES

"LIGHT" E O SEU NUMERO DE SETEMBRO — "Light", a revista feita de empregados e para empregados da Light e companhias associadas, publicou o seu numero correspondente ao mez de setembro. São 48 paginas, impressas em optimo papel e que, a par das secções habituaes, como sempre desenvolvidas, trazem uma collaboração escolhida e variada.

"Resplendores da Gloria" é uma pagina evocativa da velha igreja da Gloria; "O assassino das 5 horas" é uma novella policial que encerra, na sua trama, um "test" de sagacidade para os seus leitores; "Psychotechnica das profissões" é uma pagina interessante do professor Mario N. Santos; "A Luz e a Vida", sobre as vantagens da luz adequada, é uma pagina de interesse geral; "O problema de trabalho no Rio de Janeiro", em que se focalizam interessantes aspectos do problema de trafego neste capital.

Das reportagens destacamos: "O Almoxarifado Geral e as suas secções", "O L. D. O. e a significação dos seus serviços á "Light" e "Escola Gonçalves Dias", pagina duplas que evidencia o interesse das nossas educadoras pela "Light".

Não será demais realçar, nesta simples noticia, a capa, uma photographia a côres de um trecho da nova linha de 25.000 kilowatts, entre Barra Mansa e Floriano, vendo-se duas lindas curvas do rio Parahyba, a pagina infantil a duas côres e a pagina dupla, em trichromia, um bem feito pastel de Calixto Cordeiro, que reproduz o interior de um "studio" cinematographico.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: dr. Luiz Arthur Lopes, Gustavo Olyntho, J. G. Marques, dr. Hugo Ribeiro e senhora, dr. Stellita Junior, Jorge Bassit, Emilio Bacará, Nelson Camisão, dr. Olympio Carr Ribeiro, dr. Vicente Credidio, dr. Luiz Dias da Silva, Rodrigues Magalhães, N. H. William, C. Cotellessa, dr. Uchôa Cavalcanti e dr. Mario Augusto Bacellar.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Alanati, Alberto Alves de Luna, José de Paula Machado, Irving Sandbank, A. Pedro, Candido Brito, J. G. Jove, Emilio Voiseau, dr. Octavio Barbosa de Souza, mme. Francisca de Souza, Castilho Cabral, Luiz Antonio Salvador, presidente da Associação Athletica Portugueza.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Candido.

Official de dia ao Q. G., capitão Pasqualino.

Medico de dia, capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda: aspirante P. dos Reis, do R. C.; aspirante Oscar, do 1º; 2º tenente Guimarães, do 3º, e aspirante Antenor, do 6º B. I.

Guarda da Detenção: 2º tenente Alvarez, do 5º B. I.

Guarda da Correcção: 2º tenente Walmor, do 2º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central: 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º B. I.

Guarda da Moeda: 2º tenente França, d 4º B. I.

Prado: sargentos Jeronymo, do 1º; Alexandre e J. Alves, do 2º; Leite, do 3º; Silva, do 4º; Dario, José e Gilberto, do 5º; Amaral, do 6º, e Pantaleão, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos F. Junior, da I. C.; Adelio, do R. C.; Agenor, do C. S. A., e Cassiano, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia no Q. G.: sargento Alencar, da S. G.

Musica de promptidão: a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G.: 1 corneteiro do 3º B. T.

Ordens á A. P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, capitão M. Moraes; no 3º, 1º tenente Servulo; no 4º, capitão Soares; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, capitão Cicero; no R. Cavallaria, 1º tenente Pinheiro; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — 2º tenente Alarcão, 2º tenente Ananias, 1º tenente Paes, aspirante Euthymio, 2º tenente M. Azevedo, 2º tenente Agenor e 2º tenente Muniz.

Pratico de dia: cabo Orlando.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra communicou ao chefe do D. P. E. que ficou augmentado de 30 para 35 % a contribuição das economias administrativas dos Serviços de Subsistencias Militares, em beneficio das unidades por elle abastecidas, ficando assim restabelecidas as normas baixadas com a portaria publicada no "Diario Official" de 3 de junho findo.

— O ministro da Guerra, em solução á consulta feita pelo commandante da 2.ª companhia de alumnos do Collegio Militar do Ceará, decidiu que os sargentos que servem nos Collegios Militares não pertencem aos contingentes especiaes, pelo que não lhe devem ser applicadas as disposições referentes ás etapas de alimentação.

As joias e o imposto de consumo

(Conclusão da 2ª pagina)

no processo, demonstram não terem sido feitas a consumidores e sim a commerciantes do producto";

b) — "Os atacadistas de joias, obras de ourives e objectos de adorno, não estão obrigados a exigir do comprador commerciante a prova do pagamento do registro".

E, "considerando não ser possivel conhecer se os ambulantes agiam por conta propria ou como intermediarios dos recorrentes", deu-se, "em parte, provimento ao recurso para julgar os recorrentes responsaveis pela multa e imposto das vendas feitas aos ambulantes, sendo cobrado das demais firmas estabelecidas o imposto devido, na forma regulamentar".

Tudo isso é vago e não guarda semelhança, sequer longinqua, com uma decisão. Não tem forma nem expressão. Está errado, não poderá ser cumprido, por imperfeito e ambiguo. E' facil demonstrar.

Segundo o Conselho, quem transacciona com alguem registrado para outro producto que não joias, fica desobrigado de pagar no livro modelo XLV, o imposto de 3 %. Está no julgado claramente reconhecido.

Quer dizer, aquelle que fôr commerciante de manteiga ou de sabões poderá comprar joias isentas do imposto de consumo. Quem vender transigirá com um negociante. E' o que consagra o accordão 847.

Parece que o leitor não está confiando na revisão da Imprensa Nacional. Ou que está rindo da nossa jurisprudencia babelesca.

No entanto o art. 7º, letra "u", citado, condiciona a isenção, frisando: — "quando a venda fôr feita a negociante registrado para o commercio do producto", isto é, quando feita áquelle que estiver em condição de pagar o imposto, munido de patente para adquirir sellos e de livro onde lançar a venda e collar os mesmos sellos. "Registrado para o commercio do producto", entende-se — registrado para joias, obras de ourives e objectos de adorno, e não para manteiga, ou sabões. Qualquer profano comprehenderá assim.

E' racional que para uso e gozo de tal isenção deve o interessado capacitar-se da posição do comprador, saber se está habilitado perante a repartição arrecadadora. A lei confia o pagamento dessa especie de imposto ao vendedor e manda observar determinadas normas. Esse vendedor age como intermediario, arrecadando e entregando ao Thesouro. E' um regimen especial.

Não houvesse a obrigação de investigar a legitimidade ou não do imposto, a opportunidade ou não do favor e não se teria introduzido no regulamento de 1926 a letra u, já invocada, por signal a unica restricção existente no capitulo das isenções.

O Conselho sabe tanto disso que, em accordão recente, publicado nesta secção (accordão 831), decidiu unanimemente:

"A isenção é materia de interpretação restricta e não pode ser ampliada sem que decorra damno á renda tributaria".

Sem duvida, incumbe ao vendedor syndicar a situação do comprador. E' o espirito do decreto de 1926, demonstrado em toda a sua estructura.

O commerciante é um fiscal da Fazenda. Em casos especiaes, até auto de infracção poderá lavrar. (Art. 193). A elle assiste a obrigação de zelar pelos interesses publicos.

Aquelle que recebe uma mercadoria é compelido a examinal-a "cuidadosamente", e aos documentos respectivos, e tem prazo para communicar á repartição as faltas porventura constatadas.

Terá multa, assumirá a responsabilidade da contravenção, se assim não proceder. (Art. 87).

O fabricante de vinhos estabelecido no Rio Grande do Sul, se vender a um varegista no Amazonas, inutilizará as cintas no verso ou incidirá em multa. Artigo (64. Veja-se o rigor da lei numa simples medida acauteladora, num caso bem menos perigoso do que esse do accordão 847.

E não se fale em benevolencia para os negligentes do artigo 64. O Conselho tem sido rigoroso, inexoravel. O relator do caso das joias, mesmo, não perdôa aos seus infractores. Leia-se o accordão numero 940.

O torrador de café que negociar com pessoa ou firma não "devidamente registrada" para o fabrico (moagem) expor-se-á a multa de 600$ a 1:200$000. (Artigo 111, paragrapho 1, letra d).

Não escapará nem aquelle que o tenha feito por saber que o outro pedira patente. E' o caso do accordão n. 834, relatado pelo mesmo illustre conselheiro do processo em debate.

O artigo 3º, paragrapho 7º, alinea XXI, do decreto n. 22.262, de 1932, sujeita ao imposto de consumo as essencias e oleos que constituem materia prima de perfumarias — "quando vendidos a consumidores". Se o fabricante ou commerciante não souber quem seja o comprador, se não estiver obrigado a inquirir qual a posição que tem perante o fisco, este, talvez, não veja um ceitil do imposto.

Não é branda, nem facil de ser cumprida, a disposição regulamentar é, para se aquilatar quanto de sacrificio cobra o mesmo fisco em troca da isenção, e como se resguarda contra as fraudes, basta ler os decretos 21.041, de 1932 e 23.814, de 1934.

O dono da casa de penhores é forçado a certificar-se da procedencia das joias e lançar no verso da cautela uma observação que permitta a cobrança do imposto no momento do leilão. (Artigo 4º paragrapho 37, nota 3ª).

Vimos, pois, que em todo o regulamento do consumo é prevista a funcção fiscalizadora do contribuinte, sem o que poder-se-ia contar com esse mesmo contribuinte mais ou menos, hostil á arrecadação, se não quasi sempre, conivente na fraude.

Descer a maiores detalhes seria transportar para estes commentarios um mundo de artigos, paragraphos, letras e alineas de innumeras leis e regulamentos.

Não se outorgam isenções ou favores tributarios sem condicional-os a certas regras preservadoras, a obrigações especiaes. E' da essencia do regimen fiscal.

Pois bem. O accordão 847 diz, num dos seus tres unicos considerandos, após um relatorio de vinte linhas, esta maravilha de innocencia:

"Os atacadistas de joias, obras de ourives e objectos de adorno, não estão obrigados a exigir no comprador commerciante a prova do pagamento do registro".

O leitor, que duvidou da Imprensa Nacional, e já se convenceu de que tudo isso é mesmo uma Babel, concluirá aturdido: — "**só se deve exigir prova de pagamento do registro nos particulares e nos grossistas**".

Decididamente, com semelhante lição ninguem mais cairá na estultice de pagar imposto de consumo sobre as joias e os objectos de adorno. Todo comprador será tido por "commerciante", e o agente do fisco ouvirá em linguas as mais exoticas esta doutrina rigorosamente official: — "Não sou obrigado a saber se o meu freguez é mesmo registrado para joias. Basta que eu assim o julgue ou que o seja para manteiga ou sabões".

E como são, no paiz, ainda, os negociantes uma classe abastada, capaz de usar brilhantes, segue-se que o funccionalismo e meia duzia mais de "espiatorios" concorrerão com o tributo, robustecerão a Receita... se os intermediarios recolherem o que pingar.

O sr. ministro da Fazenda, por certo, investigará as proporções mínazes da resolução do Conselho. Ficará surprehendido, logo, com este facto curioso: o antigo Conselho, estudando processo absolutamente semelhante, teve conceitos desta natureza:

"Considerando que as recorrentes no termo de exame declararam presumirem fossem os seus clientes negociantes revendedores, e, na defesa inicial, allegaram, apenas, ser de presumir tal qualidade, pelas quantidades compradas, achando que não lhes competia serem fiscaes do Thesouro": "Considerando que, em suas razões, nunca allegaram serem registrados os compradores, unica hypothese em que ficariam isentos do pagamento do imposto, segundo o estabelecido no artigo 7º, letra "u", do regulamento"; "Considerando que para gozar desse favor, cumpria-lhes verificar a qualidade de negociantes registrados". Etc., etc. (Accordão numero 452, publicado no "Diario Official" de 14 de junho de 1932).

Depois disto, a que fica exposta e reduzida a these do Segundo Conselho, debaterando contra coisa sensatamente decidida e já consolidada?

Resta examinar se o accordão poderá ser cumprido e acatado, sem balburdia, se tem força para compellir alguem a alguma coisa, se é completo como deve ser toda sentença, toda decisão.

Acreditamos que não. O director da Recebedoria de São Paulo terá de proferir uma nova decisão e o Conselho não está livre de ser incommodado com tantos recursos quantas forem "as demais firmas estabelecidas".

O accordão reconheceu "os recorrentes responsaveis pela multa e imposto das vendas feitas aos ambulantes, sendo cobrado das demais firmas estabelecidas o imposto devido, na forma regulamentar".

Que foi resolvido, afinal? Tudo está por se esclarecer.

Quaes são os ambulantes? Não foram nomeados.

Quaes são "as demais firmas estabelecidas"? Não foram apontadas.

Qual o imposto devido? Ninguem sabe.

Qual foi a "forma regulamentar" recommendada ou preferida? O imposto poderá ser cobrado sem multa das demais firmas estabelecidas, não autuadas, não ouvidas no processo, não responsabilizadas individualmente. Será uma "forma regulamentar". Foi isto que pretendeu affirmar o Conselho? Tambem não se sabe.

O director da Recebedoria irá estudar, escolhendo os ambulantes, separando as firmas, a seu criterio, para dizer, quando elaborar a sua decisão, quando quizer exigir o imposto com ou sem multa, sempre "na forma regulamentar..." A não ser que, antes, se dirija ao Conselho pedindo esclarecimentos sobre a coisa julgada.

Mas os interessados poderão se rebellar contra a interpretação da Recebedoria. Os "recorrentes" poderão arguir que os seus freguezes são, hoje, firmas registradas até para os objectos de ourivesaria e nunca deixaram de ser "estabelecidos". Encaminharão provas. Envidarão todos os meios contanto que não paguem as dezenas de contos de réis de imposto e multa.

Quando acaba, o artigo 179 do decreto 24.036, de 26 de março de 1934 manda que "as decisões do Conselho serão redigidas com simplicidade e clareza"...

E eis a sorte do Erario no unico processo, mais ou menos importante, instaurado contra commerciantes de joias e obras de adorno, até hoje resolvido pelos Conselhos de Contribuintes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Manoel Lopes, Antonio Medeiros Sobrinho, Hilton Hollanda Maia e Francisco Benedicto de Oliveira.

Na Segunda — Manoel Antunes Pimentel, Elgialdo Gasson Lyrio, Antonio de Almeida, Galdino Alves dos Santos, Paulo Bustamante, Manoel Pimentel e Manoel de Souza Costa.

Na Terceira — Norberto Duarte, Manoel Sampaio, José Coelho Lousada, Galdino Lopes e João Pinheiro de Souza.

Na Quarta — Antonio Fernandes Pereira.

Na Quinta — Luiz Oliveira, Antonio Souza Pinto, Salim Cahid Nabrid e José Maximo Filho.

Na Setima — Seraphim da Silva e Leodegario da Silva Vasco.

Na Oitava — Pedro Pinto Alegre, Almeida, Joaquim Henrique Natal, Jorge Pinheiro Guimarães, Raphael da Costa e Silva, José Maria Coelho, José Rodrigues da Paz, Dagoberto Ribeiro Sobral e Carlos Francisco Quadros.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes o procurador geral da Republica, Carlos Maximiliano e o sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, ...

vante, Cacique do Brasil, Limitada; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.492 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Andrade & Irmãos.

N. 6.502 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Cia. Hoteis Brasil.

N. 6.510 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravado, o Banco Nacional Ultramarino.

N. 6.522 — S. Paulo — Relator, o sr. juiz federal Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravantes, Irmãos Ritvo; aggravados, os mesmos.

N. 6.566 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e Daberdda & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem de dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da sessão de quarta-feira proxima.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos:

Habeas-corpus numeros:

8.601 — Paciente, João Baptista de Souza — Negou-se a ordem.

Recurso de habeas-corpus numero:

2.017 — Recorrente, Diniz Pereira Marques — Recorrido, Juizo da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

Appellações criminaes numeros:

6.696 — Appellante, A Justiça — Appellado José Gomes Salvador. — Adiado.

6.708 — Appellante, Paschoal Caracosi — Negou-se provimento.

6.718 — Appellante, José França Feitosa. — Deu-se provimento em parte unicamente para reduzir ao grão medio a pena pela infracção do artigo 282 da Consolidação das Leis Penaes.

6.725 — Appellante, Edgard Augusto Anciães. — Negou-se provimento.

6.739 — Appellante, Antonio Santos — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petições numeros:

640 — Aggravante, dr. José Vieira Rocha — Aggravada, Fazenda Municipal ...

Ao desembargador Alencar — ns.: 682, 670, embargos, 530 e 580.

Ao desembargador Souza Gomes — ns.: 685, 521, embargo, 344.

SESSÃO CONJUNTA DA 3ª e 4ª CAMARAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniram-se, hontem, conjuntamente, ás 3ª e 4ª Camaras, julgando os embargos seguintes:

4.120 — Embargantes, Samuel Avilla Torres e outros. — Embargada, Helena Borges Fortes. — Desprezaram os embargos.

4.771 — Embargante, Albino Ribeiro Couto e outros — Embargados, os mesmos. — Desprezaram os embargos.

6.030 — Embargante, Francisco Pinto Santiago — Embargado, Accacio Costa Mesquita. — Negou-se provimento.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Aggravo:

100 — Aggravante, Moinho Inglez — Aggravada, Fazenda Municipal — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Nabuco.

Reclamações:

697 — Reclamante, Industria Brasileira Caserna Ltd. — Julgou-se improcedente.

700 — Reclamante, Arthur Dias. — Julgou-se improcedente a reclamação, sendo que della não tomara conhecimento o desembargador Nabuco.

JULGAMENTOS DE HOJE
SESSÃO DA 2ª CAMARA

Relator, desembargador Moraes Sarmento — Appellações criminaes numeros: 6256, 6585, 6623, 6645, 6652, 6661 e 6668.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Relator, desembargador Russell — Appellações civeis ns.: 4674, 5161, 5177, 5163 e 5091.

Relator, desembargador Carrilho. — appellação civel n. 4810.

Relator, desembargador Renato Tavares — Appellações civeis numeros 5172, 5127 e 5215.

SESSÃO CONJUNTA DAS 5ª E 6ª CAMARAS

Relator, desembargador Souza Gomes — Embargos ns.: 368, 9893 e 9387.

Relator, desembargador José Linhares — Embargo n. 201.

Relator, desembargador André Pereira — embargo n. 9.800.

Relator, desembargador Goulart Oliveira, embargo n. 42.

Relator, desembargador Edgard Costa — Embargos ns. 26, 283, 417 e 473.

Relator, desembargador Nogueira — Embargos ns. 9.810 e 9.815.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia — Antonio Ferreira de Almeida. — Na forma da promoção do dr. Curador de Massas.

Fallencia — José Bittencourt de Souza — Autorizada a venda.

Reivindicação — Irmãos Pezzolo — supplicante; Concordata de J. F. Gomes & Comp. Limit. — supplicada — Em prova.

Terceira

Fallencia — Gondolo Laboriau e Decourt — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Impugnação — Fall. Gondolo Laboriau e Decourt — Ulysse Nardin S. A. e Ancieme Manufacture d'Horlogene Patek Fillippe & Cia. S. A. — ao dr. 1º Curador M. Fallidas.

— Gondolo Laboriau e Decourt — Ernesto Maxwell Souza Bastos — diga o depositario.

— Gondolo Laboriau e Decourt — Excluidos os creditos de Maria Pereira Ferraz e outros, dr. José João Figueiredo Almeida e incluidos o de: dr. Roseny Silva e Banco do Credito Geral.

— Gondolo Laboriau e Decourt — Dr. Mario Cardos de Castro, capitão Lauro da Fontoura e Abelardo Xamer Silveira e deferidos os pedidos feitos na inicial observadas as promoções retro.

Prestação de Contas — Fall. Casa Bancaria Nacional de Credito — Wadik N. Koury — Julgadas boas e bem prestadas as contas de folhas.

Quinta

Fallencia — Januario de Souza & Cia.; — Notifique-se como requer ...

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO JAYME RIBEIRO SERÁ JULGADO HOJE

... ria.

A victima recebeu varios e graves ferimentos a faca.

Já uma vez, em 12 de novembro do anno passado, Jayme Ribeiro foi julgado pelo Tribunal popular, sentença annullada pela Côrte de Appellação, que mandou fosse o réo julgado em novo jury.

A accusação em plenario, hoje, será feita pelo promotor Collares Moreira, e a defesa pelo advogado J. A. Ribeiro Marianno.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 2 de setembro.
Feriado.

LONDRES, 2 de setembro.

Titulo	Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do) 1927-57, 6 ½ %	20.15.0	20.10.0
Funding, 5 %	67. 0.0	66.10.0
Novo Funding, 1914	53. 0.0	52. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	10. 0.0	10. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 0.0	11.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	41. 0.0	43.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	20.10.0	20.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Intituto do Café)	24. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de) 1928-68, 6 ½ %	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sc. garantia de café)	80. 0.0	80. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

AS LARANJAS SULAFRICANAS E O MERCADO CANADENSE

O Dominio Britannico do Sul da Africa está se preparando para enviar as suas laranjas para o Canadá, assim como o está fazendo a Australia.

Já em 1934, a Australia enviou muita laranja para o Canadá. Os laranjaes australianos têm passado recentemente por uma reforma, no sentido da selecção das especies, limpeza, classificação e embalagem das fructas.

No mercado canadense, as laranjas tiveram no anno passado cotações diversas, conforme procedencia: as da California, de 3 a 5 dollars e 25 centavos, por caixa, segundo o tamanho; as da Florida, de 4,25 centavos a 4,50; as de Jaffa, tamanho maior, de 3,50 a 4 dollars; e as de Jamaica, de 3,75 a 4 dollares.

O Canadá não importou laranjas do Mexico, em 1934.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 2 (Escriptorio de Informações) — Algodão entrado nos dias 26, 27, 28 e 29, em pluma — 24.278 kilos; em caroço — 192 kilos; saidos nos mesmos dias, em pluma — .... 16.736 kilos.

NATAL, 2 (Escriptorio de Informações) — Cotação do dia 30 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó — 3$800 a 4$200; sertão — 3$700 a 4$000; matta — .. 3$400 a 2$800; assucar crystal — .. 1$200; demerara — $900; bruto — .. $600; borracha — 1$000; caroço de algodão — 7$000; cera de carnauba, olho — 6$000; palha — 4$500; couros bovinos espichados — 9$500; meio sal — 2$500; salgados — 2$000; salmourados — 1$200; sola — 8$000; pelles de caprinos — 7$000; lanigeros — .. 6$000; semente de mamona — $350; algodão em caroço, Seridó — 1$250; algodão em caroço, de primeira qualidade — $983; algodão em caroço Sertão — $937.

— Cotação do dia 31 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó — 3$500 a 4$200; Sertão — 3$700 a 4$000; matta — 3$000 a 3$800; assucar crystal — 1$000; demerara — $900; bruto — $600; borracha — 1$000; caroço de algodão — 7$000; cera de carnauba, olho — .. 6$000; palha — 4$500; couros bovinos espichados — 2$800; meio sal — .. 2$500; salgados — 2$000; salmourados — 1$200; sola — 8$000; pelles de caprinos — 7$000; lanigeros — .... 6$000; semente de mamona — .... $350.

RECIFE, 2 (Escriptorio de Informações) — Assucar embarcado para o sul, no dia 30 — 1.328 saccas; para consumo da capital — 226.600 saccas; stock — 370.551 saccas; papel embarcado para o sul — 1.690 fardos; tecidos, com o mesmo destino — 1.363 fardos; coco embarcado para o sul — 677 saccas; doces de conservas, com o mesmo destino — 699 caixas.

Mercado de algodão — fraco; outros productos — cotação sem alteração.

— Algodão entrado no dia 28: do Estado — 212.860 kilos; de outras procedencias — 35.544 kilos; mercado sem alteração.

Assucar embarcado: para o Norte — 150 saccas; para o consumo da capital — 235.300 saccas; stock — .... 399.764 saccas.

Alcool: embarcado para o Norte — 260 caixas; mamona embarcada para a Europa — 3.000 saccas; pelles — 196 fardos, com o mesmo destino.

Café, milho, mamona, feijão e demais productos do mercado, inalterados.

MACEIO', 2 (Escriptorio de Informações) — Stocks dos productos existentes nos armazens e trapiches desta praça, no dia 30:

Assucar crystal — 2.595 saccas; demerara — 1.426 saccas; mascavo — 41.677; algodão — 45 fardos; mamona — 154 saccas; caroço de algodão — 3.587; couros — 105; pelles — .. 5.080; farello de algodão — ...... 4.010.

— Movimento commercial do dia 29: exportação para o Norte: tecidos — 49 fardos; toalhas — 6 volumes; assucar — 100 saccas; importação em pequena cabotagem: sal — 500 saccos; arroz — 400 saccos; assucar — 1.700 saccas; dormente de madeira — 300; côcos, fructos — 33.000.

— Movimento commercial do dia .. 30: importação do Sul: manteiga — 20 caixas; livros em branco — 3 caixas; tecidos — 4 caixas; alfafa — 207 fardos; vidros — 43 volumes; perfumarias — 5 caixas; importação do Norte: oleo refinado — 21 bras; saccos vazios — 20 fardos; rêdes — 3 fardos; pregos — 6 caixas; azulejos — 100 engradados; azeite de oliveira — 20 caixas; sardinhas — 40 caixas; adubos — 50 saccos.

ARACAJU', 2 (Escriptorio de Informações) — Movimento commercial do dia 29; stocks: de assucar — .... 2.617 saccas; tecidos — 464 fardos; fumo em corda — 245 rolos; algodão em rama — 1.794 fardos; couros seccos salgados — 1.575 couros; leite de coco — 200 caixas; cocos — 200 saccos, com as seguintes cotações: .. $516 — kilo de assucar; 4$000 — tecidos 1$333 — fumo em corda; 3$200 — algodão em rama; 2$000 — couros seccos salgados; $140 — lata de leite de côco; 14$000 o cento de côco.

Foram exportados: tecidos — 51 fardos, no valor de 16:300$000; leite de côco — 200 caixas, no valor de .. 2:800$000; côco — 200 saccas, no valor de 2:800$000.

CURITYBA, 2 (Escriptorio de Informações) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

CUYABA', 2 (Escriptorio de Informações) — Pelo porto de Corumbá foram exportados, no dia 23 do corrente: 1.300 couros vaccuns seccos no valor de 24:712$000; 1.577 pelles de capivaras, no valor de 15:650$; 400 pelles de caetetu's, no valor de 2:412$000; 218 pelles de cervo, no valor de 496$000.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de setembro.

Titulo		
Reajustamento, 5 %, c|.	—	—
Idem (3 coupons..	790$000	782$000
Uniformizadas, 5 %	—	800$000
Emp. Nacional, dec. 1.963, port.	770$000	760$000
Diversas emissões, nom.	775$000	772$000
Idem, idem, port.	777$000	773$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:010$000
Idem, idem, 1.930	996$000	750$000
Idem, idem, 1.932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	996$000	985$000
Idem Rodoviarias	—	400$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	412$000	410$000
Idem, idem, port.	425$000	420$000
Idem, idem, 1.903, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	148$000
Emprestimo de 1914, port.	—	148$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	173$000	171$000
Idem (cautela de 10)	185$000	184$000
Decreto 1.555, 7 %	—	171$000
Decreto [illegible], 7 %	—	171$000
Decreto 1.933, 7 %	—	192$000
Decreto 2.097, 7 %	—	170$000
Decreto 1.918, 7 %	—	171$000
Decreto 2.339, 7 %	172$000	171$000
Decreto [illegible], 7 %	171$000	[illegible]
Decreto [illegible], 7 %	176$000	170$000
Decreto 2.035, 7 %	191$000	[illegible]
Decreto 3.234, 7 %	171$000	—
Decreto 3.423, 8 %	—	335$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1.000$, 7 %	800$000	780$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	450$000
Pelotas, 6 %	600$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$300
Minas Geraes, de 200$000, port., 1921, 5 %	177$000	176$500
Idem do 1:000$, 5 %, nom.	625$000	622$000
Idem, antigas, 5 %	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.681, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.681, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, cautelas	—	795$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 5 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	440$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, port.	500$000	1:030$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	890$000	850$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	496$000	—
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 2 de setembro. Feriado.

LONDRES, 2 de setembro.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 0	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co.	7.25	7.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 5. 0	7. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 7½	1.14. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 %, Term. Deb. 1955	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.10½	2.18.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	38. 0. 0	38. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	105. 2. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	83. 7. 6	83.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de setembro.

Titulo		
Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	192$000	—
Banco Mercantil	—	490$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	500$000
Banco Portuguez, port.	125$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	—
Banco de C. Real de Minas	200$000	250$000
Companhia de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argus	410$000	—
Sagres	190$000	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (7 %)	—	600$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	425$000
Confiança	—	420$000
Integridade	205$000	200$000
União dos Proprietarios	—	320$000
Varejistas	2:000$000	1:950$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	225$000	220$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	400$000	400$000
[illegible] Industrial	26$000	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	230$000
Nova America	819$000	800$000
Progresso Industrial	250$00	250$000
Petropolitana	170$000	160$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	707$000	600$000
Cometa	—	111$500
Tijuca	—	103$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico, 60 %	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	223$000
Idem, idem, port.	225$000	—
Idem da Bahia	—	100$000
Hoteis Palace	80$000	70$000
Artefactos de Borracha	—	200$000
Brasil de Petroleo	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	425$000	—
R. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Hollerith	1:200$000	1:037$000
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Locas de Santos	185$000	152$500
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	60$000
Bellas Artes	—	215$000
Tecidos Progresso Industrial	195$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	206$000
A. Paulista	191$000	—
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Carris Porto Alegrense	—	194$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 2 de setembro.
Feriado.

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 2 de setembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	115 3/4	106 3/4
Para dezembro	110	110 1/2
Para março	113	113
Para maio	113 1/2	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1/2 e baixa de 1 1/4 de francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	106 1/2	106 3/4
Para dezembro	111	110 1/2
Para março	112 1/2	113
Para maio	111	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 7 Rio prompto		

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 2 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32 1/2	32 1/2
Para dezembro	32	32
Para março	32	32
Para maio	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio-kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32 1/2	32 1/2
Para março	32	32
Para dezembro	32	32
Para maio	32	32

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 2 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	18$850	18$500
Para setembro	18$850	18$850
Para outubro	18$800	18$800
Para novembro	18$950	18$950
Para dezembro	18$950	18$950
Para janeiro	18$950	18$950
Para fevereiro	18$950	18$950
Para março	18$900	18$900
Para abril	18$900	18$900

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 2 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	18$850	18$850
Para outubro	18$800	18$800
Para novembro	18$950	18$950
Para dezembro	18$950	18$950
Para janeiro	18$950	18$950
Para fevereiro	18$950	18$950
Para março	18$900	18$900
Para abril	18$900	18$900

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	500

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$000
No dia anterior	16$000
Em igual data de 1935	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.741
No dia anterior	30.333
Em igual data de 1934	26.263
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	44.610
No dia anterior	53.606
Em igual data de 1934	28.823
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.043.928
No dia anterior	2.061.697
Em igual data de 1934	2.535.591
Saidas:	
Para a Europa	125
Para os Estados Unidos	46.893
Para o Rio da Prata	670
Para outros portos	—
	47.694

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 2 de setembro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	10.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 2 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de setembro.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	5.804
Saidas	4.035
Existencia	250.333

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	5.95	6.04
Pernambuco "Fair"	5.80	5.89
Maceió "Fair"	5.80	5.89
American Fully Middling	5.05	5.14
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.63	5.63
Para janeiro	5.56	5.57
Para março	5.58	5.50
Para maio	5.53	5.60

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	5.61	5.63
Para janeiro	5.55	5.57
Para março	5.57	5.60
Para maio	5.57	5.60

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 11 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	10.65	10.75
Para fevereiro	10.31	10.42
Para março	10.38	10.47
Para abril	10.44	10.55
Para maio	10.49	10.47

Presta am falsas declarações em juizo

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, remetteu á justiça, sendo distribuido á 5ª Vara Criminal, o processo n. 130, iniciado a requerimento do Juizo da 8ª Pretoria, contra os accusados Antonio Elias e Mucillo Machado Pereira, pelo crime de falsas declarações.

OS NOVOS SUB-TENENTES DO EXERCITO

O general João Gomes, ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, nomeou sub-tenentes do Exercito: sargentos-ajudantes Gratuliano Mendes de Deus, do Regimento Andrade Neves; Floriano Peixoto de Oliveira, do Deposito Central de Aviação; Plinio de Carvalho, do 16º B. C.; José Gomes Moreira, do 1º Regimento de Aviação, e R mulo de Freitas Costa, do 5º R. A.; e os primeiros-sargentos Joaquim Fernandes da Costa, do 23º B. C.; Candido Ferreira de Oliveira, do 26º B. C.; Antonio Felix de Mello, do 21º C. C.; Odilio Rio Branco, do 10º Regimento de Cavallaria Independente; Annibal Alves Pereira, do 5º R. A.; Jair Vitalino de Mello, do Batalhão Escola; José Pedro de Carvalho, do 23º B. C.; e João Lauro Campos, do 28º B. C., este a partir de 31 de dezembro de 1933.

Radio = Jornal

A LINGUA ALLEMÃ PELO RADIO

Hoje, ás 13 horas, será iniciado um curso da lingua allemã transmittida pela PRH-8 — A Voz de Copacabana. O presidente da Pró Arte, prof. Max Fleiuss, dirá, como representante da Deutsche Akademie de Munich, algumas palavras de introducção dirigidas a todo o Brasil.

A direcção deste curso foi confiada ao prof. Conde Herberto von Schoenfeld.

[illegible]AS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 21 horas — Discos. 21 horas — Transmissão do theatro Municipal da opera "Adriana Lecouvreur".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, 14 ás 16 e 17.30 ás 18,45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 e 20 ás 20.30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Studio.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 — Jornal da manhã — 1ª edição. Das 8 ás 8.30 — Programma Infantil. Das 8,30 ás 9 — Jornal dos Commerciantes — 2ª edição. Das 9 ás 9.30 — Cruzada em prol da saude. Das 9.30 ás 10 — Campanha educativa de alimentação. Das 12 ás 12,30 — Programma de almoço — Gravações. Das 12.30 ás 13 — Jornal do meio-dia — 3ª edição. Das 13 ás 14 — Continuação do programma de almoço — Gravações. Das 16 ás 17 — Jornal da tarde — 4ª edição. Das 18,45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20.50 — Programma de Studio: 1 — Mascagni — "Le Maschere" — Abertura para orchestra. 2 — Barroso Netto — "Ritornello" — para contralto. 3 — a) Lorenzo Fernandez — "Noite de Junho" — para conjunto coral; b) Puccini — "Fanciulla del West" — "Canção da Saudade" — para baixo, barytono, tenor, côro e orchestra. 4 — Rimsky-Korsakow — "Chant hindou" — para orchestra. 5 — E. Chausson — "Le Colibri" — para soprano e orchestra. 6 — Homen Dornellas — a) "Romance Brasileiro"; b) "Canto marajoara" — para violoncello e piano. 7 — Kalman — "La Bayadera" — opereta — fantasia para orchestra. 8 — R. Fortuny — "Serenata para cordas" — orchestra. 9 — Delibes — Ballet "Sylvia" — Intermezzo, valse e pizzicato — para orchestra. A's 20.30 — Viriato Corrêa lerá um conto de sua lavra, intitulado "Mães". Das 21 horas em deante — Irradiação da opera "Adriana Lecouvreur", De cima do theatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A's 9.30 e ás 13.30 horas — Hora Infantil da Tia Lucia: Sciencias Physicas — 2º e 3º annos — Barometro — Tempestade, arco-iris, chuva. A's 18 horas: Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira", pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: I — Saint-Saens — Introduction et Rondo capriccioso; II — Wieniawski — Scherzo Tarantelle ,op. 16; III — Liszt — "Faust" — Walzer; IV — "Drdla" — Souvenir.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Pareço mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23,30 — Programma de discos. Aés 23.30 — Marcha final.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Studio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata. A's 20.30 — Radio-Theatro. A's 21 horas — O Meu Bilhete. Das 21 ás 21,30 — Jazz. A's 21.30 — Radio-Theatro. Das 21.30 ás 22.30 — Uma hora de musica de classe. Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez. Das 10.30 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 12 horas — Seculo XX, dedicado ás moças. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 horas — Um programma de musica.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial. Das 11 ás 13 — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Receitas da arte culinaria e mais assumptos feminios. Das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense. Das 18.45 ás 19.30 — Programma "Hora do Brasil". Das 19.30 ás 21 horas — Musica — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — "Suburbano".

RADIO IPANEMA S. A.

Das 8 ás 9 horas — Informações de P. R. H.-8. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13.15 — Aula de allemão. Das 13.15 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 18 45 — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do "grill-room".

O mysterioso assassinio do director da "Metralha"

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DAS AUTORIDADES POLICIAES

Permanece ainda em mysterio o tragico assassinio de Arthur Rodrigues Calheiros, director do periodico suburbano "Metralha".

Aquelle profissional da imprensa, foi abatido a tiros na estrada do Pica-páo, no inicio da semana proximo-passado.

As autoridades policiaes incumbidas da elucidação do brutal e mysterioso assassinio até agora ainda não seguraram uma pista viavel, para a perfuração do denso véo de trévas que envolve o crime.

Decorridos varios dias, hontem foi que a policia, comprehendendo o erro que desde o inicio das investigações, vinha commettendo, resolveu aproveitar a pista mais segura para a elucidação do mysterio.

Retrocedendo do caminho que proseguia, a policia do 26º districto, concordou em entregar á Secção de Segurança Pessoal o proseguimento das diligencias.

Os depoimentos já tomados pelos "sherlocks", nada adeantaram, o que revela um fracasso policial.

A Secção de Segurança Pessoal, que technicamente já demonstrou sua competencia, elucidando na pessoa de Walter Fernandes o autor do assassinio do joven Tobias Warschawsky, não se demorará de, dentro em breve desvendar o mysterioso assassinio do director da "Metralha".

O bonde estava em movimento

O IMPRUDENTE SALTOU E SOFFREU ESMAGAMENTO DE UM PÉ

Hontem, á tarde, o commerciario Olympio dos Santos, quando viajava em um bonde linha Piedade, tentou saltar do vehiculo proximo á rua 24 de Maio, esquina da rua Paraguay, perdeu o equilibrio e caindo ao solo, teve o pé direito esmagado pelo reboque.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O S. Christovão ameaçou o "leader"

O EMPATE DE 2 X 2 ENTRE AQUELLE CLUB E O BOTAFOGO

Dois flagrantes do prélio S. Christovão x Botafogo. Ao alto, Russinho entra, firme, emquanto os defensores sanchristovenses se mantêm na expectativa; em baixo, Francisco, praticando electrizante defesa atirando-se aos pés de Leonidas

Feriu-se, ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, o esperado encontro entre os tradicionaes rivaes alvinegros, S. Christovão e Botafogo, em disputa do Campeonato da Cidade promovido pela Federação Metropolitana.

Dada a importancia da partida e grande o interesse que havia em torno della, o gramado da rua Figueira de Mello apanhou uma avultada assistencia, como ha muito tempo não se registrava igual alli.

O publico não perdeu o seu tempo, pois a partida foi attrahente em todos os aspectos; visto que os dois conjuntos puzeram em pratica um jogo estavel, procurando cada qual obter o triumpho das suas cores, não se deixando abater em momento algum pelo cansaço ou pelo desanimo.

OS QUADROS

[illegible] o embate principal da tarde, os quadros deram entrada em campo com a organização seguinte:

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonsinho; Bahiano, Joãosinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russo e Patesko.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Carlos Gomes Potengy que apresentou algumas falhas.

O JOGO

A peleja começou com ataques alternados de ambos os bandos que experimentavam as suas forças.

Pouco a pouco foi se accentuando ligeiro dominio dos locaes que passaram a exercer forte pressão sobre o reducto botafoguense, exigindo da sua defesa um trabalho incessante e uma vigilancia constante, salientando-se nesse papel o trio final, que teve em Alberto, a sua principal figura.

De vez em quando esboçava uma reacção dos botafoguense, que ia quebrar-se na defesa local que se mostrava segura e attenta.

Notou-se, então, que os deanteiros do Botafogo não estavam em seus dias felizes. O seu jogo não era o costumeiro; a combinação falhava diversas vezes e a acção de cada um de seus elementos era um tanto desordenada.

Dada a participação dos vanguardeiros botafoguenses, que falharam principalmente nos tiros finaes, a peleja estava, em seus primeiros minutos, com uma feição francamente favoravel aos locaes. Notava-se que os "players" actuavam com certo nervosismo, provavelmente devido á grande responsabilidade da pugna.

Durante esta phase da luta, a figura de Dadó salientou-se na defesa local, annullando, com a sua acção prompta e efficiente, as melhores jogadas dos adversarios.

Cabe aos locaes dar inicio á contagem, por intermedio de Carreiro, que se infiltrou rapido na defesa botafoguense, burlando a vigilancia de Alberto.

Pouco depois, o mesmo "player", com uma jogada quasi identica, augmenta a contagem a favor do seu quadro, obtendo o 2º goal.

Verificando a pressão dos adversarios e a vantagem que vinham elles obtendo, os "players" botafoguenses se reorganizam e passam a pressionar com insistencia o posto de Francisco, até que Patesko logra fazer o 1º ponto dos seus.

Pouco depois terminava a phase com a vantagem do S. Christovão por 2 x 1.

A PHASE FINAL

Após o descanso voltaram ao gramado as duas equipes, para a realização do periodo final do jogo.

Nota-se desde logo que os botafoguenses jogam com mais ordem e enthusiasmo que no primeiro periodo, procurando os louros da victoria ou, pelo menos, um empate, afim de que a sua posição de "leader" não periclite.

A phase torna-se brilhante, pois os dois adversarios são dignos um do outro e estão lutando com igual disposição.

Os lances se succedem com frequencia, cada qual mais interessante, arrancando do publico applausos prolongados.

O guardião botafoguense tem o ensejo de brilhar seguidamente, fazendo duas defesas empolgantes em "penaltys" batidos pelos adversarios.

Quando parecia certo o triumpho do S. Christ. Leonidas, num de seus lances admiraveis, consegue o ponto de empate.

E, assim, sem mais obtenção de ponto algum, termina o empolgante encontro com a contagem de 2 x 2.

Destacaram-se durante a peleja Alberto, o melhor homem em campo; Nariz, Canalli, Alvaro e Leonidas, no quadro botafoguense. No quadro local todos actuaram a contento.

A PRELIMINAR

Na partida segundaria, que tambem foi renhidamente disputada pelos contendores, registrou-se o triumpho do S. Christovão por 4 x 1.

A Escola de Odontologia triumphou na regata da F. A. de E.

Conforme noticiámos, foi realizada na manhã de domingo, pela F. A. E., a primeira competição de remo desta entidade.

A regata, presenciada por numerosa assistencia, na sua maioria estudantes, teve um desenrolar bem superior á realizada em 13 do corrente.

As oito provas realizadas accusaram estes resultados:

Yoles a 4 — Estreantes — Em 1º — "Werther", Odontologia, 4'26" e 3/5; em 2º — "Jara", Polytechnica.

Double — Novissimos — Em 1º — W. O. — "Somoem", Odontologia, 4'23" e 2/5.

Yoles a 4 — Collegiaes — Em 1º — W. O. — "Jara", Amaro Cavalcanti, 4'40" 4/5.

Giga a 2 — Novissimos — Em 1º — W. O. — "Jara", Odontologia, 5'27".

Canôe — Principiantes — Em 1º — "Léo", Odontologia, e em 2º — "Guy", Direito.

Yoles a 2 — Principiantes — Em 1º — "Poranga", Polytechnica, 5'20" e 4/5; em 2º — "Meira", Direito, e em 3º — "Tomassini", Odontologia.

Double — Collegiaes — Em 1º — "Infante", Artes e Officios, e em 2º — "Villas Boas", S. Bento.

Yoles a 8 — Qualquer classe — Em 1º — W. O. — "Estrella Solitaria", Polytechnica, 3'40".

Não teve vencedores o interestadual Corinthians x Vasco

O placard final de 0 x 0 — Outras notas

S. PAULO, 1 (Havas) — Foi numeroso o publico que compareceu ao Parque São Jorge para assistir o prelio interestadual que o Corinthians iria sustentar contra o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, prelio este que fazia parte dos festejos do seu jubileu sportivo.

Sobravam motivos para despertar a expectativa do publico. Tratava-se, antes de mais nada, de um cotejo entre as equipes dos calções pretos e das camisas pretas, cotejo este que sempre redundou num magnifico espectaculo sportivo, quer aqui, quer no Rio.

Desta vez, porém, contrariando as previsões geraes, foi bem falha a actuação de ambos os clubs e, desta forma, a partida que nos primeiros minutos causou optima impressão, decaiu bruscamente, desenvolvendo-se, por vezes, numa monotonia enervante. Tanto o quadro carioca como o paulista accusaram falhas sensiveis, decorrente da pouca disposição com que os jogadores se empenharam. Durante o tempo regulamentar, póde-se dizer, não houve, em rigor, siquer uma jogada impressionante pela technica. Os avantes de um e de outro lado, não tiveram a calma precisa, a visão das rêdes para que de seus pés partissem shoots com resultado pratico.

Por outro lado, as suas defesas não foram precisas nas intervenções. E tudo isso originou uma partida de movimentação deficiente, pobre de technica, jámais satisfazendo a curiosidade da assistencia. Os dois quadros fizeram uso do systema de passes longos, mas abusaram demais e não conseguiram manter um perfeito controle da bola, esperdiçando-se seguidas opportunidades dentro das áreas e dando ensejo a que as zagas interviessem com certa facilidade.

Na segunda phase do jogo, De Maria shootou rasteiramente, cruzado, mas Panella escorou a pelota com grande segurança. Essa foi uma opportunidade perdida para os corinthianos. Noutra, depois de uma confusão junto ao arco de José, Gradim recebeu a bola livre e shootou fóra, passando a pelota rente ás traves.

Para os que não foram ao campo do Parque São José, poderá parecer que a falta de marcação de um unico tento tenha sido originada do entrechoque de duas forças equivalentes, na falta de opportunidade de os dois ataques tiverem de marcar.

No emtanto, tal não se deu. O empate de zero a zero resultou unica e exclusivamente do atabalhoamento com que agiam os avantes, mesmo dentro da área em condições excepcionaes para atirar com successo.

Dos valores individuaes, salientamos Jahu', Brandão e Tedesco, do lado corinthiano. Assim mesmo, todos elles tiveram seus erros. Os demais, todos numa mesma plana. Do Vasco, Rey, Lima, Zarzur e Italia, foram os que mais se impuzeram. O restante jogou uma partida inferior.

Uma irregularidade que não podemos deixar de registrar é a que motivou o chronometrista que marcou o tempo do jogo. Haviam decorridos trinta minutos de jogo do primeiro tempo e o representante da Liga Paulista apitou, dando por finda a phase. Sómente depois é que se notou o erro, assás grave, mas resolveu-se que os quadros não voltariam ao gramado.

A luta interestadual de hoje reduziu-se a 70 minutos apenas de jogo. Substituido o juiz Thomaz Picarelle, indicado para arbitrar a luta e que não foi aceito pelo Vasco, tomou do apito o sr. Loris Cordovil, conhecida dirigente carioca.

Mais uma vez mostrou-se um arbitro fraco e indeciso, conquanto suas falhas não originassem protestos dos jogadores em campo.

A Suecia triumphou no campeonato internacional de athletismo

BERLIM, 1 (H.) — As ultimas provas do campeonato internacional de athletismo tiveram o resultado que segue:

Revezamento de 4x400 — 1) Suecia, em 3 ms. 14 sgs. 2|10; 2) Allemanha; 3) Hungria; 4) Italia;) Japão.

Oitocentos metros razos — 1) Lenzi, da Italia, em 1m. 2 sgs. 2|10; 2) Wennberg, da Suecia; 3))Lang, da Allemanha.

A classificação final foi a seguinte: Suecia 6 pontos; Allemanha 2; Hungria 40; Japão 33; Italia 25.

BERLIM, 1 (H.) — As provas do campeonato internacional de athletismo hoje realizadas tiveram os resultados seguintes: 1.500 metros razos — 1) Beccal da Italia, em 3 ms. 54 sgs; 2) Schaumburg, da Allemanha; 3) Nilson, da Suecia.

400 metros, com barreira — 1) Kovacs, da Hungria ,em 3 segundos e 6|10; 2) Arescoug, da Suecia; 3) Facelli, da Italia.

Lançamento de disco — 1) Anderson, da Suecia, com a distancia de 52 metros 12; 2) Donogan, da Hungria, com 47 metros 23; 3) Biancani, da Italia, com 45 metros 36.

Prova de 100 metros razos — 1) Suzuki, do Japão, e Sir, da Hungria, empatados, em 10 segundos 6|10; 3) Strangberg, da Suecia; 4) Lechum, da Allemanha.

Salto com vara — 1) Nishida, do Japão, com 4 metros 30; 2) Lindblad, da Suecia, com 3 metros 90; 3) Innocenti, da Italia, e Bascalmai, da Hungria, com 3 metros 80.

Triplice salto — 1) Dahima, do Japão, com 15 metros 20; 2) Anderson, da Suecia, e Joch, da Allemanha, com 14 metros 56; 4) Szirmai, da Hungria, com 14 metros 660.

AS GRANDES PROVAS DE REMO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

"Minas Geraes" em tempo "record" marcou a 4.ª victoria na "Humaytá" — O classico "Paysandú" teve por vencedor, pela 2.ª vez, o "Rio Grande do Norte"

A guarnição do Rio Grande do Norte, bi-campeão da classica "Paysandú"

A realização das grandes provas classicas de remo "Paysandú" e "Humaytá", realizadas na manhã de domingo, pela benemerita Liga de Sports da Marinha, fez com que o nosso meio maritimo tivesse um movimento desusado.

Além de grande numero de lanchas, varias dezenas de embarcações de nossos clubs de regatas desde ás 8 horas, movimentavam-se no trecho entre a ilha das Enxadas e Botafogo. Ha muito que se póde dizer que não presenciamos uma regata tão enthusiasmada como a de hontem.

A prova "Humaytá" que pode-se considerar a maior do remo continental, para remadores da Primeira Divisão, conta de um percurso de quinze mil metros. Reuniu a mesma sómente tres concorrentes, cabendo a victoria, em tempo record, á guarnição do "Minas Geraes", conseguindo com doze remadas de differença, chegar a barco do "São Paulo" e representação do "Rio Grande do Sul", desistiu da disputa, nas aguas do Villegaignon. O tempo foi de 51 minutos e 41 segundos e a guarnição vencedora, assim estava constituida:

Patrão: 1º tenente Evandro Belchior; remadores: Raymond Quaresma, Jorge Ramalho Waldick Moura, José Ferreira Lima, João Madureira, José Alves de Souza, Pedro José dos Santos, Antonio dos Santos, Mamede Barbosa, Leonardo dos Santos e João Gonçalves.

Esta foi a quarta victoria do "Minas Geraes"; a primeira foi em 925, a segunda em 927 e a terceira em 934.

A prova "Paysandú" na distancia de 8.325 metros para remadores da Segunda Divisão, teve tres concurrentes que completaram o percurso.

O "Rio Grande do Norte", que foi o vencedor do anno passado, comprovou esse facto, com a vantagem de nove segundos. Em segundo, por dois barcos, chegou a "Parahyba", e em terceiro o "Maranhão". O barco vencedor tinha a guarnição seguinte: Patrão, 2º tenente Alberto de Carvalho Velho; remadores, Terebentino Soares da Silva, Coriolano Menezes Costa, Saturnino Santanna, Tancredo Borges Chagas, Ary Shirbe e Herberto Miranda.

O tempo foi de 45 segundos.

O Modesto abateu a Portugueza

O placard de 2 x 1 — Barriloti, Paranhos e Mangueirinha foram os scorers

No campo da estação de Quintino, realizou-se a luta entre o Modesto e a Portugueza, em disputa do campeonato da Liga Carioca.

Foi um prelio interessante e equilibrado, e que despertou enthusiasmo entre os assistentes. O gremio local, que executou melhor trabalho de conjunto, abateu o seu adversario pelo score de dois a um.

OS TEAMS

PORTUGUEZA: Aprigio — Juvenal — China — Orlando — Abreu — França — China II (Paschoal) — Armandinho — Barrilote — Carlinhos (China e Gallego) e Vivi.

MODESTO: Onça — Alfredo — Walter — Cito — Rodrigues — Vavá — Ary — Rhodes (Jorginho) — Paranhos — Estanislau — Mangueirinha.

OS GOALS

O primeiro tempo decorreu sem que os arqueiros fossem vencidos.

Logo após o inicio da phase final, a Portugueza marcou um goal, por intermedio de Barriloti, que recebeu bom passe de Paschoal e arrematou forte e rasteiro.

Pouco depois, Paranhos empatou, aproveitando-se de uma penalidade cobrada por Rhodes. Mangueirinha marcou o goal da victoria, batendo um foul praticado por Juvenal.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

No quadro luso, appareceu, em primeiro plano, a defesa.

Aprigio praticou algumas boas defesas. Juvenal foi o esteio do team. China, um pouco fraco, mas bom. A linha media jogou sem controle, por falta de treino em conjunto, o mesmo acontecendo com os deanteiros.

Nos locaes, a defesa foi forte, sallentando-se a linha media, onde Rodrigues e Cito produziram muito.

A linha de forwards dominou quasi todo o tempo a defesa dos visitantes, salientando-se Rhodes, autor de um dos pontos, Estanislau e Paranhos.

O JUIZ

O sr. Motta e Souza agiu a contento.

Inscripção de jogadores

Deram entrada, na secretaria da Federação os boletins de inscripção de football, pelos clubs abaixo mencionados, dos seguintes amadores:

Pelo Andarahy A. C. — Manoel Gomes de Almeida. Pelo Botafogo F. C. — Firmino Jesus da Rocha, Heleno de Freitas, Olivio de Mattos, Nilson Nobrega, Eduardo Gani e Lucas Emmanuel de Moraes e Castro. Pelo Confiança A. C. — Homero Soares. Pelo GE Edison A. C. — Fernando Mendes Franco. Pelo Jardim F. C. — João Ribeiro de Mattos. Pelo Madureira A. C. — José da Silva. Pelo Mavilis F. Club — Antonio Gama e Nilton Moreira da Cunha. Pelo S. C. S. José — Irio Augusto Paes Leme, Aristides Miranda, Homero Pereira Guina, Altamiro Moura, João Ramos da Cruz, José de Medeiros Cymbra, José Passos Filho e José Carreiro da Silva.

Registro de jogadores

Deram entrada, na secretaria desta Federação, os boletins de registro de football dos jogadores Homero Soares, Luciano de Souza, Nilson Moreira da Cunha, Antonio Gama, Manoel Gomes de Almeida, José da Silva, José Carreiro da Silva, José Passos Filho, José de Medeiros Cymbra, João Ramos da Cruz, Altamiro Moura, Homero Pereira Guina, Aristides Miranda, Irio Augusto Paes Leme, Helio Diaz de Moraes, Adecio Guimarães, Elpidio de Alcantara Reis, Anisio Ferreira da Silva, Fernando Mendes Franco, João Ribeiro de Mattos, Heleno de Freitas, Olivio de Mattos e Nilson Nobrega.

A POLICIA MILITAR ALERTA CONTRA A VERMINOSE

Por ordem do dia de 4 de Agosto, o sr. general commandante, á vista dos pareceres dos chefes de clinica do Hospital da Policia Militar, adoptou, officialmente, na corporação, o Vermifugo "VERMIOL RIOS", em fórma liquida e em perolas.

A delegação do Vasco regressou hontem

Regressou hontem, pelo trem que chegou ás 8 horas na estação Pedro II, a equipe do Vasco da Gama que domingo ultimo enfrentou o Corinthians Paulista.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido ao concerto da base do fio trolley por debaixo do Viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua de São Christovão, os carros das linhas de "São Januario" e "Alegria", na noite de terça-feira, 3, para quarta-feira, 4 do corrente, serão desviados em suas viagens, para a cidade, pelas ruas Figueira de Mello e Francisco Eugenio, entre as 24 e 2 horas.

Rio, 2 de setembro de 1935.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

O Botafogo recuou um ponto

Os "placards" de domingo trouxeram modificações á tabella do certamen official.

O Botafogo, sem perder a leaderança, recuou um ponto, o Andarahy caiu para o 4º posto, tendo o Madureira progredido.

No momento, o "cartaz" do "soccer" official é o seguinte, observados os pontos perdidos:

1º logar:

BOTAFOGO — Victorias, 7; derrota, 1, e empates, 2; goals pró 27, e contra 13; saldo 14. Pontos ganhos, 16, e perdidos, 4.

2º logar:

VASCO DA GAMA — Victorias, 7; derrotas, 2, e empate, 1; goals pró 29, e contra 14; saldo 15; pontos ganhos, 15, e perdidos, 5.

3º logar:

CARIOCA — Victorias, 6; derrotas, 3, e empates, 2; goals pró 28, e contra 13; saldo 15; pontos ganhos, 14, e perdidos, 8.

4º logar:

ANDARAHY — Victorias, 3; derrotas, 2, e empates, 3; goals pró 21, e contra 18; saldo, 3; pontos ganhos, 7, e perdidos, 7.

5º logar:

BANGU' — Victorias, 5; derrotas, 3, e empates, 2; goals pró 37, e contra 31; saldo 6; pontos ganhos, 12, e perdidos, 8.

6º logar:

S. CHRISTOVÃO — Victorias, 3; derrotas, 3 e empates, 3; pontos ganhos, 9, e perdidos, 9.

7º logar:

MADUREIRA — Victorias 2; derrotas, 4, e empates, 2; goals pró 13, e contra 19; deficit, 6; pontos ganhos, 6, e perdidos, 10.

8º logar:

OLARIA — Derrotas, 6, e empates, 2; goals pró 9, e contra 25; deficit 16; pontos ganhos, 2, e perdidos, 14.

Zarzur ficou em São Paulo

Zarzur, center-half vascaino, ficou em S. Paulo, onde se demorará até sexta-feira proxima.

O encerramento da quinzena vascaina

CONSTITUIU UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO O BAILE DE SABBADO ULTIMO

Conforme fôra previsto, o grande baile a rigôr para o encerramento da quinzena vascaina constituiu um verdadeiro acontecimento. Os amplos salões do estadio de S. Januario regorgitaram de elementos da nossa melhor sociedade. Os salões caprichosamente ornamentados deram grande realce á festa. O "jazz-band" de Napoleão Tavares impulsionou as danças, transcorrendo tudo debaixo da maior alegria. Fizeram-se representar no grande baile vascaino quasi todas as entidades e clubs da nossa capital, bem assim os directores e representantes dos nossos jornaes e revistas

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Fluminense conseguiu quebrar o encantamento do Flamengo

A CONTAGEM FINAL DE 3 X 1 — APRECIAÇÃO TECHNICA E VALORES

DOIS LANCES SENSACIONAES ANTE O REDUCTO DE GERMANO

Uma assistencia numerosa e enthusiasta accorreu, na tarde de domingo, ao "stadium" da rua Alvaro Chaves, afim de assistir ao embate entre o C. R. do Flamengo e o Fluminense F. C. — o classico Fla-Flu do football carioca. E não se arrependeram os que compareceram ao campo do tricolor, pois lhes foi dado assistir uma partida cheia de enthusiasmo, disputadissima do inicio ao fim e movimentada, que fez vibrar de emoção a numerosa torcida. Foi uma partida bonita, onde imperaram ardor e disciplina, e a victoria foi a disputada palmo a palmo.

O quadro tricolor fez a sua melhor exhibição; jogou muito e a sua victoria foi justa. Poderiam, seus dianteiros, ter feito maior numero de goals, se não fosse o nervosismo que os fazia shootar para fóra.

Do lado vencedor destacaram-se as figuras de Batataes e Brant. Aquelle foi um keeper que emocionou a torcida com defesas sensacionaes e este uma excepcional figura na defesa, de uma mobilidade extraordinaria, quer marcando os dianteiros rubro-negros, quer auxiliando o ataque. Lara, o extrema, agiu bem, combinando bem com Romeu, e constituiu com Hercules uma ala perigosa.

Sobral e Russo muito productivos, notadamente o primeiro, que produziu centros magnificos e foi autor do primeiro goal do Fluminense.

Marcial, infatigavel, marcou bem a ala Nelson e Jarbas. Orozimbo marcou optimamente a Sá, annullando-lhe quasi a efficiencia.

Ernesto, um tanto receioso da contusão soffrida no jogo contra o Estudantes, agiu, comtudo, muito bem, formando com Machado uma parelha segura.

O Flamengo teve em Germano um grande defensor; actuou muito melhor que nas demais exhibições e formou com C. Alves e Marin um bom trio. As bolas que deixou passar eram indefensaveis. A linha média flamenga viu-se impotente para conter as avançadas do quintetto commandado por Romeu.

Na linha Alfredo, Jarbas, Sá e Nelson muito se esforçaram para dar a victoria ás suas cores.

Lippe Peixoto foi um arbitro correcto; procurou acertar; marcou bem as faltas e off-sides e os erros não visaram membros dos concurrentes.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

FLAMENGO — Germano; C. Alves e Marin; Waldir, Barrosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Romeu impulsionou a pelota ás 15,57 e a defesa flamenga rebate, escapando Alfredinho, que perde para Machado. Volta novamente o Flamengo ao ataque e Ernesto rebate mal, dando opportunidade que Nelson entrando, de cabeça, faça o 1.º goal do Flamengo, aos 3 minutos de jogo.

Não desanimam os tricolores e passam a assediar a meta de Germano, e neste periodo chegam a dominar o adversario.

Brant shoota rasteiro mas Germano está attento e defende sob palmas de seus admiradores. Insiste o Fluminense no ataque e seus deanteiros perdem boas opportunidades de abrir o score. O Flamengo organiza um ataque e Batataes faz, sob delirio da assistencia, duas defesas consecutivas, uma sendo um tiro de canto, desferido por Jarbas e que fôra defendido com uma só mão. Insiste o Fluminense no ataque. O Flamengo concede corner que é batido por Hercules e defendido por Germano. Romeu dribla dois e shoota por cima das traves. Hercules escapa e faz o mesmo, até que Romeu shoota, Germano corre mas Sobral entra antes que Germano consiga apanhar a pelota e aninha-se nas rêdes do Flamengo, consignando assim o primeiro ponto dos seus e empatando a partida. O Flamengo tenta reagir, mas o couro não sae dos pés dos jogadores do Fluminense, que fazem á meta de Germano um verdadeiro bombardeio, sem comtudo conseguir modificar o placard. Num ataque do Flamengo, Sá dribla Orozimbo e faz perigar a meta de Batataes. Revezam-se os ataques, e com o Flamengo na offensiva termina o primeiro tempo sem vantagem de parte a parte.

SEGUNDO TEMPO

Dada a saida, Romeu podera-se da pelota, estende a Hercules que escapa e centra em optimas condições para Romeu shootar fóra. Escapa Alfredo, que passa a Sá, este centra para Nelson emendar, com poderoso shoot que Batataes defende sensacionalmente. Atacam os tricolores.

Hercules escapa e C. Alves, em ultimo recurso desvia da área, applicando-lhe um toque que o juiz consignou. Batida a penalidade por Russo, este a faz com segurança, assignalando assim o 2.º tento para as suas côres. São novamente o Flamengo e [illegible] Batataes salva, devolvendo a bola aos seus; Sobral apodera-se da pelota e escapa, mas shoota fóra. Volta o Flamengo ao ataque e Sá desfere violento tiro cruzado em direcção ao arco de Batataes, que produz emocionante defesa. Os tricolores atacam, mas arrematam mal. São verificados dois corners de ambos os lados, que não surtem effeito. Sá desperdiça shootando alto de mais, um hands de Machado, proximo á area penal. O Flamengo ataca procurando o empate; Alfredo arremata fortemente mas a bola vae fóra. Em nova investida rubro-negra, Batataes salva o seu posto, por duas vezes, de arremates da linha flamenga.

Romeu apodera-se do couro e passa a Hercules que escapa e depois de driblar C. Alves faz o 3.º goal do Fluminense sob delirantes applausos. Era a confirmação da victoria.

E até o final não houve modificações no placard, terminando a belissima partida com a victoria do Fluminense por 3 x 1.

Após o jogo a torcida do Fluminense, dando expansão ao seu regosijo, invadiu o campo e carregou seus players em triumpho.

Joaquim Peixoto venceu, brilhantemente o "III Circuito da Cidade"

Superado o record — Bem disputada a prova — Alguns accidentes — A classificação final — Um corredor infeliz — Os cyclistas mineiros — A sessão solenne á noite, na séde do Moto Club do Brasil — Uma falha sensivel

Revestiu-se de grande brilho a disputa do "III Circuito da Cidade", organizado pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e patrocinado pelos nossos collegas d' "A Noite".

Muito antes da hora marcada para o inicio da prova, já a praça Mauá, logar da partida, apresentava um aspecto alegre e movimentado, tal a multidão que se transportou para aquelle logradouro publico, afim de assistir á "largada" dos 82 corredores inscriptos, entre mineiros, cariocas e fluminenses.

Notámos dois carros com chapa de Juiz de Fóra, completamente lotados, com directores de clubs e da entidade mineira, que na disputa dessa prova se fazia representar por tres de seus melhores cyclistas.

Precisamente ás 14.15 horas foi dada a saida do pelotão de cyclistas, em numero de 78, pois faltaram 4.

Não só o numero de concurrentes como o enthusiasmo entre os corredores contribuiu para que a prova alcançasse um grande exito.

Constituiu nota interessante a participação de uma cyclista: a menina Olga Aguiar Neves, do Cyclo Portugal-Brasil, com 13 annos de idade, apenas, e que correu até Cascadura, onde abandonou a prova, por ter soffrido um pequeno accidente.

A collocação final dos concurrentes foi a seguinte:

1º — Joaquim Peixoto, do C. N. Dopolavoro, em 2h. 21'03" 1|5; 2º — Arnaldo dos Santos, do União Cyclista Brasileira, em 2h. 24'; 3º — Ferrer Dertonio, do O. N. Dopolavoro, em 2h. 24' 1|5; 4º — Hermogenes Netto, da Liga Mineira de Cyclismo, em 2h. 24' 2|5; 5º — Alvaro de Souza, do Cycle Luso-Brasileiro, em 2h. 24' 3|5; seguindo-se, pela ordem, os seguintes: Antonio Dias Corrêa, do C. P. B.; Americo Pinto Oliveira, C. S. C.; Antonio Abrantes, C. P. S.; Amador Pinto de Oliveira, C. S. C.; José Marques, U. C. B.; José Club, C. P. B.; Thomaz Gomes Figueiredo, C. S. C.; Armando Santos, O. N. Dopolavoro; Alfredo R. Pereira, C. C.; Ney Araujo de Almeida, S. C. N.; Annibal Gonzaga, U. S. B.; Luiz Lucio Pereira Silva, Liga Mineira de Cyclismo; Alberto Estrella, U. C. B.; Francisco Costa Lima, C. C. Graciano Gomes, C. S. C.; Alexandre Pinto Costa, C. L. B.; Tacquiel Rodrigues Lima, C. S. C.; Alexandre V. Branco, C. N. D.; Manoel Peixoto, C. N. D.; Pedro Humberto, C. S. C.; Alcebiades Martins Ribeiro, C. S. C.; Manoel Alves Gloria, C. I. C.; Carlos Cardoso, U. C. B.; Manoel J. da Silva, C. L. B.; Alcino Rodrigues, L. M. C.; Joaquim da Silva Freitas, V. S. S. C.; Moacyr Moura Reis, C. I. C.; Manoel Bispo Ferreira, C. S. C.; Elysio Nogueira, C. S. C.; Castoriano Pereira, V. S. S. C.; Joffre Castro Mendonça, V. S. S. C.; Edesio de Souza, V. S. S. C.; Manoel Neves, C. S. C.; Annibal Gonzaga, C. C. B.; Manoel Alves, C. I. C.; Daniel de Souza, C. L. B.; Antonio da Silva, C. P. B.; Aleen Mariano Verissimo, C. P. B.; Americo Barbosa, V. S. S. C., e Manoel Lago, S. C. N.

Os outros, foram abandonando a prova por diversos accidentes ou contra tempos. Carlos de Campos, victima de um tombo, que deixou sua machina impossibilitada de continuar a prova, solicitou a machina de seu companheiro Henrique Costa, do mesmo club, continuando a corrida, sómente para provar que podia, perfeitamente, completar o percurso, porém, a má sorte o perseguia, e na Estrada da Tijuca foi victima, novamente, de uma quéda, ficando, assim, impossibilitado de proseguir, por ter ficado bastante contundido. Uma moto-maca, do serviço de Saude da Inspectoria do Trafego, lhe prestou os soccorros de que carecia, transportando-o para a cidade.

Fazemos notar aqui que esse mesmo cyclista, na prova "Volta do Districto Federal", tambem foi victima de um accidente, quando corria em optimas condições e bem collocado, sendo obrigado a desistir.

José Marques, vencedor no anno passado, foi obrigado a desistir cedo, por ter furado um tubular, quando corria, na frente, juntamente com Joaquim Peixoto, o vencedor deste anno e do primeiro "Circuito da Cidade", superando, este anno, seu proprio record.

O SERVIÇO DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Frizâmos o serviço modelar da Inspectoria do Trafego, que durante todo o percurso se desincumbiu com habilidade de sua ardua tarefa, não se registrando, devido a isso, accidentes de consequencias desagradaveis.

O serviço de Saude da Inspectoria do Trafego, teve opportunidade de mostrar a sua efficiencia, prestando rapido soccorro, quando se fez preciso, ao corredor Carlos de Campos, conforme citamos acima. O serviço foi superintendido pessoalmente pelo inspector geral, Canuto Setubal.

A' NOITE, UMA SESSÃO SOLEMNE NO MOTO CLUB DO BRASIL

Domingo á noite, realizou-se uma sessão solemne, na séde do Moto Club do Brasil, sendo, por essa occasião, entregue, pela madrinha do club, componente da caravana mineira, o seu retrato com artistico cartão, aos socios do mesmo.

A senhorita Marietta, como é chamada na intimidade pelos socios do Moto Club, a senhorita Maria Leonel, fez um breve mas eloquente discurso, agradecendo em breves palavras o sr. José Tavelga, presidente do mesmo club. A seguir fizeram-se ouvir o director de sports, do Moto Club, sr. Manoel Bernardino, que exaltou a amizade sempre crescente entre os desportistas, mineiros e cariocas. A seguir, saudou a embaixada visitante o sr. Manoel Pinheiro, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, agradecendo o sr. Luis Leonel, director da Liga Mineira de Cyclismo.

A seguir houve farta mesa de doces e licores, tendo sido acompanhados por todos os socios do M. C. B. os componentes da embaixada mineira, até o hotel onde estavam hospedados.

UMA FALHA SENSIVEL NO DA PROVA CYCLISTICA

Não desejariamos fazer um pequeno reparo, no noticiario da prova que teve tão esplendido desenrolar, porém, sem mover-nos o espirito de perseguição e sim o de contribuir, ainda com uma pequena parcella, para o progresso e brilhantismo das competições cyclisticas que se venham a realizar no futuro, é que fazemos sentir uma falha sensivel que sanada, muito virá contribuir para que as competições tenham um desenrolar sem incidentes, contribuindo, talvez, para que os tempos verificados nas provas de grandes distancias, sejam melhorados pelos nossos corredores.

Os automoveis, conduzindo affeiçoados, torcedores e directores dos clubs a que pertencem os corredores, difficultam muito o desenrolar da corrida, não permittindo mesmo, uma fiscalização rigorosa por parte dos dirigentes da entidade cyclistica. Não queremos dizer que deve ser abolido o auxilio aos corredores que póde ser prestado, por um só carro, conduzindo material necessario para qualquer dos concurrentes, notando-se que esse auxilio deverá ser prestado por uma pessoa absolutamente neutra, para os competidores, afim de evitar seja um ou outro prejudicado. Facilitará, essa medida, os concurrentes e os dirigentes da entidade. Ahi fica o reparo que esperamos seja levado em consideração por quem de direito.

Joaquim Peixoto, da Dopolavoro, vencedor do III Circuito Cyclistico posando para O JORNAL

Os juvenis do São Christovão venceram os do Del Castillo

Em disputa do Campeonato Juvenil da F. M. D., realizou-se domingo, no campo do Del Castillo F. C., o encontro entre as elevens do club local e do S. Christovão A. C. O jogo, no 1º tempo, foi todo favoravel aos visitantes, que conseguiram marcar dois goals por intermedio de Edgard, tendo ainda este mesmo jogador perdido um goal certo, depois de passar pelos backs, só, em frente ao keeper, atira fraco em cima do mesmo. Neco, batendo um penalty mal, deixou de consignar outro tento para os seus. Já no 2º tempo o jogo mudou de feição e os locaes passaram a actuar melhor, a despeito da violencia com que entravam sobre os seus adversarios, sendo, porém, culpado desse jogo violento posto em pratica pelos locaes o juiz, que, além de ser ainda muito novo, não tem a energia necessaria para arbitrar jogos de football. O São Christovão consignou o 3º goal por intermedio de Cantuaria, escorando um corner batido por Joãozinho. Em uma carga dos locaes, Luizinho desvia para corner e o arbitro por lhe ter parecido outro jogador e não o keeper que tivesse posto a mão na bola, marca um penalty contra os visitantes. Batido o mesmo, Luizinho faz empolgante defesa. Poucos minutos depois Luizinho desvia para corner outro pelotaço que todos já contavam goal certo. Ao faltarem cinco minutos para o termino da luta, Joãozinho, com forte shoot enviezado, marca o 4º goal do São Christovão, terminando assim o jogo com esse resultado: São Christovão 4 x Del Castillo 0. Foi este o team vencedor: Luizinho — Neco e Octavio — Almir, Geraldo e Alberto (depois Lopes) — Pudim, Cantuaria, Edgard, Alcides (depois Alberto) e Joãozinho.

Todos se esforçaram pela victoria, sendo, porém, justiça destacar Luizinho, Octavio, Almir e Alberto, sendo que Joãozinho no 1º tempo foi o melhor jogador em campo, decaindo porém no 2º.

Brito jogou pelo Corinthians

O half Brito, que treinou pela A. A. Portugueza, jogou domingo ultimo contra o Vasco da Gama, em S. Paulo. Segundo era voz corrente no campo do Corinthians, o referido jogador havia recebido dois contos de réis da A. A. Portugueza.

Catch-as-catch can

O PROGRAMMA DE ANTE-HONTEM

Mascara Negra venceu Ismael por K. O.

"Mascara Negra", que a precipitação do juiz declarou vencedor de Ismael Hackey

Os combates realizados ante-hontem, no Estadio Brasil, em proseguimento ao torneio internacional de catch, tiveram os seguintes resultados:

No primeiro encontro, marcado em um round de 20 minutos, Abraham venceu Lodala por encostamento de espaduas aos 8 minutos.

No segundo encontro, Lierff e Dimetral realizaram um combate renhido, terminando os 30 minutos de prazo sem vencedores.

Depois da luta foram solicitados os serviços da Assistencia para Lierff, em virtude de um ferimento que soffreu na testa, quando procurava dar uma cabeçada em Dimetral, que, esquivando-se habilmente, fez com que o adversario batesse violentamente com a cabeça num dos ferros do angulo do rink.

A semi-final foi o encontro mais interessante da noite. Pedro Brasil, após ser projectado fóra do rink por tres vezes, volta enraivecido, applicando varios "slams" em Kaduk e vencendo por encostamento de espaduas aos 15 minutos.

Final — "Mascara Negra" x Hackey — O juiz agiu sem acerto, deixando que "Mascara Negra" commettesse varios fouls. Ismael foi considerado vencido por K. O., depois de ter soffrido uma joelhada no estomago e um ponta-pé na nuca, quando o juiz iniciava a contagem.

O publico protestou contra a decisão.

PING-PONG

TORNEIO ABERTO DO SÃO CHRISTOVÃO

Proseguindo a disputa do Torneio Aberto do São Christovão foram realizados mais os seguintes jogos de Ping Pong: Dagô x Hugo, Hugo 100 x 99; Moncherry x Chaves, Moncherry 100 x 95; Archimedes x Ruy, Ruy 100 x 98; Forino x Ivan, Ivan 100 x 94; Pizzotti x Wilson, Pizzotti 100 x 88 e Pindoba x Politano, Pindoba 100 x 81. Para terça-feira, dia 10, estão marcados os seguintes jogos, ás 21 horas Moncherry x Hugo; ás 21 e 30 Ivan x Pindoba e para ás 20 e 30 hs. está marcado o 1.º jogo para posse da medalha Carvalhaes entre Salvador Micelli x Fernando Jacques.

FOTO CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMMA DE SETEMBRO
— 1935 —

Dia 2 — Inauguração da Quinzena do Associado — Sr. Mario Monteiro — Apreciação pelo professor Silvio Bevilacqua — Séde social: ás 16 horas.

Dia 14 — Conferencia — "Applicações da photographia" — Dr. Francisco Gomes de Carvalho Junior — Séde: ás 16 horas.

Dia 15 — Excursão — Jockey-Club Brasileiro — Direcção: sr. Mario Monteiro — Encontro: Galeria Cruzeiro, 7 horas.

Dia 20 — Entrega das provas — II Salão — Séde: ás 16 horas, e das provas do concurso mensal.

Dia 21 — Inauguração da Quinzena do Associado — Capitão Nelson Peckolt — Séde: ás 15 horas — Apreciação pelo sr. Nogueira Borges.

Dia 21 — Proclamação do julgamento do concurso mensal — Thema: "Animaes domesticos" — As provas deverão ser entregues ao 1º secretario, até o dia 20.

Dia 28 — Devolução das provas aos seus autores, admittidas ao II Salão, para montagem definitiva — Leitura da acta de admissão.

Dia 29 — Excursão — Jardim Botanico — Direcção: sr. Mario Monteiro — Encontro: Galeria Cruzeiro, 7 horas.

Dia 30 — Julgamento das provas — II Salão — Jury.

O campeonato da L. C. Basketball

BOQUEIRÃO x FLAMENGO, GRAJAHU' x MACKENZIE E FLUMINENSE x TIJUCA SÃO OS JOGOS DE HOJE

Terá proseguimento na noite de hoje, com os encontros cujos detalhes damos a seguir, o campeonato que se realiza sob o patrocinio da Liga Carioca de Basketball:

BOQUEIRÃO x FLAMENGO — Rink da Esplanada do Castello — Manuel Rufino — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º — Benjamin Watson — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º — Kleber de Carvalho — chronometrista; Fernando Zorri — apontador e Alfredo T. Novaes — delegado.

GRAJAHU' x S. C. MACKENZIE — Rink da rua Maquiné — Alvaro Affonso — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º — Edison Mirano — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º — José Maria Carl — Chronometrista; Octavio Moraes — apontador e José Pereira de Miranda — delegado.

FLUMINENSE x TIJUCA — Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Haroldo Oest — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º; Sylvio Fonseca — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º; Carlos Cicardi — Chronometrista; Joveliano Andrade — apontador e Moacyr Villas Boas — delegado.

Em luta equilibrada o America venceu o Bomsuccesso pelo score minimo

O campo do Bomsuccesso, na Estrada do Norte, onde teve o logar o seu match com o America F. C., logrou apanhar ante-hontem uma razoavel assistencia, apesar da distancia que o separa do centro e da cidade e da realização do tradicional embate Fla x Flu.

A partida em si foi boa, pois o club local apresentou um quadro homogeneo, que deu muito trabalho ao America e que só não logrou vencer por ter a defesa rubra se portado á altura, principalmente o defensor do ultimo reducto.

Como se lê linhas acima, o America venceu, mas venceu realmente com difficuldade. Explica-se, entretanto, ao de leve, a falta de cohesão do quadro do America. A falta de Vital, que, machucado, não pode jogar. Oscarino teve que recuar muito para auxiliar a defesa, pelo que não póde exercer o seu efficiente papel de auxiliador do ataque.

Isso, entretanto, não é sufficiente para empanar o brilho com que se houve o Bomsuccesso, que controlou muito bem o jogo em meio de campo, mas cujos forwards não atiraram á meta com a necessaria precisão.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Do Bomsuccesso não ha nomes a destacar. Todos se conduziram com rara galhardia, sem esmorecimento em busca da victoria. Raras vezes temos visto o team da Estrada do Norte actuar com tanta energia e com tanta regularidade. A inclusão de Cecy e Rebolo em sua linha de ataque muito veiu contribuir para o fortalecimento da offensiva.

A linha média tambem esteve á altura do conjunto, pois impediu o jogo rapido e infiltrante da linha contraria. Claudionor, então, foi o melhor, pois poucas bolas Lindo pode aproveitar. Do triangulo final, Fraga foi o melhor. Durval esteve num bom dia, só deixando passar a bola que deu a victoria ao America, já nos ultimos dez minutos do jogo.

Da parte rubra, Walter foi a maior figura, pois foi obrigado a se empregar a fundo, para que o seu arco não fosse alcançado. E' isso se deve á falta que Vital fez ao conjunto. Os medio agiram bem, com Oscarino algo recuado, augmentando o trabalho de Og, que estava quasi pregado.

Dos atacantes, os melhores foram Mamede e Carola, vindo a seguir Orlandinho, autor do unico ponto da tarde; Lindo, Clovis e Ismael, que entrou no logar deste.

OS QUADROS

Assim se alinharam os team para a luta principal:

Bomsuccesso: — Durval — Ignacio e Fraga — Lamas, Jocelino e Claudionor — Demaco, Rebolo, China (depois Cozinheiro), Cecy e Nelsinho.

America — Walter — Orsine e Cachimbo — Oscarino, Og e Possato — Lindo, Clovis (depois Almir), Carola, Mamede e Orlandinho.

COMO DECORREU A PARTIDA

O primeiro tempo foi francamente favoravel ao Bomsuccesso, que não logrou tirar partido das situações que se lhe apresentaram. Isso não impediu, por outro lado, que o America, algumas vezes, puzesse em perigo a cidadella de Durval.

Assim, o primeiro tempo decorreu sem que qualquer dos quadros tirasse vantagem positiva.

Na segunda phase já não se deu o mesmo. No principio o America fez algumas incursões ao campo adversario, que se defendeu bem. Outra vez o Bomsuccesso assumiu o controle da partida, mas em vão. Quando já se esperava que o score noã se alteraria, faltando oito minutos para o final da partida, Orlandinho escapou. Durval procurou interceptar-lhe a marcha para a conquista do goal certo. Mesmo auxiliado por Ignacio, o keeper não pode evitar que o "mignon" forward rubro assignalasse o goal da victoria para as suas cores.

Os rubros se animaram com esse feito e voltaram a atacar, tendo Mamede perdido uma optima opportunidade de augmentar o score, por ter atirado um pouco alto.

Poucos momentos depois o chronometrista assignalava o fim da partida, com a victoria do America pelo minimo score.

O JUIZ

O sr. Guilherme Gomes, que arbitrou a partida, teve algumas falhas, que não prejudicaram, porém, o desenvolvimento do prélio.

OS JUVENIS

A partida entre os quadros juvenis foi fraca, tendo os rubros levado de vencida o quadro do Bomsuccesso por 6 x 2.

186 goals !

Com os tres "placards" de domingo, ficaram sendo os seguintes os scores já verificados no campeonato da cidade:

Score	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	2
7 x 0	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	2
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	6
3 x 1	2
3 x 2	2
3 x 3	1
2 x 0	5
2 x 2	6
2 x 1	8
1 x 0	3
1 x 1	2

O numero de goals marcados como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 186 goals.

Os "placards" do "soccer" argentino

Com os resultados de domingo no campeonato argentino o Boca Juniors perdeu a ponta da tabella, passando o Independiente a figurar sózinho na leaderança. O Boca Juniors empatou com o River Plate e o Independiente venceu o Racing. O San Lorenzo conservou a sua posição, derrotando o Atlanta.

Eis os resultados geraes:

BUENOS AIRES, 1 (H.) — As partidas de football de hoje tiveram os resultados seguintes: Boca Juniors 1, River Plate 1; Racing 1, Independiente 3; Ferro Carril Oeste 5, Estudiantes de La Plata 4; Huracan 2, Platense 0; Atlanta 1, San Lorenzo 3; Gimnasia y Esgrima 2, Talleres 1; Argentino Juniors 1, Velez Sarsfield 3; Quilmes 0, Tigre 1; Lanus 2, Chacarita Juniors 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Tapajós, sob a habil conducção de J. Canales, levantou, espectacularmente, o Grande Premio "Dr. Frontin", uma das mais tradicionaes provas do nosso turf — Sylpho e Concejal (J. Canales), Ibiúna (W. Andrade), Zug (O. Ullôa), Oding (J. Santos) e Oswaldo Aranha e Cheerio (S. Batista) ganharam as carreiras restantes — As apostas, animadissimas, subiram a 480:100$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

O irlandez Tapajós, que triumphou em "canter" no Grande Premio "Dr. Frontin"

Numerosa e animada a assistencia que se fez presente, ante-hontem, ao campo hippico da Gavea, tendo o elemento feminino emprestado um lindo aspecto ás diversas dependencias do majestoso hippodromo.

— A lisura imperou em toda a linha, o "starter" agiu a contento geral, o horario foi cumprido com exactidão e pela casa de "poules" transitou a compensadora somma de 480:100$000.

— A corrida teve inicio com o successo de Sylpho, que, com Julio Canales, deixou á classe dos nacionaes-verdadeiros se impôr a Natal, Cambuy, Detonador, Libra, Olu' e Jaquetinha.

— Bem dirigida por Waldemiro de Andrade, a ... Ibiuna levou de vencida, na carreira immediata, Zirtaeb, Rêve d'Amour, Clo, Miss Praia, Baby, Apple Sauce e Transvaliana, que, nesta ordem, a seguiram no marcador.

— Sob a conducção de Julio Canales o infiel Concejal triumphou no terceiro cotejo, batendo, com esforço, Trompito, Yuyita, Arquero, Kiss-me, Silhueta e Madge, sendo que esta fazia sua estréa em pistas cariocas.

— Embora tivesse que dar tudo por tudo, Zug, com Osvaldo Ulloa, derrotou Mango por palheta no premio "Gallipoli", debaixo de applausos.

— Num arremate emocionante, Oding, com o modesto José Santos, venceu por cabeça sobre Stayer, tendo este, por sua vez, deixado Triste Vida a meio pescoço. Yáyá e Ypiranga terminaram quasi na mesma linha de Triste Vida.

— Conforme previramos, Oswaldo Aranha, com S. Batista, levou de vencida os concurrentes da sexta justa, que foram, entre outros, Irapuazinho e New Star.

— Comparecendo em bôas condições ás ordens do juiz de partidas, Cheerio, com Salustiano Batista, triumphou no penultimo pareo, secundado por Le Roi Noir, que o ameaçou seriamente.

— O Grande Premio "Dr. Frontin" concedeu uma victoria espectacular ao optimo Tapajós, que se está revelando um parelheiro muito util ao seu stud. O pupillo de Alcides Miranda foi magistralmente montado por Julio Canales, o detentor das classicas honras da tarde.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

385 — Premio "Sueno Largo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Sylpho, 55 ks., J. Canales.
2º Natal, 55 ks., H. Herrera.
3º Cambuy, 53 ks., O. Ulloa.
4º Detonador, 55 ks., J. Mesquita.
5º Libra, 53 ks., A. Henriques.
6º Olu', 55 ks., A. Silva.
7º Jaquetinha, 53 ks., I. Souza.
Tempo: 94". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Sylpho, 23$000; dupla (24), 27$000. Placés: 12$100 e 11$900. Movimento: 20:070$000. Entraineur: Manoel de Oliveira. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: H. Smith de Vasconcellos. Filiação: Taciturno e Janina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Cambuy foi a primeira a partir, seguida de Olu', Detonador, Jaquetinha, Libra, Sylpho e Natal. Estas posições não foram alteradas até o meio da grande curva, ponto onde Sylpho melhora de posição. Ao entrarem na recta de chegadas, Sylpho investe contra Cambuy e consegue quebral-a nas especiaes, tendo, todavia, no final, que se defender da severa atropelada de Natal, ao qual se impoz por um corpo. Cambuy chegou terceiro, a dois corpos de Natal, precedendo a Detonador, Libra, Olu' e Jaquetinha, que não deram qualquer impressão.

386 — Premio "Caicó" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Ibiu'na, 56 ks., W. Andrade.
2º Zirtaeb, 55 ks., S. Batista.
3º Rêve d'Amour, 50 ks., W. Cunha.
4º Clo, 49 ks., J. Canales.
5º Miss Praia, 53 ks., R. Freitas.
6º Baby, 56 ks., J. Santos.
7º Apple Sauce, 58 ks., P. Vaz.
8º Transvaliana, 50 ks., A. Henriques.
Tempo: 86" 3|5. Ganho firmo por um corpo e meio; o 3º a dois e meio corpos. Rateio de Ibiu'na, 44$500; dupla (12), 20$20. Placés: 17$400, 14$000 e 21$800. Movimento: ...... 21:060$000. Entraineur: Albert oCorsino. Importador: William Maddock. Proprietario: H. Franco Irmão. Filiação: Flying Orb e Luso. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 5 annos.

Apple Sauce enfusiou na frente, acompanhada de Ibiuna e Zirtaeb, ordem esta que não soffreu modificação até ás geraes, quando Apple Sauce fica e Ibiu'na assume a dianteira. Poucos minutos após, Zirtaeb investe contra Ibiu'na, que, não se entregando, a derrotou por um corpo e meio. Rêve d'Amour classificou-se terceiro a dois e meio corpos de Zirtaeb, precedendo a Clo, Miss Praia, Baby, Apple Sauce e Transvaliana.

387 — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Concejal, 55 ks., J. Canales.
2º Trompito, 55 ks., O. Ulloa.
3º Yuyita, 55 ks., S. Baptista.
4º Arquero, 50 ks., C. Morgado.
5º Kiss-me, 57 ks., P. Spiegel.
7º Madge, 58 ks., L. Benites.
Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a quatro corpos. Rateio de Concejal, 51$600; dupla (23), 37$800. Placés: 18$200 e 15$30. Movimento:....... 43:790$000. Entraineur: José de Paula Mendes. Importador: Justo Perez. Proprietario: Antonio Mancusi. Filiação: Cabalista e Ceresia. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Depois de percorrerem emparelhados os cem metros iniciaes, Silhueta assumiu a dianteira, nella se conservando até pouco antes das geraes, ponto onde Concejal assume a vanguarda e não mais se deixa alcançar, resistindo ao ataque de Trompito, que o secundou a um corpo e meio. Yuyita, que estave sempre no lote da frente, ficou em terceiro a quatro corpos de Trompito. Os demais não impressionaram em qualquer parte do percurso.

388 — Premio "Gallipoli" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Zug, 53 ks., O. Ulloa.
2º Mango, 48|49 ks., J. Mesquita.
3º Benemerito, 54 ks., P. Costa.
4º Micuim, 58 ks., J. Canales.
5º Royal Star, 48 ks, P Vaz.
Tempo: 98" 1|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Zug, 32$500; dupla (34), 48$900. Placés: 16$200 e 17$800. Movimento: 54:320$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Fanliago e Bright Eyes. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Mango correu na frente, seguido de Benemerito, Royal Star, Micuim e Zug, ordem esta que foi alterada no meio da grande curva, quando Royal Star troca de posição com Benemerito. Ao darem entrada na recta de chegada, Zug se desprende do grupo de traz e vae ao encalço de Mango, para, depois de forte luta, derrotal-o por palheta. Benemerito classificou-se terceiro a um corpo e meio de Mango, precedendo a Micuim e Royal Star.

389 — Premio "Ultraje" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Oding, 48 ks., J. Santos.
2º Stayer, 50 ks., I. Souza.
3º Triste Vida, 56 ks., J. Mesquita.
4º Yáyá, 58 ks., O. Ulloa.
5º Ypiranga, 55 ks., P. Vaz.
6º Acauan, 51 ks., A. Brito.
7º Galopador, 53 ks., H. Herrera.
Não correu Cannes. Tempo: 98" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a meio pescoço. Rateio de Oding, 86$200; dupla (23), 169$900. Placés: 34$500 e 29$400. Movimento: 63:474$. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Carlos Eiras. Filiação: Galloper King e Odalia. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Acauan regulou o "train", seguida de Ypiranga, até ás geraes, ponto onde foi alcançada pela montada de P. Vaz. Desse ponto em diante, surgiram Stayer, por fóra, e Triste Vida por dentro, que deram conta de Ypiranga. Nos derradeiros metros, quando Stayer houvera quebrado Triste Vida, surgiu Oding em impetuosa arremettida, ainda a tempo de derrotar Stayer por cabeça. Triste Vida chegou em terceiro a meio pescoço de Stayer, deixando Yáyá e Ypiranga a insignificantes differenças.

390 — Premio "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º O. Aranha, 55 ks., S. Batista.
2º Irapuazinho, 49 ks., A. Silva.
3º New Star, 51|49 ks., P. Vaz.
4º Cartier, 55 ks., J. Mesquita.
5º Tomyrim, 56 ks., O. Ulloa.
6º Mandchuria, 53|51 ks., H. Soares.
7º Garboso, 51 ks., A. Henriques.
8º Katete, 55 ks., W. Cunha.
9º Zarda, 58 ks., P. Costa.
Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de O. Aranha, 40$800; dupla (13), 25$900. Placés: 14$200, 13$500 e 16$200. Movimento: 71:310$. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidad. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 5 annos.

Oswaldo Aranha despontou, sendo logo desalojado por Tomyrim, correndo a seguir Katete e Zarda. Tomyrim conservou-se na posição de honra até ao meio da recta final, ponto onde Oswaldo Aranha o domina e não mais se entrega, resistindo ao impetuoso ataque de Irapuazinho, que o secundou a palheta. New Star foi bem terceiro, precedendo a Cartier, Tomyrim, Mandchuria, Garboso, Katete e Zarda.

391 — Premio "Republica do Uruguay" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1.º Cheerio, 52 ks., S. Batista.
2.º Le Roi Noir, 58 ks., P. Spiegel.
3.º Morón, 52 ks., P. Vaz.
4.º Zank, 57 ks., F. Cunha.
5.º Yeoman, 53 ks., O. Ulloa.
6.º Astoria, 51 ks., J. Mesquita.
7.º Yambi, 54 ks., H. Herrera.
Tempo: 111". Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Cheerio, 40$300; dupla (23), 48$600. Placés: 26$000 e 21$800. Movimento: 84:190$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: Julio Magno da Silva. Filiação: Clarion e Left In. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Moron correu na ponta, seguido de Zank, até as especiaes, ponto onde Cheerio e Le Roi Noir, que haviam passado por Zank, o dominam. Dahi em deante Cheerio e Le Roi Noir estabelecem luta, decidida no poste a favor de Cheerio, que livrou meio corpo. Moron foi terceiro a um corpo e meio de Le Roi Noir e os restantes não deram impressão.

392 — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000, 6:000$ e 150:000$000.
1º Tapajós, 48 ks., J. Canales.
2º Brunorb, 52 ks., O. Ulloa.
3º Last Pet, 53 ks., S. Batista.
4º Capuã, 53 ks., W. Andrade.
5º Coringa, 53 ks., P. Costa.
6º Madcap, 53 ks., H. Herrera.
7º Caicó, 48|49 ks., J. Mesquita.
Não correu Assis Brasil. Tempo: 149" 2|5. Ganho facil por cinco corpes; o 3º a um corpo. Rateio de Tapajós, 52$; dupla (24), 23$900. Placés: 15$100 e 12$000. Movimento: 111:280$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: A. Lourenço. Filiação: Tagrag e Miss Maud. Pello: tordilho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

— Movimento geral de apostas: 480:100$000.

— Estado da pista de grama: leve.

Madcap, Tapajós, Last Pet, Capuã, Brunorb, Caicó e Coringa mantiveram-se nestas posições até a entrada da recta final, ponto onde Tapajós investe e assume rapidamente a deanteira, emquanto Madcap retrogradava e Last Pet e Brunorb avançavam. Tapajós, no emtanto, uma vez na posição de honra, se foi destacando e triumphou "au grand cheval" com a luz de cinco corpos sobre Brunorb, que empregou esforços desesperados para desalojar Last Pet do segundo posto.

TEM NOVO PROPRIETARIO

Passou á propriedade do sr. Hugo Bina, que o entregou ao treinador José Lourenço, o cavallo Western Union, que estava sob as vistas de Alcides Miranda.

O NOVO PROPRIETRIO DE RÊVE D'AMOUR

Passou á propriedade do sr. Henrique Mercaldo a egua Rêve d'Amour, que defendia a jaqueta do sr. Rubem Noronha.

Rêve d'Amour foi transferida para as cocheiras do velho Gabriel Reis.

Cheerio, que alcançou no domingo a sua primeira victoria nesta temporada

O TURF EM S. PAULO

Organdi levantou o Grande Premio "Ypiranga", tendo Tomate ficado parado

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, transcorreu debaixo de grande animação e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º — Miss Primrose (J. Montanha); 2º — Zizi (L. Gonzalez); 3º — Leader II (G. Crespo). Tempo: 94" 3|5. Rateios: 21$600 e 24$800. Placés: 11$000 e 12$100. Movimento: 8:675$000.

2º pareo — 1.640 metros — 4:000$ — 1º — Palpiteira (L. Gonzalez); 2º — Parma (A. Molina); 3º — Ourives (A. Arthur). Tempo: 108" 3|5. Rateios: 11$900 e 30$300. Placés — 13$800 e 11$200. Movimento — .... 16:260$000.

3º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º — Randera (J. Nascimento); 2º — Zanaga (E. Silva); 3º — Trofêa (E. Gonçalves). Tempo: 96" 3|5. Rateios: 22$200 e 30$400. Placés — 13$900 e 14$500. Movimento — .... 22:080$000.

4º pareo — 1.450 metros — 4:000$ — 1º — Ouro Velho (A. Molina); 2º — Lleury (L. Gonzalez); 3º — Macuco (O. Mendes). Tempo: 94" 3|5. Rateios — 21$000 e 17$600. Placés — 12$100 e 12$000. Movimento — 24:900$000.

5º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º — Braz Cubas (A. Lopes); 2º — Yvette (E. Gonçalves); 3º — Tout Ank Amon (J. Nascimento). Tempo: 94" 3|5. Rateios — 67$100 e 130$900. Placés — 47$700 — 37$400 e 25$800. Movimento — 28:685$000.

6º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º — Enemigo (T. Batista); 2º — Tartamudo (A. Arthur); 3º — Embaixatriz (G. Crespo). Tempo: 110". Rateios: 23$300 e 42$000. Placés — 15$300 — 27$000 e 17$500. Movimento — 31:380$.

7º pareo — 1.609 metros — 20:000$ — 1º — Organdi (A. Molina). 2º — Katurno (L. Gonzalez); 3º — Keny (O. Mendes). Tempo: 104". Rateios: 45$900 e 29$800. Placés — 12$600 e 15$800. Movimento — 42:7$710$000. Tomate ficou parado.

8º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Galles (L. Gonzalez); 2º — Blue Devil (J. Montanha); 3º — Claxon (T. Batista). Tempo: 106" e 4|5. Rateios: 27$500 e 65$800. Placés: 14$010 — 14$900 e 50$500. Movimento — 37:810$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Arauto III (T. Batista); 2º — Zab (A. Molina); 3º — Zermatt (L. Gonzalez). Tempo: 107" 4|5. Rateios: 18$300 e 52$600. Placés — 11$200 e 12$000. Movimento — .... 43:235$000.

— Estado da raia: optimo.

— Movimento geral de apostas — 256:635$000.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A commissão de corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter ao jockey Octacilio Maria, por infracção do paragrapho 1º do artigo 168 do codigo de corridas, no premio Garça, da reunião do dia 31 de agosto;

b) — suspender por uma reunião, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Ultraje, da reunião do dia 1º de setembro;

c) — suspender, por uma reunião, o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Republica do Uruguay, da reunião do dia 1º de setembro;

d) — suspender até o dia 2 de março de 1936, com a entrada prohibida em todas as dependencias da sociedade, o jockey Julio Canales, por infracção do paragrapho 2º do artigo 173 do codigo, no premio Jullen Durand, da reunião do dia 25 de agosto;

e) — indeferir o requerimento do jockey Guido Benvenutti;

f) — multar em 100$000, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção da alinea f do artigo 51 do codigo, no premio Vulcain, da reunião do dia 1º de setembro;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 24 e 25 de agosto.

Os "artilheiros"

Com os goals de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos "artilheiros no campeonato official de football da cidade:

Placido — Bangú	12
Ladisláo — Bangú	11
C. Leite — Botafogo	10
Luna — Vasco	9
Tião — Vasco	9
Julinho — Bangú	6
Nena — Vasco	6
Moacyr — Carioca	6
Astor — Andarahy	6
Mineiro — Andarahy	5
Popó — Carioca	5
Bahiano — Madureira	5
Leonidas — Botafogo	5
Hugo — S. Christ.	5
L. Carvalho — Vasco	5
Romualdo — Andarahy	5
Pierre — Olaria	4
Alvaro — Botafogo	4
Carreiro — S. Christ.	4
Nilo — Botafogo	3
Dodô — S. Christ.	3
Quintanilha — S. Christ.	3
Moacyr — Botafogo	3
Dentinho — Madureira	3
Bahia — Madureira	3
Patesko — Botafogo	3
Almeida — Olaria	2
Chagas — Andarahy	2
Gradim — Vasco	2
Luizinho — Bangú	2
Orlando — Vasco	2
Arthur — Botafogo	2
Palmier — Andarahy	2
Modesto — Brasil	2
Vicente — S. Christ.	2
Martim, Botafogo; Baianinho, Cicero, Orlando, Jucá, Bruno, Vasco; Briliante, Bangú; Affonso, Botafogo; Miro, S. Christovão; Aragão, Juquiá, Madureira; Fraklin, Jayme, Vianna, Oscar, Aranto, Déco, Carioca; Goulart, Brasil; Bianco, Andarahy; Horacio, Humberto, Isaac, Olaria	1

Ha, portanto, um total de 186 goals marcados.

Movimento tennistico

O COUNTRY CLUB SAGROU-SE TETRA CAMPEÃO DA CIDADE

O Paysandú conquistou o titulo da 2ª divisão

Eurico de Freitas, da equipe do Country, tetra campeão da cidade

A partida em que Vasco e Country se empenharam domingo, em decisão do campeonato da 1ª divisão do tennis da Federação, teve um desenrolar bastante interessante, mão grado a inconteste superioridade do gremio do Leblon, superioridade que se traduziu flagrante, no score obtido, que se registrou sem set contrario ao vencedor. Mas, apesar disto, dissemos o desenrolar do match foi brilhante, porque os amadores vascainos, embora não se illudindo quanto ao resultado final, não se entregaram placidamente. Antes, pelo contrario, como que tomando a sua inferioridade technica num motivo novo de estimulo e incitamento, fizeram um appello a todos os seus recursos e energias, de modo a offerecer aos seus antagonistas uma resistencia encarniçada e heroica.

E foi esta bravura, este empenho na disputa, que emprestou aos encontros, phases bastante interessantes e agradavel espectaculo. Algumas partidas houve, mesmo, em que, se os cruzmaltinos não chegaram a ameaçar o triumpho de seus adversarios, estiveram, pelo menos, a pique de alcançar um score que melhor compensasse os seus esforços, conquistando ao menos uma série. A. Pires e E. Vieira, por exemplo, em seu encontro com G. Gill e M. Hollick, estiveram na primeira série com 4-4 e 40|0 e, depois, mais tres "set-point". E, ainda, essa mesma dupla exigiu sério esforço da primeira dupla do Country, Verda e O. de Freitas, que só a abateu pelos scores de 7|5 e 6|4.

J. Loureiro e E. Vieira se portaram com igual galhardia, assim como o veterano Olsen, que fez tudo que estava em seu alcance contra J. Cabot, de quem conquistou bellos pontos.

Com este triumpho, o grande club do sul da cidade conquistou pela quarta vez consecutiva o campeonato da cidade, o que constitue expressivo indice do valor de seus defensores e hegemonia de sua equipe.

OS RESULTADOS GERAES

J. Cabot bateu A. Olsen por 6-2 e 6-2; J. Verda-E. Freitas a A. Pires-E. Vieira, por 7|5 e 6|4, e a J. Oliveira-J. Loureiro por 6|2 e 7|5; C. Guill-M. Hollick a J. Oliveira-J. Loureiro por 9|7 e 6|4 e a A. Pires-E. Vieira por 6|2 e 6|2.

O PAYSANDU' VENCEU O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

Nas quadras do Country realizou-se o encontro em que Paysandu' e Germania disputaram o titulo da divisão secundaria.

Melhor constituida, a equipe do Paysandu' conseguiu triumphar, não porém sem algum esforço, tendo mesmo que ceder o ponto da partida de single, em que Kiefer, depois de perder a série inicial, reaccionou com brilho para vencer as seguintes.

As partidas offereceram os seguintes

RESULTADOS

Paysandu' — A. Gregory-L. Banks venceram a E. Reiner-E. Petersen por 2-6, 8-6 e 6-3 e a H. Sonnenburg-J. Benzacav por 6-3 e 6-3; T. Althen-F. Halawel a H. Sonnenburg-J. Benzacav por 7-5 e 6-0 e a E. Reiner-E. Petersen por 6-0 e 6-4. Total: quatro victorias.

Germania A. C. — Kiefer venceu a Clark por 4-6, 6-4 e 6-2. Total, uma victoria.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DA FEDERAÇÃO

Como noticiámos, tiveram inicio, sabbado, as partidas dos campeonatos individuaes promovidas pela Federação, as quaes tiveram os seguintes resultados:

Singles de damas: — H. Weinschenk venceu a E. Wagner, 9—7, 6—8 e 6—1. M. Decker a C. Dunhofer, 6—4 e 6—4. Van der Host a F. Dunhofen, 6—3 e 6—2.

Singles cavalheiros: — H. Soares venceu a J. de Souza, 6—3, 6—1 e 6—0. A. Olsen a M. Zenha, 6—3, 6—2 e 6—1. A. Pires a E. Souza, 6—2, 6—1 e 6—1. J. Cabot a A. Penido, 6—1, 6—2 e 6—1. J. Loureiro a H. Minor, 6—3, 6—2, 3—6 e 6—4. H. Lopes a S. Monteiro, 6-3 5—7, 6—2 e 6—2. H. Lecouflé a M. Ribeiro, 6—4, 6—2, 4—6 e 9—7. R. Mignani a J. Queiroz, 6—2, 2—6, 4—6, 6—2 e 6—4. R. Vasconcellos a F. Halmalo, 6—0, 6—0 e 6—0. E. Bullock a G. Shalders, 6—4, 5—7, 6—2 e 6—1. M. Hollick a J. Oliveira, 6—3, 6—3 e 6—3.

NAS 3ª e 4ª DIVISÕES

Nos jogos das terceira e quarta divisões registraram-se os seguintes resultados:

Terceira Divisão

S. Christovão 3 x Paysandu' 3; Vasco 4 x Allemão 1; Botafogo F. C. 3 x C. R. Botafogo 2.

QUARTA DIVISÃO

S. Christovão 4 x Olaria 1; C. R. Botafogo 5 x Vasco 0.

Um paredro paulista no Rio

Esteve sabbado na séde da Federação Metropolitana, em visita ao Departaemnto Autonomo de Basketball, o sr. Adulcino Santos, presidente da Associação Athletica São Paulo e membro destacado da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Nessa visita, o sr. Adulcinio Santos lembrou a conveniencia de serem realizados, nos proximos mezes, varios jogos amistosos entre clubs do Rio e de São Paulo.

DIVISÃO EXTRA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A Federação Metropolitana fez realizar, ante-hontem, em continuação ao campeonato da Divisão Extra, os seguintes jogos:

Edison x Vasco,
Vencedor: Vasco 1 x 0.
Del Castillo x Bangu',
Vencedor: Del Castillo 2 x 1.

O Andarahy abatido pelo Madureira

A contagem de 5 x 3 em favor dos visitantes — Os goals

Mais uma victoria conquistou domingo o Madureira, levando de vencida o Andarahy.

O jogo, bastante movimentado e cheio de lances interessantes, teve o "placard" de 5 x 3.

Technicamente, o match foi bom, embora na phase final a superioridade do vencedor fosse notoria.

OS TEAMS

Os quadros actuaram da seguinte forma:

ANDARAHY: — Yustrich; Barlano e Cazuza; Baby, Bathuel e Venerotti; Mellinho, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

MADUREIRA: — Onça; Norival e Trinca; Ferro, Tavares e Silu'; Adilson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

OS GOALS

Com um shoot violento, depois de fintar dois adversarios, Bahia consegue abrir a contagem que logo é augmentada por Bahiano, de cabeça. Astor consegue um ponto para os seus. Ferro concede penalty, que, mal cobrado por Astor, não é aproveitado.

Em infeliz intervenção de Onça, Mineiro empata o jogo, terminando assim o 1º tempo.

Juquiá, em cerrado trotelo á méta alvi-verde, consegue fazer o terceiro goal dos seus.

Quasi que de modo identico, Dentinho altera a contagem para quatro.

Cabe ainda a Dentinho a conquista do 5º goal.

Fechando a contagem, Mineiro, aproveitando-se de um passe de Alfredo, assignala o 3º e ultimo goal do Andarahy.

Bahia

Juvenis S. C. Girão x S. Christovão

Amanhã, no campo do Nictheroyense, na vizinha cidade, vão se encontrar os quadros juvenis dos dois clubs acima, estando convocados a comparecer ás 13 horas em ponto, nas barcas, os seguintes juvenis sanchristovenses: Luizinho — Newton — Neco — Octavio — Matto Grosso — Almir — Felippe — Geraldo — Alberto — Lopes — Pudim — Cantuaria — Edyr — Alcides — Tião — Edgard — Alvaro — Americo e Joãozinho.

Duas marcas nacionaes superadas no certamen athletico

Coube a façanha no dardo a Heitor Medina e no disco a Antonio Lyra — Os "records" anteriores continuarão de pé

A parte inicial do campeonato athletico de veteranos, realizada na manhã de domingo, assignalou uma esplendida e animada competição entre as turmas do Fluminense e do Flamengo, os dois eternos e grandes adversarios do athletismo local.

O certamen apresentou uma caracteristica brilhante sempre — o equilibrio das duas turmas, a progressão interessante da contagem, ora favorecendo a um, ora a outro. O Flamengo, com um team reduzido de veteranos, dobrando em multas provas, lutou bravamente contra a solida e ampla equipe tricolor, constituida na sua maioria por novas e promissoras figuras de athletas.

Dentro desse aspecto, que empolgou e quasi deixou desperecebido o exaggerado atrazo do horario, o certamen assignalou "performances" de alto merito, dois "records" que enthusiasmam. E haveria mais, se o programma fosse feito com espirito menos dispersivo, annullando quasi que completamente o rendimento maximo de uma das raras figuras de alta classe que possuimos — José Xavier. Em 45 minutos exactos, o esplendido corredor viu-se obrigado a correr a final de 100 metros, a final de 400 metros e o revezamento de 4x100 metros!

Heitor Medina, arremessando o dardo a 60m.40

Heitor Medina, o arremessador que vem trabalhando persistentemente pela quebra do "record" nacional do dardo, conseguiu-o domingo, finalmente, com um tiro esplendido de 60m,40, inscrevendo-se como um dos principaes homens do continente.

Nessa mesma prova, surgiu um novato que assignalou a maior surpresa do certamen — Egon Falkenberg, um academico fluminense que obteve 58m,51.

Antonio Lyra, outro arremessador caprichoso, seguiu melhorando no peso, conseguindo hontem quebrar o "record" carioca, primeiro com 12.99 e depois com 13.09.

Foram essas as figuras principaes da competição.

A organização deixou a desejar. Não contando com o insignificante atrazo de uma hora..., houve "gaffes" notaveis dos juizes.

Os concurrentes dos malfadados 10.000 metros correram uma volta a mais, o que resultou num tempo soffrivel para o vencedor e nos 400 metros, Manoel Martins passou do 3º para o 4º logar sem saber como...

Estes factos são tão mais estranhaveis quando occorreram numa entidade especializada. Temos tambem a lastimar que a dissidencia dos sports nacionaes impeça a homologação das novas marcas.

O resultado das provas desta primeira parte foi o seguinte:

Lançamento do peso — 1º, Antonio Lyra, Fluminense, 13m,04 (superior ao record carioca); 2º, Carlos Woebcken, Flamengo, 11m,59; 3º, Caludio Barbey, Flamengo, 11m,34; 4º, Antonio Marques, Fluminense, 11m,05.

110 ms. barreiras — 1º, Hamilton Berford, Flamengo, 16"; 2º, Helio Pereira, Fluminense; 3º, Frederico Zinck, Flamengo.

Salto em distancia — 1º, Luiz Cunha, Fluminense, 6m,45; 2º, Clovis Raposo, Fluminense, 6m,31; 3º, Carlos Woebcken, Flamengo, 6m,28; 4º, Mario Rego, Flamengo, 6m,25.

100 ms. razos — 1º, José Xavier, Flamengo, 10" 8|10; 2º, Luiz de Barros, Flamengo; 3º, Milton Nascimento, Fluminense; 4º, Darcíso Abelardo, Fluminense.

10.000 ms. — 1º, João Gaudencio Ferreira, do Flamengo, 37' 54"; 2º, Anesio Macedo de Araujo, Fluminense; 3º, Bento Teixeira, Flamengo; 4º, Manoel Silva, Fluminense.

400 metros razos — 1º, José Xavier, Flamengo, 51" 4|10; 2º, Antonio Rocha, Flamengo; 3º, Pedro Santos, Fluminense; 4º, Manoel Martins, Fluminense.

Lançamento do dardo — 1º, Heitor Medina, Flamengo, 60m,40 (superior ao record brasileiro); 2º, Egon Falkenberg, Flamengo, 58m,51; 3º, Carlos Woebcken, Flamengo, 51m,49; 4º, Levy de Mello, Fluminense, 51m,59.

1.500 metros razos — 1º, João de Deus Andrade, Fluminense, 4'37" 2|5; 2º, Stephan Guttmann, Fluminense; 3º, Armando Bréa, Fluminense; 4º, Fernando Bréa, Fluminense.

Revezamento 4 x 100 — 1º, equipe do Flamengo: Monteiro, Martins, Xavier e Zinck; 2º, Fluminense: Milton, Reis, Pedro e Nascimento.

Computo final: Fluminense, 115 pontos e Flamengo 109 pontos.

O JORNAL nos sports

Duas surprezas no football paulista

Como decorreram os jogos do campeonato

Nos jogos realizados domingo, em S. Paulo, verificaram-se duas surpresas que provocaram os mais desencontrados commentarios nos meios sportivos bandeirantes.

A passo que o Palestra, em Santos, era abatido por larga margem de pontos, a Portugueza, em São Paulo, perdia o titulo de invicto.

Damos, a seguir, os despachos da Agencia Nacional:

ESTUDANTES 2 x PORTUGUEZA 0

S. PAULO, 2 (A. N.) — Mais uma vez falhou em football a previsão dos entendidos. Comquanto a crença geral fosse de que o conjunto tricolor seria um forte contendor do ponteiro da A. P. E. A., ninguem podia crer que os rapazes commandados por Agostinho fossem capazes de fazer curvar-se a esquadra verde-rubra. No emtanto, exhibindo um football de optima factura, os rapazes da camisa das tres cores venceram nitida e indiscutivelmente. Foi um triumpho por todos os titulos merecido. A defesa estudantina esteve impeccavel. Emquanto isso, a linha de frente do quadro tricolor não esperdiçou nenhuma opportunidade para avançar e pôr em perigo a méta que Jurandyr defendia. No tocante á technica, á disciplina e ao ardor combativo de adversarios, a partida não podia ter sido melhor. Chegou mesmo a enthusiasmar grandemente o publico.

O jogo

Depois da partida preliminar, entram em campo as esquadras rivaes com a seguinte constituição:

Estudantes — Nascimento; Agostinho e Iracino; Milton, Bonzonillo e Lisandro; Decousseau, Varella, Carlos, Paulo e Leme.

Portugueza — Jurandyr; Fiorotti e Pasquini; Dullio, Barros e Caprarini; Juba, Frederico, Paschoalino, Carioca e Arnaldo.

A's 15,30 horas, Paschoalino movimenta a pelota, dando inicio á partida. Os primeiros momentos são de indecisão. Uma ataque luso inicia as actividades e Iracino concede o primeiro escanteio, que Juba cobra sem resultado. Os locaes mantêm-se no ataque. Os tricolores têm então sua investida inicial. O Estudantes, aos 23 minutos, ataca decisivamente. Dentro da área, Paulo dribla Fiorotti e Jurandyr, deante do perigo de seu arco, vae ao encontro do atacante. Sua saída foi falsa, pois Paulo, enganando-o, dá a bola para o centro e Varella não tem outro trabalho senão shootar contra o arco desguarnecido da Portugueza, marcando o primeiro ponto dos Estudantes.

A Portugueza sae e replica decidida, criando alguns momentos perigosos para a méta de Nascimento, que faz duas defesas espectaculares. E depois de alguns ataques revesados, ouve-se o apito do chronometrista, annunciando o final do primeiro tempo.

Segundo tempo

Essa segunda phase foi de quasi completo dominio dos Estudantes, que ameaçaram constantemente a méta guarnecida por Jurandyr. Aos 22 minutos, o Estudantes tem uma boa escalada pelo centro e Varella dá a bola a Paulo, dentro da área, em cuja shoota defeituosamente. Aos 28 minutos, o Estudantes investe novamente e a bola é conquistada pelo mesmo atacante, que marca o segundo ponto. O Estudantes ataca ainda, mas o resultado não se altera.

ESTUDANTES x PORTUGUEZA

Santos — O juiz

Dirigiu a pugna o sr. Edgard da Silva Marques, que teve uma actuação imparcial, não encontrando uma sua decisão protestos.

HESPANHA 7 x PALESTRA 4

SANTOS, 2 (A. N.) — Perante regular assistencia, realizou-se o esperado encontro entre as esquadras principaes do Hespanha, desta cidade, e do Palestra Italia, de São Paulo. O prelio foi disputado ardorosamente e os locaes, empolgando com raro enthusiasmo conseguiram vencer merecidamente a turma palestrina pela elevada contagem de 7 a 4.

Os quadros jogaram assim organizados:

Hespanha — Thadeu; Cantiverio e Monti; Sebastião, Dino II e Paco; Xenxa, Nabor, Chiquinho, Carazzo e Nestor.

Palestra — Vega; Carnera e Junqueira; Feraldo, Dino e Tilio; Mendes, Luizinho, Elisio, Reis e Rolando.

O primeiro tempo manifestou patente superioridade dos rapazes do Hespanha. Aos 6 minutos, Chiquinho consegue, com bom arremesso, marcar o primeiro ponto do Hespanha. Dois minutos depois, o Palestra empatava por intermedio de Elisio. Aos 12 minutos, Carazzo, do Hespanha, faz o segundo ponto. Os visitantes reagem e cinco minutos depois, atingiram a rêde adversaria, empatando novamente. Aos 24 minutos, Chiquinho, novamente, consegue marcar o terceiro ponto do Hespanha. Os locaes, cada vez mais animados, exercem predominio sobre os palestrinos. Nabor atira com violencia. Carnera tenta desviar e é infeliz. Estava marcado o quarto tento do Hespanha. Pouco depois terminava a phase inicial do jogo com a vantagem do Hespanha pela contagem de 4x2.

O segundo tempo foi iniciado pelos visitantes, que desde logo se mostraram dispostos a desfazer a vantagem adversaria. Mas a defesa do Hespanha rechassa todos os seus ataques. Aos 4 minutos, os locaes avançam e Xinxa, recebendo bom passe de Nabor, arremata, assignalando o 5º ponto do Hespanha. Aos 14 minutos cabe ao Palestra marcar seu 3º ponto, por intermedio de Mendes e, ao terceiro ponto, Aos 20 minutos, Elisio, numa jogada brilhante, consegue marcar o 4º tento dos palestrinos. O Palestra anima-se, mas debalde.

Já no fim da luta, quando faltavam 4 minutos para terminar a partida, estabelece-se no arco palestrino grande confusão, de que se aproveita Nabor para fechar a contagem, marcando o 7º ponto do Hespanha.

Pouco depois terminava o encontro com a merecida victoria do Hespanha por 7x4.

Automobilismo

A inscripção de Ernesto Blanco, recordista sul-americano de velocidade no kilometro lançado paulista

O "Kilometro Lançado Paulista" veiu a enriquecer-se e tomar uma feição de extraordinaria importancia com a acceitação, por parte do recordista sul-americano de velocidade, o argentino Ernesto Blanco, do convite que lhe dirigiu a ACESP para participar da prova extra do K. L. P. e que se denominou "Grande Premio Republica dos EE. UU. da America do Norte", como homenagem ao nosso primeiro recorde de velocidade: 7.505.792 de secs. em 1934.

Transcrevemos um trecho da resposta de Blanco ao convite da ACESP. E' o seguinte: "Recebi a attenta carta da ACESP, na qual sou convidado, na minha qualidade de campeão sul-americano do kilometro lançado, para uma prova similar que se effectuará proximamente em São Paulo. Aceito o convite com o maior gosto, maxime tratando-se de uma terra irmã do Brasil, do qual conservo as melhores lembranças pela gentileza com que fui tratado nas duas occasiões em que fui correr na famosa prova "Circuito da Gavea", cognominado "trampolim do diabo", no Rio."

"Quanto ao carro com que intervirei, será meu "R. E. O. Graybock", ou meu "R. E. O. Winfield Rock", sendo que procurarei conseguir em condições de defender devidamente meu titulo e o prestigio da corrida."

O unico empecilho á vinda de Blanco está em que ella só poderá dar-se em dezembro, ao passo que a ACESP pretende effectuar o K. L. P. em outubro proximo. Se pensa que no decorrer de alguma forma, tal impecilho será removido, para que no grande certamen bandeirante não só a participação de Blanco, recordista no campeão sul-americano de velocidade.

FRANCISCO LANDI ENTREGOU AO A. C. ARGENTINO UMA BANDEIRA DE S. PAULO

Francisco Landi, que representa o Estado de São Paulo nas "500 milhas argentinas de Rafaela", por delegação do ACESP, foi festivamente recebido em Buenos Aires. No cáes do porto de Buenos Aires, onde chegou em 28 ultimo, o vencedor do "Volta da Guanabara" era aguardado por uma commissão composta dos famosos "azes" Ernesto Blanco, Zatuszek, Belinelli, o possuidor de uma dezena de carros para corrida; Catupivolen, Malhusardi, Coppoli, Fraga Filho e outros numeros mecanicos dos meios automobilisticos portenhos. Estavam tambem presentes muitos jornalistas de Buenos Aires e Santa Fé.

Francisco Landi e o engenheiro Odilon Barcellos, seu companheiro, foram convidados a visitar a séde do A. C. Argentino, onde, aos directores da entidade fez entrega do offerecimento de uma bandeira, que ao lado de duas bandeiras, uma da Estrada de Rafaela e outra da entidade, que de nossos pavilhões devendo ser hasteados em Rafaela no dia da grande prova.

No meio das bandeiras em Buenos Aires, a embaixada do automobilismo paulista fez uma visita de cordialidade ao embaixador brasileiro, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, assim como tambem ao consulado geral da capital portenha.

Todos os jornaes da grande metropole se referem com destaque aos representantes do ACESP, publicando-lhes photographias pessoaes e dos carros. A tranca desta, com as flammulas de S. Paulo e os distinctos de Rafaela, de todos os pavilhões. Ao ao vivo allusivos ao carro que a Argentina concede ao Brasil, tem sido alvo de expressivas referencias.

A proxima segunda-feira terá logar a apresentação do representante do automobilismo na prova de Rafaela.

Em match desinteressante

Carioca x Olaria jogaram antehontem no campo de primeiro, tendo sido fraco o desinteressante o desenrolar da pugna.

A diminuta assistencia que compareceu ao campo da estrada D. Castorina não ficou satisfeita com o espectaculo falho de technica, que teve como resultado o score de 3x2 em favor do Carioca.

O vencedor sentiu-se da falta de players que deixaram o club, enquanto o Olaria teve uma opportunidade de aproveitar o que asseguraria o a victoria do adversario.

OS TEAMS

Os quadros actuaram sob a seguinte forma:

Carioca — Novidade; Lino e Vianna; Alcides, Otto e Jayme; Cesar, Tião, Moacyr, Arauto e Popó.

Olaria — Uhiratan; Araujo e Adamiro; Alfinete, Almeida e Adão; Pere, Horacio, Pierre, Pomba e Jaguarão.

OS GOALS

Moacyr foi o autor do 1º tento da tarde, escorando um bello centro de Popó.

O segundo ponto do Carioca foi conquistado pelo seu extrema esquerdo.

A reacção do Olaria provoca a diminuição na defesa carioca e Almeida, aproveitando bem a opportunidade consegue o 1º ponto dos seus.

Procurando inutilizar um centro de Moacyr, Oscar conquista o terceiro goal para o Carioca.

Alfinete fechou a contagem, fazendo o segundo do Olaria.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Solon Ribeiro, que esteve infeliz, pela sua acertada maneira de agir.

O basketball na Federação Metropolitana

OS JOGOS DE HOJE

O campeonato de basketball da Federação Metropolitana entra na sua phase mais interessante. O Botafogo, unico invicto do certamen, está hoje de folga, intervindo, porém, na disputa do terceiro colocado na tabela, que são o Carioca e o Bangú.

Para os jogos de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

CARIOCA x BANGU, na quadra da rua Jardim Botanico — Arbitros, Daniel Buarque de Almeida e Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Luiz Gomes Pontengy; apontador, Maximiniano Zeferino da Silva.

BRASIL x RIVER, na quadra da Avenida Pasteur — Arbitros, Bogorio Braga Filho e Lourival Dallier Pereira; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

VASCO x MAVILIS, na quadra de São Januario — Arbitros, Wilton Noronha e Mario de Oliveira; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Gastão Teixeira.

OLARIA x ANDARAHY, na quadra da estação Leopoldina — Arbitros, Gabriel Vicente Guimarães e José da Silva Maia; chronometrista, Victor Flores; apontador, Oswaldo Costa.

TRANSFERIDO O JOGO SÃO CHRISTOVÃO x ICARAHY

A tabella marcava para hoje a realização do jogo S. Christovão x Icarahy. Em virtude de accordo entre os dois clubs esse encontro foi transferido para 20 de setembro proximo.

COMMERCIO CARIOCA

Bar e Restaurante Cascatinha

Teve logar, domingo, ás 11 horas, com a presença de elevado numero de representantes da imprensa carioca, a solemnidade de inauguração das novas installações do Bar e Restaurante Cascatinha, situado na pittoresca Cascatinha da Tijuca, no Alto da Boa Vista.

O sr. Antonio Nader, sempre prodigo de gentilezas para com os jornalistas, fez servir saboroso churrasco, preparado pelo inconfundivel "Domingos", o "El Alquilar".

O agape, que transcorreu em meio á maior cordialidade, foi abrilhantado por afinada "jazz-band".

Findo o almoço, os jornalistas tiveram occasião de percorrer demoradamente as luxuosas dependencias do Bar e Restaurante Cascatinha, que muito deleitará os turistas que forem a passeio á pittoresca localidade.

A LINHA MARITIMA PORTO-ALEGRE-PELOTAS-RIO GRANDE

O presidente da Republica attende a uma solicitação do governador gaucho

Foi communicado ao inspector da Alfandega em Porto Alegre que o presidente da Republica, attendendo ao que solicitou o governador do Rio Grande do Sul, concedeu isenção de direitos de importação para o vapor "Flecha", que vae servir na linha Porto Alegre-Pelotas-Rio Grande, e pertencente ao coronel Ganso Fernandes.

Falleceu no Prompto Soccorro

O APANHADOR DE PAPEIS FOI VICTIMA DE UM COLLEGA

Veio a fallecer domingo ultimo, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado no dia 29 do mez passado, um apanhador de papeis, de 60 annos presumiveis, que no dia 29 levou uma quéda na rua da Gloria, tendo sido empurrado pelo trapeiro Reynaldo Urapio de Oliveira, morador em Merity, que foi autuado na delegacia do 4º districto.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O mattagal pegou fogo

NA ILHA DO GOVERNADOR

Os bombeiros, domingo ultimo, trabalharam na ilha do Governador, onde se manifestou fogo, num mattagal ali existente.

As chammas foram extinctas, e o commissario Machado soube do facto.

Esmagado por um trem

O COMMERCIARIO TEVE MORTE INSTANTANEA

Empolgado pela idéa do suicidio, o commerciario Manoel Teixeira de Sá, de 27 annos de idade, morador á rua João Torquato n. 127, de ha muito vinha tencionando exterminar a existencia.

Ante-hontem, pela manhã, o infeliz deu expansão a terrivel idéa que lhe germinava no cerebro.

Na estação de Ramos, proximo á rua das Missões, Manoel aguardou a passagem de um comboio e quando viu a locomotiva approximar-se, atirou-se ao leito da ferrovia e se deixou esmagar horrivelmente, pelas rodas da composição.

O infeliz teve morte instantanea. Seu corpo foi reduzido a um monte de carne.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e indo ao local providenciou a remoção do cadaver do infeliz commerciario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Na residencia da familia da victima, as autoridades foram informadas de que Manoel de ha muito, conforme dissemos em linhas acima, tencionava finalizar os seus dias.

Colhido por um auto-omnibus

O MENOR TEVE SEIS COSTELLAS FRACTURADAS

O menor Walter, de 14 annos de idade, filho do sr. Augusto Loureiro Coelho e domiciliado á rua Vicente de Carvalho n. 653, na manhã de hontem, quando transitava pela Estrada Marechal Rangel, proximo ao Largo do Octaviano, foi colhido por um auto-omnibus da Viação Suburbana, soffrendo em consequencia, fractura de 6 costellas.

O menor atropelado foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto-omnibus desappareceu do local do desastre.

A policia do 24º districto tomou conhecimento da occurrencia.

NUTRIÇÃO E VIDA MÉDIA DO CARIOCA

IMPORTANTE CONFERENCIA DO DR. DAVID MADEIRA SOBRE O ASSUMPTO

Em um dos salões da Escola de Bellas Artes, o dr. David Madeira, conhecido dietologo, realizou antehontem palpitante conferencia sobre nutrição e vida média do carioca, o seu reflexo no futuro biologico do nosso povo e no concerto economico-financeiro do paiz.

Em seguida, o conferencista fez longa analyse da nossa alimentação á luz da bio-chimica, da vitaminologia e da anatomia comparada, condemnando o uso dos cereaes descorticados, que apontou como factores do decrescimo da vitalidade nacional.

Referiu-se o orador, em perfeita synthese, ás vantagens da banana, classificando-a na ordem dos alimentos integraes.

Terminando, o dr. Madeira comparou a vida média do carioca com a dos habitantes das grandes cidades norte-americanas e européas, evidenciando um coefficiente muito baixo, entre nós.

SANCCIONADO O PROJECTO DAS SECRETARIAS CARIOCAS

(Conclusão da 4ª pag.)

mesma incorporadas a Sub-Directoria administrativa da actual Directoria Geral da Secretaria do Gabinete, a Sub-Directoria de Estatistica e Archivo da actual Directoria Geral do Patrimonio, a Secção de Pessoal e Informações do Gabinete do Prefeito.

§ 2º — A Directoria de Segurança comprehenderá os serviços da actual Policia Municipal.

§ 3º — A Directoria de Turismo e Propaganda comprehenderá os serviços de Turismo e Propaganda da actual Directoria Geral de Turismo, transferidos os serviços de Mattas, Jardins e Agricultura para a Secretaria de Engenharia, Trabalho e Agricultura.

§ 4º — A Directoria do Abastecimento comprehenderá os mesmos serviços que lhe são actualmente attribuidos.

Art. 9º — A' Secretaria de Finanças incumbe promover o desenvolvimento das fontes de renda da Municipalidade do Districto Federal, arrecadar a receita, promover a despesa, organizar a contabilidade geral, velar pelos dinheiros e valores da Municipalidade e guardal-os, competindo-lhe especificamente:

a) orientar e dirigir as finanças;

b) arrecadar os impostos, taxas, contribuições e demais rendas publicas;

c) satisfazer o pagamento das despesas;

d) promover e realizar as operações de credito autorizadas pela lei;

e) ter sob sua guarda todos os valores e zelar pelo patrimonio e pelos bens municipaes;

f) velar pela execução das leis e posturas nos seus aspectos fiscaes, extendendo sua fiscalização e intervenção aos serviços dos despachantes municipaes;

g) dirigir e administrar o Departamento de Compras;

h) organizar, dirigir e fiscalizar a Contabilidade Geral da Prefeitura.

Art. 10º — A Secretaria de Finanças comprehenderá o Departamento de Compras, a Contadoria Geral, as Directorias de Receita e Despesa, de Patrimonio e Cadastro, de Tomada de Contas, de Fiscalização e Thesouraria.

Paragrapho unico — Os actuaes serviços da Directoria de Fazenda e os de fiscalização a cargo da Sub-Directoria Fiscal da Secretaria Geral do Gabinete serão distribuidos segundo a natureza especial de cada um delles, pelas cinco Directorias e Contadoria Geral e a Thesouraria.

Art. 11 — A' Secretaria de Educação e Cultura compete promover a educação popular, a formação dos quadros profissionaes e technicos e desenvolver e diffundir a cultura em todos os seus aspectos, dentro do systema educacional local, obedecidas as directrizes do plano geral de educação nacional.

§ 1º — Os serviços dessa Secretaria comprehenderão o Departamento de Educação, mantida a sua actual organização, exclusive o ensino de nivel universitario e o de extensão á Directoria de Educação de adultos e diffusão cultural e a Universidade do Districto Federal.

§ 2º — A Directoria de Educação de adultos e diffusão cultural comprehenderá os actuaes serviços de ensino e extensão e aperfeiçoamento, administração e direcção artistica dos theatros da Municipalidade, os museus e bibliothecas publicas e escolares, bem como todas as organizações de natureza cultural ou educacional destinadas a adultos.

§ 3º — A Universidade do Districto Federal compor-se-á das escolas, institutos e instituições previstas no decreto 5.513 de 4 de abril de 1935, creadas nos termos daquella lei e, bem assim, de um Conservatorio de Musica.

Art. 12 — A' Secretaria de Saude e Assistencia Municipal compete prestar assistencia medica, hospitalar e social aos municipes do Districto Federal, em seus multiplos aspectos, o defender-lhes a saude por todos os modos e meios possiveis, comprehendendo:

a) hygiene social;

) tratamento medico-hospitalar;

c) prestação do soccorro medico-cirurgico de urgencia;

d) defesa da raça, comprehendendo os problemas da pathologia social e amparando a maternidade, a infancia, a juventude, os adultos em perigo physico, economico e moral;

e) amparo aos velhos;

f) assistencia aos mortos.

Art. 13 — A Secretaria de Saude e Assistencia, além dos orgãos de Estatistica e Demographia, Propaganda e Educação, Commissão Technica e Centro de Pericias Medicas, compor-se-á de quatro directorias:

a) de Hygiene e Assistencia Medico-Hospitalar;

b) de Assistencia Social e Previdencia;

c) de Serviços Auxiliares;

d) de Saneamento.

§ 1º — A' Directoria de Hygiene e Assistencia Medico-Hospitalar, que tem por objectivo tratar da defesa contra as molestias transmissiveis, profissionaes e grandes males sociaes, ficarão subordinados a actual sub-directoria dos serviços medicos hospitalares, do Instituto de Biologia e os actuaes serviços de laboratorio de pesquisas clinicas de anatomia, pathologia e das clinicas neuro-psychiatrica e syphiligraphica, todos pertencentes á actual Directoria Geral de Assistencia Municipal.

§ 2º — A Directoria de Assistencia Social e Previdencia comprehenderá os serviços da actual sub-directoria de serviços sociaes da Directoria Geral de Assistencia Municipal, nos seus multiplos aspectos, e será dividida em duas sub-directorias: a de Protecção á Maternidade e á Infancia e a de Protecção á Juventude e aos adultos.

§ 3º — A Directoria dos Serviços Auxiliares comprehenderá os actuaes serviços de contadores, do Almoxarifado, da secção de obras e installações, da locomoção, da lavanderia, das officinas da Directoria Geral de Assistencia Municipal e Sub-Directoria Administrativa da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

§ 4º — A Directoria de Saneamento comprehenderá a sub-directoria de hygiene rural e hygiene das agglomerações e das habitações, e os serviços da actual Inspectoria de Veterinaria.

§ 5º — Os orgãos de Estatistica e Demographia, de Propaganda e Educação, do Conselho Technico e do Centro de Pericias Medicas ficarão directamente subordinados ao secretario.

§ 6º — O actual Conselho Technico da Directoria de Assistencia passará a denominar-se Commissão Technica, tambem directamente subordinado ao secretario.

§ 7º — A Delegacia Social da actual Directoria Geral de Assistencia ficará directamente subordinada á Directoria de Assistencia Social e Previdencia.

Art. 14 — A' Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas compete promover e regular o desenvolvimento em extensão e transformação da cidade do Rio de Janeiro, a realização de todas as obras publicas de urbanismo, viação e conservação e melhoramento das condições materiaes e economicas de habitação e de trabalho do municipio do Districto Federal e incentivar e coordenar o progresso da industria, agricultura e commercio.

Art. 15 — A Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas comprehenderá quatro directorias assim discriminadas: a) — Directoria de Engenharia; b) — Directoria dos Serviços de Utilidade Publica; c) — Directoria de Trabalho Mattas e Jardins; e) — Directoria de Limpeza Publica e Particular.

§ 1.º — A Directoria de Engenharia compor-se-á dos serviços das 1.ª, 2.ª, 3.a, 4.a e 5.a sub-directorias da actual Directoria Geral de Engenharia.

§ 2.º — A Directoria de Serviços de Utilidades Publicas compor-se-á dos serviços da actual Inspectoria de Concessões.

§ 3.º — A Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins compor-se-á dos serviços de mattas, jardins e agricultura da actual Directoria de Turismo e dos serviços de melhoramentos das condições de habitação e trabalho do municipio do Districto Federal.

§ 4.º — A Directoria de Limpeza Publica e Particular compor-se-a dos serviços da actual Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, sub-dividida em tres sub-directorias.

Art. 16 — A Camara Municipal, em lei especial regulará as condições de nomeação, suspensão, exoneração, remoção, impedimento, accesso, licença e aposentadoria dos funccionarios de todas as repartições municipaes, determinando os seus vencimentos. Esta lei começará a ser elaborada por uma commissão eleita pela Camara Municipal reunida, 48 horas após entrar em execução a presente lei.

§ Unico — O prefeito, tendo em vista a racionalização dos serviços da Prefeitura, reorganizará, "ad-referendum" da Camara Municipal e depois da approvação da lei a que se refere este artigo, todas as repartições municipaes, inclusive redistribuição do pessoal e denominação dos cargos, respeitados os direitos adquiridos, as categorias as aptidões e as prescripções legaes.

Art. 17.º — Emquanto não fôr approvada a lei especial a que se refere o artigo anterior, prevalecerá a actual organização dos serviços municipaes com as modificações e restricções constantes da presente lei.

Art. 18.º — Os directores serão nomeados e exonerados pelo Prefeito, proposta dos Secretarios, e exercerão os cargos em commissão.

Art. 19.º — Os directores serão substituidos nos seus impedimentos pelos sub-directores que forem designados pelos secretarios, ficando supprimidos os cargos de assistentes de directores e assistente de inspectores.

§ Unico — Os actuaes assistentes serão mantidos, supprimindo-se os respectivos cargos á proporção que ficarem vagos.

Art. 20.º — Os relatorios annuaes dos secretarios apresentados ao prefeito serão impressos e distribuidos por todos os membros da Camara Municipal.

Art. 21.º — Durante a phase de organização das secretarias, até ser approvada pela Camara Municipal e lei especial a que se refere o artigo 16 os secretarios, dentro de suas Secretarias, poderão transferir e remover os funccionarios technicos ou administrativos de uma para outra directoria para attender á necessidade do serviço.

Art. 22.º — Além dos funccionarios que poderão ser requisitados como seus auxiliares, de accordo com a conveniencia dos serviços, os secretarios nomearão livremente um chefe, um sub-chefe e um official de gabinete, todos em commissão.

Paragrapho unico — Os chefes, os sub-chefes e os officiaes de gabinete terão os vencimentos de ... 30:000$, 26:400$ e 18:000$ annuaes.

Art. 23.º — Ficam directamente subordinados ao prefeito, além do seu Gabinete, o Conselho Technico do Districto Federal e a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

§ 1.º — O prefeito terá, além dos funccionarios que forem requisitados, um secretario com as funcções de chefe de Gabinete, um secretario particular e tres officiaes de gabinete, de sua livre escolha, todos em commissão e que vencerão, respectivamente, 48:000$, 36:000$ e 24:000$, annuaes, sendo igualmente de 18:000$ annuaes os vencimentos do director geral da Secretaria da Camara Municipal.

§ 2.º — O Conselho Technico do Districto Federal exercerá as funcções previstas no decreto n. 5.537, de 5 de Abril de 1935, as de orgão de tomadas de contas dos exactores municipaes e de fiscalização do emprego das rendas municipaes, respeitadas as prerogativas e attribuições privativas da Camara Municipal.

Art. 24.º — Fica o prefeito autorizado a installar immediatamente as Secretarias Geraes a que se refere a presente lei, abrindo para esse fim o credito especial de .... 1.000:000$000 para pessoal e material.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 29 de Agosto de 1935. — Henrique Maggio 1, presidente; Jayme Cesar Leite — Frederico Trotta, relator; Jansen Muller — Clapp Filho.

Sanccionado o projecto das Secretarias o prefeito nomeará hoje os cinco secretarios.

O SECRETARIADO

Os secretarios serão assim constituidos: Educação e Cultura, Anysio Teixeira; Saude e Assistencia, Gastão Guimarães; Viação, Trabalho e Obras, Mario Machado; Finanças, Jeronymo Serqueira.

Para a pasta politica existem dois candidatos, um apresentado pela facção Luiz Aranha, Amaral Peixoto e Conego Olympio de Mello, que é o antigo politico do districto sr. Mario Piragibe e outro apoiado pela corrente Jones Rocha, Adaucto Reis e Rocha Leão, o antigo advogado do fôro da nossa capital sr. Miguel Tissipani.

O CONEGO OLYMPIO NA PREFEITURA

O conego Olympio de Mello, que desde o pleito classista não apparecia na Prefeitura esteve, hontem, no gabinete do prefeito em companhia do vereador Edgard Romero afim de fazer entrega do autographo do projecto das Secretarias. A estadia daquelle vereador na Municipalidade foi muito commentada.

XXIV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Foram abertas as inscripções

Na secretaria do Brasil Kennel Club, foram abertas, hontem, as inscripções para a XXIV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro.

O certamen, que será realizado na Feira Internacional de Amostras, conta com os elementos mais representativos de nossa sociedade, reunindo um bello conjunto das mais variadas raças que disputarão diversas categorias de premios, de valor internacional, por ser o Kennel Club membro associado da Fédération Cynologique Internationale.

Haverá a categoria de campeonato para os animaes que já tenham tres certificados de C. A. C. e o "Grande Premio Criação Nacional".

Estando o catalogo da exposição em andamento, torna-se necessario que as inscripções sejam feitas com brevidade, afim de constarem todos os concurrentes, premios já obtidos, etc.

As inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Brasil Kennel Club, havendo um director para attender ao publico e demais interessados.

LIVROS NOVOS

"ACCIDENTES DO TRABALHO", do dr. Araujo Castro, 4ª edição. — Livraria Freitas Bastos.

Mais uma obra de grande valor acaba de ser editada pela Livraria Freitas Bastos, "Os Accidentes do Trabalho", de Araujo Castro, é uma obra classica da literatura juridica nacional.

Sendo, no momento, uma questão palpitante de nossa legislação social, não podemos deixar de enaltecer a utilidade que o referido livro vem prestar aos advogados, juizes e estudantes.

A lei de "Accidentes do Trabalho" é o primeiro passo decisivo para a solução das grandes questões sociaes" e, assim considerando, o autor produziu o mais interessante estudo sobre a materia, com a proficiencia que costuma dar a todos os seus trabalhos.

O livro, além de doutrinario, tem um cunho essencialmente pratico e de grande utilidade até para as companhias de seguros e commerciaes que desejam ter uma noção exacta da actual obrigatoriedade do seguro dos empregados no commercio.

Concurso para a fixação dos nossos mais bellos aspectos turisticos

— Continúa a obter o melhor acolhimento, junto aos nossos photo-amadores, o concurso aberto pelo Touring Club do Brasil e destinado a fixar "os mais bellos aspectos turisticos do Brasil", premiando-os em dinheiro.

Os concurrentes devem apresentar duas cópias de cada original, até o maximo de tres photographias differentes, de qualquer um dos seguintes generos: aspectos panoramicos, sobretudo paizagens; trajes e costumes caracteristicos do Brasil; monumentos historicos; curiosidades geologicas, etc.

Na secretaria do Touring Club do Brasil, á praça Mauá, no edificio da estação de Passageiros, são fornecidas quaesquer outras informações que forem solicitadas pelos interessados.

TOURING CLUB DO BRASIL

As actividades da Commissão de Pesca

A Commissão de Pesca, recentemente creada no Touring Club do Brasil, continúa a dar cabal desempenho ao seu programma, procurando remover, junto ás autoridades competentes, todos os entraves que ainda difficultam o desenvolvimento, entre nós, do magnifico sport da pesca.

Fazem parte da referida Commissão de Pesca os srs. Custodio Vasques, Juan Albertotti e Alberto Braga Filho.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Os diversos assumptos ali tratados

Realizou-se, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, no largo de S. Francisco n. 3, 2º andar, a semanal dessa sociedade, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho.

Foram tratados varios assumptos, como o intercambio franco-brasileiro, a defesa da laranja, do cacáo, do fumo etc., além da protecção aos agronomos brasileiros, tendo sido destacado para cada municipalidade, por iniciativa do sr. Luiz Pizza Sobrinho, um agronomo, como technico e orientador de trabalhos.

Foram ventilados outros assumptos de interesse.

UM ACCIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

A locomotiva 459 chocou-se com o para-choques de um desvio

Cerca das 9 horas de hontem, quando a machina 459 recuou, com uma composição, manobrando no pateo da Estação de Engenho de Dentro, chocou-se com o para-choques do desvio.

O choque foi violento, causando assim damnos materiaes.

Os carros 16 NB e 224 T ficaram com as testeiras arrebentadas e os vagons 231 VN e 76 NA, completamente inutilizados.

Para o local seguiu o guindaste de S. Diogo, afim de remover os carros avariados, sendo aberto inquerito a respeito. Não houve feridos, nem interrupção das linhas, visto ter o accidente se verificado no desvio ali existente.

PASSAGENS FORNECIDAS AOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 54 passagens, na importancia de 3:899$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 16 passagens, na importancia de 717$000; M. da Marinha 9, na quantia de 608$600; M. da Justiça 21, no valor de 1:705$100; M. da Agricultura 7, por 716$000, e M. da Educação 1, no total de 61$500.

PARA ASSIGNAR UM TERMO DE CONCESSÃO

O prefeito de Corintho foi avisado pela Central do Brasil, que deverá comparecer ou enviar pessoa idonea á primeira Divisão da Central do Brasil, para assignar um termo de concessão de uma travessia sobre o leito da Estrada, naquella localidade.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM PORTO ALEGRE

(Conclusão da 3ª pag.)

acompanhado dos membros de sua comitiva e altas autoridades. Os lacticinistas prestaram uma significativa homenagem ao titular da pasta da Agricultura, saudando-lhe o presidente do Syndicato dos Lacticinios. Em resposta, o ministro produziu uma substanciosa oração, em que se referiu á organização da defesa da producção e outros problemas fundamentaes para o Brasil.

Depois, esteve o sr. Odilon Braga no Hippodromo da Sociedade Protectora do Turf, assistindo á corrida em sua honra.

Hoje, o titular da Agricultura seguirá, de avião, para Pelotas.

O MINISTRO REGRESSARA' SABBADO, DE AVIÃO

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Americana) — Ao ministro Odilon Braga e membros de sua comitiva foi offerecido, hontem, um churrasco na estancia do Esteio, recebendo, por essa occasião, o titular da Agricultura, significativa manifestação por parte dos lacticinistas presentes.

Em seguida, s. excia. dirigiu-se para o Hippodromo da Sociedade Protectora do Turf, ali assistindo ás carreiras realizadas em sua honra.

Hoje, o ministro da Agricultura seguirá de avião para Pelotas, de onde regressará, á tarde, attendendo, assim, aos instantes convites que lhe foram dirigidos pela unanimidade das associações de classe daquella cidade.

Amanhã, terça-feira, s. excia. visitará duas granjas desta capital, nas quaes predomina o gado leiteiro.

Quarta-feira, percorrerá a Granja Carola, sendo o trajecto até aquelle estabelecimento feito através de regiões bellissimas, cheias de aspectos interessantes, atravessando plantações e arrozaes, pastos artificiaes, etc.

Na noite de quarta-feira, ser-lhe-á offerecido um grande banquete pelo general Flores da Cunha, governador do Estado.

Quinta-feira, o ministro visitará os estabelecimentos industriaes de Caxias.

O dia de sexta-feira foi reservado por s. excia. para as visitas officiaes de despedidas, realizando, á noite, o grande banquete offerecido pela Federação Rural.

O regresso ao Rio de Janeiro do ministro Odilon Braga está marcado para sabbado proximo, de avião.

MENSAGEM DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS URUGUAYOS

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — O dr. Renato Farias, representante do Estado de Pernambuco junto á comitiva do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, entregou ao presidente do Syndicato dos Agronomos uma copia da mensagem enviada pela Associação dos Engenheiros Agronomos do Uruguay aos engenheiros agronomos do Brasil. O original dessa mensagem será entregue á associação congenere do Rio.

UMA CONFERENCIA SOBRE ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — O dr. Francisco Rocha, chefe da Inspectoria do Fomento da Producção Animal neste Estado, conferenciou longamente com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sobre assumptos administrativos.

O REGRESSO DOS COMPONENTES DA COMITIVA MINISTERIAL

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — O dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, regressará ao Rio, de Avião, na proxima quinta-feira. Em sua companhia, no mesmo apparelho, viajarão os drs. Renato de Castro Filho e Benedicto Silva, todos integrantes da comitiva do ministro Odilon Braga.

Os drs. Alvaro Ramos e Renato Farias, aquelle secretario da Agricultura da Bahia e este representante do Estado de Pernambuco junto á comitiva ministerial, desta capital seguirão com destino ao Estado de São Paulo em dia que ainda não foi fixado.

"Sem a organização do nosso trabalho rural, nada podemos realizar digno de attenção"

Um discurso do ministro Odilon Braga em resposta ao presidente do Syndicato dos Lacticinios

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Americana) — Respondendo á saudação que lhe foi feita pelo presidente do Syndicato de Lacticinios, o ministro Odilon Braga pronunciou longo e incisivo discurso, do qual extrahimos os seguintes trechos.

Referindo-se á organização da defesa da producção, disse s. ex.:

"Quanto mais medito sobre o problema fundamental do Brasil, que é o da producção, tanto mais me convenço de que, sem a organização do nosso trabalho rural, não podemos realizar, absolutamente, nada digno de attenção. Tem-se pregado a necessidade de se voltar aquillo que se chama "economia liberal"; mas economia liberal é apenas o campo dentro do qual "as organizações anti-sociaes" dominavam por completo os productores dispersos e desorganizados. E, ainda agora, vemos que não pequena parte do nosso trabalho, se não parte consideravel, deriva, irresistivelmente, das pequenas areas dos nossos productores para os thesouros das empresas tentaculares, que, a bem dizer, devolvem á condição colonial a lavoura e a pecuaria do paiz.

O problema vital é portanto — frizou o titular da pasta da Agricultura — o da organização da producção mediante a associação dos productores".

O ESPECTACULO DE UMA ESTANCIA

Proseguindo, já sobre thema diverso, disse:

"Estamos, numa estancia, senhores, que nos offerece motivo para algumas considerações. Vemos, aqui, por excepção, uma empresa de fundo de industrial. Emquanto, na generalidade do Brasil, a agricultura e a pecuaria offerecem ainda um aspecto que poderemos denominar de "extractivo".

O homem procura colher da terra o que a terra espontaneamente lhe dá e não a trabalha, e não a afeiçoa, e não reumithica ou remineraliza para que produza mais... de sorte que o seu esforço não nos garante maiores lucros, se bem que nos dê aquillo que a natureza nos possa conceder. Nesta estancia, porém, vemos que, ao lado da terra, existe o capital e a orientação esclarecida, dando-se a associação do capital e da terra, tudo sob o controle de uma intelligencia lucida, que, dessa maneira, logra movimentar uma empresa agro-pecuaria digna desse nome, capaz de produzir os maiores beneficios para aquelle que o explora.

Cumpre, pois, que meditemos sobre o exemplo que Oswaldo Kroeff nos está dando de sua efficiencia".

O ministro Odilon Braga, a esta altura do seu discurso, elogia os homens que procedem assim, dizendo serem elles merecedores de francos applausos.

Dizendo, depois, sobre as necessidades de impulsionar a producção, salientou que é sempre tomado de tristeza "ao divisar as possibilidades, sem limites, da nossa patria, e ao verificar que a nossa situação financeira não permitte ao ministerio o desenvolvimento da acção dynamica que elle, pelo seu destino e organização, poderia exercer".

AS PHSSIBILIDADES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Refere-se á optima assistencia dos technicos dedicados que possue e diz que "o ministerio poderia, em verdade, realizar uma obra cem vezes mais ampla, mais intensa do que realiza, se estivesse mais assistido pelo Thesouro".

Termina alludindo ao Banco Rural, dizendo que elle continúa entre as maiores preoccupações do governo, declarando que o presidente Getulio Vargas não tem poupado esforços para que a sua installação se apresse.

O discurso do titular da pasta da Agricultura, vasado em linguagem franca e objectiva, causou magnifica impressão entre todos os convivas que participaram do churrasco offerecido pelo Syndicato de Lacticinios.

RAPIDO ANDAMENTO NOS PROCESSOS DA CENTRAL

Procuraram o chefe da 1ª Divisão da Central do Brasil varios representantes commerciaes desta praça, afim de apresentarem seus agradecimentos pelo rapido andamento tido, agora, nos processos de contas, sob sua administração, referentes a acquisições de materiaes. O serviço desses processos, desde que o director da Estrada autorizou o chefe daquella Divisão a despachal-os, evitou demoras consequentes das normas burocraticas que eram seguidas desde muito.

A NOMEAÇÃO VAE SER TORNADA SEM EFFEITO

O Thesouro Nacional pediu á Delegacia Fiscal em S. Paulo para devolver-lhe o decreto de nomeação de João Curvello para o cargo de servente da Alfandega de Santos, em vista do mesmo ainda não ter tomado posse.

ONDE ESTA' INSTALLADO O D. P. DA CENTRAL

O Departamento do Pessoal da Central do Brasil ficou installado no edificio onde funcciona a estatistica da referida Estrada, predio situado ao lado do escriptorio central da 1.ª Divisão.

RÊDE DE ESGOTOS PARA COPACABANA E LEBLON

Os prejuizos causados pelo antigo contracto da City, que lhe davam o direito de só fazer installações construcções ou fossem consideradas de esgoto nas zonas onde existissem dos logradouros publicos, levaram o governo a resolver o caso, modificando o contracto.

Em virtude dessas modificações, podem agora as populações de Copacabana e Leblon possuir a sua rêde de esgotos, melhoramento ha muito reclamado e não executado devido aos vicios referidos do mencionado contracto.

ABERTA AO TRAFEGO A ESTAÇÃO DE MONLEVADE

Foi aberta ao trafego a estação de Monlevade, situada no prolongamento do ramal de Santa Barbara a São José da Lagôa, distante 710 kilometros de D. Pedro II.

Essa estação funccionará no regimen AP e "pede" das 16 ás 18 horas.

A Central do Brasil expediu circular dando o prefixo para a estação de Monlevade de "O L".

JORNALISTAS NOMEADOS OFFICIAES INTERINOS

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — A commissão de policia da Assembléa Legislativa do Estado approvou a nomeação dos jornalistas que trabalham ali para 2ºs officiaes interinos da casa, servindo como secretarios das commissões.

Os jornalistas Archimedes Fortini, Manoel Peixoto e Sahy Marques foram designados, nominalmente, para essas funcções.

O CORONEL AGENOR FEIO FOI TRANSFERIDO

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — Foi transferido, para commandar o batalhão da Brigada Militar que está aquartelado em Pelotas, o coronel Agenor Feio. Em sua substituição, virá o coronel Pedro Tourinho, que commandava em Pelotas, official esse que commandará aqui o 3º batalhão da Brigada.

NOTAS MUNDANAS

PORTA DE ESPELHO

Luminoso — polido — reflectindo claro o arranjo da peça — alargando a illusão de largueza e realçando em tom de luxo o conforto corriqueiro, não é o lençol de espelho distendido na porta do guarda-roupa — como foi tanto em moda ha tempos atrás.

Agora, o recurso moderno é engastar na porta do appartamento, na pequenina entrada que serve de vestibulo — no lado interno — em "boudoir" muito feminino e frivolo — na sala de banhos — resolvendo o problema de espaço limitado para mobiliario.

A idéa americana é simples. A propria porta serve de moldura firme, economiza espaço e embelleza o arranjo da peça.

Os decoradores — tanto os antigos quanto os de hoje — sempre se serviram do espelho como enfeite luminoso mais interessante para o scenario de nossa vida quotidiana. Essa nova modalidade de aproveitamento no arranjo tem além do encanto de adorno a expressão pratica e utilitaria de nossa época.

E' um remate feliz para um cunho exotico de modernismo facil.

Poderá talvez suggerir differentes innovações que se adaptem ás exigencias de commodidade e de gosto individual.

MARITERESA

Enlace Eunice Baltazar da Silva - Moacyr Ferreira Antunes (Photo De Andrade, para O JORNAL)

FAZEI USO ABUNDANTE DO LEITE QUE E' GARANTIA DE LONGEVIDADE

Anniversarios

Faz annos, hontem, tendo recebido, por esse motivo muitos cumprimentos, a galante Wilma, filha do dr. Ary Guerreiro e de sua esposa, a sra. Hilma Guerreiro.

— Passou, hontem, a data natalicia do professor Antonio Pires Salgado, assistente e livre-docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o dr. Gaston Luiz do Rego, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos hoje o capitão Adhemar Pinto Carneiro capitalista desta praça. O sr. e sra. Pinto Carneiro offerecem uma recepção aos seus amigos, por essa feliz data.

— Fazem annos hoje: o dr. Aristides Dutra de Carvalho; o dr. Alfredo Costa; o sr. Rufino Azevedo de Oliveira Cadete; o dr. Adhemar Tavares de Campos; o dr. Armando Rocha.

— Faz annos hoje o sr. Estevão Pinto de Sá, funccionario da secretaria da Camara Municipal.

Contractos de nupcias

O sr. Ernesto Vinhaes acaba de contractar casamento com a senhorita Dina Grimaldi, filha do sr. José Grimaldi, do nosso alto commercio.

— Contractou casamento com a senhorita Dalva de Alencar Araripe, filha do sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe e da sra. Ursulina Araripe, o sr. Antonio Alves de Oliveira Bastos, alto funccionario da Policia.

— Com a senhorita Maria Esther de Boscoli, filha do professor Ricardo Ventura de Boscoli e da sra. Julia de Boscoli, contractou casamento o sr. Nelson Feliú Guimarães, do nosso alto commercio.

• • •

Agora, que se approxima a primavera, prepare os seus "shorts", "slips" e calções de banhos e faça uma hora de natação por dia — optimo processo para se conservar a mocidade.

Nupcias

Na igreja de Santo Ignacio realiza-se, hoje, ás 10 e meia horas, o enlace matrimonial do engenheiro sr. Vasco Peltanno com a senhorita Luiza Tupper, filha do casal Raul de Vic Tupper. Paranympharão o acto o sr. e sra. Guilherme Martins e a sra. Affonso Peltanno e o major Carvalho Tupper e senhora. Os noivos seguirão para Buenos Aires em viagem de nupcias.

— Com a senhorita Oneida de Almeida, filha do sr. Octavio de Almeida, casou-se, hontem, o sr. Benedicto Rodrigues de Moraes, cirurgião-dentista nesta capital. O acto civil foi realizado, na 5.ª Pretoria Civel, e o religioso, na igreja de N. Senhor do Bomfim, em Copacabana.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do 1.º tenente da Armada, Paulo Caldas Pires, filho do sr. José Borges Pires e da sra. Hercilia Caldas Pires, com a senhorita Marina Martins, filha do commandante Oscar Eduardo Martins e da sra. Adelia Martins. O acto civil teve lugar, ás 16 horas, na residencia da noiva, sendo padrinhos, desta, o sr. Marino Machado e senhora e, do noivo, o sr. José Borges Pires e senhora. A ceremonia religiosa celebrou-se ás 17 horas, na igreja de São João Baptista, sendo paranymphos, por parte da noiva, o commandante Oscar Eduardo Martins e sra. e, por parte do noivo, o sr. Waldyr Caldas Pires, representado, pelo sr. José Borges Pires, e a viuva Antonio José Ferreira.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial, do sr. Agenor Barbosa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Carolina Cunha.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-hão na residencia dos paes da noiva, á rua Gonçalves n. 59, (Catumby).

Nascimentos

O lar do casal Olindina-Paulo Magalhães Pegado, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que irá receber na pia baptismal o nome de Paulo Diocleciano.

Festas

No proximo domingo, das 19 ás 23 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a directoria do Gymnastico Portuguez fará realizar uma tarde-noite dansante, offerecida aos associados e familias.

Ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 9; traje completo.

— No proximo dia 7 do corrente em homenagem á data da nossa independencia, e com a presença dos delegados internacionaes ao Congresso da Cruz Vermelha, realizar-se-á um grandioso baile a rigor na sede do Club dos Marimbás.

— O Botafogo F. C. realizará na proxima quinta-feira, ás 21 horas, uma sessão de cinema em sua séde. No dia 8 haverá chá dansante, das 21 ás 24 horas.

• • •

Use, nas guarnições de "lingerie" de "jersey-velours", as iniciaes conhecidas por "americanas", que se fazem com fios de lã, acompanhando o desenho com ponto royal.

Homenagens

Amigos e admiradores do sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, vão offerecer-lhe ainda esta semana, um almoço no Jockey Club, em regosijo pela sua nomeação para esse cargo. As listas de adhesões acham-se no Jockey Club e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, de hojo em deante.

Almoços

Dentro de poucos dias voltará ao Rio o professor Antonio Austregesilo, que regressará de Londres, onde representou officialmente o Brasil no II Congresso de Neurologia, recentemente realizado naquella capital. Seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo pelo desempenho da missão, lhe prestarão varias homenagens, entre as quaes destaca-se um almoço, que será provavelmente levado a effeito no proximo dia 11. As listas de adhesões estão no "Jornal do Commercio", Casas Lohner e Moreno, Academias de Letras e Medicina, Sanatorio Botafogo, Hospital Nacional de Alienados, Santa Casa e Syndicato Medico.

— E' no proximo dia 7 de setembro que se realiza o almoço que amigos e correligionarios politicos do sr. Floriano de Araujo Góes lhe offerecem, pela sua recente eleição para a Camara Municipal da cidade. Essa homenagem, que terá lugar ás 12 horas, se effectuará no bar Lido, em Paquetá.

— Os amigos e admiradores, do ministro da Rumania e da sra. Alexandre Duilio Zamfirescu, sabendo que aquelle diplomata foi removido para Portugal, e querendo testemunhar-lhe toda a sympathia da colonia rumena e dos seus innumeros amigos no Brasil, pretendem offerecer-lhe antes de sua partida, um almoço no Jockey Club. Dentro de poucos dias será marcada definitivamente a data em que terá lugar aquella homenagem.

• • •

Nunca use o pó de arroz absolutamente branco, nem mesmo á noite. Conforme a tonalidade da sua tez, faça uma mistura de pó branco e "rachel" forte em duas ou tres tonalidades.

Hospedes e viajantes

Embarcou pelo "Graf Zeppelin" para a Allemanha o sr. Hugo Raimann, industrial e proprietario das fabricas de machinas Raimann. O sr. Raimann acaba de visitar a fabrica filiada em Joinville, considerada a mais moderna, no seu ramo de toda a America do Sul.

— Seguiu hoje, pela manhã, em avião da Panair, o enviado especial dos Diarios Associados á inauguração da Companhia Parahyba de Cimento Portland, da Industria Brasileira Portella, o sr. Emil Farhat. O nosso companheiro descerá em Recife, de onde embarcará para João Pessoa, séde da referida companhia.

Enterros

Realiza-se hoje ás 9 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da sra. Maria Augusta da Costa, avó do sr. Joaquim Lanceta, alto funccionario da Casa da Moeda.

O feretro sairá da residencia de sua familia á rua Itapiru' n. 173, casa 27, terreo.

Missas

Na Capellinha da Immaculada da Conceição de Catumby, será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar mór, missa de 2.º anniversario por alma da sra. Dinorah Dardeau de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa Muller de Carvalho.

Progresso e complicações !

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupações perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

ACTIVIDADES ESCOLARES

PROFESSORES DE SCIENCIAS PHYSICAS

Raros são os professores de sciencias em nosso meio que obedecem nos seus cursos a um methodo geral préviamente traçado. Quasi todos se limitam a transmittir aos seus alumnos as noções adquiridas nos livros estrangeiros, segundo a ordenação em que ellas se encontram nesses livros, antes com a preoccupação de acompanhar a successão dos factos que elles encerram do que de imitar o methodo geral seguido pelos autores. E' sem duvida nenhuma muito baixo o nivel de cultura philosophica dos nossos professores de sciencias physicas, quer no curso secundario, quer no curso superior. Admitte-se ainda em nosso meio, como temos ouvido em varias opportunidades, que para ensinar uma determinada sciencia basta conhecer a fundo os phenomenos relativos a essa sciencia. Não estamos habituados sómente a ouvir esse absurdo conceito nas conversas entre amigos e collegas. Os proprios organizadores das nossas instituições escolares se despreoccupam inteiramente da formação philosophica dos professores. A propria legislação do nosso ensino não exige para o magisterio das sciencias physicas senão o preparo especializado sobre uma dada disciplina. Temos assistido muitas vezes o governo ir buscar para o ensino technicos especialistas de laboratorio, transportando assim de modo brusco elementos de um terreno intellectual para um outro completamente distincto. A incomprehensão do verdadeiro sentido da funcção de ensinar sciencias é, portanto, entre nós, um facto generalizado.

Comprehende-se assim a necessidade no Brasil das escolas de professores. O Districto Federal abriu o caminho creando a primeira escola de professores secundarios em nosso paiz. Essa iniciativa louvamol-a aqui quando levada a effeito pelo senhor Anisio Teixeira. Mas a louvavel iniciativa acarreta os erros que ella propria pretende corrigir. Os professores da Universidade do Districto Federal foram escolhidos por um simples criterio de confiança e de apreço pessoal dos directores de suas differentes escolas. Não queremos dizer que o criterio da escolha tenha sido de todo arbitrario e que os professores escolhidos sejam nomes desconhecidos. Entretanto, podemos affirmar que em alguns casos, essa escolha é mais um attestado da ausencia de uma concepção justa relativamente á verdadeira expressão das funcções de ensino. Neste caso, mais do que em qualquer outro, o erro tem uma gravidade enorme porque se trata de mestres que se destinam a formação de novos mestres.

Prof. Gregorio.

Faculdade de Direito

Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, a prova parcial de Introducção á Sciencia do Direito. Estão chamados todos os alumnos.

Faculdade de Medicina

Provas parciaes — 3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas — ás 13 horas — Os alumnos do n. 101 a 150; ás 15 horas — Os alumnos do n. 151 a 215.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente:

3º anno medico — Roberto Barbosa de Miranda.

4º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 5 — 48 — 97 — 107 — 125 — 128 — 141 — 142 — 144 — 157 — 163 — 185 — 177 — 179 — 191 — 199.

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 14 — 15 — 53 — 173 — 223 — 224 — 257 — 271 — 275 — 282 — 290 — 310 — 312 — 328 — 352 — 358 — 383 — 399 — 412 — 428 — 431 — 432 — 450 — 456 — 465 — 469 — 494 — 498 — 507 — 519 — 543 — 547 — 554 — 556.

CURSO EQUIPARADO DE MEDICINA LEGAL

Communica-se aos interessados que o curso equiparado de Medicina Legal, a cargo do docente Helio de Souza Gomes, passou a funccionar ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico Legal.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Communica-se aos interessados que se acham abertas na Secretaria da Faculdade, de 1 a 15 do corrente mez, as inscripções para o concurso de docencia livre, de accordo com as disposições do Regulamento da Faculdade, approvado pelo decreto n. 20.865 de 28 de dezembro de 1931.

PARA COMMEMORAR A SEMANA DA MOCIDADE E DA RAÇA

Occupará o microphone da Radio Guanabara o professor Paula Reis, do Instituto Rabello

Em commemoração ao dia da "Mocidade e da Raça", cujos festejos são realizados sob a égide do Circulo dos Estudantes Brasileiros, occupará o microphone da Radio Guanabara, na proxima quinta-feira, 5, do corrente, ás 20,30 horas, o professor Paula Reis, do Instituto Rabello, que discorrerá sobre o thema: "Mocidade e Raça".

CLUB DE CULTURA MODERNA

Em circulação o terceiro numero do "Movimento"

Está em circulação o 3º numero do "Movimento", orgão do Club de Cultura Moderna. Publica, entre outros, os seguintes trabalhos: Congresso de Escriptores; Cultura e revolução, por Carlos Lacerda; Actualidade de Victor Hugo, por Aragon; Reforma da ordem social, de Romain Rolland; Hygiene mental da adolescencia na Russia Sovietica; Fascismo e Cultura, por Marcel Prenant; O methodo theatral de Stanislavsky.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA REGRESSOU AO RIO

Pelo trem nocturno mineiro, regressaram hontem, de Bello Horizonte, o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito e o coronel Mario Velasco, director da Fabrica de Projectis. Os dois officiaes fizeram parte da comitiva do presidente da Republica, na sua visita a Minas Geraes.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

UM CREDITO PARA DEBELLAR A EPIDEMIA DA FEBRE TYPHOIDE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, decreto abrindo o credito da importancia de 20:000$000, complementar á dotação de soccorros publicos para debellar o surto epidemico da febre typhoide irrompido nos municipios de São Gonçalo e Capivary.

PARA ATTENDER A DESPESAS COM AS AULAS DA ESCOLA NORMAL

Pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras, foi assignado, hontem, um decreto abrindo o credito da importancia de 2:640$000, complementar ao paragrapho 53 do artigo 3º do decreto n. 1.184, de 31 de dezembro de 1934, para occorrer a despesas com as aulas extraordinarias do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy.

TRIBUNAL DO JURY

Foram installados os trabalhos da terceira sessão ordinaria

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, foram installados, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Achando-se na cadeira da promotoria publica o respectivo titular, sr. Melchiades Picanço e verificada a existencia de numero legal de jurados, foi procedido ao sorteio do conselho de sentença, o qual ficou assim constituido: Sebastião José da Costa, Joaquim Pereira Nunes, Mario Santiago Porto, João Pereira Gomes, Renato Nascimento, João de Menezes e Americo Laurentino.

Entrou em julgamento o réo Oscar Silva, vulgo "Cacá", pronunciado por crime de morte.

Lido o processo pelo escrivão Aurelio, foi dada a palavra ao promotor publico, que produziu violenta accusação contra ao réo.

A defesa da causa esteve a cargo dos advogados Felicio Braga e Victor Boisson.

Recolhendo-se á sala secreta, o Conselho de lá voltou com a condemnação do réo a quatro annos de prisão cellular.

Foi chamado, a seguir, a julgamento o réo Achilles de Mendonça, tambem accusado de crime de morte.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, despachou os seguintes processos:

Associação dos Commerciantes de Angra dos Reis, fazendo consultas. "Não se tratando de reeleição e não esclarecendo a letra C o inciso I o art. 5º do Decreto 24.694, e 12 de julho de 1934, quanto á inelegibilidade de ex-directores dos Syndicatos patronaes, nada ha a oppor quanto á solicitação de fls. 6. Notifique-se e archive-se".

Autuado: Abel Fernandes Couto. A Autuante: Amilcar Cardoni. "Em face das razões de fls. 6 e da informação do auxiliar-fiscal que precedeu á diligencia, reconsidero o meu despacho de fls. e determino o archivamento do processo".

Associação Commercial e Industrial de Petropolis, solicitando seja concedida autorização para o funccionario encarregado de receber o pedido de fls. 2. As eclarações deverão ser entregues ao funccionario, na séde da fiscalização, conforme determinação anterior. Archive-se".

— Foi imposta a José Felteim a multa de 100$000 e, da 200$000, a Pires e Costa.

FACTOS POLICIAES

UM MONSTRUOSO CRIME EM ICARAHY

Foi decretada a prisão preventiva dos accusados

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, proseguiram, hontem, os trabalhos do inquerito policial que ali vem sendo realizados para apurar o barbaro estrangulamento da velha professora Julia Maria Baglione.

Muito cedo, o dr. Antonio Gestal, 3º delegado, remetteu os autos do inquerito ao sr. Affonso Rozendo, juiz criminal, solicitando a prisão preventiva dos dois principaes accusados, Alberto Teixeira e Marietta Clemente. A autoridade fundamentou juridicamente o pedido, fazendo juntar ao processo provas insophismaveis contra aquelle casal.

A' tarde, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, fez voltar o processo ao cartorio da 3ª delegacia auxiliar em deferimento do pedido.

Os accusados foram, assim, recolhidos á Casa de Detenção.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, victimas de ligeiros accidentes, as seguintes pessoas: Accacio Alves Pires, de 34 annos, casado, motorista, residente á travessa Silveira a Motta, 132, com queimaduras do 1º e 2º graos do flanco esquerdo; José Alves Peçanha, e 20 annos, operario e morador no lugar denominado Caragraos no frontal e na região mentoniana.

Capitalistas que não podem pagar hotel

A SITUAÇÃO DE UMA QUADRILHA DE "VENDEDORES DE TERRENOS"

O gerente do Sublime Hotel, á praia do Flamengo, communicou ás autoridades do 4º districto que prendera as bagagens do individuo Giordano Bisenark, que ali se achava hospedado, por falta de pagamento.

Ao que declarou o lesado, Giordano recebia varios amigos para almoçar e jantar, e se punha em conferencias com os mesmos, a portas fechadas, no Hotel, dizendo-se capitalista e proprietario de terras.

A's vezes apparecia em um automovel Ford V-8, acompanhado de um irmão de nome Ary Bisenark, e de um advogado Ribeiro.

A policia já conhecia estes individuos como perigosos "chantagistas", que diziam ser proprietarios de terrenos em Nova Iguassú, e querendo por um paradeiro ás suas actividades no Rio, exigiram a sua saida desta capital, tendo o prazo terminado hontem.

A divida de Giordano eleva-se a 500$000.

Preso um "descuidista"

ESTAVA AGINDO NA CENTRAL DO BRASIL

O larapio João Rocha Ferreira

O larapio João Rocha Ferreira, de 26 annos de idade, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 208, quando procurava agir na Central do Brasil, foi preso e levado á delegacia do 10º districto.

O gatuno foi ali autuado em flagrante e terá o destino conveniente.

Enforcou-se na casa em que trabalhava

O CARREGADOR NÃO DEIXOU NENHUMA DECLARAÇÃO A RESPEITO DO SEU GESTO

De maneira macabra, poz fim á vida, o carregador Hyppolito da Silva Costa, conhecido por "Cearense", ajudante de serralheiro, de 27 annos de idade, filho de Rio Bonito, no Estado do Rio, e empregado na Mobiliaria Itararé, á rua de S. Christovão n. 96.

O infeliz não deixou nenhuma declaração que esclarecesse o seu gesto tragico, enforcando-se na casa onde trabalhava.

PORTAS FECHADAS

O sr. Alvaro Fonseca, proprietario do estabelecimento, ao chegar ao mesmo, encontrou as portas cerradas, estranhando o facto. Procurando verificar do que se tratava, conseguiu ver que "Cearense" estava pendente de uma corda, no interior da casa. Foi, então, ao 14º districto, ao mesmo tempo que o soldado numero 144, da Policia Militar, communicava o facto ás mesmas autoridades.

O commissario Freire foi ao local e constatou tratar-se de um suicidio, depois de ter feito arrombar as portas.

Os peritos da D. G. I. foram chamados e o corpo em seguida foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

NOVO VICE-DIRECTOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO PHYSICA DA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, o capitão-tenente Octavio da Silveira Carneiro para exercer as funcções de vice-director do Curso de Educação Physica da Marinha.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

Congresso Eucharistico Nacional

BELLO HORIZONTE, agosto (Do correspondente) — Desenvolvem-se com grande intensidade os trabalhos do proximo Congresso Eucharistico Nacional, que terá logar nesta capital.

O primeiro desses congressos realizou-se no Rio e ainda perduram impressões do brilho que lhe deu o então bispo coadjutor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, agora arcebispo e cardeal. O segundo Congresso Eucharistico celebrou-se vae para dois annos, na capital da Bahia, e o seu exito e brilhantismo está ainda na memoria de todos. O terceiro vae celebrar-se na capital de Minas, que certamente não quererá ficar atrás na grandiosidade das solemnidades.

São aqui esperados todos os bispos e prelados brasileiros, em numero de cem. A maior difficuldade que se offerece no momento é a questão dos transportes, considerada exigua a Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem ha preoccupações quanto ao alojamento e hospedagem, de vez que são poucos numerosos os hoteis de Bello Horizonte para a consideravel massa de fieis que ali se esperam, provindos de todos os Estados.

A industria mineira de lacticinios

BELLO HORIZONTE, agosto (Do correspondente) — De accordo com as informações colligadas pelo Serviço de Estatistica Geral do Estado, a producção de leite e seus derivados, em 1933, foi, em Minas, de 540.933.991 kilos, no valor de .... 472,584:953$. Essa producção é representada pelo leite com .... 442.731.100 kilos, no valor de .... 178.631:000$; pelos queijos de diversos typos, com 44.293.652 kilos, no valor de 115.018:725$; pela manteiga, com 17.504.140 kilos, no valor de 89.688:382$; pelo creme, com .... 89.736 kilos, no valor de 234:773$000; pelo leite condensado, com 110.000 kilos, no valor de 220:000$000.

BARBACENA

O censo dos habitantes e dos edificios da cidade

BARBACENA, agosto (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal está procedendo, em toda a cidade, ao serviço de estatistica, recenseamento e revisão do lançamento do imposto predial e respectivas taxas.

Para esse serviço foi nomeada uma commissão composta dos funccionarios Hildebrando Lopes, João Carlos da Rocha e Annibal Marques, os quaes trabalham activamente, já tendo recenseado um terço da cidade.

Até fins do proximo mez de setembro os serviços estarão concluidos e saberemos então o numero de habitantes e quantas casas ha em Barbacena.

Melhoramentos no serviço telephonico

BARBACENA, agosto (Do correspondente) — A Companhia Telephonica Brasileira está introduzindo varios melhoramentos no serviço telephonico que aqui mantem.

Estão sendo augmentadas as linhas de communicação, que ora se estendem a varios outros pontos do Estado, e collocados novos ampliadores, que vão melhorar ainda mais, nos apparelhos respectivos, a emissão de voz, que se tornará mais nitida do que actualmente se verifica.

O numero de telephonistas será augmentado, tambem, de molde a tornar mais rapido o serviço de ligações.

Dentro em pouco localidades do municipio, taes como União, Campolide, Santa Rita, terão atacados os serviços de ligação á séde, estando a Companhia Telephonica empenhada na execução desse melhoramento.

RIO GRANDE DO SUL

CARAJINHO

CARAJINHO, agosto (Do correspondente) — A estação ferroviaria desta cidade recolheu, durante o mez de julho passado, á thesouraria da Viação Ferrea, a importancia de 311:454$700.

Somando-se essa quantia á arrecadada no primeiro semestre deste exercicio que foi de 2.131:317$050, teremos a receita global de........ 2.442:771$750 rs.

Comparada essa receita com a recolhida em identico periodo do exercicio de 1934, que foi de...... 2.054:765$900, verifica-se um excesso favoravel ao actual exercicio de 388:005$450 rs.

A media mensal que foi de...... 293:000$000, approximadamente naquelle anno financeiro, elevou-se a 348:967$390 rs.

Nos sete primeiros mezes do exercicio de 1933, que foi o que apresentou a arrecadação mais elevada da Viação Ferrea nesta villa, a receita registrada foi de 2.398:455$300, havendo um excesso no corrente anno de 44:316$450 rs.

Pelos algarismos acima podemos prever, com alguma exatidão, que a receita deste anno excederá a de 1933, a maior aqui obtida pela Viação Ferrea.

Tendo-se em vista a melhoria do preço da madeira, o augmento da exportação com o recente reconhecimento da Federação dos Consumidores portação de banha que tambem tende a augmentar nos proximos mezes affirmar que no actual exercicio a receita da Estação de Carazinho orçará por cerca de 4.200:000$000 rs.

GOYAZ

GOYAZ

A escolha do nome da nova capital do Estado

GOYAZ, agosto (Do correspondente) — Em vista do adiantamento em que se encontra actualmente a cidade que está sendo construida nas proximidades de Campinas, neste Estado, e para onde vae ser, em breve tempo, transferida a séde do governo goyano, o povo vinha ansiosamente desejando que se désse, sem mais delongas, uma denominação á futura urbs.

Varios nomes foram por essa occasião suggeridos pela imprensa, entre elles os de "Petronia" e "Petrolandia" amparados por uma forte corrente. Se tencionava deste modo ligar á nova capital do Estado o nome do governador Pedro Ludovico Teixeira, e realizador desta grandiosa obra.

O dr. Pedro Ludovico Teixeira não acceitou, ou melhor não consentiu que ... a metropole tivesse um nome que se prendesse ao seu e, nesta hypothese, nomeou uma commissão que opinou que se désse á cidade nascente a denominação de "Goyania", tendo sido já neste sentido lavrado o respectivo decreto.

Terá logar, na nossa capital, a 1ª Semana Ruralista de Goyaz

GOYAZ, agosto (Do correspondente) — A Semana Ruralista, a se realizar brevemente em Goyania, a nova capital do Estado de Goyaz, vem despertando no seio das nossas classes o mais franco enthusiasmo.

Pelo que se observa, este certamen, que está sob o patrocinio do Departamento de Propaganda e Expansão Economica deste Estado, e que é o primeiro no genero a se verificar em Goyaz, tomará grandes proporções, comparecendo a elle todos os prefeitos goyanos, avultado numero de professores, industriaes, agricultores, commerciantes, fazendeiros, etc.

Sabe-se de fonte segura que o superintendente do Departamento de Propaganda e Expansão Economica convidou o dr. Mario Vilhena, professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, a tomar parte na Semana Ruralista, em apreço, e nella dirigir os trabalhos de sericicultura.

A cultura do bicho da seda vem se iniciando neste Estado entre os melhores auspicios, de modo que o assumpto para nós é sobremaneira palpitante, interessando directamente ás nossas populações, que por sua vez querem ouvir a palavra do dr. Mario Vilhena, que na sua especialidade, a sericicultura, constitue sem favor uma das expressões mais vigorosas do paiz. Os agronomos goyanos, pelo que colhemos, já se preparam para receber neste Estado o technico mineiro, com as mais carinhosas demonstrações de jubilo e apreço.

BAHIA

S. SALVADOR

Assistencia medica aos trabalhadores

S. SALVADOR, agosto — (Do correspondente) — O Governo do Estado, considerando que a União Syndical dos Trabalhadores do Municipio do Salvador, antiga Federação dos Trabalhadores da Bahia se acha impossibilitada de manter a indispensavel assistencia medica ao grande numero de seus associados, resolveu crear um logar de medico junto áquella instituição, com os vencimentos annuaes de 9:600$.

O Touring Club Bahiano amplia as suas actividades

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — Ampliando a utilidade dos seus serviços entre nós, o Touring Club do Brasil, na secção deste Estado, acaba de organizar a sua secção de informações, para auxilio dos turistas, bem como em beneficio dos seus associados que, assim, encontrarão de agora por deante, naquelle departamento, quaesquer detalhes, referentes a viagens e seus itinerarios, para todos os pontos do Estado, do paiz ou do exterior.

PARANÁ'

CURITYBA

Uma preciosa dadiva ao Museu do Estado

CURITYBA, agosto (Do correspondente) — O Museu Paranaense foi enriquecido de mais uma interessantissima collecção.

Trata-se de uma série de objectos de uso dos indios amazonenses, offerecida ao Museu pelo coronel Themistocles de Souza Paes Brasil.

Essa collecção é digna de ser apreciada, não só pela raridade dos objectos que a compõem, como pela confecção dos mesmos, que revela perfeitamente a arte singela e a manufactura rudimentar dos nicolas do extremo norte do paiz.

PARA O CONGRESSO GERAL DE TRANSPORTES

Attendendo á solicitação do ministro da Viação, o titular da pasta da Marinha designou o capitão de corveta Jeronymo Gonçalves delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, para representar o Ministerio da Marinha no Congresso Geral de Transportes, a realizar-se na cidade de Porto Alegre, por occasião das commemorações do Centenario Farroupilha.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VALORES QUE ENRIQUECEM UM FILM NACIONAL

De Sergio MAURO

Sonia Veiga e Dulce de Almeida, em uma scena de "Cabocla Bonita"

O Cinema Brasileiro, innegavelmente, atravessa uma phase decisiva da sua existencia. Depois dos mais amargos revéses, elle renasce numa conjugação de esforços, de modo a se impôr definitivamente. E' disso prova eloquente o grande film que vem de ser realizado sob o titulo de "Cabocla Bonita" e no qual a gente já póde falar desembaraçadamente. "Cabocla Bonita" resiste, mesmo, a uma analyse meticulosa, desde que alguem se proponha a apreciál-o no todo e nos seus detalhes. De facto, "Cabocla Bonita", na primeira vez que foi exhibido surprehendeu pelo seu padrão de valores, pelo quilate fino das suas minucias e pela unidade da obra. Vendo-o a gente comprehende que o film é obra de um cerebro que o dirigiu com intelligencia e de mãos que o concatenaram com segurança. Nella não ha os altos e baixos que tornam tão oscillantes as qualidades de algumas producções. Sente-se que o film todo foi produzido dentro de uma linha recta determinada pelo equilibrio e pela experiencia que só os verdadeiros technicos possuem.

De prompto, emquanto o film desenróla o novelo da sua metragem, o cineasta adivinha aqui e ali, num dominio victorioso, a força mental de um director que soube apanhar com mãos carinhosas o enredo do scenario e animal-o, dar-lhe o sopro que Maurice Dekobra chama de "divino" e que nós classificamos de sopro cinematographico.

Com desvelos e requintes, esse homem que dirigiu "Cabocla Bonita" deu ao scenario um tratamento especial, aparando-lhe as arestas mais agudas e modelando os contornos mais asperos.

Não foi um milagre porque a intelligencia humana, a serviço do criterio da technica — eis o milagre que a Russia está operando no mundo — não os aceita mais. E' que, antes de tudo, os productores de "Cabocla Bonita" houveram por bem de chamar um technico, um homem experimentado e conhecedor dos segredos da direcção, para fazer a obra. Esse homem é Leo Marten.

Assim com a experiencia e a inspiração que o caracterisam pôde elle produzir "Cabocla Bonita" de modo a mostrar um espectaculo que póde ter os seus defeitos, mas que tem, sensiveis qualidades dominadoras a tal ponto que apagam aquelles.

"Cabocla Bonita" é, assim, um film que se póde vêr, para se começar a acreditar nas amplas possibilidades do nosso Cinema.

O director Leo Marten soube explorar o enredo; soube dar vivacidade ao romance amoroso; emprestou-lhe coloridos vivios e magneticos e soube, tambem, tirar partido das sequencias comicas.

Do mesmo modo conduziu, com rara habilidade, as duas historias parallelas que correm, em logares distantes e com que senso de equilibrio elle encaixou essas sequencias, umas nas outras, sem cair no logar commum dos recursos batidos e repisados dos outros films. Ante esses detalhes do film cuja concatenação impressiona sobremodo, a gente sente que todo elle foi illuminado por um pensamento superior.

Mas cabe, nestas linhas, uma referencia toda especial a collaboração preciosa de Fausto Muniz, no grande film. Foi elle que fez a sua photographia e o som que o envolve. Sua actuação, quer num, quer noutro sector, é brilhante. Com alma de poeta elle collocou na "Cabocla Bonita" visões que são hymnos de belleza, como aquelle pôr do sol que as magicas lentes de sua "camera" fixaram precisamente quando pela planicie, contornada pela fita cinzenta das montanhas, mais de dois mil bois se recolhiam.

E, nos interiores, elle soube distribuir luz, soube supprir os possiveis defeitos da deficiencia de "maquillage" dos artistas, conseguindo formar ambientes que convencem. A gravação do som é, por sua vez, digna dos mesmos elogios. Ella é nitida e honra o homem que a realizou, levando-se em conta que Muniz fez isso tudo lutando desesperadamente contra a sua apparelhagem, que não é moderna, vencendo mais pela força de vontade do que pelo apparelhamento material. Feitas estas considerações é opportuno apreciar-se o trabalho dos interpretes. Todos elles obedientes á direcção de Leo Marten, viveram seus papeis ante os microphones e as "cameras" de Muniz. A figura principal, Sonia Veiga, é dotada de rara photogenia. Sua naturalidade é a causa da sua victoria. Conduz com habilidade o seu papel e a sua voz registra bem. Sylvio Vieira se apresenta correcto, assim como Dulce de Almeida, que veste de meiguice envolvente a figura que encarna. Com brilho se portam os demais, mas João Martins, no "moleque", o negro sabido, tem um destaque invulgar. Elle é o que nós chamamos na "gyria" cinematographica: Um ladrão! Elle rouba, mesmo, cincoenta por cento do film, para a sua figura. Elle tem graça e, mais que isso, espontaneidade e transforma, dá um vulto extraordinario a um papel que nas mãos de outro, seria insignificante e passaria despercebido. São esses, em conjunto os valores de "Cabocla Bonita" que têm a recommendal-o, ainda, a musica com que a envolveu o maestro Vivas.

O film não é nenhum assombro que se proponha a matar as maiores producções americanas. Mas — disso temos certeza — é film que a gente assiste com prazer, que diverte e causa a melhor impressão porque nos deixa convencidos de que o nosso Cinema já começa a ser realidade palpavel!

"FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Ultimaram-se já, os trabalhos de laboratorios nos estudios da Brasil Vox Film, de "Favella dos meus amores", a nova producção de Carmen Santos, que os "fans" estão esperando com a mais viva curiosidade e mais justa impaciencia. Humberto Mauro, um dos nossos technicos de maior merecimento, com uma visão artistica personalissima, imprimiu á direcção do film vigorosa originalidade apoiada nas ultimas conquistas da technica cinematographica. Por isso "Favella dos meus amores", a par das scenas romanticas e dos lindos exteriores apresentará sequencias comparaveis ás melhores vindas do exterior, evidenciando o progresso da arte e da industria entre nós e apontando suas largas possibilidades.

"A CHAVE DE VIDRO"

A consagração de George Raft, a figura de "Scarface", resalta da propria frequencia com que elle vem apparecendo na tela nas temporadas recentes.

No espaço de poucos mezes deu elle á Paramount uma série de peliculas, entre as quaes basta recordar "O Mandarim de Londres", "Bolero", "Rumba" e "Caravana Musical".

E', pois, um artista que a Paramount não poupa, — signal evidente de quanto o reclama o publico. E o proprio Raft confessa como lhe tem sido penoso corresponder a essas lisongeiras exigencias:

— Na phase de actividade que agora atravessa, tão depressa termina o meu trabalho, corro á casa, janto, pego num jornal, e em pouco [illegible] adormeço [illegible]. Mas, nas épocas em que trabalho, sempre me arranjava de modo a poder passar algumas horas jogando [illegible] mas ultimamente [illegible] tenho [illegible] cansado, [illegible] para esse insignificante passatempo.

Em "A Chave de Vidro", ao admiravel desempenho de George Raft [illegible] um dos seus papeis caracteristicos, rodeado por um elenco de artistas da Paramount, como Edward Arnold, Claire Dodd, Ray Milland, Rosalind Culli, Charles Richman, Emma Dunn, etc.

EMIL JANNINGS REAPPARECERA' EM "ALMA MASCARADA"

Depois de longo tempo ausente, Emil Jannings volta a conquistar o seu posto de interprete maximo do drama, em "Alma Mascarada".

Mais do que nunca a arte do interprete de "Varieté", "Ultima gargalhada", "Othello", "Tentação da carne" e tantos outros films, resplende nesse celluloide da Tobis-Cinema, no humanissimo estudo de um grande rei.

"Alma Mascarada" veiu, em boa hora, reconduzir ao throno da popularidade o magnifico dominador de platéas, que é Emil Jannings. Sua volta significa a restituição preciosa de um notavel valor artistico á tela. Feito com o criterio exclusivo de agradar a todos os publicos, "Alma Mascarada" é, dentro do thema historico, uma verdadeira "trouvaille", leve e movimentado como uma pagina escripta em estylo simples e, por isso mesmo, attrahente.

OS THERMOMETROS VÃO MARCAR "FEBRE ALTA"

Dolores Del Rio, em "Caliente"

Consulte desde já o seu medico. Elle dirá se você está em condições de passar, assim, bruscamente, do frio para o mais torrido calor! CALIENTE! [illegible] Dolores del Rio [illegible] historia hilariante [illegible] mexicanita! [illegible] "La Mexicana" [illegible] passa a escaldar almas, nervos e corações, sendo quasi certo que este espectaculo termine com os espectadores pedindo soda geladinha! Dolores del Rio, sempre inspiradissima na selecção de suas toilettes e outros detalhes de elegancia no vestir, offerece seductoras innovações que [illegible]. Porém não é apenas Dolores del Rio, quem vae accender a fogueira no coração dos fans! Centenas de "muchachas", dezenas de bailados typicos mexicanos e de rumbas sacolejantes fazem de CALIENTE, o espectaculo incendiario. Entre as suas canções está a rumba Lady in Red. No film, quem canta essa rumba é Winifred Shaw, a inesquecivel cantora e bailarina de Lullaby of Broadway, de Mordedoras de 1935. Em um ambiente typicamente mexicano, mais de quatro dezenas de girls acompanham Winifred Shaw, no seu bailado-canção e o vestuario dessas "muchachas" é dos mais bellos e pittorescos.

DESFOLHEMOS AS ROSAS DE MALHERBE, AO RYTHMO MUSICAL DO AMOR...

Dentro da acção palpitante, notavel como a gloria de certos sentimentos, do film da Columbia "Vivamos esta noite" (Let's Live Tonight) — Lilian Harvey, que protagoniza ali o typo de uma joven aristocrata avida de sensações, expande esse conceito do mundo, á guisa de philosophia: — "A vida deve ser vivida, euphoricamente! E' preciso gozal-a o mais possivel, porque a sua duração tem a eternidade da existencia de uma rosa, conforme affirmou Malherbe... Vivamos o minuto que passa". Tullio Carminati, esse italiano "costeaux" e sabido de Hollywood, que interpreta o papel de galã nesse delicioso romance musicado, não concorda, porém, com as theorias da heroina, por mais estranho que pareça... E' que elle a ama de verdade, desejando algo de mais sério para o futuro de ambos que esse immediatismo de prazer dos aventureiros da imaginação... Tudo isso, toda essa parada de emoções, surge na pellicula em scenas espectaculares, ao compasso das mais envolventes melodias de Victor Schertzinger.

"O HOMEM QUE SABIA DEMAIS..."

Um homem que sabia demais, e por saber demais era preciso ser alijado. Está claro que não se trata de um homem que tivesse conhecimentos scientificos e artisticos em demasia, mas que... conhecia demais alguns segredos de um bando. Para alijal-o, procuraram ferir-o no que tinha de mais querido: — a filhinha. Era a isca para attrahil-o... E, o drama corre, cheio de sensação, vibrando em cada scena, em que vemos o trabalho de Peter Lorre, como um dos maiores bandidos, que a téla já deu — tendo a seu lado Leslie Banks e Edna Best, em um lindo romance de amor, e ainda a pequena Nova Pilbeam em um papel que é para ella uma revelação.

"O DELATOR"

Consagrado na Europa e nos Estados Unidos, "O Delator", a criação mais magistral de Victor Mc Laglen, em breve será exhibido entre nós. Esse film, RKO-Radio que está empolgando as multidões de varios continentes, é um film de emoções arrepiantes e que excede a todas as expectativas.

"OH MARIETTA!"

"Oh, Marietta!", confirmou, hontem, todas as optimistas previsões feitas pelos criticos cariocas, que lhe predisseram victoria completa junto á sensibilidade do nosso publico. Tal como todos esperavam, pois, "Oh, Marietta!" deu ao Palacio, hontem, um dos seus mais brilhantes dias: estreou para platéas abarrotadas. Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy interpretaram para marcar uma época no terreno dos "musicais" mais importantes do cinema. "Oh, Marietta!" venceu em toda linha: se Jeanette Mac Donald já era uma "estrella" querida, "Oh, Marietta!" veiu tornal-a ainda mais amada porque ella nunca esteve tão bella e jámais cantou de modo tão expressivo e apaixonado; e Nelson Eddy, possuidor de uma voz lyrica feita para o deslumbramento de multidões, tornou-se idolo da noite para o dia. Varias vezes estrugiram applausos no Palacio, de tal modo o grande publico se sentiu arrebatado com a interpretação que Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy déram ás joias musicaes que Victor Herbert deu a essa opereta encantadora.

"A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS"

Ha uma grande curiosidade em torno deste film, em que Will Rogers e Slim Summerville, estão juntos, num espectaculo notavel pela alegria, bom humor e jovialidade. "A vida começa aos 40 annos", é uma delicia do começo ao fim: as scenas vão se succedendo num ambiente de comicidade, sem excluir comtudo, pedaços sentimentaes e delicados. Slim Summerville, tem um papel notavel. Toda a acção se passa numa cidade do interior, em que Slim é o candidato da opposição. Pae de numerosa prole, o nosso heroe, era um bonhachão, o que dá logar a scenas gozadissimas. Will Rogers, como redactor de um jornalzinho, com aquella sua naturalidade e aquella sua philosophia humoristica, consegue despertar a maior hilaridade.

Tambem estão no elenco, Rochelle Hudson e Richard Cromwell em papeis amorosos, porquanto são elles os namorados deste film.

"CASTA DIVA", COM MARTHA EGGERTH

Martha Eggerth, na producção "Casta Diva"

Se em 1931 a Alliança nos deu a apresentação de "Symphonia inacabada", em 1935 reviverá, certamente, essa época triumphal, lançando a producção "Casta Diva", baseada na vida amorosa e artistica de Bellini, cujo centenario de morte o mundo inteiro festejou este anno. E torna-se curioso notar que nos dois cartazes citados, a graciosa Martha Eggerth tem o papel de protagonista, como excelsa cantora, nos respectivos elencos.

Releva ainda dizer que "Casta Diva", como "Symphonia inacabada", é um film amavel de poesia, de melancolia e todo palpitante de amor pela arte musical e tambem um estudo interessante e valioso da vida de um grande genio da divina arte.

Além de Martha Eggerth, veremos e ouviremos em "Casta Diva" outros interpretes de fama, dentre elles Phillips Holmes, Benita Hume e Hugh Miller.

"A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO" VEM AHI!...

Um detalhe da filmagem d' "A pequena mais rica do mundo", vendo-se William A. Seiter dirigindo Miriam Hopkins

"A pequena mais rica do mundo", um pratinho delicioso para o apetite, sempre voraz, das sensibilidades dos "fans". "A pequena mais rica do mundo" é, innegavelmente, um film para divertir o publico e fazel-o sonhar, tambem... Quatro nomes queridos vivem esse romance interessantissimo e original: — Miriam Hopkins, Joel Mc Crea, Fay Wray e Reginald Denny. O film, no correr do seu enredo movimentado e cheio de situações imprevistas, nos mostra como vive "A pequena mais rica do mundo"! E' é prazer indescriptivel admirar-se o desempenho fascinante da loira adoravel e da moreninha que fugiu das garras do papae King Kong para casar com um moço bonito!

"A pequena mais rica do mundo" mostrará a sua historia e as lindas "toilettes" que Bernard Newman, o figurinista de "Roberta" desenhou para o seu lindo corpo e para vestir as formas impeccaveis de Fay Wray...

FAVORES A' INTERVENTORIA NO RIO GRANDE DO NORTE

Tendo o interventor federal no Rio Grande do Norte solicitado isenção de direitos para material destinado aos serviços de agua e esgotos da capital do Estado, o presidente da Republica concedeu o favor, desde que o alludido material não tenha similar na industria nacional.

AS MALAS TRANSOCEANICAS VIA CONDOR-LUFTHANSA

O correio aereo destinado á Europa, que deixou o Brasil na ultima sexta-feira, já chegou a Stuttgart, conforme noticias telegraphicas, no domingo pela manhã, ás 11.17 horas, tendo, assim, como fôra prefixado no horario, gasto apenas dois dias entre a America do Sul e a Europa.

THEATRO E MUSICA

OS ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS NO THEATRO JOÃO CAETANO

Devendo embarcar para a Europa no proximo dia 15, a Companhia Jardel Jercolis dará, no proximo domingo, o seu ultimo espectaculo no Theatro João Caetano, encerrando, assim, a brilhante temporada de grandes espectaculos que o dynamico emprezario patricio vem, ha quatro mezes, offerecendo.

Até domingo, ficará em scena a engraçadissima revista do conhecido humorista Jorge Murad, "De Ponta a Ponta", que, apresentada em "premiéres", na ultima sexta-feira, vem sendo diariamente applaudida como uma das melhores peças do repertorio.

No domingo, Jardel Jercolis, em homenagem á Colonia Portugueza e com a presença das altas autoridades, fará uma festa denominada o "Dia da Saudade", occasião em que Jardel receberá, de todos os espectadores que quizerem, cartas para entregar em mão aos seus destinatarios, em Lisboa e no Porto.

"MASCOTTE" E O SUCCESSO QUE VEM MARCANDO

Quem quer que assista, no Rival Theatro, "Mascote", que vem sendo representada na elegante "boite", para não ser injusto, tem de classificar de magistral o trabalho apresentado por Odilon. O galã produz um bom trabalho na composição daquella figura timida.

Odilon reproduz o typo ideado por Oduvaldo e Cleomenes de Campos. Seu caracter, sua tibieza, seu modo sceptico de encarar a vida e de acceitar os desenganos, a quietude dos seus pensamentos que reflectem um espirito vencido, suas maneiras, todo o caracter e todo o physico, emfim, de "Mascote". Ali, Dulcina, por sua vez, tem um desempenho fascinante. A sua arte aureolada, a força suggestiva de sua intelligencia e a sua inimitavel elegancia, tornam maior o seu papel.

Aristoteles Penna, no "garçon", e Elza Gomes, na "Victima do Esphenoide", estão admiraveis. Sarah Nobre se apresenta muito bem na velhinha que descobriu o segredo, e Paulo Gracindo, correctissimo no Dr. Azevedo. Luba Vatnic, da Escola Dramatica, brilha no seu pequeno papel e Clara Leoni empresta a sua belleza e os primores de sua vocação a uma deliciosa parte.

"O QUERIDINHO DAS MOÇAS" E' O ACTUAL CARTAZ DO CARLOS GOMES

Mais um sainete interessante está apresentando, desde hontem, no Carlos Gomes, o elenco que Manoel Durães encabeça.

Desta vez, deu-nos o original brasileiro, "O queridinho das moças", trabalho de Olavo de Barros, repleto de situações comicas, que deu margem a que todos os artistas da companhia apresentassem trabalhos de absoluto agrado.

"O queridinho das moças" é um sainete que faz rir quasi que ininterruptamente, nos oitenta minutos de sua duração, sendo digno de registro o carinho com que está montado.

MUSICA

RECITAL DE STEFANA DE MACEDO

Concerto da Canção Nacional, no Municipal

Realiza-se, quarta-feira, 12, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital da applaudida cantora brasileira Stefana de Macedo, com a collaboração do maestro José Vieira Brandão.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Canções antigas: a) — Anda á roda; b) — Acordei de madrugada; c) A Cotia; d) — A cobra e a rolinha; e) Vida formosa. — Cantigas infantis, populares e antigas.

Segunda parte — Canticos amerindios — a) Canide Ionne (Ave Amarella). Canção elegiaca. Recolhida por Jean de Lery em 1530; b) — Ena-Mokocê (Canção de acalentar dos indios Parecis) Recolhida por E. Roquette Pinto. c) — Nozani-ná (Canção bachica dos indios Parecis, ambientados por H. V. L.

Cantos fetiches: a) — Canto que sahiu das Senzalas — Motivo dos pretos do Reconcavo Bahiano — Recolhido por Sodré Vianna.

b) — Estrella é lua nova; c) — Xangô — Genero de macumba da época passada. (Ambientados por H. V. L.).

Terceira parte — Modinhas:

a) — Onde o nosso amor nasceu (moda carioca); Toadas: Itabayaba (Perahyba do Norte) — Ambientadas por H. V. L.

b) — Guriatan no coqueiro (Pernambuco); Desejo; Nhapopé.

UM CONCERTO REGIDO PELO MAESTRO BURLE MAX EM WASHINGTON

O maestro Burle Marx

No dia 7 de setembro, o maestro Burle Marx dirigirá, na Radio Columbia de Washington, um concerto em homenagem á data festiva do Brasil. Este concerto, que será retransmittido na "Hora do Brasil", constará quasi exclusivamente de musicas brasileiras. Além do Hymno Nacional, o afamado regente patricio, que tanto successo vem obtendo com a National Symphony Orchestra de Washington, executará composições de Henrique Oswald e Francisco Mignone.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Oh! Marietta!" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Follies Bergère de Paris" — Merle Oberon e Maurice Chevalier.

ODEON — "Gado bravo" — Nita Brandão e Raul de Carvalho.

IMPERIO — "Louco por ti" — Dixie Lee e Joe Morrison.

GLORIA — "Um casamento inglez" — Renate Muller e Adolph Wolbrueck.

PATHE'-PALACIO — "Crime das nuvens" — Ann Dvorak e Lyle Talbot.

BROADWAY — "Noites cariocas" — Maria Luiza Palomero e Mesquitinha.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "O caso do cão uivador" e "Ella foi uma dama".

AMERICA — "Vamos á America".

AMERICANO — "Serenata de amor".

APOLLO — "Tragica aventura" e "Sentimento e justiça".

ATLANTICO — "O mysterio do casino".

AVENIDA — "O cantor de Napoles".

BEIJA-FLOR — "Presa do destino" e "Tres ainda é bom".

BRASIL — "Confissões de uma solteirona".

CATUMBY — "Regeneração do medico", "Vienna eterna" e "Film-Jornal" n. 16.

CENTENARIO — "Viuva alegre" e "Triumpho justiceiro".

EDISON — "Fuzileiros da fuzarca" e "Vencer ou morrer".

ELDORADO — "A mulher que eu achei" e "O capitão odeia o mar".

EXCELSIOR — "Chu chin chow" e "Direito á felicidade".

GUANABARA — "A mulher que eu achei" e "Sombras do peccado".

GUARANY — "Doce amargura", "Quando o homem vê o perigo" e "Cine Cruzeiro do Sul" n. 11.

HELIOS — "Sequoia" e "Um encontro ás cegas".

IDEAL — "Uma valsa na Russia".

IPANEMA — "Confissões de uma solteirona" e "Miragens de Paris".

IRIS — "Paixão de dinheiro" e "Vaqueiro cyclone".

LAPA — "Entrez, madame", "Mocidade e musica" e um film nacional.

MADUREIRA — "Judeu Suss" e "Só os fortes triumpham".

MARACANÃ — "Conquista de um imperio".

MEM DE SA' — "Amores de D. Juan" e "Pneus em fogo".

MODELO — "Melodias radiantes" e "Fronteiras do norte".

ORIENTE — "Legião das abnegadas", "Prisioneiros do passado" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Mulheres e musica", "Accusada, levante-se" e "Fox-Jornal".

PATHE' — "Noite nupcial", "Cachorro roubado" e film nacional.

PENHA — "Cinderella á força" e "Charles Chan em Londres".

POLYTHEAMA — "Cinco minutos de amor" e "Magoas de criança".

RAMOS — "Assim acaba um grande amor" e "Cinderella á força".

RIO BRANCO — "O meu maior desejo", "Um negocio da China" e "Abrigo Santa Therezinha".

SMART — "Extase".

TIJUCA — "Extase".

VELO — "Demonios do ar" e "Fronteiras do norte".

VILLA ISABEL — "Noiva por engano" e "Romance num circo".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Polonia	PACIFIC	9	10	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	13	13	Buenos Aires
Polonia	BRASIL	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	SEELAND	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	21	21	Buenos Aires
Stockholmo	PACIFIC	22	22	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Bordéos	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	24	24	Buenos Aires
	RAUL SOARES	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	4	Londres
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	5	5	Polonia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALCYONE	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	9	9	Londres
Buenos Aires	GROIX	10	10	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ROSE IV	11	11	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	12	12	Amsterdam
Buenos Aires	EGLANTIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	CAP ALEXANDRINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	STUART STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	SUECIA	16	16	Stockholmo
Buenos Aires		18	18	Liverpool
Buenos Aires	LA CORUNA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	CAPTAIKA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALPHERAT	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	24	24	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	24	24	Trieste
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	LINEL	—	26	Liverpool
Buenos Aires	CONCULATOR	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ZAALAND	27	27	Stockholmo
Buenos Aires	SANTOS	27	27	Stockholmo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	MANDU	3	—	
Nova York	URUGUAYO	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Baltimore	VINLAND	15	15	Buenos Aires
	CAYUBU	17	17	Buenos Aires
	LAGES	19	19	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
	JABOATÃO	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	CAYUAKA	9	9	Baltimore
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova Orleans
Buenos Aires	SATARTIA	13	13	Nova Orleans
Buenos Aires	ELI	14	14	Nova York
Buenos Aires	MANDU	16	16	Nova York
Buenos Aires	BONHEUR	17	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU	20	20	Japão
Buenos Aires	ALGIC	24	24	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ALM. JACEGUAY	4	—	
	ITA	4	—	
Tutoya	MANTIQUEIRA	4	—	
Belém	ITAQUERA	5	—	
Tutoya	MANTIQUEIRA	8	—	
Belém	SANTOS	9	—	
Recife	ITAPUCA	12	—	
Macáo	ABASSU	15	—	
	COMT. RIPPER	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO	—	4	Porto Alegre
	TIETE	—	4	Porto Alegre
	ITAGIBA	—	6	Porto Alegre
	TAQUARY	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAHITE	—	14	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	MIRANDA	—	17	Laguna
	MIRANDA	—	17	Laguna
	ABASSU	—	18	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARANGUA	3	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	4	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	TAQUY	6	—	
	ARAGUA	—	5	Victoria
	PIRANGY	—	5	Manáos
	ARARAQUARA	—	5	Cabedello
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	TAQUY	—	7	Amarração
	D. PEDRO II	—	7	Belém
	CAMPINAS	—	10	Macáo
	ITAQUICÊ	—	13	Belém
	CAMPOS SALLES	—	15	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio (Chegam)	Aviões	Do Rio (Saem)	Destino
Natal	—	CONDOR	3	Porto Alegre
Pará	—	PANAIR	3	Pará
Europa	3	AIR FRANCE	3	Chile
	—	CONDOR	3	Cuyabá
Porto Alegre	3	CONDOR	4	Natal
Miami	4	PANAIR	5	Buenos Aires
	—	CONDOR, LUFTHANSA	5	Europa
	—	CONDOR	6	Porto Alegre
Buenos Aires	6	PANAIR	7	Miami
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Buenos Aires
Pará	8	PANAIR	10	Pará
	—	CONDOR	10	Porto Alegre
	—	CONDOR	10	Cuyabá
Miami	11	PANAIR	12	Buenos Aires
Europa	13	AIR FRANCE	13	Chile
Buenos Aires	13	PANAIR	14	Miami
Pará	13	PANAIR	14	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Pará	15	PANAIR	17	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 15 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia é na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor belga "Baroneza" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Princess" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Astoria" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Zaaland" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Rapot" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor hollandez "Parkhaven" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Sambre" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga de cal.

Armazem interno 10 — Vapor dinamarquez "Tacoma" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ANDALUCIA STAR — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 3; objectos para registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o exterior até 10 horas do dia 3.

EASTERN PRINCE — Para as Americas do Norte e Central:

Impressos até 9 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o exterior até 10 horas do dia 5.

GENERAL OSORIO — Para o Rio da Prata e portos do Pacifico:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 15 horas do dia 1.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua ultima sessão plena, a Camara do Reajustamento Economico proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 13.645 — Série B — Xarqueada, São Paulo; credor — Antonio Lorandi; devedores — Rodolpho Semeler e sua mulher; credito declarado — 24:362$450. Concedido — 12:000$. — 13.663 — Série B — Presidente Prudente, São Paulo; credor — José Francisco dos Santos; devedores — Albino Barbosa e sua mulher; credito declarado — 22:095$000. Concedido — 10:500$. — 13.665 — Série B — Presidente Prudente, São Paulo; credor — Donato Armelin; devedores — João Cavali e sua mulher; credito declarado — 22:849$116. Concedido — 11:000$000. — 2.445 — Série C — São Bartholomeu, São Paulo; credora — Maria Garcia Rache; devedores — Eugenio José Pedro e sua mulher; credito declarado — 7:376$400. Concedido — 3:500$. — 13.652 — Série B — Tieté, São Paulo; credor — Luiz Travolo; devedores — Abrahão Jacob e sua mulher; credito declarado — 2:292$700. Concedido — 1:000$000. — 13.644 — Série B — Piracicaba, São Paulo; credora — Avaiana de Toledo Campos; devedores — Angelo Bacchi e sua mulher; credito declarado — 50:144$400. Concedido — 25:000$. — 13.734 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Julio Rodrigues de Souza; devedor — Valentim Garcia; credito declarado — ... 2:500$. Concedido — 1:000$000. — 1.505 — Série C — Garça, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Aoyoghi Haukiti e outros; credito declarado — 65:560$100. Concedido — 22:000$000. — 12.912 — Série B — Mococa, São Paulo; credor — Custodio Fernandes Pinheiro; devedores — Francisco Custodio Dias e sua mulher; credito declarado — 363:898$700. Concedido — 182:000$. — 1.334 — Série C — Pederneiras, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — José Francisco Ribeiro e sua mulher; credito declarado — 278:449$100. Concedido — 138:500$. — 13.169 — Série B — Itatinga, São Paulo; credores — Rocha & Cia.; devedores — Cesar Tieghi, sua mulher e outros; credito declarado — 143:692$150. — Negada a indemnização. — 13.639 — Série B — Cerquilho, São Paulo; credor — Antonio Corrêa de Toledo; devedores — Pedro Zanatti e outro; credito declarado — ... 11:216$944. Concedido — 5:500$. — 917 — Série C — Santos, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — José Rebello da Cunha, sua mulher e outros; credito declarado — 545:866$200. Concedido — 272:500$. — 13.640 — Série B — Guarantan, São Paulo; credor — Jeronymo Ormetto; devedores — Miguel Angelo Santo Pietro, sua mulher e outro; credito declarado — 26:228$688. Concedido — 13:000$. — 13.631 — Série B — Iacanga, São Paulo; credor — Abilio Ribeiro de Barros; devedores — Orozimbo Moraes Navarro e sua mulher; credito declarado — 291:111$091. Concedido — 145:500$000. — 13.673 — Série B — São Paulo, São Paulo; credor — Candido Barbosa Filho; devedores — Humberto Ragazzi e sua mulher; credito declarado — ... 12:884$800. Concedido — 6:000$000. N. 12.890, Série B; E. Santo do Pinhal, São Paulo; credor, Domingos Moreira de Souza; devedor, Francisco Gonçalves Barbudo; credito declarado, 97:852$500; concedido, ... 48:000$. N. 1.418, Série C; Itapira, São Paulo; credor, Bento Pereira da Silva; devedor, espolio de José de Souza Ferreira; credito declarado, 99:518$425; concedido, 49:500$. N. 13.641, Série B; Rio das Pedras, São Paulo; credor, Eccio Bife Cavalari; devedores, Luiz Cuccolo e sua mulher; credito declarado, 7:130$3; concedido, 3:000$. N. 1.047, Série C; Promissão, São Paulo; credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Gulotoku Hidekiti; credito declarado, 2:051$700; concedido, ... 1:000$. N. 13.638, Série B; Limeira, São Paulo; credor, André de Fellice; devedores, Joaquim Coimbra e sua mulher; credito declarado, ... 30:590$600; concedido, 15:000$. Numero 921, Série C; Limeira, São Paulo; credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, Antenogenas dos Santos Camargo e outros; credito declarado, 338:602$100; concedido, 109:000$. N. 13.699, Série B; Araras, São Paulo; credores, Oliveira Mello & Cia.; devedores, J. Delemain & Filhos; credito declarado, 387:537$800; concedido, 190:000$000. N. 13.548, Série B; São Jorge, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Julio de Sá e sua mulher; credito declarado, 166:615$700; concedido, 83:000$000. N. 13.562, Série B; Itabuna, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, José Francisco Salles e sua mulher; credito declarado, 70:232$400; concedido.... 35:000$. N. 13.556, Série B; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedora, Galdina Maria da Conceição; credito declarado, 10:627$230; concedido, 5:000$. N. 13.590, Série B; Ilhéos, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Candido Garcia da Silva e sua mulher; credito declarado, ... 11:274$400; concedido, 5:500$. Numero 13.546, Série B; São Jorge, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedora, Adalgiza Alves Barreto; credito declarado, 15:339$... concedido, ...:500$. Numero 13.558, Série B; São José, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Francisco da Silva Rocha e sua mulher; credito declarado, 198:698$000; concedido, 99:000$. N. 13.599, Série B; São Jorge, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Eustaquio de Souza Bastos e sua mulher; credito declarado, ... 177:915$600; concedido, 85:000$000. N. 13.592, Série B; Agua Preta, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Felisberto da Silva Pereira e sua mulher; credito declarado, 21:804$400; concedido, 10:500$. N. 13.538, Série B; Duas Barras, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores, Manoel de Souza Dias e sua mulher; credito declarado, ... 11:779$600; concedido, 5:500$000. N. 2446 — Série C — Santo Amaro — Estado: Bahia — Credor: Manoel Eduardo Fernandes Cintra Monteiro; devedor: Manoel Asterio Pimentel — 40:376$670 — Concedido: 17:000$. N. 13561 — Série B — Itabuna — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedor: José Kruschwsky e s/m. — 169:575$000 — Concedido: 84:500$000. N. 13544 — Série B — São Jorge — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Manoel Domingues da Costa e s/m. — ...... 85:440$100 — Concedido: 47:500$000. N. 13545 — Série B — Agua Preta — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Moysés Arbage e s/m. — 31:345$800 — Concedido: 15:500$000. N. 13452 — Série B — Belmonte — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedor: Antonio de Negreiros Pego — 144:917$100 — Concedido: 72:000$. N. 13459 — Série B — Pinbanha — Estado: Bahia — Credor, Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Americo Fascio e s/m. — 104:582$800 — Concedido: 52:000$. N. 13586 — Série B — Siqueiro do Espinho — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Odilon Pompilio de Souza e s/m. — 99:750$000 — Concedido: 49:500$000. N. 13539 — Série B — Agua Preta — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Porfirio Sergino de Figueiredo e s/m. — 117:254$200 — Concedido: 58:500$000. N. 13595 — Série B — São Jorge — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedor: Antonio Brasiliano Dunda — 39:000$000 — Concedido: 19:500$000. N. 13591 — Série B — São Jorge — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Leopoldo Ribeiro do Couto e s/m. — ...... 119:218$800 — Concedido: 59:500$. N. 13540 — Série B — São Jorge — Estado Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedor: Maria Juliana Brandão do Amaral — 10:627$200 — Concedido: 5:000$000. N. 13594 — Série B — São Jorge — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedor: João Manoel Francisco — 28:913$500 — Concedido: 14:000$000. N. 13598 — Série B — São Jorge — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Galdino José de Souza e s/m. — 42:073$800 — Concedido: 21:000$. N. 13542 — Série B — Ilhéos — Estado: Bahia — Credor: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Satyro Quinto de Souza e s/m. — 70:232$400 — Concedido: 35:000$. N. 12904 — Série B — Santa Cruz — Estado: R. G. do Sul — Credor: Caixa Cooperativa Santa Cruzense, Ltd.; devedor: Roberto Brandt — ...... 5:341$500 — Concedido: 2:500$. Numero 2062 — Série A — Livramento — Estado: R. G. do Sul — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Livramento); devedor: Beulcio Alves Corrêa — 16:005$300 — Concedido: 8:000$000. (Quitação plena). 13.694 — Série B — Itaquy, R. G. do Sul — Credor: Francisco Delamora; devedores: Eduardo Fernandes Lima e s/m; credito declarado: 21:411$908; concedido — 10:000$000. 12.661 — Série B — Encruzilhada, R. G. do Sul — Credores: Abelardo Jacques Noronha e outra; devedor: Manoel de Freitas Noronha; credito declarado: 250:748$800; concedido — 124:500$000. 1.720 — Série C — Quarahy, R. G. do Sul — Credores: Ennio Elizalde Baptista e outros; devedores: Francisco Jorgens e s/m; credito declarado: 20:196$711; concedido — 9:500$000. 13.690 — Série B — Itaquy, R. G. do Sul — Credora: Egydia Fernandes Lima; devedores: Candido Antunes de Oliveira e s/m; credito declarado: 26:275$000; concedido — 13:000$000. 1.716 — Série C — Quarahy, R. G. do Sul — Credora: Gemina de Almeida Vieira; devedores: Protextato Corrêa da Silva e s/m; credito declarado: réis 12:530$584; concedido — 6:000$000. 13.201 — Série B — Candelaria, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Guilherme Bernhard; credito declarado: 54:248$300; concedido — rs. 27:000$000. 1.529 — Série C — Quarahy, R. G. do Sul — Credor: Manoel Ardais; devedora: Percilia Pereira Machado; credito declarado: 36:433$311; concedido — 13:000$000. 13.292 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Eugenio Rodrigues da Silva; credito declarado: 3:765$300; concedido — 1:500$000. 12.774 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Miguel Hoffmann; credito declarado: 11:568$900 — Negada a indemnização. 12.895 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: João Samuel Albrecht; credito declarado: 10:033$400; concedido — 5:000$000. 2.064 — Série EA — Livramento, R. G. do Sul — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Livramento); devedor: Candido Ribeiro Borba; credito declarado: 30:024$500; concedido — 15:000$000. 2.189 — Série C — Julio de Castilhos, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedor: Elpidio Banolas; credito declarado: 62:063$300; concedido — 31:000$000. 5.220 — Série A — Livramento, R. G. do Sul — Credor Banco do Brasil (Agencia de Livramento); devedor: Olympio Fernandes; credito declarado: 7:381$400; concedido — 3:500$000. 12.903 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Julio Kern; credito declarado: 2:351$800; concedido — 1:000$000 13.496 — Série B — Candelaria, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Octacilio Pessoa de Oliveira; credito declarado: 63:842$300; concedido — rs. 31:500$000. 12.794 — Série B — Monte Santo, Minas Geraes — Credor: Banco de Mocóca S. A.; devedores: Agenor Lima de Figueiredo e sua mulher; credito declarado: .... 186:360$300; concedido — 91:000$000. N. 1.449 — Série C — Penha, Minas Geraes — Credor: Manoel Pinto Valente Sobrinho. Devedor: Anatolio Stavrovietzky. Credito declarado. — 18:555$000. — Concedido — 9:000$000. N. 13.625 — Série B — Dôres do Indaiá, Minas Geraes — Credores: Belchior Alves da Costa e outro. Devedores: Job Rodrigues Braga e s/m. Credito declarado: — 10:400$000. — Concedido — ... 3:500$000. N. 11.478 — Série B — Monte Santo, Minas Geraes — Credor: Espolio de Francisco Paulino da Costa. Devedores: João Baptista da Luz e s/m. Credito declarado: — 14:346$700. — Concedido — .... 7:000$000. N. 13.654 — Série B — Espirito Santo do Prata, Minas Geraes — Credor: Antonio José Venancio. Devedor: Luiz Patricio de Oliveira. Credito declarado: — ... 19:349$110. — Concedido — .... 9:500$000. N. 992 — Serie C — Cabo, Pernambuco — Credor: Mendes Idina e Cia. Devedores: Brennand e Irmãos. Credito declarado: — ... 9.488:199$090. — Concedido — 3.736:500$000. (Quitação plena). N. 167 — Serie C — Caruarú, Pernambuco — Credor: Joaquim do Rego Barros. Devedores: Agostinho Joaquim e Silva e s/m. Credito declarado: — 27:16.$840. — Concedido — 13:500$000. N. 169 — Serie C — Altinho, Pernambuco — Devedor: Joaquim do Rego Barros. Devedores: Antonio Gomes da Silva e s/m. Credito declarado: — 2:277$825. — Concedido — 1:000$000. N. 11.669 — Serie B — Gameleira, Pernambuco. — Credores: Dorothea Araujo e Cia. Devedores: Adolpho Batis e Silva e s/m. Credito declarado: — .... 21:257$320. — Concedido — .... 9:000$000. N. 11.947 — Serie B — Itaborahy, Rio de Janeiro — Credor: Sylvestre da Costa Cardoso. Devedores: Lourival Ferreira de Souza e s/m. Credito declarado: — 33:100$000 — Concedido — 16:500$000. N. 11.946 — Serie B — Itaborahy, Rio de Janeiro — Credor: Sylvestre da Costa Cardoso. Devedores: Maria Ferreira de Souza e s/m. Credito declarado: — 14:580$000. — Concedido — 7:000$000. N. 2.489 — Serie C — Vassouras, Rio de Janeiro — Credor: Arthur José de Avila. Devedores: Clodomiro Augusto Gomes Coelho e s/m. Credito declarado: — 10:541$000. — Concedido — .... 5:000$000 N. 12.994 — Serie B — Marechal Mallet, Paraná — Credora Romão Paul. Devedores: Henrique Estevão Trzaskowski e s/m. Credito declarado — 10:400$000. — Concedido — 5:000$000. N. 6.342 — Serie B — Muniz Freire, Espirito Santo. — Credor: Demetrio Alonso. Devedor: Espolio de Lino Ribeiro de Assis. Credito declarado: — .... 6:720$000. — Concedido — .... 8:000$000.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE SETEMBRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
85 — AVENIDA PASSOS — 85

EM 6 DE SETEMBRO DE 1935
Ás 12 horas
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

EM 10 DE SETEMBRO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 11 DE SETEMBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 23 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 12 DE SETEMBRO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
86 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 86
Catalogo no "Diario de Noticias"

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto de frente encerado; unicos inquilinos. Rua São Pedro n. 192, sobrado.

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua General Cadwell n. 231; as chaves na loja e tratar á rua da Alfandega n. 327. Tel. 24-5903.

ALUGA-SE grande loja na rua Lavradio, propria para qualquer industria; tratar com Ventura, na rua Lavradio 121, sobrado, das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE por 700$000 e taxas o sobrado com cinco quartos, duas salas, com bomba d'agua electrica; á rua Bento Lisboa n. 4. Chaves no predio; tratar á rua dos Ourives 3, 4º andar, das 14 ás 19 horas.

ALUGA-SE por 100$000, quarto independente e mobilado a pessoa modesta e que trabalhe fóra, em casa de familia; exigem-se referencias; á rua Esteves Junior n. 5. Praça José de Alencar. Cattete.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma loja com duas portas de aço, para qualquer negocio, menos carvão; á rua Leoncio Albuquerque 21, onde se trata.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, confortavelmente mobilada, pensão de 1ª, para casal ou 4 rapazes distinctos. Rua Buarque Macedo n. 44. Tel. 25-2467.

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente em andar terreo, entrada independente, optima pensão familiar; á rua Machado de Assis n. 12.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes n. 144, casa VI, chaves na casa V, aluguel 525$ trata-se pelo telephone 27-2309.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, á rua Maria Angelica, com 4 quartos, 2 salas e garage, terreno grande; tratar com Teixeira, á rua Humaytá 148.

CASA — Precisa-se de uma, com quatro quartos, salas, dependencias e pequeno jardim, para familia de tratamento, em Botafogo. Informações, Tel. 26-0651.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa 15, as chaves estão no n. 19 da rua Cosme Velho n. 104, com cinco quartos, duas salas, etc.; tratar na rua da Quitanda 161.

CASAL estrangeiro — Alugam-se dois quartos modestos por 80$ e 90$000, no jardim de sua casa, a senhores distinctos; á rua Esteves Junior n. 72.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma casa confortavel, com quatro quartos e demais dependencias para familia de tratamento; á rua Goulart n. 19, as chaves estão no armazem Fiel do Leme, Salvador Corrêa n. 32.

ALUGA-SE uma casa na rua Haritoff n. 61, proximo ao Lido, Posto 2, trata-se em Haritoff n. 59.

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO moderno, 430$000, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Aluga-se á rua Redemptor 294, apart. 5. Tel. 27-6263.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Pirajá n. 318, casa 2, com duas salas, dois quartos, dito de empregada, etc. Aluguel 400$000. Mostra-se de 1 hora em deante.

ALUGA-SE, com ou sem moveis a casa á rua Raul Redfern 33, Ipanema, dr. Paulo ou Samuel, á rua da Quitanda 72, 1º andar.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa confortavel, mobilada e com garage; na rua Conde de Bomfim; informações pelo telephone 48-4938.

ALUGA-SE á rua Uruguay 149, casa toda reformada com sala e quatro quartos, banheiro completo, fogão a gaz, etc., aluguel 400$000 e taxas; as chaves no n. 156, casa 8.

ALUGA-SE o predio novo, á rua Santa Sofia 56, sobrado, tem 2 salas e 2 quartos, cozinha, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua Pareto.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom apartamento com 8 janellas, em palacete mobilado e com pensão; á rua Progresso n. 46. Tel. 22-5768, bonde á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em residencia apenas de senhora e filha. Cede-se alguns aposentos (com ou sem moveis), a pessoa de tratamento. Unicos hospedes; á rua Barão de Petropolis n. 55.

ALUGA-SE optima casa, com garage, á Avenida Paulo de Frontin n. 704, com todos os requisitos modernos; as chaves no n. 702-A; tratar á rua da Alfandega n. 327; telephone 24-5903.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE apartamento com todo o conforto em casa de tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados a casaes sem filhos que não cozinhem nem lavem; á Avenida 28 de Setembro n. 25, sobrado. Largo do Maracanã.

ALUGA-SE uma casinha independente, com quarto, ampla sala e cozinha; trata-se á rua Gonzaga Bastos n. 353.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 112.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece. L. P. C.

SENHORA — Philagyra Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão de todas as drogarias. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALMIRANTE JACEGUAY — 10.000 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos (chega).

SANTOS — 11.073 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para: Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires (chega).

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras — COMMANDANTE RIPPER — 5.200 toneladas de deslocamento. Sairá amanhã, 4 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para: Santos, Paranaguá (Antonina), Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre (chega).

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30 — ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.109 tons de deslocamento. Sairá no dia 15 do corrente, para: Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna (chega).

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30 — ALMIRANTE ALEXANDRINO — 11.500 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para: VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO. Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 de setembro. SIQUEIRA CAMPOS — 30 de setembro.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) — Santos 12/9 — Rio 14/9 — Victoria 16/9 — Nova Orleans (chegada) 5/10.

AMACAJU — Santos 27/9 — Rio 29/9 — Victoria 1/10 — Nova Orleans (chegada) 21/10.

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ASTORIA (fretado) — Santos 5/9 — Rio 7/9 — Victoria 9/9 — Bahia 11/9 — Nova York (chegada) 26/9.

MANDU — Santos 15/9 — Rio 17/9 — Victoria 19/9 — Bahia 23/9 — Nova York 6/10 (*).

LAGES — Santos 30/9 — Rio 2/10 — Victoria 4/10 — Bahia 6/10 — Nova York (chegada) 23/10.

(*) Recebe Baltimore e Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou D. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Expinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$500, frango, kilo [illegible], ovos, duzia 1$000 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO
Termo
ABERTURA

S. PAULO, 2 de setembro.
Algodão Paulista — Contracto A
O mercado a termo abriu frouxo, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	58$700
Para outubro	N|cot.	58$800
Para novembro	N|cot.	59$000
Para dezembro	N|cot.	59$000
Para janeiro	N|cot.	60$000
Para fevereiro	N|cot.	60$000
Para março	N|cot.	58$000
Para abril	N|cot.	51$000
Para maio	N|cot.	55$500

Saccas
No dia de hoje . . —

FECHAMENTO
S. PAULO, 2 de setembro.
O mercado a termo fechou frouxo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	N|cot.	57$700
Para outubro	N|cot.	57$800
Para novembro	N|cot.	58$000
Para dezembro	N|cot.	58$800
Para janeiro	N|cot.	59$000
Para fevereiro	N|cot.	59$000
Para março	N|cot.	57$000
Para abril	N|cot.	55$000
Para maio	N|cot.	54$500

Saccas
No dia de hoje . . 1.000
No dia anterior . . —

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 2 de setembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço da 1ª sorte: Compr. Vend. por 15 kilos
Hoje Ant.
Compradores . . . 57$000 56$000

ESTATISTICA
Saccas de 80 kilos
Entradas:
No dia de hoje . . —
No dia anterior . . 1.000
Desde 1 de setembro . . [illegible]
do anno passado:
No dia de hoje . . 361.200
No dia anterior . . 361.200
Existencia:
No dia de hoje . . 14.760
No dia anterior . . 14.760
— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 2 de setembro — Feriado.

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO
LONDRES, 2 de setembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4. 1 1/2	4. 2 1/4
Para outubro	4. 1 1/2	4. 2 1/4
Para dezembro	4. 4 1/4	4. 3 1/2
Para março	4. 6 1/4	—

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA
S. PAULO, 2 de setembro.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 2 de setembro.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 2 de setembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 2 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Saccas
Usina de primeira:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.
Usina de segunda:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.
Crystaes:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de setembro.	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F. Ant.
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.52	29.52
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	80.55	80.55
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.60	60.60
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.87	4.96.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.33	7.35
S|Berna, á vista, por £, F.	15.24	15.24
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.52	29.52
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 2 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.00	4.95.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S|Berna, á vista, por £, F.	15.24	15.22
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.33	7.33
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.52	29.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.12	4.95.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.25	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.16.50	8.19.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.69	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.69	67.75
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.60	32.62
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.83	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.24

NOVA YORK, 2 de setembro.
Feriado.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de setembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.13
Londres, á vista, por £, F.	75.20	75.17
Italia, á vista, por £, F.	123.87	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 2 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	39 3/8

FECHAMENTO
MONTEVIDÉO, 2 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	39 3/8
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 5/8

MERCADO DE SANTOS
(OFFICIAL)

SANTOS, 2 de setembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$770 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	A' vista	
Londres	57$770	—
Nova York	11$610	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$560	—
Hespanha	1$535	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$850	—
Belgica	[illegible]	—
S. Aires, papel	[illegible]	—
Uruguay	[illegible]	—
Cabogramma:		
Londres	[illegible]	—
Nova York	[illegible]	—

Demerara:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.
Terceira sorte:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.
Somenos:
Hoje . . . N\|cot.
Anterior . . . N\|cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . 582 a 585
Anterior . . . [illegible]

ESTATISTICA
Saccas
No dia de hoje . . —
No dia anterior . . 400
Desde o 1º de setembro . . [illegible]
Existencia:
No dia de hoje . . [illegible]
No dia anterior . . [illegible]
Exportação:
Para o Rio de Janeiro . . [illegible]
Para Santos . . [illegible]
Para outros portos do norte do Brasil . . [illegible]
— Abatimento do consumo do dia passado — [illegible] saccas.

CACAU
Mercado de Nova York
NOVA YORK, 2 de Setembro — Feriado.

TRIGO
BUENOS AIRES, 31 de Agosto — Feriado.

Chicago
CHICAGO, 2 de Setembro — Feriado.

PRAÇA DO RIO
(OFFICIAL)
Libra: 58$403

O mercado de cambio official abriu, hontem, calmo, cujas taxas permaneceram inalteradas e destituidas de [illegible]. Os negocios realizados foram moderados e o Banco do Brasil declarou, para o bancario a taxa de 58$403 por libra, e para o particular a de 57$570. Regulou o dollar a 11$810, o franco a $780, a lira a $965 e o marco a 4$740. Assim deixamos, o mercado, no primeiro encerramento, sem maior actividade e estacionario.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$403	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Nova York	11$810	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$740	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$980	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	5$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	55$081	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$570	—
Nova York	11$530	—

CAMBIO LIVRE
(Libra: [illegible])

O mercado de cambio livre teve os seus trabalhos, hontem, iniciados em condições calmas, com os bancos operando mais accessiveis. Declararam sacar para remessas sobre Londres a 92$800 por libra e sobre Nova York a 18$700 por dollar, com dinheiro a 92$000 e 18$500 respectivamente, ficando o mercado calmo no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura tivemos o mercado de cambio livre estavel e accessivel. Os bancos sacaram a 92$600 por libra e a 18$670 por dollar e compravam a 91$600 e 18$450, respectivamente.

Foi assim que fechou o mercado em melhor posição.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos venderam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$700	—
Nova York	18$700	—
Paris	1$234	—
	A prazo	
Londres	92$800	—
Nova York	18$700 a	18$720
Paris	1$236 a	1$238
Hollanda	12$670 a	12$690
Suecia	4$820	—
Portugal	$843 a	$849
Portugal	$852	—
Hespanha	2$560 a	2$575
Hespanha	2$560 a	2$584
Belgica, ouro	3$150 a	3$165
Belgica, papel	$630	—
Suissa	6$100 a	6$105
Allemanha (Registemark)	4$450 a	4$570
Allemanha (Reichamark)	7$600 a	7$620
Idem, compensação	5$900	—
Japão	5$510	—
Argentina	5$020 a	5$030
Rumania	$205	—
Austria	3$400 a	3$805
Montevidéo	7$485 a	7$750
Dinamarca	4$170	—
T. Slovaquia	$795 a	$800
	Cabo	
Londres	92$900	—
Nova York	18$740	—
Paris	1$238	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$808
Paris	—	1$236
Italia	—	1$539
Allemanha (Reichsmark)	—	6$200
Allemanha Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha Unterstemark	—	6$300
Allemanha registemark	—	4$444
T. Slovaquia	—	$793
Nova York	—	18$695
Portugal	—	$848
B. Aires	—	5$030
Montevidéo	—	—
Suissa	—	6$110
Belgica, ouro	—	3$150
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$505
Japão	—	5$437
Hollanda	—	—
Chile	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Canadá	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$550
Pesetas (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$250	1$350
Franco (Belgica)	$600	$630
Franco (Paris)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$800	6$030
Guelden (Holl.)	12$000	12$500
Kronel (Suecia)	4$600	4$800
Kronel (Dinamarca)	4$200	4$100
Kronel (Noruega)	4$530	4$700
Dollar (E. Unidos)	18$300	18$200
Dollar (Canadá)	18$300	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Coroa (Tchecoslovaquia)	$750	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$300	$050
Marco (Finlandia)	$340	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	5$000	5$300
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Porto)	$850	$875

Peso (Arg.)	4$950	5$350
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	93$000	97$000

AGIO DA PRATA
Moedas do Imperio . . 220 % 230 %
M. da Republica . . 150 % 760 %
Mercado — Fraco.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel) . . 94$105
[illegible]

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro amoedado, ou em barra, a base de 1000-1000, depois de examinado [illegible], o preço de [illegible].

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, com operações desenvolvidas sobre varios titulos [illegible]. [illegible]

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES
Federaes:

5	Emp. 1903 part.	765$000
147	Uniformizadas	800$000
47	Dvs. Emissões port.	779$000
216	Dvs. Emissões port.	779$050
47	Dvs. Emissões nom.	773$000
4	Dvs. Emissões nom.	773$000
108	Dvs. Emissões nom.	789$000
472	Thesouro de 1930	896$000
10	Thesouro de 1930 (500$)	495$000
10	Thesouro de 1932	898$000
25	Thesouro de 1932	1:000$000
11	Ferroviarias 1.ª	983$000
61	Obrig. Minas 3 %	981$000
1	Obrig. Minas 9 %	978$000
3	Obrig. Minas 9 %	983$000
25	Obrig. Minas 9 % 200$	184$000
7	Obrig. Minas 9 % 200$	182$000
1	Obrig. Minas 9 % 500$	486$000
5	[illegible]	17.800
7	Minas 5 % nom.	840$000
3	Minas 5 % Dec. 9682	848$000
10	Est. do Rio 4 % port.	103$000
26	Munic. 1906 port.	150$000
62	Munic. 1920 port.	146$000
20	Munic. 1931 port.	173$000
20	Munic. 1931 port.	174$000
5	Munic. 1931 port.	177$000
100	Mun. Dec. 1948 port. 7 %	170$000
20	Mun. Dec. 2093 port. 8 %	186$000
900	Mun. Dec. 3264 port.	171$000

ACÇÕES

26	Banco do Brasil	[illegible]
10	Banco do Brasil	380$000
2	Doc. de Santos nom.	225$000
100	Doc. de Santos nom.	221$500

DEBENTURES

108	Docas de Santos	181$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu, hontem, o mercado do disponivel de café, em condições calmas e pouco trabalhado, cujos negocios careceram de importancia.

As cotações foram mantidas pelos possuidores, na base anterior e o typo 7 recebeu o preço de 11$300 por dez kilos, na tabóa.

As vendas effectuadas até ás 11 horas, foram de 969 saccas e mais tarde 1.335 no total de 2.304, contra 2.035 ditas, de sabbado.

O mercado fechou, estacionario, com embarques, menores do que as entradas, em vista do que os stocks se apresentaram melhorados.

— Na abertura o mercado de café a termo, funccionou, calmo, tendo accusado baixa de $100 para setembro e dezembro, a $125 para janeiro e fevereiro, respectivamente.

— No fechamento, o mercado passou a funccionar, sustentado, tendo accusado baixa de $075 para setembro e alta de $025 para outubro, e inalterado, para novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 31
Vendas . . . 2.035
Posição — calmo.
NO DIA 2
De manhã . . . 969
A' tarde . . . 1.335
2.304

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS
Imposto E. do Rio (ouro) . . 5$000
Idem Minas (ouro) . . 3$000
Pauta de 26 8 a 1-9 . . 1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS
Sinner & Cia.
Oscar Motta & Cia.
Galena Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 31
Saccas
Leopoldina
Minas . . . 4.126
Rio . . . 1.904
6.030
Maritima:
Minas . . . 1.469
Rio . . . 327
1.796
Armazem Reg.
Fluminense "Rio" . . . 608

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$405; á vista, 58$570; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$610.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 11$300.
Em Nova York — Feriado.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.
Em Nova York — Feriado.
Em Liverpool — No Fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.
Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 50$000 a 51$000.
Em Nova York — Feriado.

Armazem Reg.
Espirito Santo . . . 834

Total	9.328
Idem anno passado	9.370
Desde o 1º do mez	299.482
Média	9.650
Do 1º de julho	635.691
Média	10.253
Do 1º julho anno passado	523.627
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	1.976

EMBARQUES

America do Norte	3..00
Europa	517
Cabotagem	250
Total	4.267
Idem anno passado	20.250
Desde o 1º do mez	276.572
Do 1º de julho	543.428
Idem anno passado	207.290
Stock	732.413
Menos consumo local do dia 31-8-35	500
Existencia	731.913
Idem anno passado	788.702

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Set.	11$225	11$150	menos $100
Out.	11$275	11$225	menos $100
Nov.	11$450	11$350	menos $100
Dez.	11$450	11$375	menos $100
Jan.	11$450	11$375	menos $125
Fev.	11$450	11$375	menos $125

Posição — calmo.

FECHAMENTO

Set.	11$200	11$075	menos $075
Out.	11$250	11$300	mais $025
Nov.	11$450	11$350	inalterado
Dez.	11$450	11$375	inalterado
Jan.	11$450	11$375	inalterado
Fev.	11$450	11$375	inalterado

Saccas
No dia de hoje . . [illegible]
No dia anterior . . 3.500
Posição — Sustentado.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 2
Saccas
S. Francisco:
Leon Israel C. S. A. . . [illegible]
[illegible]
S. Francisco:
Vivacqua Irmão & Cia.
Havre:
Pinheiro Ladeira C. . . 158
Total . . 8.771

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
Portos — Saccas
NO DIA 30
"VIGO"
Hamburgo . . . 4.664
"CUYABA'"
Leixões . . . 650
Gijon . . . 845
Vigo . . . 283
Valencia . . . 122
Malta . . . 63
La Coruna . . . 48
Bilbão . . . 33
1.547
"AMSTELLAND"
Amsterdam . . . 620
"RODRIGUES ALVES"
Pará . . . 205
Maranhão . . . [illegible]
[illegible] . . . 330
"ASPIRANTE NASCIMENTO"
Laguna . . . 250
Total . . . 7.611

A BOLSA DE TITULOS E OS SEUS NEGOCIOS

Realizaram-se na Bolsa de Titulos, durante o mez de agosto proximo findo, os seguintes negocios:

RESUMO GERAL

13.031	— Apolices da União	9.981:401:000
6.803	— Obrigações da União	6.764:228$000
17.332	— Apol. Mun. do D. Fed.	3.091:707$500
1.082	— Apol. Mun. dos Est.	765:290$000
3.760	— Apol. dos Estados	1.336:891$500
3.171	— Obrig. dos Estados	2.743:309$000
2.067	— Acções de Bancos	612:896$000
20	— Acções de C. de Seg.	4:400$000
1.264	— Acções de C. de Tec.	268:117$500
1.400	— Acções de C. de Transp.	162:4000$00
2.678	— Acções de C. Div.	480:000$000
1.015	— Deb. de C. de Tec.	215:790$000
221	— Deb. de C. Diversas	52:021$000
1.530	— Vendas Jud.	221:221$750
126	— Vendas a p.	72:804$500
56.091	TOTAL	26.933:372$750

A EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Durante o mez de agosto proximo findo a exportação de café, pelo Porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte, segundo os dados estatisticos fornecidos e organizados pelo Centro de Café:

Exportadores:	Saccas
Theodor Wille Cia. Ltda.	48.095
Ornestin Cia.	28.440
Vivacqua Irmãos S. A.	25.284
A. Jabour Cia.	23.976
Sinner S. A.	23.502
Leon Israel Company S. A.	22.695
Mc. Kinlay S. A.	18.318
Pinto Lopes Cia. Ltda.	10.757
Rebello Alves Cia.	10.455
Marcellino Martins F. Cia.	9.688
Cia. N. do Com. de Café	9.611
E. G. Fontes Cia.	8.397
Hard Rand Cia.	6.150
American Coffee Corp.	5.250
Castro Silva Cia.	4.348
Pinheiro Ladeira Cia.	2.717
Norton Megaw Cia. Ltda.	2.085
Hadjes Cia. Ltda.	2.013
Sociedade Exp. de Café S. A.	1.878
F. Pereira Cia.	1.752
Luigi Bozzo d'Erminio	1.105
Cia. Cafeeira de M. Geraes	911
Fraga, Irmão Cia. Ltda.	880
Souza Pimentel Cia.	855
Arbuckle Cia.	825
Serafim Fernandes	817
Fabio Netto	700
Dulva Nunes Cia.	625
José Guarino	502
Mario Telles	400
Mons. Pedro Massa	300
J. A. Gonçalves Cia.	50
Depart. Nacional do Café	44
Total	276.372

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição frouxa e com as cotações inalteradas, porém, as suas tendencias eram de baixa.

Os negocios verificados sobre o producto em rama foram moderados e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entradas, não houve, saidas, 212, ficando em stock, nos trapiches, 6.002 fardos.

MOVIMENTO MENSAL DE ALGODÃO

Foi a seguinte a estatistica, verificada durante o mez de agosto proximo passado:

Entradas, 10.581 fardos; sendo ... 3.930 de Santos; 5.123 da Parahyba; 168 de Sergipe; 567 de Natal; 192 de Pernambuco; 155, do Maranhão; 100 da Bahia e 345 do Ceará. Saidas, 9.160, stock 6.000 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Qualidade — Por dez kilos
Fibra longa —
Seridó:
Typo 3 . . . 51$000 a 52$000
Typo 4 . . . 50$000 a 51$000
Fibra média —
Sertões:
Typo 3 . . . 49$000 a 50$000
Typo 5 . . . 48$000 a 49$000
Ceará:
Typo 3 . . . Nominal
Typo 5 . . . 46$000 a 47$000
Fibra curta —
Mattas:
Typo 3 . . . Nominal
Typo 5 . . . 43$000 44$000
Paulistas:
Typo 3 . . . 51$000 —
Typo 5 . . . 49$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia ainda hontem, o mercado deste producto, mal collocado e frouxo, porém com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados, sobre o genero disponivel, foram em escala limitada e o mercado fechou, sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 450 saccos de Campos, sairam 4.190, ficando armazenados em stock 39.109 ditos.

MOVIMENTO MENSAL

Durante o mez de agosto proximo findo, verificou-se o seguinte movimento estatistico de assucar:

Entradas 201.747 saccos; sendo 1.970 de Santa Catharina; 2.118 de Minas; 2 360 de Sergipe; 38.745 de Pernambuco; 161 de Campos. Saidas 207.395, stock 39.109 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Qualidades: — Por kilos
B. crystal, Campos . . 50$000 a 51$000
Demerara . . 47$000 —
Mascavo . . 40$000 a 41$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ
Qualidades — Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . . [illegible]
Soberana . . . [illegible]
Nacional . . . [illegible]
Buda (sal especial) . . . [illegible]

MOINHO FLUMINENSE
Qualidades — Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . . [illegible]
Sol . . . [illegible]
Sport . . . [illegible]
Diamantina . . . [illegible]
S. Leopoldo . . . [illegible]

MOINHO DA LUZ
Qualidades — Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . . [illegible]
Luz . . . [illegible]
Tres Corôas . . . [illegible]
Brilhante . . . [illegible]

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ
Qualidades — Por 35 kilos
Farello . . . [illegible]
Farellinho . . . [illegible]
Remoido . . . [illegible]
Trigulho 50 ks. . . . [illegible]
Aveia 40 ks. . . . [illegible]

MOINHO FLUMINENSE
Qualidades — Por 35 kilos
Farello . . . [illegible]
Farellinho . . . 6$000 a 6$500
Remoido . . . 9$000 a 9$500
Trigulho 50 ks. . . . 11$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ
Qualidades — Por 35 kilos
Farello . . . 6$000 a 6$000
Remoido . . . 9$000 a 9$500
Farellinho . . . 6$000 a 6$500
Trigulho 50 ks. . . . 14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ
Rezes . . . 295
Vitellos . . . 49
Suinos . . . 6
Carneiros . . . 3
Vendidos para São Diogo:
Rezes . . . 173 1/4
Vitellos . . . 44 1/2
Suinos . . . 5
Carneiros . . . 3
Vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . 120 3/4
Vitellos . . . 4 1/2
Suinos . . . 1
Carneiros . . . —
Preços:
Rezes . . . 1$100
Vitellos . . . 1$100
Suinos . . . 2$800
Carneiros . . . 2$500
Rejeições:
Rezes . . . —
Vitellos . . . 1
Suinos . . . 1
Carneiros . . . —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:
Rezes . . . 123 1/4
Vitellos . . . 5
Suinos . . . —
Remettidos para São Diogo:
Rezes . . . 48 3/4
Vitellos . . . —
Vitellos . . . 20
Suinos . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 74 2/4
Vitellos . . . 5
Suinos . . . —
Preços:
Rezes . . . 1$100
Vitellos . . . 1$300

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:
Rezes . . . 266
Vitellos . . . 91
Suinos . . . 11
Carneiros . . . 8
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes . . . 20
Vitellos . . . 20
Carneiros . . . —
Foram para São Diogo:
Rezes . . . 88 3/4
Vitellos . . . 40 2/4
Suinos . . . 26
Carneiros . . . 6 1/2
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 139 1/4
Vitellos . . . 27
Suinos . . . 8
[illegible]

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:
[illegible]

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
No dia 2 de setembro de 1935
Papel . . . [illegible]
Em igual dia do anno de 1934 . . . [illegible]
Differença para mais em 1935 . . . [illegible]

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: — Saidas: — Armazem 1, Eugenio Augusto Pourchet; Armazem 5, Gervasio Castello Branco; Armazem 4, Porta 11, Mario [illegible] Cardoso. — Conferencias internas: — Armazem 3, Eurico Serzedello Machado; Armazem 4, Arthur Dias; Armazens 8 e 9, Raul Alexandre de Freitas; Armazem 10, Alberto Mello. — Armazem de encommendas postaes. — Saidas: Palvino Campos Rocha e Alebrto Solano Carneiro da Cunha. — Auxiliares: Geminiano de Mattos, Virgilio Andronico de Negreiros, José Leite Soares Junior e Americo Joaquim de Barros.

— Tendo em vista o que decidiu o director geral da Fazenda Nacional, o inspector baixou portaria recommendando á Guarda-Moria, á 1ª Secção, á Superintendencia da Administração do Porto e ás emprezas de navegação maritima, que todos os volumes contendo armas e munições sejam recolhidos aos armazens do Braço Forte.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular das rendas aduaneiras, n. 7, de 31 de julho ultimo, recommendando que, em todos os pedidos de reducção e isenção de direitos, seja declarado, preliminarmente, pela secção competente, o disposto no artigo 71 do decreto n. 24|023, de 21 de março de 1934, principalmente quando se tratar de devedor revel, com divida inscripta para a cobrança executiva.

— Foi baixada portaria mandando ter exercicio na secretaria da commissão da tarifa o continuo Arlindo Rodrigues do Nascimento.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto de sal, no mez de setembro corrente, o agente fiscal Carlos Gaudie Ley, devendo, entretanto, os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de agosto findo, attingiu a 2.407:042$500, sendo que o imposto de consumo de sal nacional e respectivo addicional attingiu a 167:991$100.

— Devidamente informado, foi encaminhado á Directoria da Despeza Publica o processo em que dona Adelina Aranha Freire, irmã inventariante e unica herdeira do ex-despachante aduaneiro Alfredo Lannes Aranha, pede levantamento da fiança constituida por um predio á rua Visconde de Abaeté n. 84, prestada no Thesouro Nacional para garantia do cargo do alludido despachante.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia Expresso Federal, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como automoveis desmontados, sem rodas, as carrocerias para automoveis de carga, do artigo 1.779 a taxa de [illegible] por kilo, e a mercadoria despachada separadamente com chassis para automovel de carga, do artigo 1.782 a taxa de 6$550 por kilo.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assumiu com a Inspectoria o compromisso de, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Stabilisation Limitada, de 5.000 kilos de carvão nacional, correspondente a 20 % sobre 50.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Passhill", ancorado neste porto hoje.

— O sr. A. Rouhaud, proprietario da Industria Nacional de Artefactos de Borracha assignou, tambem, o termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importou, no corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

	Preços para lotes		
Arroz amarello (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000	a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000	a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	58$000	a	60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	54$000	a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000	a	50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000	a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	43$000	a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	33$000	a	35$000
Sanga (60 kilos)	16$000	a	18$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$420	a	$440
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000	a	23$000
Alhos nacionaes (cento)	8$000	a	10$000
Alhos estrangeiros (cento)	14$000	a	16$000
Alpiste nacional (kilo)	1$050	a	1$100
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	198$000	a	218$000
Banha de Laguna (caixa)	196$000	a	200$000
Banha de Itajahy (caixa)	200$000	a	215$000
Batata do sul (kilo)	$450	a	$500
Batata do interior (kilo)	$700	a	1$200
Cebola nacional (caixa)	36$000	a	42$000
Cebola estrangeira (caixa)	—		—
Ervilha paulista (kilo)	2$400	a	2$800
Farinha de mandioca (50 kilos)	19$000	a	19$500
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	17$000	a	17$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$000	a	13$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$450	a	12$000
Feijão especial, novo (60 kilos)	27$000	a	36$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000	a	25$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	22$000	a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	—		—
Feijão manteiga (60 kilos)	62$000	a	64$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	28$000	a	30$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	38$000	a	40$000
Grão de bico (kilo)	2$400	a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	40$000	a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$800	a	1$900
Lombo de porco salgado do sul	1$300	a	1$500
Herma matte (kilo)	$350	a	$900
Manteiga do interior (kilo)	4$200	a	5$000
Manteiga do sul (kilo)	—		—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$500	a	16$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$500	a	14$000
Polvilho do sul (kilo)	$450	a	$500
Polvilho do norte (kilo)	$550	a	$650
Tapioca (kilo)	$600	a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$400	a	2$600
Toucinho paulista (kilo)	3$800	a	3$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$800	a	3$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$400	a	2$500
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$900	a	2$200
Patos e mantas do sul (kilo)	2$100	a	2$400
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500	a	12$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$500	a	22$300

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1935

N. 4.878

Em Minas o presidente Getulio Vargas discorre sobre o momento brasileiro

As senhoras Gaston Barbanson, Darcy Vargas, Luiz Simões Lopes e Benedicto Valladares e a senhorita Alzira Vargas na varanda da fazenda que pertenceu á Monlevade e é hoje de propriedade da Usina Siderurgica Belgo-Mineira

(Conclusão da 1ª pag.)

esta receba os que já encommendou."

TORNANDO POSSIVEL A EXPLORAÇÃO DA GRANDE SIDERURIA

Como um dos beneficios da construcção desse ramal, aponta s. ex. o inicio da construcção da usina de Monlevade, tornando possivel a exploração da grande siderurgia no Brasil, pois o que agora existe é, apenas, a siderurgia leve, que não produz o necessario para as exigencias do paiz.

A construcção desse ramal, no valle do rio Doce — accentuou o presidente da Republica — será de grandes resultados para Minas e para o Brasil, que encontrará nelle a solução de diversos dos seus problemas.

ENTREGUE A' CAMARA A SOLUÇÃO DO CASO DA ITABIRA

Sobre o caso da Itabira Iron, o sr. Getulio Vargas, interpellado, esclarece:

— Essa questão está affecta á Camara dos Deputados, que a deverá decidir com inteira liberdade, e sem interferencias do governo federal.

O GOVERNO NÃO MUDARA' DE DIRECTRIZ

Desviando um jornalista a palestra para as declarações do general Flores da Cunha aos "Diarios Associados", o presidente Getulio Vargas respondeu que "certamente, as palavras do chefe do executivo gaucho não foram reproduzidas com fidelidade, pois não pensa absolutamente em mudar a directriz de seu governo. Quanto á modificação annunciada pelo general Flores da Cunha, com aquelle objectivo, não se dará. O que s. ex. costuma fazer é convocar o ministerio para ouvir seus auxiliares, sempre que tem de tratar de assumptos que attendem a duas ou mais pastas.

E accrescenta:

— Agora mesmo, quando de minha chegada ao Rio, pretendo convocar o ministerio para uma dessas reuniões. Não cogito, porém, de traçar novo programma, nem de fazer modificações no governo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Um dos presentes relembra ao senhor Getulio Vargas a noticia vehiculada ha dias, pelos "Diarios Associados", segundo a qual o general Flores da Cunha teria coordenado elementos politicos no Rio de Janeiro, para assentar o lançamento da candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica.

O chefe do governo informou nada saber a respeito, mesmo porque é ainda muito cedo para se tratar do assumpto, accrescentando, entretanto, ser o sr. Antonio Carlos um dos homens mais dignos para aquella investidura.

Um dos reporteres presentes allegou, porém, não ser tão cedo, por isso que a Constituição exige que os ministros de Estado se desincompatibilizem com um anno de antecedencia, afim de poderem disputar as eleições.

— Nesse caso, disse s. excia., os candidatos que se desincompatibilizem, para que não prejudiquem sua candidatura e a administração.

Declara ainda não acreditar que o governador do Rio Grande esteja interessado em agitar essa questão, devendo o caso reduzir-se a noticiario apressado da imprensa.

O LOCAL DA FUTURA FABRICA DE AVIÕES

Elogiou a seguir a escolha do local destinado á construcção da futura fabrica de aviões, declarando que pretende inaugural-a ou, então, deixal-a em tal estado de adeantamento, que o seu successor não possa paralysar as obras.

O local é optimo, accentua s. exa., por isto que fica no centro do paiz, com a sua irradiação facil e perto da zona siderurgica de onde emanará a materia prima de que necessitará.

UM PORTO DE MAR PARA MINAS

Falou-se ainda da possibilidade de dotar Minas de um porto de mar.

O sr. Getulio Vargas disse que essa questão não cabia ao governo federal resolver, mas ao proprio Estado, que poderia estabelecer um convenio com outro Estado.

"E' um problema, accrescentou S. exc., que a Constituição vigente facilitou, quando prohibiu a cobrança de impostos interestaduaes. Mas, admittindo-se mesmo que Minas chegue a ter porto livre, seus productos continuariam a sair por São Paulo, pelo Rio de Janeiro e pela Bahia, tão grande é o Estado e tão immensas são as suas fronteiras.

E a contribuição dos mineiros para os cofres da nação continuaria do mesmo modo a ser arrecadada pelos Estados que os cercam.

A CONCESSÃO DO RAMAL DE LIMA DUARTE

A uma interpellação sobre a concessão do ramal de Lima Duarte, o presidente Getulio Vargas indaga se os mineiros quererão mesmo esse ramal. "Era uma coisa que tinha curiosidade de saber".

A POLITICA ECONOMICA DO BRASIL

Fala-se a seguir sobre a politica economica do Brasil, registrando-se a seguinte phrase do chefe do governo:

— "A politica economica do Brasil tem de ser uma politica de reciprocidade. Em regra geral, a nossa politica internacional é a da liberdade commercial".

ACCORDO COMMERCIAL COM A RUSSIA

Esclarece, ao mesmo tempo, respondendo á indagação de um jovem, que não vê viabilidade na celebração de accordos commerciaes com a Russia, affirmando mesmo que nenhuma tentativa ainda se fez nesse sentido e não acreditar que isso traga vantagem alguma para nós.

Por fim, pediu o presidente Getulio Vargas que os jornalistas fossem os interpretes do seu agradecimento profundo junto ao povo montanhez e portadores do seu reconhecimento ás provas de affecto de amizade que Minas acabava de prodigalizar-lhe, a S. ex.

NO LOCAL DA FUTURA FABRICA DE AVIÕES

BELLO HORIZONTE, 1 — (Agencia Americana) — De accordo com o programma official, deixando o palacio da Liberdade, ás 10 horas da manhã, dirigiu-se o presidente Getulio Vargas acompanhado de sua exma. senhora Darcy Vargas e sua filha senhorita Alzira Vargas; do governador Benedicto Valladares e senhora; do presidente do Senado, sr. Medeiros Netto; officiaes do Exercito e da Armada, membros da comitiva presidencial, representantes da imprensa e pessoas gradas, para a pacata localidade mineira de Lagoa Santa, onde plantou o marco no local em que será installada a grande fabrica de aviões.

O DISCURSO DO GOVERNADOR MINEIRO

Por occasião da ceremonia da entrega do terreno apropriado para tal fim, o governador Benedicto Valladares pronunciou um vehemente discurso, frizando a cooperação de Minas para os grandes commettimentos nacionaes e affirmando ao presidente da Republica que os recursos do Estado de Minas estavam á disposição do Governo Federal para as utilidades publicas.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA RESPONDE EM NOME DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por ordem do dr. Getulio Vargas respondeu, discursando, o general Pantaleão Pessoa. Esse discurso causou magnifica impressão entre todos os presentes, pelos conceitos expendidos sobre a missão das forças armadas no incentivo ao desenvolvimento das actividades technicas dentro de uma operosidade pacifica, sendo muito applaudido.

A DOAÇÃO DO TERRENO PARA A FABRICA DE AVIÕES

Em seguida foi apresentada a escriptura publica de doação do terreno pelo Estado de Minas, assignando a mesma o presidente Getulio Vargas, que convidou para servirem de testemunhas no acto o senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; dr. Attilio Machado, presidente da Camara Estadual; e Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados.

Em seguida dirigiu-se o presidente Getulio Vargas em companhia de todos os presentes até ás margens da Lagôa Santa e ahi acceitou o offerecimento do academico Paulo Machado, irmão do deputado opposicionista Christiano Machado, tendo feito em companhia do mesmo, uma volta pela lagoa no barco dirigido pelo referido universitario.

O CHURRASCO

Em seguida teve logar o churrasco, servido em vastas tendas cobertas de sapé.

Ao champagne, o dr. Mario Mattos saudou a sra. Darcy Vargas, não tendo havido outros discursos.

Terminado o churrasco, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em companhia do governador Benedicto Valladares, tomou assento na nacelle de um avião do Exercito, typo "Waco" de duas cabines, descendo no campo de Pampulha, ás 16 horas, gastando no percurso da Lagoa Santa até esta capital apenas dez minutos.

Foi esta a primeira vez que o governador Benedicto Valladares voou em aeroplano.

VOANDO DA LAGOA SANTA PARA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — Um avião amphibio da Panair, que se achava pousado nas aguas da Lagoa Santa, conduziu até esta capital as sras. Darcy Vargas, Benedicto Valladares e Simões Lopes e senhorita Alzira Vargas, que chegaram ao campo da Pampulha, dez minutos depois, ali sendo aguardadas pelos presidente Getulio Vargas e governador Benedicto Valladares, que ali tambem acabavam de chegar.

Durante esse trajecto, a senhora do presidente da Republica, pelo radio de bordo do avião, communicou-se com o Palacio Guanabara, pedindo noticias de seus filhos.

Ainda em pleno vôo, a esposa do presidente da Republica recebeu a resposta de que todos estavam bem. No momento de descer no campo da Pampulha, a sra. Getulio Vargas apressou-se em levar ao conhecimento de seu esposo este facto, que não deixou de causar a s. excia. uma surpresa agradavel.

LAGOA SANTA VIVEU UM DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — A pacata localidade mineira de Lagoa Santa viveu hoje um dia de grande animação. Numerosa multidão assistiu á solemnidade do lançamento da pedra fundamental da fabrica de aviões, accorrendo pessoas de todos os municipios proximos, sendo prestada, por essa occasião, significativa manifestação de apreço e carinho ao presidente da Republica.

O BRILHO DAS FESTAS POPULARES

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Americana) — Alcançou grande brilho a festa popular de hoje á noite na Praça da Liberdade, em homenagem ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, sendo executado um programma de fogos de artificio que constituiu, no genero, o maior e o mais bello até agora apreciado nesta capital.

O espectaculo pyrotechnico começou exactamente ás vinte horas, durando, sem interrupção, até ás 21 e meia horas, para a execução de todo o programma.

"MINHA GENTE MINEIRA NUNCA ME FARA' MAL"

O sr. Getulio Vargas, no momento em que aquella praça regorgitava de povo, desceu da escada do Palacio, da qual assistia ao espectaculo, em companhia do sr. Benedicto Valladares, fazendo questão de não ser acompanhado nem por ajudante de ordens nem por policiaes e metteu-se pelo meio do povo, conversando em varias rodas de populares, onde elle entrava, recebendo estrondosas acclamações.

Advertido de que podia correr algum perigo, respondeu o sr. Getulio Vargas com as seguintes palavras:

— "Minha gente mineira nunca me fará mal".

E continuou até 21 e meia a assistir á queima dos fogos de artificio, de mistura com o povo na Praça da Liberdade.

"NA INTIMIDADE DO CORAÇÃO MINEIRO"

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Americana) — Encerrando-se, hoje, a parte do programma concernente ás inaugurações officiaes, o presidente Getulio Vargas autorizou o general Francisco José Pinto a dispensar os membros da comitiva presidencial que desejássem regressar ao Rio, dispensando ainda o protocollo official desde hoje, domingo.

Declarou s. excia. á Agencia Americana que se sente tão bem em Minas que deseja que o resto da sua viagem seja feito na intimidade do coração mineiro.

MANIFESTAÇÕES DE CARINHO AO CHEFE DA NAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — Em toda a parte onde apparecem o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; suas exmas. senhora e filha, surgem, logo manifestações de carinho.

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM VENDA NOVA E VESPASIANO O CHEFE DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — Durante o percurso desta capital até Lagôa Santa, o presidente Getulio Vargas recebeu duas significativas manifestações de apreço. A primeira no Arraial denominado Venda Nova, onde o povo se atravessou na estrada impedindo a passagem do automovel presidencial e exigindo que o dr. Getulio Vargas lhe concedesse a honra de descer em terras vendanovenses. Ao descer, s. exc., do automovel, senhoritas da localidade cobriram-no de flores e bem assim á sra. Getulio Vargas, sendo entregue ao chefe da Nação uma carinhosa mensagem da população de Venda Nova.

A segunda, foi na estação de Vespasiano, onde uma grande multidão acclamou o chefe do governo, tendo as moças da localidade offerecido á sra. Getulio Vargas braçadas de flores.

E' PROVAVEL QUE O PRESIDENTE VARGAS VISITE VARIAS CIDADES MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — E' provavel que na sua viagem de volta ao Rio de Janeiro o presidente Getulio Vargas attenda aos insistentes pedidos no sentido de s. exc. visitar diversas cidades mineiras, modificando o programma de volta. Assim, é provavel que s. exc. visite Barbacena, Palmyra e Juiz de Fóra.

REPLETOS OS HOTEIS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Americana) — De todos os municipios do Estado têm chegado a esta capital embaixadas para cumprimentar o dr. Getulio Vargas.

Os hoteis estão repletos e a cidade movimentadissima, sendo grande o regosijo popular pela presença nesta cidade do supremo magistrado da nação.

DEMORADA VISITA AO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — Acompanhado do governador Benedicto Valladares, secretarios de Estado e comitiva official, o presidente Getulio Vargas visitou hontem, o serviço de Identificação de Minas, onde se deteve em minuciosas observações que bem patentearam o interesse que lhe mereceu aquelle modelar serviço.

No gabinete dactyloscopico, pela simples leitura dos desenhos papillares na propria mão do dr. Benedicto Valladares, o assistente technico-dactyloscopista, Jarbas do Amaral Carvalho, pondo á prova a sua aprimorada competencia, mostrou como está magnificamente bem organizado o serviço dactyloscopico em Minas.

O ministro Gustavo Capanema quiz tambem submetter-se á mesma prova, e, o exito absoluto da pesquisa foi novamente constatado.

Os demais departamentos do serviço de Identificação, como sejam o indice alphabetico, o archivo de chapas photographicas, etc., deram motivo aos mais francos elogios de todos os visitantes.

A chapa photographica do dr. Gabriel Passos, secretario do Interior do Estado, foi, com a maxima precisão e acerto, destacada entre as 18.000 do archivo de chapas photographicas, pela indicação dada no cartão alphabetico respectivo.

Assim, a visita presidencial ao Serviço de Identificação de Minas, deu-nos ensejo a que comprovassemos que não são immerecidos os elogios que se tecem áquelle serviço e ao seu esforçado e competente chefe, sr. Raul Pedreira Passos, uma das grandes autoridades nacionaes no assumpto e que tudo tem emprehendido para o brilho sempre maior do serviço sob sua criteriosa direcção.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — O presidente Getulio Vargas esteve em visita á Feira de Amostras desta capital, onde examinou, demoradamente, todos os mostruarios, quadros estatisticos etc.

Nesse recinto foi servida á sua excia. uma chicara de café.

NO DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado do governador Benedicto Valladares; do dr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; dos almirantes Guilhem e Schort; do arcebispo D. Cabral e dos demais membros da comitiva presidencial inclusive o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, chegou ás 11 horas ao Departamento de Instrucção da Força Publica do Estado, onde foi recebido pelos altos commandos e grande massa popular, ao som do hymno nacional, sendo bastante acclamado.

Depois de assistir á brilhante parada athletica, felicitando vivamente os officiaes instructores, o presidente da Republica dirigiu-se ao pavilhão do commando, onde foi servido "champagne".

A SAUDAÇÃO DO SR. GABRIEL PASSOS

O sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, saudou o presidente da Republica, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente Getulio Vargas. — Esta é uma opportunidade que nossa Força Publica tem como grata, porque põe em contacto com v. ex., chefe por quem lutou em 1930, quando Minas convocou seus filhos para pugnarem pela restauração de sua autonomia, pelo resguardo da vontade do povo brasileiro e mais tarde á defesa da autoridade de v. excia. e, concomitantemente, do poder civil reclamado pela Nação, levaram-na a estar com v. ex. na rude campanha em que ella se glorificou pelo Brasil. Agora honra v. excia. com sua presença a officina em que se tempera, homens cujo aprimoramento cultural espera nossa corporação prolongue pelo tempo uma tradição de ordem, de honradez e de bravura, orgulho do povo mineiro. Visitando este departamento, cuja creação se deve á acção marcante do governador Valladares, que, além de constituir um orgão de aperfeiçoamento e preparo technico dos nossos soldados inferiores e officiaes, é uma escola de cultura physica e intellectual — visitando-o, põe-se v. excia. na posição de julgar todo o rythmo de um esforço: tensão, vontade, crispação dos musculos e aguçamento da intelligencia, tendentes a completar a formação militar do soldado mineiro.

Não nos julgamos avançados nem proximos da perfeição que buscamos. Estamos convencidos de que longos e asperos caminhos seduzem nossa vontade e desafiam o nosso animo.

Impelle-nos porém a proseguir a certeza de que o material humano a ser trabalhado é rico de seiva e estructura se com nervos modelados num sentido de disciplina e ordem. No meio das difficuldades as deficiencias devem ser conjuradas pelos homens de governo que ainda se podem considerar felizes quando encontram um povo cheio de reservas e energia com a alma ancorada nestes sentimentos fundamentaes que ennobrecem toda acção humana.

A VOCAÇÃO PROGRESSISTA DO POVO MINEIRO

Assim, sr. presidente Getulio Vargas, procede a gente mineira; é por isso que servil-a é beneficio, estimulo e acção. V. excia. comprehende neste momento os anseios profundos e as tendencias instinctivas que emergem do povo mineiro e marcam o caminho em que se desdobrará definitiva a sua vocação progressista. Na verdade, a felicidade desta viagem de v. excia. a Minas Geraes, que evidencia dois actos singelos, que resumem, entretanto a nitida comprehensão de Minas e definem nossa evolução. No problema siderurgico está a fonte de nossa riqueza estavel. Esse valle do Rio Doce, ainda coberto de mattas e ensombrado pelas ruins sezões, será a segurança e a solidez economica de Minas e do Brasil quando os altos fornos transformarem em utilidades os minerios que alli jazem e que vieram sendo transformados em motivos lyricos por força de vontades vagas não encorpadas nem definidas.

A montanha difficulta as communicações, isola os homens, e a angustia dos esforços tem sido o campo de difficuldades em que se tempera o caracter mineiro e o ambiente que lhe impregnou a alma de doçura e humanidade.

A machina se sobrepõe á muralha. A viação desconhece a aggressividade dos caminhos e para nós significa o abrandamento de esforço e possibilidade de communicações, como toda a riqueza de suas consequencias.

IMPULSIONANDO A INDUSTRIA DO FERRO

V. excia., sr. presidente, comprehendeu superiormente os nossos mais legitimos anseios: aqui veiu, auspiciosamente, impulsionar a industria do ferro e a viação aerea, como para dignificar que a nossa terra deve dar uma base duradoura á sua economia e apressar-se na conquista do meio de communicação que a technica contemporanea offerece para as terras de accesso difficil e penoso.

Bello Horizonte, que é um ponto de affirmação do esforço mineiro nas terras altas do sertão, vae tornar-se o centro da industria aeronautica brasileira, e, aqui surgindo o regimento de aviação do Exercito, já creada e estabelecida a linha aeropostal Victoria-Manhuassú, Ponte Nova, Bello Horizonte, Divinopolis, Araxá e Uberaba, ou seja ligado através de nossa cidade o littoral espiritosantense ao planalto brasileiro, teremos em Minas o fulcro de actividade aeronautica, que será para o interior do paiz o systema de vida semelhante ao systema nervoso dos corpos.

O lançamento de mais um grupo de altos fornos e de uma fabrica de aviões em nosso Estado, é como se v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, assignalasse aos mineiros o caminho natural de seu desenvolvimento, e, ao mesmo tempo, marcasse o carinho de v. ex. para as mais profundas e permanentes de suas necessidades.

Eis mais uma razão que se junta ás innumeras que nos tornam auspiciosa a visita de v. ex. e pela qual lhe apresentamos os nossos agradecimentos.

Significando-lhe as nossas homenagens, permittimo-nos estender os nossos agradecimentos á exma. sra. Getulio Vargas e distincta filha, bem como aos eminentes brasileiros que acompanham v. ex. nessa viagem de tão expressiva significação para a nossa terra."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas respondeu dizendo do seu carinho pela Força Publica de Minas, que sempre foi leal ao seu governo. Registrara o progresso que acabava de verificar, como ainda constatara a absoluta unidade de vistas com o Exercito e maxima camaradagem, sendo os soldados mineiros instruidos por missão de officiaes do Exercito, numa admiravel harmonia com os da Força Publica de Minas. Accrescentou s. ex. que tinha vindo a esta terra tão sua querida para inaugurar um trecho de estrada de ferro de fundamentaes interesses economico-nacionaes, tornando possivel a grande siderurgia. Disse sentir-se bem entre os valorosos soldados, herdeiros das glorias heroicas dos figurantes da retirada da Laguna, recordando o 17º Batalhão de Voluntarios da Patria. Nella figura esse mesmo batalhão policial de Minas.

Depois de muito acclamado, o presidente Getulio Vargas, em companhia de sua comitiva, partiu em direcção ao quartel do 10º R. I. do Exercito, onde o general Franco Ferreira saudou o presidente da Republica, que, agradecendo, felicitou o commandante da 4ª Região Militar pela magnifica tropa que commandava, modelo de ordem, disciplina e efficiencia.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 2 (A.M.) — Além da visita ao Departamento de Instrucção da Força Publica, que se realizou hoje, pela manhã, o presidente Getulio Vargas fez hoje as seguintes visitas:

Ás 14 horas, o presidente da Republica visitou o edificio da Feira Permanente de Amostras, que se ergue, quasi concluido, no ponto inicial da avenida Affonso Penna.

O presidente foi recebido pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que fez uma exposição para o illustre visitante do desenvolvimento das actividades agricolas, commerciaes e industriaes do Estado.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Ás 16 horas, o sr. Getulio Vargas foi recebido por todo o professorado da capital, na Escola de Aperfeiçoamento, onde teve opportunidade de ouvir pormenorizada exposição sobre os methodos e apparelhamento do ensino estadual.

RECEPÇÃO E BAILE NO AUTOMOVEL CLUB

No momento em que estamos transmittindo, está se realizando, no Automovel Club, o annunciado baile de gala, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O REGRESSO AO RIO

Após o grande baile, o presidente da Republica regressará ao Rio, ás 2 horas, mais ou menos.

LAMPEÃO FAZ ESCOLA NA EUROPA

PROCURA IMITAÇÃO UM BANDIDO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 (Havas) — Um contingente da Guarda Republicana, auxiliado por um grupo de civis armados, procura activamente os bandidos Ardegão e Bernardino, que se evadiram recentemente da cadeia de Fafe.

Ardegão lia na prisão a biographia de Lampeão e procura imitar o celebre bandido brasileiro, vestindo a pittoresca indumentaria do sertanejo.

O manifesto das opposições, o sr. Flores da Cunha e a successão presidencial da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

aos homens do governo como aos da opposição, apontando-lhes os erros e indicando-lhes os acertos. Mas, repito, todas as vezes que tenho assim procedido, eu o faço quando solicitado.

O governo não tem nada para me dar dos cofres das suas graças, porque eu nada desejo delle, nem a opposição nada póde me dar, porque ella nada tem e nada quero. O que eu falo, escrevo sem alteração; e o que escrevo, é o que digo e tenho dito, a quantos possa interessar a minha opinião.

VOLTANDO AO MANIFESTO

Voltamos a falar sobre o manifesto das opposições. O sr. Lindolfo Collor parecia não querer mais voltar a elle. Entretanto, adeantou-nos:

— "Esta madrugada terminei o meu trabalho. Não é um manifesto mas um projecto de manifesto, no qual compendiei idéas minhas e dos meus illustres companheiros de commissão, sobre a situação social, politica, economica e financeira do paiz, indicando os remedios que nos parecem aconselhaveis para os males que ahi estão no consenso geral."

Fizemos referencia novamente e indagamos do sr. Lindolfo Collor sobre os remedios que serão indicados no manifesto das opposições, destacando-lhe a parte revelada pelo general Flores da Cunha, no que diz respeito ao pagamento da divida fluctuante.

— "Peço-lhe licença — respondeu-nos — para conversarmos sem fazer referencia ás revelações, ou como quizer chamar, do general Flores da Cunha, mesmo porque eu não as li até agora. Numa palestra que tive, na sua recente estada no Rio, expuz-lhe minhas idéas pessoaes sobre o panorama nacional, detalhando-lhe os meus pontos de vista para sanar os erros commettidos e os que poderiam evitar novos erros, alcançando objectivos que acertassem. Nada mais do que isso.

Agora, propriamente sobre o manifesto das opposições, devo dizer-lhe que nada mais poderei adeantar ao seu jornal, porque seria desprimoroso antecipar-me a expôr idéas de um documento que ainda se acha no periodo de redacção."

EM TORNO A' FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Fizemos, finalmente, referencia ao problema, que já se esboça, da escolha do candidato á futura presidencia da Republica. O sr. Lindolfo Collor respondeu-nos:

— "Não sei nada sobre esse problema, nem tenho candidato. Na Republica Velha, dizia-se que era erro cuidar-se desse problema dois annos antes da sua opportunidade; na Nova Republica, porém, já se trata delle tres annos antes. Assim, o mal, ao contrario de desapparecer, aggravou-se com a nova ordem de coisas implantada no paiz. Isso não será symptomatico?"

Ultima Hora Sportiva

BATEU O RECORD MUNDIAL DE CORRIDA A' PE'

HELSINGFORS, 2 — (H.) — O finlandez Franz Lahti bateu o record mundial de corrida a pé com a performance de 25 milhas em 2 horas, 26 minutos e 47 segundos.

A visita de lord Macmillan á Côrte Suprema

O ILLUSTRE MAGISTRADO BRITANNICO OCCUPOU LOGAR DE HONRA, AO LADO DO PRESIDENTE DA NOSSA MAIS ALTA CORTE DE JUSTIÇA — AS SAUDAÇÕES TROCADAS

Lord Mac Millan, no Suprema Côrte

Esteve hontem em visita á Côrte Suprema o illustre magistrado lord Macmillan, membro da Côrte Suprema da Inglaterra, que ali foi recebido pelo secretario da instituição, bacharel [illegible], sendo logo introduzido no recinto das sessões pela commissão constituida dos ministros Hermenegildo de Barros, vice presidente, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Trocados os cumprimentos protocolares, occupou o visitante logar de honra na mesa, sentando-se ao lado direito do presidente da Casa.

HOMENAGEM A LORD MACMILLAN

Em seguida o ministro presidente pronunciou o seguinte discurso:

"Meus prezados e prezados collegas: E' com intenso jubilo que esta Côrte Suprema recebe e agradece a visita do conspicuo juiz — lord Macmillan.

Conferindo a distincção de fazel-o sentar-se no topo da Mesa, á direita de seu Presidente.

A nenhum outro visitante (e muitos e eminentes tem tido) outorgou ainda essa honra.

Fal-o a vossa excellencia, Right Honourable lord Macmillan, pelas seguintes razões essenciaes:

Trata-se de um egregio Juiz-lord da Côrte Suprema de Londres.

E' um dos mais insignes representantes da alta cultura ingleza, européa e mundial.

Para evidencial-o, não recorrerei a palavras.

A estas poder-se-ia applicar a ironia pungente do Hamlet: Words! Words! Words!

Limitar-me-ei a citar factos, que nunca mentem e nunca nos enganam!

Mencionarei, apenas, os altissimos titulos, constitutivos da vossa eminente personalidade moral:

Barão de Aberfeldy;
Membro do Conselho do Rei;
Membro do Conselho Privado;
lord da Côrte Suprema;
Educado na Universidade de Edimburg, onde se bacharelou e se graduou em doutor em Philosophia.
Ahi, conseguiu a menção de honra de primeira classe;
Bacharel em Letras e Sciencias Juridicas pela Universidade de Glasgow;
Doutor "honoris causa" pelas universidades de Edimburg, Glasgow, Birmingham, Montreal, Columbia, Londres, St. Andrew, Queen's University Kingston e Manchester;
Editor da Revista Juridica;
Membro honorario do Instituto de Engenharia Civil e da Associação Real Medico-Psychologica;
Presidente da Commissão Real dos Bancos do Canadá; presidente do Instituto Nacional de Psychologia; presidente da Côrte da Universidade de Londres; presidente do Comité de Finanças e Industrias; Conservador do Museu Britannico; presidente da Commissão Permanente de Conciliação entre os governos da Hollanda e da Noruega.

E' como se vê, uma via lactea de condecorações.

Intra, ergo, libenter, insignis Collega, in hanc Supremam Brasiliae Justitiae Curiam, quae te, summa laetitia, accipit et tibi, imo ex corde, salutem impertit.

Brasiliae gratulamur, aditu officioso tuo.

Sede ad dexteram meam.

Honorem magnum hanc, nihi praebe.

Salve Valeque, aetatis nostrae Papiniane!

O AGRADECIMENTO DO MAGISTRADO BRITANNICO

Respondendo ao discurso do ministro presidente, lord Macmillan proferiu a seguinte oração:

Exmo. sr. ministro presidente da Côrte Suprema:

Estou profundamente reconhecido á Suprema Côrte dos Estados Unidos do Brasil por esta honrosa distincção que me é concedida, distincção esta mais valiosa devido á reputação que esse Tribunal goza, bem como as suas augustas tradições e a fama dos eminentes juristas que o compõem.

Ao estender-se esta demonstração de cordialidade, vossa excellencia reconhece que aquelles que servem no altar da justiça em todos os paizes estão unidos não somente pelo elevado sacerdocio que professam em commum, mas tambem pelos laços de amizade que estreitam a fraternidade dos que exercem a lei em todo o mundo. Justiça é, na verdade, uma só no mundo e é indivisivel — "constans et perpetua" e ella não conhece distincções de raças ou logares. E v. excia. confirmou, hoje, mais uma vez, esta verdade.

O sr. presidente referiu-se a mim em termos demasiadamente generosos, mas a maior honra que poderá ser-me dada e que consideraria a maior felicidade de minha vida, seria sem duvida o facto de servirem os nossos cordiaes cumprimentos para estreitar ainda mais os laços da profunda amizade, que já unem os nossos dois paizes e se este exemplo pudesse servir para a promoção da grande causa da paz e justiça internacional.

Terminado o discurso do eminente magistrado, assistiu s. excia., ainda, parte do julgamento do mandado de segurança n. 116 e ouviu o voto proferido pelo sr. ministro Laudo de Camargo; retirando-se, em seguida, com os cumprimentos do estylo, acompanhado pelo secretario e pelos ministros que faziam parte da commissão nomeada.

Os funeraes da rainha Astrid

(Conclusão da 1ª pag.)

me e a princeza Clementina da Belgica.

O cardeal Van Roey, primaz da Belgica, presidirá o serviço religioso.

Na igreja de Lacken, depois de breve serviço funebre, será o esquife depositado na crypta real.

Em toda a extensão do percurso, os postes de illuminação estarão accesos e cobertos de crepe.

Os ex-combatentes irão vestidos de preto ou de côres sombrias e levarão as suas bandeiras tambem cobertas de crepe.

O embaixador von Keller representará o sr. Hitler.

O ULTIMO ADEUS DA MULTIDÃO

BRUXELLAS, 2 (Havas) — A multidão que em attitude respeitosa desfilou deante do esquife da rainha Astrid, para dizer o ultimo adeus a sua majestade, foi tão numerosa que o tempo concedido para essa homenagem do povo teve de ser prorogada por mais de uma hora.

A's 22 horas o corpo foi retirado do seu humilde caixão de madeira de Lucena para um esquife de mogno taxeado, com seis alças e um grande crucifixo de prata.

A rainha será conduzida para a crypta real num catafalco monumental que não serve desde os funeraes da rainha Marie Henriette e do rei Alberto e que foi collocado sobre uma carreta de artilharia. Em alguns logares foi preciso abaixar o docel do catafalco para poder passar debaixo dos fios electricos.

Os ultimos preparativos para o cortejo estão terminados.

Para conter a multidão, que começa a agglomerar-se desde a meia noite, foram levantadas barreiras de madeira em frente ao palacio.

Os funeraes do rei Alberto revestiram-se de um aspecto glorioso, mas os da rainha Astrid, tão amada das mulheres e das crianças como o symbolo da dedicação no lar e do amor materno, não apresentam feição menos grandiosa.

O jornal "L'Independance Belge" propõe que todos os que assistirem á passagem do cortejo deem ás mãos uns aos outros, formando uma extensa cadeia, afim de mostrar como se associam á dor do rei.

Viajava com a mão fóra do omnibus

O SOLDADO FOI INTERNADO NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O soldado 121, do 1º regimento de aviação, Paulo Rodrigues, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, viajava hontem em um omnibus daquelle regimento. Quando chegava á estrada Rio-S. Paulo, estando com a mão esquerda do lado de fóra, teve a mesma esmagada por um automovel que passou rente ao vehiculo em que viajava.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital Central do Exercito.

SELLOS FALSOS DE CONSUMO EM S. PAULO

SANTOS, 2 (A.M.) — Veiu hontem de S. Paulo, acompanhado de outros funccionarios da Delegacia de Falsificações, o escrivão dessa delegacia, que trouxe a incumbencia, em virtude da denuncia levada á policia, de effectuar nesta cidade a prisão de pessoas que aqui procediam ao derrame de sellos de consumo falsos.

Aqui chegados, os referidos funccionarios entraram em contacto com o chefe dos Inspectores da Delegacia Regional, sr. Vicente Malzoni, para o fim de se desempenharem da tarefa.

Assim, depois de varias pesquisas, conseguiu a policia saber onde morava um dos homens suspeitos. Este, após uma "campana" feita nas proximidades de sua residencia, foi preso quando dessa sahia em companhia de outros dois individuos. Trata-se de Raphael Vosquezi, que foi encontrado com um embrulho contendo grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Foram tambem detidos Paschoal Gallo e Antonio Mauá, que o acompanhavam.

Levados para a Central, pouco depois eram remettidos para São Paulo, sob a guarda de uma caravana policial.

Segundo pudemos saber, o derrame dos alludidos sellos provocou consideraveis prejuizos ao fisco. Ante os resultados da diligencia effectuada, porém, espera-se seja descoberta a sua procedencia e punidos os culpados.

QUASI 5.000 CONTOS PARA O LLOYD BRASILEIRO

O sr. Marques dos Reis, em officio á directoria do Lloyd Brasileiro, communicou a autorização do Ministerio da Fazenda, ao Banco do Brasil, pondo á disposição daquella empresa de navegação a importancia de 4.721:250$300, por conta do debito de transportes do governo federal.

Baleado no abdomen

Falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado no dia 31 de agosto ultimo, o padeiro Manoel Barros, de 24 annos de idade, solteiro, hespanhol, morador á rua Visconde de Pirajá n. 325, que naquelle dia, por ter brigado com o gerente do estabelecimento onde trabalhava, foi baleado por elle no abdomen.

Hontem, tendo augmentado seus padecimentos, a victima veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Rebate falso

Os bombeiros do Posto Central correram domingo ultimo, para a rua Buenos Aires, esquina da Thomé de Souza, verificando, porém, tratar-se de um rebate falso.

O commissario Nazareth, do 10º districto, recebeu communicação sobre o facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26.2; minima: 18.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — De norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, passando a bom nublado, salvo a leste, onde de instavel com chuvas, passará a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará até o Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul. Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a leste, até o Paraná e de norte a oeste até o Rio Grande do Sul, com rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Camara Municipal, prefeito, gabinete do prefeito, secretaria geral do gabinete do prefeito, pessoal operario da secretaria geral do gabinete do prefeito, da secretaria do Conselho Municipal, a Inspectoria de Concessões, da Directoria Geral da Fazenda, da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo e da Bibliotheca.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, terceiro dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Faculdade de Medicina (pre-medico); Faculdade de Medicina (remuneração); Inspectoria de Fiscalização das Carnes Verdes e sede: Escola Anna Nery.